Quinta ou sexta-feira a assembléia dos comerciários para deliberação sôbre a contra-proposta dos empregadores

REABRIU-SE A BOLSA DA BORRACHA DE LONDRES

LONDRES, 19 (A. P.) — Depois de haver permanecido fechada durante toda a guerra, reabriu-se a Bolsa da Borracha, que começou a operar apenas sôbre o mercado a termo.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Acôrdo irrevogável sôbre Trieste

Os Quatro Grandes aceitaram, com ligeiras modificações, a proposta francesa — Vencida a oposição soviética — As emendas russas relativas ao estatuto do porto, poderão trazer novas dificuldades. (Texto na 2.ª página)

ADIADA A DISCUSSÃO DO VETO

Trinta e oito países votaram a favor da proposta francesa — A Rússia e seus satélites votaram contra — Molotov rejeita todas as medidas propostas no sentido de tirar às grandes potências o direito do veto — Bevin propõe a adoção de um "código de conduta"

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — A proposta francesa de adiar por alguns dias o debate sôbre a questão do veto foi aprovada por trinta e oito votos — entre eles o

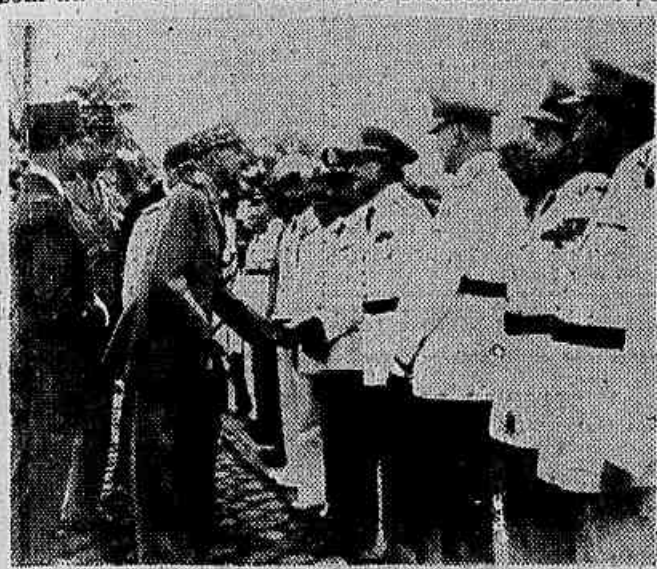
(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Terça-feira, 19 de novembro de 1946 — N. 12.420

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

NO RIO OUTRO HEROI DA LIBERTAÇÃO MUNDIAL

A chegada do general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior do Exército Francês — Desceu ao som da Marselhesa e do Hino Nacional Brasileiro

O general Alphonse Juin cumprimenta, após seu desembarque, altas patentes do Exército Brasileiro que foram recebê-lo no Aeroporto "Santos Dumont"

Está no Rio desde ontem, o general Alphonse Juin, chefe do Estado-Maior do Exército Francês e personalidade do mais alto destaque nos círculos militares da Europa.

O avião que o conduziu e a sua comitiva aterrissou no Galeão, às 16,30. Ali o general Juin foi recebido pelo comandante da base, oficiais da aviação brasileira e o embaixador francês no Brasil, Sr. Herbert Guerin.

Em companhia do sr. Guerin, o General Alphonse Juin e sua comitiva, tomaram um transporte militar da FAB e voaram até

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O TERRORISMO DEVERÁ SER LIQUIDADO POR TODOS OS MEIOS

O rádio clandestino do Haganah condena, entretanto, as represálias dos policiais e soldados britânicos — 27 pessoas feridas em Tel Aviv

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Trucidada a milionária, em São Paulo

Impressionante latrocínio — Percebendo que havia gente estranha no interior de sua casa, para alí se dirigiu — Fuga dos assaltantes, ou do assaltante — Morta quando procurava tocar o sino de alarme

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia paulista está preocupada em desvendar o mistério que envolve o assassínio de uma mulher de nacionalidade alemã, dona de grande fortuna e que residia na Chácara das Flores, distante 7 quilômetros de São Miguel.

A senhora apareceu morta depois das 17 horas com o crânio fendido horrivelmente, tratando-se segundo já está apurado de bárbaro latrocínio.

Por volta das 17 horas do dia 17, mais ou menos, Rosa Bossahard, de 56 anos de idade, esposa

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ESTADO DE GUERRA NO IRÃ

NOVA YORK, 19 (INS) — A rádio de Paris anunciou que, em consequência das contínuas revoltas numa das províncias iranianas, o govêrno persa proclamou a vigência do estado de guerra.

AS MINAS DE CARVÃO BRITÂNICAS

LONDRES, 19 (A. F. P.) — A partir de janeiro do ano próximo, as minas britânicas de carvão tornar-se-a propriedade nacional.

Parte do material apreendido, vendo-se a bobina "Pirelli" de onde foram tirados o chumbo e o cobre

"Protelar essa solução, é agir contra os interesses do regime"

A exposição de motivos que os ministros militares dirigiram ao presidente da República e a mensagem do chefe do govêrno ao Congresso — Medida menos drástica que a determinada pelo Estatuto dos Militares, a reforma dos oficiais e praças filiados a partidos políticos ou organizações contrárias ao regime democrático

Foi a seguinte a mensagem do presidente da República ao enviar ao Congresso Nacional o projeto de lei relativa a reforma de militares filiados a partidos políticos ou organizações contrários ao regime democrático:

"Em 16 de novembro de 1946.

Senhores Membros do Congresso Nacional

Os Srs. Ministros de Estado da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra representaram-me, na inclusa exposição de motivos sobre a necessidade da decretação de uma lei que autorize o afastamento do serviço ativo, dos militares cujos compromissos políticos colidam com a missão atribuida ás Fôrças Armadas.

2. — Essa iniciativa coincide perfeitamente com a minha opi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Tremeu a terra novamente, no Perú

LIMA, 19 (U. P.) — Um curto porém violento tremor de terra se fez sentir aqui, hoje, às 3,52 horas. A população local, alarmada, correu para as ruas, naturalmente impressionada já com o terremoto que abalou violenta e dolorosamente o norte do Perú. Não houve, contudo, no sismo de hoje, danos materiais nem vítimas a lamentar.

Inaugura-se hoje a Exposição de Previdencia Social

O que é a mostra instalada no Ministério da Educação

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Jimmy Walker

Morreu Jimmy Walker

NOVA YORK, 19 (INS) — Faleceu ontem o ex-prefeito de Nova York, Jimmy Walker, vítima de trombosis cerebral. O extinto contava 65 anos de idade e sua morte verificou-se no Doctors Hospital.

O "PREFEITO BRINCALHÃO"

NOVA YORK, 19 (R.) — James J. Walker, ex-prefeito de Nova York, faleceu aqui à noite passada, em consequência de coagulação do sangue no cérebro.

Walker fôra prefeito durante os dias de apogêu da proibição em Wall Street, e da "era do jazz", nos últimos anos da década 1920-1929. Foi ele quem legalizou os "shows" dominicais

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Aumenta de 11 por cento o consumo do café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (A. P.) — De setembro para outubro deste ano o consumo de café nos Estados Unidos teve um aumento de onze por cento, segundo dados colhidos entre os líderes do comércio de torrefação e que são corroborados por dados oficiais do Departamento de Comércio.

AS ACAREAÇÕES NA DELEGACIA DO 8º DISTRITO

Um flagrante das acareações vêem-se na fotografia o delegado Ciribeli Alves, D. Euridice e o capitão Sylvio Fontoura, cercado de reporteres e fuicionários do cartório

Contradições e afirmações — Lauro fôra a São Paulo, com Elza, receber vultosa importância — "Ela instigou o aspirante ao crime", exclama o irmão da vítima — Defende-se da acusação D. Euridice Marques Fontoura — O que informou o capitão-médico Edson Hipolito da Silva — Mais três testemunhas serão ouvidas

Na delegacia do 8º distrito, com a presença do delegado Ciribeli Alves e do escrivão Invonildo, realizou-se a anunciada acareação entre o capitão reformado Sylvio Fontoura, irmão de Lauro Fontoura, D. Euridice Marques Fontoura e sua filha Elza e ainda o capitão médico Edson Hipólito da Silva, amigo intimo da vítima.

Os primeiros a se defrontarem foi o capitão Sylvio e D. Euridice, tendo ambos confirmado os seus depoimentos anteriores. O capitão Sylvio Fontoura apontou novamente a cunhada como instigadora do aspirante Afonso Bezerra para a prática do crime. Disse ainda que o marido lhe prestava assistência material, o que D. Euridice rebateu, afirmando serem inteiramente falsas as acusações que lhe eram feitas.

Foram ouvidos após Euza e seu tio. Mantiveram o que haviam dito. Apareceu apenas uma novidade. Foi o fato de Elza ter ido a São Paulo com seu pai, fazendo a viagem de avião e ficando hospedada na residência de um dos diretores da Cia. Siderúrgica.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS!

José Migues Marinho e investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos com a relação do material apreendido

Há dois anos vinham roubando material da Companhia Telefônica — A prisão dos culpados e dos intrujões

O delegado Aladio do Amaral, do 19.º distrito policial, está ultimando o processo de vultoso roubo de materiais de que foi vítima a Companhia Telefônica Brasileira, roubo que monta à cêrca de dois milhões e duzentos mil cruzeiros, e que vinha se processando há 2 anos. Uma denúncia anônima levou o investigador da Light, José Miguês Marinho a fazer uma diligência no terreno situado na rua Viuva Cláudio, 249, residência de Alvaro Teixeira, negociante de secos e molhados, prendendo em flagrante vários indivíduos que procuravam desmanchar uma bobina de cabo telefônico, Pirelli, cortando-a em pedaços de aproximadamente um metro de comprimento. Auxiliado pelos investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, Antonio Val Passos, Campos e José Fontenelê, José Miguês Marinho conduziu para a Delegacia do 19.º distrito policial os

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Será chamado o embaixador argentino no Rio

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Diz-se que os embaixadores da Argentina no Rio de Janeiro, Chile e Uruguai serão chamados brevemente a esta capital. São eles os senhores Nicola Accame, do Rio; Gregorio Martinez, de Montevideu; e Carlos Guiraldes, de Santiago. Anunciou-se também que o embaixador junto à U. R. S. S., Frederico Cantoni, provavelmente não partirá para Moscou em consequência do seu precário estado de saúde.

Transporte - o mal crônico do Brasil

O ministro da Viação anota pessoalmente os pedidos e reclamações dos secretários de Agricultura dos Estados — Explicações oportunas — Basta de açude para o Ceará, que precisa agora de irrigação — Dramática a situação das ferrovias baianas — Milhares de toneladas de mercadorias apodrecem ao longo dos trilhos da Central da Baía e da Léste Brasileira — Chovem os pedidos e continua a sabatina — Todos os Estados expõem suas deficiências em transportes, ferrovias, rodovias e instalações portuárias

A deficiência de meios de comunicação e transportes reduz e prejudica as nossas possibilidades no âmbito da produção coletiva e do consumo. Os secretários de Agricultura, agora reunidos nesta capital, também fizeram em tôrno desse problema suas queixas, e das mais amargas. E o Sr. Daniel de Carvalho, que é contrário à burocracia, ouvindo essas queixas, não resolveu transformá-las em ofício destinado ao Ministério da Viação. Deliberou convidar o próprio Sr. Clovis Pestana, titular daquela pasta, para ouvir as autoridades estaduais responsáveis pelo fomento e distribuição da produção agro-pecuária nacional e, assim, pessoalmente, anotar falhas e deficiências dos nossos meios de comunicação marítima, rodoviária e ferroviária.

O titular da Viação aceitou o convite do seu colega da Agricultura e, diga-se de passagem, comparecendo à reunião, submeteu-se a uma rigorosa sabatina. Respondeu com invulgar franqueza a todas as perguntas que lhe foram feitas, tomou nota das reclamações e assinalou, com o desejo de atendê-los, todos os pedidos apresentados pelos secretários-conferencistas.

O primeiro titular a usar da palavra, em detalhada exposição foi o Sr. Renato de Almeida Braga, secretário de Agricultura do Ceará. Principiou acentuando que o seu Estado sempre foi um dos mais beneficiados pelo Ministério da Viação com a construção de grandes açudes, abertura de estradas de rodagem e a organização de importantes núcleos agrícolas destinados ao aproveitamento das áreas recuperadas pelo represamento das águas e outras iniciativas que, afirmou, modificaram bastante, na região das secas, a fisionomia geo-econômica do seu Estado. E depois desta ligeira exposição, o titular cearense entra na parte objetiva das pretensões estaduais e frisa:

— Agora, senhor ministro, não precisamos mais de açudes. Temos necessidade imediata, isso sim, de irrigação. Por falta de irrigação estamos perdendo enormes extensões de terra cujo aproveitamento influiria consideravelmente na melhoria das condições econômicas do Ceará e traria solução imediata aos seus problemas de produção em grande escala de generos exportaveis e de consumo interno.

Depende também do Ministério da Viação — continua — dar maior amplitude aos serviços de piscicultura nos açudes, aumen-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

HESS ESTA' ALEGRE COMO NUNCA

Como vivem os condenados de Nuremberg

NUREMBERG, 19 (A. F. P.) — Depois que foi conhecido o veredicto de Nuremberg, Rudolf Hess recuperou a memória. A sua condenação à prisão perpétua foi

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

TRIGO ARGENTINO PARA O CHILE

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Segundo informações extra-oficiais, o govêrno argentino teria posto à disposição da embaixada do Chile nesta capital, para imediata remessa àquele país, 50.000 toneladas de trigo e 3.000 de farinha,

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

A pedagogia na evolução de um povo

"O ensino e a psicologia infantil" — "Civilização que se compara" — "Professorado, uma qualidade vocacional" — Fala a A NOITE a professora Cecília Dantas Manoel da Costa

Professora Cecília Santos Manoel da Costa

O ensino, em nosso país, tem merecido, do presidente Eurico Dutra, uma atenção e um interêsse que não encontram precedentes em nossa história. Sente-se, ao lado dessa preocupação das autoridades pelo problema, uma compreensão maior, uma nova mentalidade, que se reflete nos círculos educacionais, em geral. A fim de auscultar uma opinião autorizada sôbre a evolução do ensino, em nosso meio procuramos a professora Cecília Dantas Manoel da Costa, professora do Ginásio Barão do Rio Branco, da Prefeitura do Distrito Federal.

Assim iniciou a interessante palestra conosco:

— "Não me sentiria com disposição de falar ao seu jornal, se não pretendesse com isso focalizar o sistema educacional que vem sendo paulatinamente renovado sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde. As reformas abrangem pormenores novos, que influem na formação da mentalidade do aluno, derivando o próprio desenvolvimento social da nação".

O ensino e a psicologia infantil

A criança de hoje é mais ativa e mais desenvolvida que as das gerações passadas, quer no estudo, quer na vida doméstica. Já se interessa por aquele de maneira acentuada, como nesta melhor se porta. Isso é um fenômeno comum à época que vivemos. O convívio com os mais idosos que já não se reveste daquela austeridade antiga, influi decisivamente em sua formação. Em virtude dessa evolução, se impunham determinadas modificações no plano educacional, a fim de que êste não deixasse de atender à sua legítima finalidade. E essa tem sido a preocupação constante — diga-se de passagem — das autoridades responsáveis pelo ensino.

Civilização que se compara

Anteriormente, e — não faz muito tempo — não obstante as sucessivas reformas e talvez por isto mesmo, difícil era ao professor o perfeito desempenho de sua profissão.

Tínhamos que nos integrar, então, num regime absoluto e reconhecidamente falho, sem que alguém ousasse afrontá-lo, porque, naquele tempo, homens havia que se apegavam às escolas estrangeiras, com propósitos de implantá-las aqui, sem a menor alteração. Não ponderavam as mais comezinhas razões. A terra, o clima social e a ambiência política, jamais foram objeto de cogitação, devido aos sentimentos individualistas. Bastava que o autor da reforma dissesse que na França, na Inglaterra era assim, e estava tudo assentado. Havíamos de nos ajustar à sua reforma, fôsse ou não ela adaptável ao nosso meio. O ensino constituia um mundo à parte da vida da coletividade, quando o seu papel é realmente inverso, representando a vida de uma nação. Um povo sem ensino organizado, nos moldes do seu desenvolvimento social, é um amálgama de coisas sem sentido e sem expressão. O seu prestígio e o seu valor estão fundamentalmente condicionados e sem relevo. A Suíça e a Suécia, em face da Índia e da China, são testemunhos dessa verdade, que dispensa comentários para comprovar a exatidão daquela assertiva.

Professorado, uma qualidade vocacional

— O plano educacional Souza Campos tem repercutido no seio dos educadores da mesma forma que a professora o encara?

— Sim. Porque todos nós norteamos por idênticas idéias e visamos os mesmos fins. Não divergem os propósitos dos educadores. Eles se assemelham entre si, porque têm um único ponto de partida — a vocação — e assestam seu trabalho em iguais sacrifícios. Tanto o professor de curso superior, como o de curso primário, são irmãos e solidários na abnegação. Sem êste espírito de desprendimento não se efetivam êsses nobres propósitos.

Quando uma pessoa se dedica ao ensino por diletantismo não pode ser, na acepção exata da palavra um professor; é apenas um diletante como outro qualquer".

ADIADA A DISCUSSÃO DO VETO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de Cuba que pedira que a proposta fosse discutida — contra seis e cinco abstenções

OS QUE VOTARAM CONTRA

LAKE SUCCESS, Nova York, 19 — (INS) — O poderoso Comitê Político e de Segurança da O.N.U. aprovou ontem por 38 contra seis votos, com cinco abstenções e duas ausências, a moção francesa que reduz o direito de veto das cinco grandes potências no seio da O.N.U.

Os votos contrários foram da Rússia e países satélites.

O PONTO DE VISTA RUSSO

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — A União Soviética anunciou "opor-se categoricamente" às propostas de transação entre os Cinco Grandes para um debate quanto aos meios de modificar o direito de veto que lhes assiste nas reuniões do Conselho de Segurança.

O delegado soviético junto às Nações Unidas, Sr. Gromyko, declarou que "debilitar a Carta mediante revisão ou por outros meios seria prejudicial e talvez fatal". "A delegação soviética opõe-se categoricamente a tôdas as propostas para uma revisão da Carta".

O Sr. Gromyko fez essas declarações perante o Comitê Político e de Segurança pouco depois de ter dado 38 votos contra seis a fim de suspender os debates para que os Cinco Grandes pudessem atuar livremente. Gromyko se opôs à opinião da maioria, dizendo que uma trégua nos debates seria inutil.

OPOSIÇÃO RIGOROSA DE MOLOTOV

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Molotov rejeitou vigorosamente todas as propostas feitas no sentido de tirar às grandes potências o direito do veto, mas concordou em discutir voluntariamente uma modificação a ser introduzida nesse direito na reunião noturna do Conselho dos Ministros do Exterior.

Antes de ventilar essa questão, os ministros do Exterior discutiram a solução do problema de Trieste. Depois que a Rússia fez importantes concessões sôbre os poderes exigidos pelas potências ocidentais para o governador do futuro Território Internacional. Assim, no decorrer das três horas e meia pelas quais se prolongaram os trabalhos, Molotov concordou em que êsse governador, sob o contrôle do Conselho de Segurança, devia dispôr de poderes de emergência para a manutenção da ordem pública e o respeito aos direitos humanos. Além disso, o delegado soviético concordou ainda aquela atribuição o direito de nomear o chefe de Polícia do Território Livre.

OS EE. UU. ESPERAM QUE O PROCESSO DE VETO SE TORNE CLARO

NOVA YORK, 19 (INS) — James Byrnes declarou que os Estados Unidos estavam esperando que o processo de veto se tornasse suficientemente claro.

Pediu que os Cinco Grandes chegassem a um acôrdo sôbre uma fórmula de votação que se anunciaria publicamente e afirmou que compreendia a desconfiança expressa pelas nações pequenas a respeito do direito de veto.

Propôs o secretário de Estado norte-americano um plano de três pontos, semelhante em grande parte ao proposto por Bevin, mas acrescentou que não se deve permitir a nenhum Estado que seja juiz da sua própria causa.

CÓDIGO DE CONDUTA

NOVA YORK, 19 (INS) — O ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, solicitou hoje que se estabeleça um "código de conduta" que regulamente a faculdade de veto das Cinco Grandes Potências no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Bevin declarou que se deve tratar de modificar a Carta das Nações Unidas, que concede a cada um dos Cinco Grandes o direito de veto.

Os EE. UU., França e China, também membros Permanentes do Conselho, indicaram estar basicamente de acôrdo com o plano citado por Bevin, mas o ministro do Exterior soviético, V. M. Molotov, não quiz fazer declaração alguma.

O EQUADOR RECUSOU APOIAR A PROPOSTA CUBANA

LAKE SUCESS, 19 (A.F.P.) — Na última sessão consagrada ao debate sôbre o veto, o delegado do Equador, Sr. Illescas, recusou-se a apoiar a proposta de reforma da Carta feita por Cuba, porque "é prematura".

A África do Sul e Costa Rica consideram prematura a emenda da Carta, apesar do abuso do veto. O delegado da Costa Rica declarou que concorda da proposta cubana.

O Panamá propôs um texto que vo... "a favor de qualquer moção que permita um compromisso no seio do Conselho de Segurança para assegurar a unanimidade dos Grandes".

Vamos ler, "VAMOS LER !"

O ministro interino das Relações Exteriores e embaixatriz Samuel de Souza Leão Gracie, ofereceram, ontem, no Palácio Itamarati um almoço ao Sr. e senhora Nelson Rockefeller. Ao "champagne" o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, pronunciou expresivo discurso que o Sr. Nelson Rockefeller respondeu, proferindo tambem significativa oração

Acôrdo irrevogavel sôbre Trieste

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os ministros dos Estrangeiros concluiram um acôrdo irrevogável sôbre a questão que provocou intermináveis discussões, desde há oito dias: — a definição dos poderes do governador de Trieste, em matéria de Polícia.

O texto francês, proposto sábado e estudado domingo pelos suplentes, foi adotado em suas grandes linhas, com algumas revisões. Com relação à nomeação do chefe de polícia, os Quatro Grandes aprovaram a seguinte fórmula:

Os candidatos são apresentados pelo Conselho de Govêrno; um é nomeado pelo governador; se nenhum fôr escolhido, o governador pode escolher um terceiro candidato; de maneira geral, o governador nomeia e demite, em última análise: o chefe de polícia.

Relativamente à autoridade do chefe de polícia, os Quatro Grandes adotaram a fórmula proposta pelo Sr. Murville:

O chefe de polícia fica normalmente sob a autoridade do Conselho de Govêrno, do qual recebe instruções para as questões de sua competência.

O ponto seguinte na discussão era a definição dos casos nos quais o governador podia ou devia intervir diretamente, acima do Conselho de Govêrno. Sôbre esse ponto os Quatro Grandes adotaram a fórmula proposta pelo Sr. Bevin, que diz em resumo:

O governador pode pedir ao Conselho de Govêrno para suspender as medidas administrativas que, na sua opinião, estiverem em contradição com as suas próprias responsabilidades, como tais definidas; em caso de conflito, o governador póde suspender as medidas litigiosas, com a ressalva de que o governador e o Conselho de Govêrno submetam a questão ao Conselho de Segurança, para a decisão final.

Paralelamente, o governador pode pedir ao Conselho de Govêrno que tome as medidas administrativas que julgue necessárias; se o Conselho recusar, o governador póde — com ressalva das modalidades previstas para "caso de extrema urgência" — submeter o assunto ao Conselho de Segurança, para decisão.

Uma exceção está prevista para esta última cláusula, cobrindo os casos qualificados de "extrema urgência". Uma vez mais foi a proposta francesa que reuniu todos os sufrágios. Esta proposta declara:

Nos casos que, a critério do governador, apresentem caráter de extrema urgência, o governador pode ordenar e fazer executar todas as medidas administrativas que julgar necessárias à manutenção da integridade e liberdade do território, ordem pública e segurança, respeito aos direitos do homem, com a condição de submeter o assunto imediatamente ao Conselho de Segurança.

O resto da reunião dos ministros dos Estrangeiros foi consagrado ao primeiro estudo de duas questões importantes: — atribuições respectivas do governador e do Conselho de Govêrno em matéria de política externa; poderes judiciários do governador e condições nas quais serão nomeados os magistrados.

Nenhum acôrdo foi concluido sôbre esses pontos, que serão, provavelmente, objeto da próxima reunião dos Quatro Grandes, fixada para amanhã, às 21 horas GMT. Neste intervalo, os suplentes, que se reunirão hoje, às 16 horas GMT, terminarão a redação definitiva dos textos aprovados ontem.

Não é desprovido de interêsse notar que, no final de uma sessão em que fez várias concessões, Molotov declarou com um sorriso: "Fiz concessões. Lembrai-vos delas quando voltarmos a falar de uma importante questão: a retirada das tropas estrangeiras do território de Trieste".

Essa observação confirma várias indicações dadas nos últimos dias quanto à futura atitude da delegação soviética sôbre a questão da retirada das tropas.

ACÔRDO DEFINITIVO

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Os "Quatro Grandes" finalmente chegaram a um acôrdo que se pode considerar definitivo no que diz respeito a um dos mais delicados problemas do mundo atual, na opinião dos diplomatas: a questão de Trieste. A oposição da União Soviética ao projeto de Byrnes e Bevin de dar amplas faculdades ao governador de Trieste ficou vencida, mas Bevin e Byrnes foram levados a ceder em alguns detalhes. A mais importante das concessões norte-americanas foi a eliminação da parte do tratado italiano que dizia que ao governador triestino caberia declarar o estado de sitio em sua zona administrativa. O impasse mais sério no assunto foi o referente às atribuições do govêrno, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, com o apôio da França, pretendiam tivesse as atribuições de um ditador, enquanto que a Rússia o pretendia como méra figura decorativa, sendo que o poder efetivo seria entregue a um Conselho. Aliás, tal coisa facultaria tanto à Iugoslavia como aos italianos (dependendo de quem ficasse com o cargo) exercer contrôle sôbre o único problema que resta solucionar e pode causar choques, isto é o desejo da Rússia de que os anglo-norte-americanos deixem a zona triestina nos três meses posteriores à assinatura do tratado de paz com a Itália.

GREVISTAS NOVAS DIFICULDADES

NOVA YORK, 19 (AFP) — Depois da conclusão do acôrdo relativo aos poderes do governador de Trieste, estão previstas novas dificuldades no conselho dos "Quatro Ministros do Exterior" a respeito das emendas soviéticas quanto ao estatuto do porto de Trieste. A delegação soviética deseja que os países vizinhos sejam beneficiados por um tratamento especial relativamente ao porto e que se estabeleça a união alfandegária entre Trieste e a Iugoslavia. Deseja finalmente a delegação soviética uma administração comum italo-iugoslava para as estradas de ferro regionais. Sabe-se que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França se opõem a essas propostas soviéticas.

Eficiente a vacina contra a aftosa

O ministro da Agricultura tomou conhecimento dos resultados eficientes que vem alcançando a vacina contra a aftosa, preparada pela Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal em Belo Horizonte.

Os bovinos do Triângulo Mineiro, vacinados há 60 dias, não foram atacados pela aftosa, por ocasião do último certame pecuário realizado em São Paulo.

A posse da Comissão de Estudos da Localização da Nova Capital

Perante o ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, tomará posse, hoje, às 12,30 horas, a Comissão de Estudos da localização da nova capital federal. Essa Comissão, que iniciará seus trabalhos imediatamente, tem por president o general Djalma Polly Coelho e por membros os Srs. Luiz Anhaia Melo, Jorge Leal Burlamaqui, Luiz Vieira, Odorico de Albuquerque, Lucas Lopes, Geraldo de Paulo Souza, Cristovão Leite de Castro, Artur Torres Filho, Jeronimo Coimbra Bueno e Antônio Carlos Cardoso.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Exposição de Trabalhos Femininos

A Associação das Senhoras Brasileiras, sob os auspicios da Sra. Hildebrando de Góis, inaugura amanhã, no Palace Hotel, a sua 20.ª Exposição de Trabalhos Femininos. Como nos anos anteriores vem esta Associação promovendo com alto sentido social este certame de bom gôsto e arte em prol daquelas que, em seus lares, trabalham para o próprio sustento e das suas famílias.

A Exposição será inaugurada às 16 horas, prolongando-se diariamente até o dia 26, das 11 às 18 horas.

Écos de uma viagem ao Prata

Léa e Antenógenes Silva na Embaixada Médica Brasileira à Argentina e ao Uruguai — A projeção da Rádio Nacional nas Repúblicas irmãs

Recem-chegada a esta capital, Léa Silva, a prestigiosa diretora de "A Voz da Beleza", da Rádio Nacional, fez interessantes revelações. Disse-nos a distinta "rádio-woman":

— Trago recordações gratíssimas de minha viagem ao Prata. O convite amável do Dr. Paquinelli, que tanto se destacou na caravana da Embaixada Médica Brasileira ao Uruguai e à Argentina, proporcionou-me, e a meu espôso Antenógenes, momentos de elevado prazer espiritual. Viagem excelente no "Pedro II", do Lloyd Brasileiro. Eramos cêrca de trezentos passageiros, em que figuravam expoentes da medicina nacional com suas famílias, senhoras e senhoritas da elite do Rio e de São Paulo.

Na Embaixada do Barsil no Uruguai

— Na Embaixada do Brasil, no Uruguai — continua Léa Silva — houve uma recepção em que falaram oradores brasileiros e uruguaios. O ministro Forteja cumulou de gentilezas os representantes do Brasil, que tiveram oportunidade de verificar de perto a sinceridade dos laços de amizade que unem o Uruguai ao nosso país.

Visita à Casa Rosada

— Na Argentina — acrescenta a diretora de "A Voz da Beleza" — a Embaixada Médica Brasileira visitou o palácio presidencial, onde foi recebida pelo general Peron. O presidente da República argentina foi saudado pelo professor Antônio Austregesilo, presidente da Embaixada Médica do Brasil. Respondendo, o general Peron foi gentilíssimo para com todos os membros da delegação brasileira. À despedida, fez questão de apertar a mão a cada um dos visitantes, no que foi acompanhado pela primeira dama argentina. A Sra. Juan Peron a todos impressionou, quer pela sua beleza, quer pela graça e elegância da sua "toilette". Como sabe, a Sra. Peron está classificada entre as grandes damas que possuem as mais belas jóias do mundo. Saudou-a o professor Phocion Serpa, em nome da Embaixada Médica Brasileira.

Na Embaixada do Brasil na Argentina

— O embaixador Batista Lusardo ofereceu, na séde da Embaixada do Brasil, um "cocktail" aos visitantes, honrados com a presença de altas autoridades portenhas. Pudemos assistir a um soberbo desfile de belezas femininas, que ostentavam lindíssimas "toilettes", que bem revelavam o apuro da mulher argentina em matéria de elegância.

O rádio na Argentina e no Uruguai

— Meu marido atuou ao microfone da Rádio El Mundo, de Buenos Aires, e na Rádio Ariel, em Montevidéu. Antenógenes Silva e seu acordeon... Ambos os programas alcançaram êxito marcante, evidenciando, mais uma vez, o prestígio da música brasileira nas Repúblicas do Prata. Os grandes sucessos de nossa música popular são recebidos com grande prazer. Nossos artistas são sempre aplaudidos nos teatros e "boites" em que se exibem. É que tudo nos une e nada nos separa...

A popularidade da Rádio Nacional

— Grande foi minha alegria ao observar a projeção da Rádio Nacional no Prata. Graças às suas poderosas emissoras de ondas curtas, os grandes programas da PRE-8 são ouvidíssimos por uruguaios e argentinos! Trago os aplausos de muitos "astros" e "estrêlas" do rádio platense à direção da Rádio Nacional, em vista do êxito impressionante de suas realizações junto aos povos uruguaio e argentino. Mais do que nunca, unem-se os élos da tradicional amizade que liga brasileiros, uruguaios e argentinos, amizade que a radiodifusão engrandece e aprimora. Os que, como eu, tiveram a ventura de sentir essa verdade, devem dar todo o seu entusiasmo por um intercâmbio cada vez mais perfeito do nosso país com as Repúblicas irmãs!

O centenário de nascimento do general Gomes Carneiro

Sob a presidência do general Cândido da Silva Rondon, o Serviço de Proteção aos Indios fez realizar em sua sede, à Avenida Graça Aranha, 81, 4.º andar, uma sessão cívica em homenagem ao centenário de nascimento do general Gomes Carneiro.

Aberta a sessão, falou o general Rondon fazendo apreciações sôbre a vida do general Gomes Carneiro, considerado o precursor da obra de proteção aos nossos indios. A seguir, o secretário da mesa leu um telegrama em que o diretor do S. P. I. do Paraná se congratulava com a homenagem.

Falou, após, o Sr. Modesto Donatine Dias da Cruz, diretor substituto do S. P. I., enaltecendo a personalidade do general Gomes Carneiro e louvando a ação do seu sucessor, o general Rondon. Antes de ser a sessão encerrada fez-se um minuto de silêncio, em homenagem à memória dos que tombaram em defesa dos indios brasileiros.

O Sr. Cirilo Junior em São Paulo

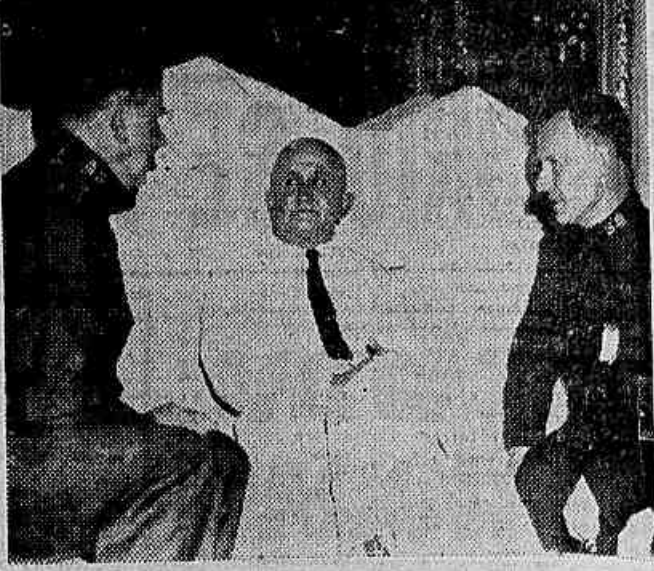
Flagrante tomado no desembarque do Sr. Cirilo Jr.

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal) — Grandes proporções a manifestação que o deputado Cirilo Junior recebeu na sua chegada a S. Paulo. O conhecido parlamentar chegou à estação da Luz às 18,30 horas, mas desde cedo uma grande multidão o aguardava.

Dentre as pessoas de destaque político que estiveram na gare para apresentar cumprimentos ao Sr. Cirilo Junior, a reportagem anotou as seguintes: Srs. Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Francisco Malta Cardoso, secretário da Agricultura; coronel Cristiano Kingslhoeffer e tenente Evaldo Pedreschi, representantes do secretário da Segurança; Honorio de Sylos, diretor geral do D.E.I.; Fausto Richetti sub-diretor do Departamento das Municipalidades; Gofredo da Silva Telles; José Rodrigues Alves Sobrinho e Roberto Simonsen, membros da C. E. do P.S.D.; Romeu Tortima, Achilles Bloch da Silva, J. Carneiro da Fonte, Alipio Dutra e José Carlos Pereira de Souza, além de representantes da colônia italiana aqui radicada, que se aliaram às manifestações de carinho prestadas ao conhecido parlamentar, que viajou em companhia do major Guilherme Rocha, chefe da Casa Militar da Interventoria Federal, representante do interventor Macedo Soares. Tambem participaram da viagem os Srs. Cesar Vergueiro e Vergueiro de Lorena, da Comissão Executiva do P.S.D. paulista, além de outras figuras de representação do cenário político de nossa terra, da administração e da sociedade paulistana.

Logo após receber abraços e cumprimentos de seus amigos e admiradores, o deputado Cirilo Junior foi saudado por representantes da colônia italiana, que externaram, em vibrantes palavras, o seu sincero agradecimento à atuação de S. S. na Conferência da Paz, em favor de uma paz justa para a Itália.

Agradecendo a manifestação, falou o Sr. Cirilo Junior, sendo sua oração constantemente interrompida por manifestações de entusiasmo partidas dos presentes. Terminada a sua oração, o homenageado dirigiu-se à porta da estação da Luz, de onde seguiu para sua residência em carro da interventoria, posto à sua disposição.

Pouco depois dirigiu-se nos Campos Elíseos onde manteve demorada conferência com o interventor Macedo Soares.

O CHEFE DO EXÉRCITO DA SALVAÇÃO NO CATETE — O presidente da República recebeu, ontem, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, o Sr. Thomas Orsborn, chefe do Exército da Salvação da Inglaterra, acompanhado do embaixador Donald Saint Clair Gainer, da Inglaterra. O presidente Eurico Dutra manteve cordial palestra com o ilustre visitante, tomando interêsse pelos assuntos que dizem respeito ao Exército da Silvação

Homenageada na ilha do Governador a senhora Carmela Dutra

Missa votiva pelo seu restabelecimento

O povo da ilha do Governador prsetou significativa homenagem à Sra. Carmela Dutra, mandando celebrar, na Matriz da Freguesia, solene missa votiva pelo seu restabelecimento. Com a presença de destacadas figuras da sociedade carioca, para ali conduzidas em lancha especial, teve inicio o ato religioso, oficiado pelo vigário da Paróquia da Freguesia. Ao evangelho, o padre Melo Costa exaltou as virtudes da Sra. Eurico Gaspar Dutra e disse da alegria com que a igreja se associava às justas manifestações de júbilo pelo restabelecimento da ilustre filha da ilha do Governador, cujo povo ali estava rendendo graças a Deus pela mercê alcançada. Representou a homenageada o seu sobrinho, Sr. Otavio Julio dos Santos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A primeira diretoria da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio

Será hoje emposada

Hoje, às 20,30, no Liceu Literário Português, com a presença de autoridades, será realizada a cerimônia de posse da primeira diretoria da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

Sã os seguintes os diretores eleitos: presidente, Sr. Calixto Ribeiro Duarte; 1.º secretário, Sr. Paulo Baeta Neves; 2.º secretario, Sr. Lamartine Cavalcanti; 1.º tesoureiro, Sr. Angelo Parmigiani; 2.º tesoureiro, Sr. Luiz Augusto da França. Suplentes: Cid Melo, Oscar Buratelli e Antenor Lima. Membros do Conselho Fiscal: Srs. Darcy Gross, Alvaro da Silva e René Veiga. Suplentes: Manoel Rodrigues, Amadeu Munhoz e Felipe Weimann.

Estes trabalhadores representam Federações do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e do Norte e Nordeste do país.

Abandonaram a convenção dos ex-combatentes

Aspecto da reunião dos delegados que se afastaram da Convenção dos Ex-Combatentes

Estiveram reunidos, ontem, os representantes das diversas delegações estaduais dos ex-combatentes que resolveram abandonar a Convenção que se vem realizando nesta capital. Motivou esse afastamento o caráter politico-partidário da Associação do Distrito Federal que vinha comprometendo as outras entidades dos ex-combatentes, cujas atividades apoliticas visam, única e exclusivamente, o amparo ao Expedicionário e a defesa de seus direitos e interesses.

As delegações que deixaram a Convenção, pelos motivos acima referidos, foram as seguintes:

Delegações de Minas Gerais: Reny Rabelo, presidente; Jucelino Matos, Divaldo Medrado, Plauto S. Couto, Francisco Romualdo, Celso Racioppi, Otil Dantas e Onozor F. Gomes.

Delegação do Paraná: Felipe Aristides Simão, presidente; Mario Montanha Teixeira, João Borges do Amaral;

Delegação de São Paulo: Ebd Borges Protta, presidente.

Justifica, ainda, essa atitude, o fato do Sr. Pedro Sampaio de Lacerda ser candidato a vereador à Câmara Municipal do Distrito Federal, pelo Partido Comunista, como consta na publicação feita no dia 31 de outubro p. p.

O chefe do Estado-Maior [illegible] Lara de Almeida, prestou, expressiva homenagem ao almirante Marshall R. Greer e sua Exma. senhora, oferecendo-lhes uma recepção no Club Naval. Estiveram presentes o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral, general Milton Freitas de Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, o brigadeiro Gervasio Ducan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, representante do Ministério da Marinha, comandante Brasil, altas autoridades civis e militares e grande número de convidados. Durante a recepção, o almirante Greer fez a entrega das medalhas da Legião do Mérito Norte-Americana ao brigadeiro Hugo da Cunha Machado e ao capitão de mar e guerra Hugo Pontes, em nome do govêrno dos Estados Unidos, pelos relevantes serviços prestados por esses dois oficiais brasileiros na Segunda Guerra Mundial. No clichê, um apecto da recepção

TRANSPORTE — O MAL CRÔNICO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tando-lhe a verba e, igualmente, o número de funcionários. Isso é tão importante que, em defesa dêsse pedido, citarei apenas um exemplo. Temos no Ceará milhares de açudes, entre grandes e pequenos, êstes últimos, na sua maioria, de propriedade particular. Deixando de citar o que pode ser feito nos grandes represamentos, direi que um dêsses pequenos açudes, que custou apenas 50 mil cruzeiros, rende por ano cinco mil cruzeiros somente em peixe. Com relação à piscicultura nos represamentos do Ministério da Viação é interessante mencionar que, em 1944, 18 deles produziram 275.000 quilos de peixe, produção essa que se elevou em 1945 para 499.549 quilos.

Por aí se vê que no Ceará, mau grado a sêca que estiola todo o nordeste, é o peixe um dos alimentos básicos das populações locais.

Continuando, o representante cearense cita a R. V. C., a principal rêde ferroviária do Estado, cujas condições não são das melhores pois, por falta de locomotivas e vagões, prejudica bastante o transporte da produção estadual e, concluindo, faz um apêlo para a construção do porto de Fortaleza, cujas obras tiveram início mas foram interrompidas por motivos de ordem técnica, parece que pela ameaça de açoriamento.

Haverá verbas paar os trabalhos do M. V. no Ceará

O ministro da Viação, respondendo ao secretário de Agricultura do Ceará, cocorda inteiramente com a sua exposição e acrescenta que realmente a irrigação é uma providência indispensavel.

— Entretanto — continua — a prática desse empreendimento e de outros ligados à recuperação das terras nordestinas, depende muito mais de um estudo em conjunto das necessidades da região em relação às suas possibilidades e aos seus aspectos característicos, para a organização local de núcleos agricolas realmente produtivos. Para isso teremos que concluir qual o tipo de cultura mais adequado a essas zonas; quais as possibilidades de se elevar, com a colonização, os índices demográficos do sertão e se o governo está em condições de oferecer aos futuros colonos a assistência social e técnica indispensavel à sua fixarão nesses núcleos de trabalho e produção. O Ministério da Viação já havia iniciado esses tudos, mas teve que interrompê-los por falta de verba.

— No entanto — continua o Sr. Clovis Pestana — dentro de dois anos as Obras Contra as Secas terão recursos suficientes para o prosseguimento dos seus trabalhos. Cuidará, então, de todos os problemas, inclusive da ligação ferroviária da Central do Brasil com o nordeste com a conclusão do ramal já iniciado entre Montes Claros e Monte Azul.

Quanto à RVC e a conclusão do porto de Fortaleza, esclarece o Sr. Clovis Pestana:

— Devo acentuar que isso depende do empréstimo que nos será concedido pelos Estados Unidos para a melhoria do nosso sistema rodoviário e para a aquisição de novos aparelhamentos para os nossos portos.

Dramática a falta de transportes na Baía

Falou em seguida o secretário da Agricultura da Baía, Sr. Orlando de Aguiar Teixeira. Depois de algumas explicações iniciais, fez ao ministro da Viação um caloroso apelo, descrevendo a situação dos transportes ferroviários do Estado como verdadeiramente calamitosa.

— A Central da Baía — acentua — está em deplorável decadência. Não possui uma locomotiva que preste, nem vagões que correspondam às necessidades mínimas do escoamento da produção de uma das regiões mais ricas e ferteis de todo o Estado. Essa estrada atende ao sertão-centro, onde milhares de brasileiros natos dão um dos maiores coeficientes de trabalho e produção para a riqueza do Estado e do próprio país. Todo êsse trabalho, do qual depende o bem estar de enormes coletividades, se perde estupidamente por falta de transporte. Milho, feijão, madeiras, arroz e outros cereais, peles e couros caríssimos, apodrecem nas estações por falta de trens, porque, senhor ministro, a Central da Baía, na qual só se pode viajar com a vida no seguro, sem horário, sem vagões, sem trilhos, sem locomotivas, sem nada, é uma estrada que envergonha o parque ferroviário nacional.

Continuando o Sr. Orlando de Aguiar Teixeira se refere à Leste Brasileira que era também das piores, mas melhorou bastante graças as providências do general Mendonça Lima, quando ministro da Viação. E acrescenta:

— Agora, porém, também falta de vagões e locomotivas, a Leste Brasileira está longe de corresponder às necessidades de transporte do interior, deixando abandonadas ao longo dos trilhos, em franco apodrecimento, milhares de toneladas de mercadorias das mais preciosas. Na Linha Tronco Calçada–Joazeiro, êsse fato atinge as raias de verdadeira calamidade. Mamona, para exportação, cereais para o Brasil, milho, peles custosas das famosas cabras do nordeste baiano, cebolas, milhares de toneladas de produtos essenciais enfim, estão apodrecendo no interior do Estado por falta de transporte. No ramal de Vila Nova, a situação é a mesma. Durante a guerra, com auxilio dos americanos, essa região prosperou surpreendentemente. Dali extraia-se o quartzo tão necessário à vitória das Nações Unidas. Agora, porém, terminada a guerra a região despovoou-se, o mato tomou conta de tudo e o sistema ferroviário desceu a um nivel de perfeita inutilidade.

Continuando sua exposição, o secretário baiano diz igualmente que o Estado dispensa grandes açudes para a recuperação das regiões secas, preferindo, em lugar destes, a abertura de pequenos poços, como já tem sido feito, com excelentes resultados e pouquíssima verba. Ainda recentemente, concluiu, abrimos um desses poços com o dispêndio apenas de 4 mil cruzeiros.

Respondendo ao dramático apêlo do Sr. Orlando de Aguiar Teixeira, o ministro da Viação reconhece que as deficiências do sistema ferroviário nacional são um mal crônico do país. E explica:

— A maioria das estradas de ferro do nordeste são deficitárias. Não produzem receita e vivem de subvenções do govêrno, subvenções cada vez maiores, porque lhes falta a densidade do tráfego. Este, por sua vez, depende das condições econômicas das regiões que atravessa. Não havendo nessas regiões um produto de alta densidade produtiva, que compense com os fretes a manutenção da estrada, esta só poderá ser deficitária. Para resolver esse problema é indispensável o aproveitamento agricola das regiões despovoadas e percorridas inutilmente, com grande desperdício de combustivel e material, pela maioria das estradas nordestinas. Como vê, acentua o ministro da Viação, a melhoria desses estradas de ferro representa um problema cuja solução só se admite em longo prazo.

O representante de Pernambuco, Sr. João de Deus Oliveira, também faz um pedido ao ministro da Viação. É este é sobre o aproveitamento da bacia do rio São Francisco, o "Nilo brasileiro — diz — e o mais brasileiro dos rios, a cuja margem vivem e trabalham 1 2milhões de pessoas e cujas terras marginais bem cultivadas, dariam para abastecer todo o país. O Sr. Daniel de Carvalho, satisfazendo ao orador, informa que uma comissão já está estudando o assunto. O secretário de Agricultura de Pernambuco, dirigindo-se novamente ao titular da Viação, prova ser indispensável a ligação rodoviária de Petrolina a Petrolândia,e e de Petrolândia a Muricí, ligação essa que cobrirá a interrupção do tráfego fluvial na região das corredeiras do grande rio.

O Sr. Clovis Pestana vai tomando nota de tudo e com toda a atenção ouve outros pedidos que lhes são endereçados. O secretário do Rio Grande do Norte pede ao Ministério da Viação a cessão de duas "draglines" para melhorar as condições de transporte de uma riquissima região do interior do seu Estado. O do Maranhão, acentua que a Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, em matéria de incapacidade e deficiências talvez supere o deploravel estado da Central da Baía. Pede, por isso, material rodante e de tração para essa estrada e apela para que seja concluindo um trecho de 18 quilômetros da estrada que vai de Corvata a Pedreiras, cujas obras paralisaram quando já se encontrava quase no fi mde meta. Diz também que a Companhia Fluvial, que serve às zonas marginais e lensamente produtivas dos rios Mearim e Pindaré está necessitando de ser completamente reaparelhada. O do Espírito Santo refere-se a um contrato que cede a E. F. Itapemerim o material excedente da E. F. Vale do Rio Doce, contrato esse já em mão do govêrno para ser ultimado mas não o foi até agora. O de Sergipe reclama a falta de uma draga, já prometida, pelo M. V., para melhorar as condições de atracação do porto de Aracajú. O do Rio Grande do Sul, solicita aprovação urgente do plano de irrigação, obra de grande monta e necessária para o aproveitamento agricola de milhares de hectares de terras excelentes. O de Santa Catarina, descreve a situação precária de alguns portos por falta de obras complementares e a melhoria da Estrada de Ferro Paraná–Santa Catarina que daria lugar a ub consideravel aumento na nossa produção de trigo. O diretor da Universidade Rural do K. 47, faz também o seu pedido e, falando em nome do Ministério da Agricultura, acentua a urgência que se faz necessária para a conclusão do ramal ferroviário da Central do Brasil que ligara aquele centro de ensino a estação de Belem e por fim, falando sôbre uma taxa cobrada pela Central do Brasil para o transporte de gado em pé, o Sr. Blac de Freitas faz sentir ao ministro Clovis Pestana que, através dessa taxa, a E. F. C. B. se obrigara a construir postos de desinfecção de vagões em vários trechos do seu ramal.

— No entanto — acentuou — a taxa continua sendo cobrada mas até agora a E. F. C. B. não instalou nem um dêsses postos.

Trucidada a milionária, em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de João Bossahard, proprietário da Chácara das Flores, uma das mais belas propriedades agricolas de São Miguel, quando separava algumas peças de roupa no quintal, ouviu ruidos estranhos dentro da casa. Pensando que se tratasse de ladrões, deixou o que fazia e correu para o interior da residência, encontrando então, gavetas abertas, tudo em desalinho, e percebeu que dois homens fugiam em desabalada carreira ante sua aproximação. A milionária, valente, todavia, correu atrás dos assaltantes, perdendo-os de vista. Rumou então para o local onde está situado o sino que dá sinal para os empregados atenderem às refeições e a outros chamados. No entanto, não chegou ao local, que, tudo o indica pretendia atingir.

Quando atingia o mastro onde está dependurado o sino, a milionária foi assaltada, de emboscada. Um dos ladrões, ou o ladrão, tivera o cuidado de ocultar-se nas proximidades do sino, e, quando a senhora se aproximava, golpeou-a com pesado instrumento, no crânio, consecutivamente. A vitima caiu ao chão, ferida de morte. Mesmo assim, arrastou-se na terra cerca de vinte métros em direção à cocheira, onde sabia que o marido e um empregado cuidavam dos animais. Todavia a morte surpreendeu-a antes de chegar onde o companheiro trabalhava. Somente às 17 horas mais ou menos foi o corpo descoberto pelo seu esposo, quando regressava para jantar.

Avisada a policia, as autoridades compareceram prontamente ao local do bárbaro crime, constatando sem dificuldade tratar-se de um misterioso latrocínio. Foram já realizadas algumas investigações pelas redondesas e detidos três indivíduos. Um dos detidos apresentava mancha de sangue na roupa. Ao que tudo indica, trata-se de um ex-empregado da Chácara das Flores, onde se deu o delito, acreditando alguns, que o ex-empregado não esteja alheio ao bárbaro trucidamento da milionária, se bem que nenhuma opinião positiva já pudesse ter sido formada sôbre a figura do suspeito.

Proseguem ativamente as diligências da policia, que espera elucidar dentro de mais algumas horas o bárbaro latrocínio.

"Protelar essa solução, é agir contra os interesses do regime"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

não é por essa razão, que, nos termos do art. 67 da Constituição, tenho a honra de submeter à consideração de VV. Excias. anteprojeto de lei organizado com aquêle objetivo.

3. — A principal finalidade das fôrças armadas [illegible] de acôrdo com o que ficou estabelecido na Constituição e está no consenso unânime de todos, é defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem.

4. — Os partidos políticos ou organizações contrários ao regime democrático já têm demonstrado e continuam a demonstrar por atos ou fatos cuja significação não precisa de ser encarecida que, dentro do seu plano de ação, encontra-se a negação da idéia de Pátria [illegible] o enfraquecimento e a consequente eliminação dos poderes constitucionais, o desrespeito à lei e a substituição por outra da ordem atualmente constituída.

5. — Torna-se indispensável, por esse motivo, antepor êsse plano de destruição paulatina e subterrânea, enquanto não violenta, da democracia que acabamos de criar, os meios de vigilância e de preservação que os regimes democráticos preconizam em sua legislação para que possam sobreviver.

6. — Êsse é o motivo por que levo a receer ao patriotismo e sabedoria de VV. Exas. [illegible]

Exposição de motivos dos ministros militares

Foi a seguinte a exposição de motivos dos ministros Armando Trompowsky, Sylvio de Noronha e Canrobert da Costa:

"Sujeita a reforma militares filiados a partidos politicos ou organizações contrarios ao regime democratico — os que sejam reconhecidos pelo Supremo Tribunal Militar como professadores de doutrinas dessa natureza.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

1. — Um dos pontos essenciais da Constituição de 18 de Setembro consiste em vedar "a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido politico ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático" (artigo 141, § 13).

Em seu artigo 177, a Constituição define, também, claramente, a Missão das Fôrças Armadas, destinando-as "a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

As fôrças armadas (nelas incluidas as fôrças auxiliares federais), incumbe, assim, a garantia do regime.

Essas definições constitucionais indicam, lògicamente, não se deva tolerar na atividade militar nenhum elemento profissional filiado a partidos, sabidamente contrários ao regime democrático [illegible]

Impõe-se, dessa forma, o afastamento das atividades militares dos militares cujas opiniões e convicções políticas [illegible]

Protelar essa solução é agir contra os interesses do regime e negar aos responsáveis pelas Classes Armadas a única medida capaz de evitar a infiltração da demagogia nos quartéis e navios, com a consequente criação de quistos dissolventes da própria instituição, de tão danosas repercussões na vida nacional.

Sem adoção dessa medida, parece-se difícil, senão impossível, o controle sôbre o conjunto das atividades militares, imprescindível à manutenção da disciplina.

A efetivação dessa medida, que convém seja adotada sem demora, não implica, a nosso ver, em menosprêzo aos direitos e garantias individuais assegurados pela Constituição. [illegible]

Não se invoquem, com a adoção dessa medida necessária, oportuna e salutar, [illegible]

Tal argumentação mostra, de modo insofismável, [illegible]

A medida ora pleiteada enquadra-se, portanto, no espírito da nossa Carta Magna, [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1946.

(Ass.) — Armando Trompowsky, Sylvio de Noronha e General Canrobert da Costa.

Inaugura-se, hoje, a Exposição de Previdência Social

(Títulos principais na 1.ª página)

Será inaugurada hoje, às 17 horas, no Ministério da Educação, com a presença do presidente da República, a Exposição de Previdência Social. Durante a cerimônia, usará da palavra o Sr. Morvam Dias Figueiredo, ministro do Trabalho, que fará o discurso inaugural, dizendo das finalidades do certame.

Essa Exposição, que é organizada pelo Departamento Nacional da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, conta com a colaboração dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Os Institutos dos Bancários, Marítimos, Comerciários, Transportes e Cargas e Industriários, as Caixas dos Serviços Públicos do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, dos Ferroviários da Leopoldina, da Central do Brasil e Estaduais de São Paulo, dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, o S. P. P. S. e o I. P. A. S. E. apresentaram 15 standers à Exposição, cabendo ao D. N. P. S. outros tantos painéis.

Os standers contêm demonstrativos, gráficos, painéis e fotografias dando conta do movimento da previdência social no país, até 1946. Neles encontramos dados referentes aos benefícios prestados pelas Caixas e Institutos, no que diz respeito à assistência médica e hospitalar, à aposentadoria e pensões, bem como ao auxílio-doença e os financiamentos das carteiras imobiliárias.

Ao D. N. P. S. coube apresentação do painel com o movimento geral da previdência, inclusive fotografias dos diversos profissionais beneficiados pela previdência e que dela poderão auferir benefícios.

Também o D. N. P. S. mandou confeccionar dois filmes sôbre o assunto, o primeiro para ser exibido em todo o país e o segundo especialmente para técnicos. Esses filmes serão apresentados durante o período em que a Exposição estiver funcionando, isto é, de hoje até o dia 15 de dezembro.

Ainda, diariamente, no auditório do Ministério da Educação, o D. N. P. S. fará realizar, durante o funcionamento do certame, conferências a respeito do assunto.

A finalidade do certame é demonstrar os resultados obtidos e os benefícios prestados pela previdência social, desde a sua instituição, até o ano em curso.

E' plano do diretor do D. N. P. S. levar a Exposição a São Paulo, onde será franqueada aos trabalhadores bandeirantes a fim de que estes conheçam também os mais importantes aspectos da previdência social de que são beneficiários.

O novo comandante das forças terrestres da Rússia

MOSCOU, 19 (R.) — O marechal Koniev, ao que foi revelado em relatório da Academia Militar Erunze, substituiu o marechal Zhukov, como comandante chefe das forças terrestres soviéticas.

5.946 PESSOAS MORTAS

LONDRES, 19 (R.) — Um total de 5.946 pessoas foram mortas e 14.550 feridas na India, desde 29 de junho último, em consequência dos distúrbios fratricidas lá verificados — ao que informou ontem nos Comuns o "premier" Attlee.

Mais de dois milhões de cruzeiros!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

indivíduos Antonio Pinto, João Almeida, Anibal de Lacerda, Manoel Luiz Monteiro, João Nunes, Avelino da Rocha e João Augusto, residentes na rua Bruno Seabra, 4, Viuva Claudio, 254, e na mesma rua no barracão junto ao prédio número 210. Aí contaram que faziam aquele trabalho por conta de Alvaro Teixeira, em troca de alguns niqueis, sendo tomados seus depoimentos no cartorio da delegacia.

A quadrilha e os intrujões

A quadrilha que agia dentro da Companhia Telefônica Brasileira era composta por funcionários, despachantes de almoxarifado e motoristas dos transportes de materiais para as obras. São eles: Francisco Ferreira Seca, ajudante de encarregado, residente na rua Jequiricá, 320, Reinaldo Felix, motorista, residente na Travessa Jacaré, 23, Minervino Silva, despachante do almoxarifado, morador na rua Alzira Valdetaro, 67, casa 3 David Loureiro, motorista, residente na rua Iracema, 243, na Penha, e João Antonio da Silva, vulgo 15, puchador de cabo, morador na rua Viuva Claudio, 363, casa 314. Relutantes, no principio, acabaram por se declararem culpados no roubo, confessando o delito. Segundo suas declarações, eram os chefes da quadrilha Francisco Ferreira Seca e Minervino Silva. Este dava saida no material de acordo com as requisições de Francisco mediante vales. Em geral, isto se dava quando num dado serviço não era empregado o material para alí destacado não sendo dada a entrada, e acusado o gasto fictício do mesmo. Foram denunciados dois receptadores de material roubados. O primeiro é Alvaro Teixeira, o negociante em cuja casa foi aprendido o material, e o segundo Jorge Gonçalves, residente na rua Mariz e Barros, 439. Estes dois "intrujões" negaram o fato de receberem os materiais, porém, ao se verem apertados e acossados pelas acusações dos ladrões, acabaram confessando que de fato recebiam o material, porém, que o faziam mediante paga imediata, e a alto preço, o que lhes dava pequena margem de lucro na revenda.

O material apreendido

A polícia apreendeu no terreno de Alvaro Teixeira, grande quantidade de chumbo e cobre, além de outros materiais, como picaretas, pás, alavancas, ponteiros, talhadeiras, etc. que segundo avaliação da Companhia Telefônica Brasileira monta em 46 mil cruzeiros. Uma bobina Pirelli, com cerca de 490 metros de chumbo foi cortada em pedaços e desenfiada, havendo 311 quilos de cobre em fio. Tudo foi apreendido e, após liberação das autoridades policiais, removidos para a Companhia Telefônica Brasileira, em caminhão.

Para Juizo o processo

O delegado Aládio do Amaral, em conversa com a reportagem de A NOITE, adiantou que o processo está quase completo, faltando apenas duas peças, que são, o laudo do Gabinete de Exames Periciais, e a resposta de uns "quesitos" que enviou à Companhia. Os acusados foram ouvidos em cartório e confessaram o crime, sendo postos em liberdade logo após. Uma vez completo o processo, será enviado para Juizo.

As acareações na delegacia do 8.º distrito

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Nessa viagem, segundo informações do capitão Sylvio Fontoura, Lauro fôra receber vultosa importância, comprando vários presentes de joias para sua família. Elza confirmou que fôra realmente a S. Paulo, com Lauro, e que este recebera alí a importância de 270.000 cruzeiros. Mas não comprou nenhum presente e não lhe deu um só tostão, dizendo que metade desse dinheiro não lhe pertencia e que a outra parte era para pagar a prestação do sítio de Queimados.

A terceira acareação

A terceira e última acareação foi feita entre D. Euridice e o capitão médico Edson Hipólito. D. Euridice declarou que não via há 14 anos o capitão médico, mantendo suas declarações anteriores.

O Dr. Edson Hipólito, pediu então ao delegado, que trouxesse Léa a sua presença, pois há cêrca de dois anos, levara a moça ao consultório do Dr. Paiva Gonçalves. Léa, chamada, negou que tal fato se tivesse dado.

Por fim, declarou ainda D. Euridice não ser verdade ter ela ido a Queimados, em qualquer oportunidade. Terminada a acareação entre D. Euridice e o capitão médico Edson Hipólito, foi feita uma outra rápida entre Léa e o capitão-médico, tendo essa então confessado que fôra realmente, em companhia de sua mãe, ao consultório do referido médico.

Mais testemunhas apresentadas pela família da vítima

Ontem, o capitão aviador Sylvio Fontoura e seus irmãos capitães do Exército Floriano e Otavio Fontoura, requereram ao delegado Ciribeli Alves que também fossem ouvidos no inquérito o excapitão Alvaro Francisco de Souza, D. Noemia Fonseca, vizinha do "cortiço" onde foram encontradas pelo pai as filhas do advogado Lauro Fontoura, e o Dr. José Julio Perissé, que durante vários anos até 15 dias antes do crime, fôra companheiro de escritório do advogado assassinado.

Alegaram os irmãos do desventurado causídico que as referidas testemunhas, pelo conhecimento que têm de fatos que culminaram com o assassínio do Dr. Lauro Fontoura, esclarecerão certos pontos que ainda lhes parecem obscuros no inquérito.

HESS ESTA' ALEGRE COMO NUNCA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

choque que provocou a volta de sua memória, de maneira estavel.

Segundo os mais eminentes técnicos do mundo inteiro, Hess sofria de "amnésia histérica" e durante o processo dos grandes criminosos de guerra apresentava apenas "lampejos" de memória, isto é, recuperava e perdia a memória, alternadamente. Depois de 10 de outubro último, dia do veredicto de Nuremberg, o exadjunto do "Fuehrer", em primeiro lugar ficou abatido com o conhecimento da sentença e, depois disso, passou o dia deitado no chão, redigindo intermináveis protestos. Mas atualmente, segundo um oficial do "Destacamento de Segurança" do Palácio da Justiça de Nuremberg, Hess está alegre como nunca, demonstrando invariavel bom humor.

Hess é o único dos prisioneiros que se recusa obstinadamente a comentar o suicidio de Goering, gesto severamente criticado pelos seus companheiros, principalmente por Doenitz, ex-chefe da marinha alemã, o qual está descontente com a sua condenação a 10 anos de prisão e teria declarado recentemente que devia ser absolvido e certamente o teria sido se os russos não obtivessem a sua condenação.

O almirante Raeder anda sempre se queixando da sua hérnia, mas demonstra um moral menos abatido que o do dia seguinte ao da condenação, quando suplicava no Conselho de Controle Inter-Aliado de Berlim que transformasse a sua detenção perpétua em condenação à morte diante do pelotão de fusilamento.

Funk está resignado a passar o resto dos dias no cárcere. Cuida das afecções prostáticas com filosofia e passa a maior parte do tempo absorto na leitura.

Constantin Von Neurath, antigo "protetor" da Bohemia-Moravia, calcula que ao sair da prisão terá 88 anos de idade e espera morrer antes dessa época.

Speer conta 41 anos de idade e espera sair da prisão na "força dos anos", embora condenado a 20 anos.

Finalmente Von Schirach pede trabalho, incessantemente para "manter a forma".

SECÇÃO INEDITORIAL

Em tôrno do crime de Paulista

Nenhuma participação do pessoal da fábrica

No intuito de informar nossos leitores acêrca do andamento do inquérito policial que se processa na delegacia de polícia de Paulista, sôbre os acontecimentos verificados após o comício comunista que se realizou naquela cidade, domingo último, e dos quais resultaram a morte dos operários Nelson de Vasconcelos e Antônio Firmino de Lima, ambos do P. C. B., procurou, ontem, nossa reportagem ouvir o tenente Jorge Araújo, delegado local e que preside o inquérito.

Declarou-nos que nada revelaria à imprensa antes do relatório que pretende apresentar ao Major Humberto de Melo, secretário da Segurança. Poderia, entretanto, adiantar que a autoria do crime está perfeitamente esclarecida, recaindo tôda a culpabilidade sôbre o guarda civil Evaristo de Oliveira, não havendo indício existindo sôbre a participação no crime de pessoas ligadas à Cia. de Tecidos Paulista, ou a qualquer outra pessoa.

Disse-nos, ainda, aquela autoridade que, hoje, redigirá seu relatório, enviando o inquérito para juizo e pondo o delinquente à disposição do juiz de Direito da referida comarca.

(Transcrito do "Diário de Pernambuco")

MORREU JIMMY WALKER

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e o box, e simbolizou a alegria da Broadway no esplendor da jocundia.

Walker alcançou fama mundial pela elegância de suas roupas e vivacidade de espírito e humor.

Num hospital, a duas milhas da Broadway, esse outrora "prefeito brincalhão" recebeu a extrema unção das mãos de um padre católico.

N. da R.

Jimmy Walker, o prefeito mais popular que já passou pela Municipalidade de Nova York, da qual teve de fazer uma saída estratégica, estava voltando, pouco a pouco, a reconquistar as antigas simpatias.

A história de Jimmy é muito conhecida e não carece de ser rememorada com abundância de detalhes. Guindado à administração da mais rica cidade do mundo, por voto espontâneo e aclamações de mais de um milhão de cidadãos, Walker em breve se convertia, no poder, em verdadeiro ídolo do povo novayorkino. Orador fluente e humorista engraçadíssimo, estas qualidades certamente muito concorreram para a sua popularidade.

Surgiu, contra ele porém, a acusação de desonestidade, a propósitos de obras colossais que havia empreendido e os seus adversários moveram-lhe cerrada campanha, batendo às portas do judiciário. As aparências eram contra Jimmy, que se viu obrigado, afinal, a refugiar-se na Europa, para não ser preso.

Permaneceu na França, na Inglaterra e em outros paises do velho mundo durante quatro anos, em companhia de sua esposa, a ex-atriz de cinema Betty Compton. Aí procurou defender-se, afirmando que não possuia fortuna e que fôra vítima de uma injustiça, vivendo, agora, das economias de Betty.

Há pouco, regressara à pátria. Os jornais ocupavam-se amiudadamente dele, criando-lhe um novo ambiente favoravel. Ainda agora, a pretexto de haver adoptado um menino pobre, o que fazia pela segunda vez, colocaram-no em posição amavel.

Jimmy, interrogado pelos repórteres sobre esta generosa ação, disse então:

— Mary Ann (a primeira criança que adoptou), está ficando menina. Já tem 17 meses de idade e precisava de um irmãozinho para brincar.

O nome do antigo governador da cidade de Nova York chegou a ser falado, não há semanas, como candidato a representante novaiorquino em uma das casas do legislativo federal.

O terrorismo deverá ser liquidado por todos os meios

(Títulos principais na 1.ª página)

JERUSALEM, 19 (AFP) — O rádio clandestino de "Haganah" anunciou que o terrorismo deverá ser liquidado por todos os meios, reprovando, entretanto, as represálias exercidas pelos policiais e soldados britânicos.

ATOS DE VIOLÊNCIA

TELAVIV, 19 (AFP) — Na tarde de ontem um grupo de policiais e soldados britânicos se entregou a atos de violência, saqueando um dos principais hoteis de Telaviv, atirando a esmo com metralhadoras e pistolas e derrubando as viaturas com os seus ocupantes. A policia judaica advertiu a policia militar a fim de que interferisse para o restabelecimento da ordem, mas até às 2 horas de hoje o grupo de britânicos mantinha a mesma atitude ameaçadora. Nenhum dos policiais ou soldados britânicos foi ferido. Presentemente os oficiais britânicos percorrem a cidade, de automóvel, para restabelecer a ordem, apoiados pela policia militar.

27 PESSOAS FERIDAS

TELAVIV, 19 (A.F.P.) — Em consequência dos acontecimentos ontem verificados ficaram feridas 27 pessoas, entre as quais 2 mulheres e uma criança. Sete dos feridos foram sériamente atingidos. Quatro cafés foram saqueados. Os distúrbios se prolongaram durante cinco horas.

PROTESTA O PREFEITO DE TELAVIV

TELAVIV, 19 (AFP) — O Sr. Rokach, prefeito de Telaviv, protestou junto às autoridades civis e militares britânicas e junto à direção da policia, contra os excessos praticados pelos soldados nas ruas de Telaviv e de que resultaram muitos feridos e importantes prejuizos materiais. As autoridades asseguraram que os culpados seriam punidos. A ordem vai se restabelecendo aos poucos, mas a circulação de ônibus e automóveis é quase inexistente. Os aviões sobrevoam a cidade e os carros blindados circulam nas ruas.

O SALÁRIO DOS COMERCIÁRIOS

Será realizada depois de amanhã, quinta-feira, a assembléia geral em que o Sindicato dos Empregados no Comércio resolverá sobre a contra-proposta patronal relativa aos salários da classe

Falecimentos

Faleceu, na noite de ontem, na residência de seus pais, o engenheiro Manoel Pacheco de Carvalho e Sra. Zelia Pacheco de Carvalho, o menino Carlinhos. Seu enterramento será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Oliveira Lima n. 41, Grajaú, para o cemitério de São Francisco Xavier.

No Rio outro herói da libertação mundial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ao Aeroporto Santos Dumont, onde chegaram às 17.15.

O general Alphonse Juin e sua comitiva — constituida da senhora Alphonse Pierre Juin, general Marcel Maurice Carpentier general René Michel, comandante de Bernede, e comandante de Bonhure, Demazuro e Castellat; do capitão Plagnard, tenente de Noblet, ajudante Chatain e outros oficiais — tiveram brilhante e calorosa recepção oficial por parte do governo brasileiro de quem é convidado especial o general Alphonse Juin, ora em visita ao Brasil.

Estiveram presentes ao Aeroporto, além de outras, as personalidades: O representante do Presidente da Republica, capitão José da Cunha Ribeiro do Gabinete militar da Presidencia, general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, o Ministro Thompson Flores, chefe do Cerimonial do Itamarati, os generais Cezar Obino, Newton Cavalcanti, Zenobio da Costa, Estevão de Souza Lima, Mario Ramos, Alencar Araripe, Juarez Tavora, Eduardo Amaral, Nicanor Guimarães Flores, Otavio Mazza e General Nugent, adido militar dos Estados Unidos.

Varios outros oficiais brasileiros, personalidades do Governo, da sociedade da embaixada francesa, a Associação dos Franceses ex-combatentes do Rio de Janeiro, representantes da imprensa e consideravel massa popular encheram todos as dependencias do aeroporto Santos Dumont. Uma companhia do Batalhão de Guardas prestou as honras do estilo ao general Alphonse Juin.

Logo após o seu desembarque, feito sob calorosa salva de palmas, o general Juin cumprimentou os representantes oficiais, tendo em seguida passado em revista as Companhias do Batalhão de Guardas.

Ao som da "Marselhesa" e do Hino Nacional Brasileiro o general Juin prestou continencia à nossa bandeira, tendo em seguida tomado um automovel da Embaixada Francesa, rumo ao "Copacabana Palace", onde se encontra hospedado com a sua comitiva.

O programa de hoje

Para a visita do genera Aphonse Juin ao Brasil, foi organizado brilhante programa pelo Itamarati e pelo Ministerio da Guerra. A parte que se refere ao dia de hoje é a seguinte:

10 horas — visita ao Ministério do Exterior; 10.30 horas — visita ao Ministério da Guerra; 11 horas — visita ao Ministério da Marinha; 11.30 — Ministério da Aeronautica; 12 horas — visita ao prefeito do Distrito Federal; 15 horas: visita ao Supremo Tribunal Federal, 15.30 horas — visita ao Senado; 16 horas visita à Câmara; 17,15 horas — entrevista à imprensa no Copacabana Palace.

Comunicados fúnebres

Cadete do Ar SIDNEY SOUCHOIS DE ALBUQUERQUE MELLO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família Manoel Alves Xavier Filho convida os parentes, amigos e colegas do inesquecivel amigo SIDNEY, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradece.

MARIA DA GLÓRIA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Euzebio José Eugenio manda celebrar missa por alma de D. MARIA DA GLÓRIA SILVA, amanhã, dia 20, às 8 ½ horas, na igreja de São José, em Ricardo de Albuquerque. Por esse ato cristão agradece o comparecimento de todos.

Arlette Ferreira dos Santos

Edgard Ferreira dos Santos convida a todos os parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia, por alma de sua querida esposa ARLETTE que fará realizar amanhã, dia 20, na igreja do Sagrado Coração de Jesus Cristo Rei, à rua Carolina Santos, no Méyer, e agradece aos que comparecerem.

Vai acabar a pensão dos descendentes de Nelson

LONDRES, 19 (AFP) — O Sr. Dalton, chanceler do Tesouro, entregou ontem à Câmara dos Comuns um projeto de lei suspendendo o pagamento da pensão aos viscondes Nelson, descendentes do vencedor de Trafalgar.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O SR. DONALD LOWNDES — Por via aérea regressou a esta capital o Sr. Donald Lowndes que, em companhia de sua senhora, visitou durante cerca de três meses, os principais centros industriais, financeiros e os pontos mais pitorescos dos Estados Unidos e Canadá. Aliando aos interêsses da Organização Lowndes, da qual é um dos diretores, o desejo de melhor conhecer os aspectos mais interessantes e expressivos da vida norte-americana e canadense, o ilustre viajante teve oportunidade de verificar, por si mesmo, o alto conceito em que é tido o Brasil naquêles dois grandes países do Norte. Dessa viagem colheu o Sr. Donald Lowndes, magníficas observações, mormente no campo da sua especialidade — seguros e imoveis — que certamente se refletirão em novas e proveitosas iniciativas da Organização Lowndes em futuro próximo. O clichê, fixa um aspecto do desembarque do Sr. Donald Lowndes no aeroporto quando recebia de pessoas de sua família, amigos, diretores e altos funcionários das companhias que dirige, os primeiros abraços de boas vindas.

SOCIEDADE

Escrever carta

Há, entre nós, o feio costume de nunca, ou quase nunca, respondermos a cartas recebidas. Alega-se, sempre, muita ocupação, pura apelidada falta de tempo... e essas mesmas desculpas são dadas, tanto por gente que trabalha com horários apertados, sujeito à tortura das filas, e dos percalços das dificuldades de todo dia, quanto pelos "cansados", os "bons vivants", que, acordando lá pelas tantas, ficam-se espreguiçando pelas poltronas estofadas até a tarde quando saem calmamente para um dedo de prosa pelos clubs elegantes da cidade.

Parece-me uma displicência, falta de bom gosto, muito estranha numa sociedade que prima por tantos traços de elegância e "savoir faire" como é a nossa, essa falta de vontade de ser cortês e atencioso com os que nos escrevem.

Na América do Norte, esse bom costume chega a ser quase uma religião. Não só se do serviço quase perfeito da Repartição dos Correios, da cortesia que aprendem desde os bancos escolares, ou do requinte de alimentar ou fazer amizades, resulta que os americanos não deixam sem resposta carta alguma, mesmo as de menor interesse para eles.

Desejando obter informações sobre um curso da Universidade de Columbia, para lá escrevi em português, e, pela volta do correio, veio a resposta desejada. Tendo feito uma entrevista com a Sra. Roosevelt, escrevi a ela agradecendo as atenções; no dia imediato, recebi resposta gentilíssima e cordial, isso no tempo do saudoso presidente Roosevelt, quer dizer, numa ocasião em que a primeira dama da América era a senhora mais ocupada da época. Outra vez, num inglês paupérrimamente errado, escrevi a uma sociedade de alfaiates, indagando sobre revistas técnicas de corte e costura de roupas masculinas. Imediatamente veio a resposta e convite para uma visita.

Lá chegada, pelas alturas da rua 34, em Nova York, encontrei uma simples sala de alfaiate (sede da sociedade), sem secretaria, sem dactilógrafa, etc. Entretanto, a carta fôra escrita em excelente papel e lindamente redigida.

Em inúmeras ocasiões, os americanos se trocam saudações festivas. Não apenas pelo Ano Bom, como se faz aqui. Escrevem pela passagem de aniversários, em data de casamento, formaturas, etc. Quando um doente entra em convalescença, os amigos enviam cartões pitorescos, alegremente coloridos. Pela Páscoa, eles se saúdam com artísticos ou vistosos cartões pintados e sugestivos. Pelo dia de S. Patrick, recebem-se, dos amigos, cartas com os trevos tradicionais. No dia de Santa Valentina, vêm os cartões com os ingênuos coraçõezinhos vermelhos, brilhando de purpurina, ou artisticamente entrelaçados com frases cheias de ternura.

As firmas comerciais, então, timbram em responder com a maior prontidão. Folheando uma interessante revista, "Opportunity", escrevi pedindo informações a, pelo menos, vinte diferentes firmas. Nem uma delas deixou de responder, apesar de minha curiosa indagação nada representar de interesse para elas.

Em quase todas as revistas americanas, há seções pelas quais leitores trocam correspondência, assiduamente, o que intensifica o interesse humano entre eles, beneficiando também a tiragem da publicação.

Papelarias vendem uma infinidade de cartões estampados, com desenhos sugestivos e frases oportunas para mil e uma ocasiões, e esse comércio é intenso, facilitando a todos os missivistas a expressão de seus sentimentos aos amigos, parentes ou namorados, etc.

Eis um bom costume, que não seria mal que copiássemos dos nossos amigos americanos.

FLY.

ANIVERSARIOS

Engenheiro Edison Passos — Na data de hoje transcorre o aniversário natalício do engenheiro Edison Passos, ex-secretário de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, presidente do Club de Engenharia e do Banco Fluminense da Produção e professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, Técnico de grande conceito no país, na Prefeitura, como engenheiro, em vários cargos e na secretaria de Viação, na administração do prefeito Henrique Dodsworth, êsse ilustre urbanista e administrador dirigiu o grande plano de remodelação da cidade. Reeleito presidente o Club de Engenharia, está executando amplo programa, inclusive o da construção da nova sede. Na data de hoje o engenheiro Edison Passos foi alvo de grandes manifestações de simpatia. Na igreja N. S. do Parto foi rezada missa em ação de graças, com a presença de numerosos amigos e admiradores do aniversariante.

Fazem anos hoje: o dezembargador Cândido Mesquita da Cunha Lobo; o professor J. Almeida Rios, da Faculdade de Medicina; a Sra. Marieta Rodrigues Alves de Carvalho, esposa do Sr. Alvaro de Carvalho; o Sr. Antonio Cecilliano, sub-chefe da secção de gravura deste jornal.

HOMENAGENS

Realizar-se-á a 21 do corrente o almoço que os amigos, colegas e admiradores do Prof. Neves-Manta vão oferecer-lhe por motivo de sua posse na Academia Nacional de Medicina. A comissão promotora da homenagem é composta dos Srs. A. Austregésilo, Hamilton Nogueira, Adelmar Tavares, Herbert Moses, Paulo Seabra, Peregrino Junior, Abel de Oliveira, J. C. Melo e Souza, Alvaro Varges, Luis Guimarães, Majela Bijos, Lopes Gonçalves e José Barros Viégas. As listas se encontram na Academia Nacional de Medicina, Associação Brasileira de Farmacêuticos e Associação Brasileira de Imprensa.

— Por motivo de sua posse na Academia de Medicina e pela sua atuação no Senado Federal, o senador Hamilton Nogueira será homenageado no dia 7 de dezembro, às 12,30 horas, com um banquete que lhe oferecem os seus amigos e admiradores no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

EXPOSIÇÕES

O Club Militar patrocinará uma exposição de pintura, a se realizar nos primeiros dias de janeiro vindouro, para a qual são convidados os pintores militares. As inscrições podem ser feitas na sede do club, à Avenida Rio Branco, 257, 7º andar, sala 705.

CONCERTOS

No salão Oscar Guanabarino, da A. B. I., realiza-se hoje, às 21 horas, um recital do soprano Maria Helena Coelho.

POEMAS DA QUE VAI SER MÃE

No Auditório do P E N Club, hoje, às 17,30 horas, realizar-se-á uma sessão promovida pela Maternidade da Policlínica do Rio de Janeiro, durante a qual a poetisa Elora Possolo Chanal fará a leitura de seu livro "Poemas da que vai ser mãe", doado pela autora em benefício da mesma instituição de caridade.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FEMININOS

A Associação das Senhoras Brasileiras, sob os auspícios da senhora Hildebrando de Góis, inaugurará amanhã, às 16 horas, no Palace Hotel, a sua 20ª Exposição de Trabalhos Femininos. O certame manter-se-á franqueado ao público até 26 do corrente, das 11 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Sob os auspícios do ministro do Trabalho, inaugura-se hoje, às 17 horas, no salão do 1º andar do edifício do Ministério da Fazenda, a Exposição da Previdência Social.

DATA NACIONAL DO LIBANO

Celebrando a passagem da data nacional do seu país, o Sr. Youssef Saouda, ministro do Líbano, e sua esposa, oferecem uma recepção no dia 21 do corrente, às 18,30 horas, à rua D. Mariana n. 44, Botafogo.

SESSÃO DE CINEMA

Quarta-feira, às 17,30 horas, haverá no Auditório da A. B. I. uma sessão de cinema dedicada aos associados e suas famílias, sendo exibido além de um complemento nacional o filme de longa metragem "A casa da rua 92". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

MODA E VIDA

Alda Maria — Nunca negligencie sua toilette quando tiver que cantar na Rádio. Seus fans poderão decepcionar-se, se a verem mal trajada ou sem capricho faceiro. Eles sonham sempre com uma cantora bonita e bem vestida.

N.

Fatos diversos

Chocaram-se no cruzamento da rua Itapagipe com avenida Paulo de Frontim, um elétrico linha Aguiar Fábrica, de classe mista e um ônibus da Viação Continental, linha 15, "São Salvador-Rio Comprido".

O reboque do elétrico, com o choque, saltou dos trilhos e ficaram bastante avariados os dois veículos, tendo do fato tomado conhecimento o comissário Sergio Alves, do 14.º distrito policial.

No acidente ficaram ligeiramente feridas as pessoas mencionadas abaixo, que se retiraram, uma vez pensadas na Assistência:

Wanderley José, operário, residente no morro do Salgueiro; Rubens de Souza, operário também, morador na rua do Lavradio 119; e João de Azevedo, comerciário, que reside na rua Desembargador Isidro, 138.

O DESCANSO DOMINICAL DEVE SER PAGO

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Diversos sindicatos locais entraram com uma petição na Justiça do Trabalho pedindo o pagamento dos salários de seus sindicalizados nos domingos, a partir de 18 de setembro deste ano, quando a Constituição promulgada garantiu que o descanso semanal (domingos) deve ser remunerado. Os empregadores haviam se negado a fazer o pagamento, declarando que o dispositivo constitucional, para ser executado, precisava ser regulamentado, o que ainda não se observou. A primeira Junta de Conciliação, contudo, deu ganho de causa aos empregados, entendendo, assim, que o artigo 157 n. VI da Constituição está em pleno vigor independentemente de regulamentação.

Instituto dos Industriários

TITULOS DE ELEITOR

Os associados do I.A.P.I. que, em tempo oportuno, foram alistados "ex-officio" mas não puderam assinar seus títulos de eleitor, deverão comparecer com a máxima urgência, para assiná-los, à Av. Almirante Barroso, 78, loja, diàriamente, das 9 às 11 horas, aos sábados e das 12 às 17 horas nos demais dias úteis.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Em 22-11-46

São convidados os sócios deste Sindicato que estiverem quites da mensalidade de novembro corrente, a reunirem-se na sede social, em Assembléia Geral Extraordinária no dia 22 deste mês, em primeira convocação, às 19 ½ horas.

Caso não haja número até essa hora, a Assembléia deliberará, em 2.ª convocação, às 20½ horas, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a escolha dos membros do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1946

João Ferreira de Moraes Junior — Presidente

Agência Especial de Defesa Economica

Venda de imóvel sito na capital do Estado de São Paulo, de propriedade da firma Stahlunion Limitada, em liquidação, com sede na Capital Federal

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA e os Liquidantes da STAHLUNION LIMITADA, em liquidação, sediada na Capital Federal chamam a atenção dos interessados na compra do imovel sito na capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson, ns. 2.045 e 2.065, antigos ns. 81, 83 e 87, distrito da Moóca, de propriedade da referida emprêsa, para o edital de concorrência que será publicado no Diário Oficial da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 19 e 26 do fluente, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imovel e à venda respectiva em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará a 3 de dezembro vindouro.

LIQUIDANTES: Cel. Otto Feio da Silveira,
Francisco Perdigão Nogueira.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1946.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — MANOEL AUGUSTO PENNA.

Recital de canto e orgão do meio-soprano Juliana Augusta no Municipal

O meio-soprano Juliana Augusta

A arte do bel canto tem no "meio-soprano" Juliana Augusta, um dos seus mais brilhantes elementos, já porque apresenta qualidades adequadas à carreira a que se dedicou, já porque possui, em verdade, uma técnica vocal bem aprimorada, já porque possui uma voz magnífica e com grandes reservas para atingir bem alto o "climax" de sua arte.

Partindo para os Estados Unidos com o fito de ingressar numa Universidade da Arte de Representar, essa brilhante cantora, amanhã, dia 20, às 21 horas, no Municipal levará a efeito um interessante concêrto, fazendo-se acompanhar ao órgão pelo professor Antonio Silva, da Escola Nacional de Música.

Do programa, constam composições de Chopin, Gluck, Schuber, Scarlatti, Monteverde, Nepomuceno, Mignone, e tantos outros de agrado público.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Encerrando suas atividades na presente temporada realizará a Sociedade Brasileira de Música de Câmara no próximo dia 21 do corrente, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o 21º concêrto, 12º da série de 1946.

O programa organizado do mais significativo interesse, constará da apresentação das seguintes obras: I — G. Ph. Telemann — Suite para flauta e cordas (Moacyr Liserra); II — P. Hindemith — Sonata para trompeta e piano — (Francisco Sergi — Léo Peracchi); III — O. Respighi — Antigas danças e árias para alaude em transcrição para orquestra de cordas.

Cinema

A VIDA É UMA SÓ — Classe "B"

(MISS SUSIE SLAGLES, NO RITZ)

Apesar do título, Tagore disse que "a vida não é senão a imortal maravilha de existir". Outro conceito, muito feliz e que: "a vida não tem tempo nem espaço, que livremente através do tempo e do espaço" — (Krishnamurti). Deixando de parte as sugestões do denominação brasileira, vejamos os fundamentos dessa passagem a tela do famoso romance de Augusta Tuck. A vida íntima dos estudantes de medicina, em 1910. As moradias coletivas dos mesmos, conhecidas no Brasil de "repúblicas". A dona da pensão, revelando discretamente toda a nostalgia do passado. Um romance de amor, perdido com o tempo. A experiência adquirida em torno das gerações de futuros médicos que passavam ininterruptamente, pela sua morada. Para maior acentuação emotiva desse papel, a personificadora é Lillian Gish, em excelente desempenho. Os adolescentes da época atual apenas veem a senhora de idade, tão simpática. Todavia, para os que presenciaram, com o nós, "O lírio partido" — uma das mais inesquecíveis obras primas do cinema — a impressão é diferente. Ainda continuamos a ver aquela figurinha meiga e terna, sempre com expressão tristonha.

A principal focalização do celulóide é a figura de jovem estudante que não conseguiu vencer o sentido emotivo, o que acarretou atitudes interpretadas como covardia. Certo vez sentiu-se forçado a abandonar a sala de cirurgia, por não suportar a lado sangrento das operações. Tempo depois não pôde assistir ao desenlace de caso de difteria, que vitimou amigo particular. Como vêem, existem arestas humanas no entrecho. Por associação de idéias, recordamos certos fatos a que assistimos durante nosso próprio estudo da carreira. Tivemos oportunidade de presenciar muitas situações semelhantes, que sempre acontecem mesmo, nas Faculdades de todo o mundo. Essa jovem desenvolvendo encontrou em Sonny Tufts um intérprete sincero. Pelo primeira vez, registramos boa "performance" desse ator, que até agora esteve bem próximo do grupo dos "canastrões". Seria preferível que o desenvolvimento não envolvesse tantos estudos de temperamentos no mesmo tempo. Alguns teriam que ficar um pouco inconsistentes. E isso foi realmente sucedeu.

As agruras do filho de famoso cirurgião, em luta contra a ascendência que a personalidade do pai exercia na sua carreira, apesar de bem conhecida no cinema — na própria medicina e em outras profissões — ainda é actidével. Entretanto, as figuras do jovem que pretendia ir para a China e da enfermeira, sua pequena, estão focalizadas sem a mesma força de expressão dos personagens anteriores. Charles Drake, Bill Edwards e Veronica Lake, respectivamente, estão regulares nessas "performances". Há ainda o inevitável "lôimotiv" militante dessa vida — o amor — satisfatoriamente representado na perseverança — Joan Chanfield. Algo de muito interessante, essa nova descoberta do firmamento da Paramount. Em desempenhos de menor projeção, porém bem conduzidos: Billy De Wolfe, Roman Bohnen, Morris Carnovsky.

A direção de John Berry, mesmo sem ser brilhante, consegue agradar. O traço convincente é a simplicidade. Não está no mesmo nível artístico de "Esse encanto irresistível", aliás filmado posteriormente. Sua narrativa é sincera e colta efeitos fáceis. Em algumas passagens não pôde conter acentuações ornamentais do próprio filme. Não há muita originalidade no romance de Augusta Tuck. Entretanto, as qualidades superam os senões, graças à conduta apreciável do cinesta, refletida nos intérpretes.

CONCLUSÃO — Bom filme. Não chega a entusiasmar, mas está bem narrado. A vida dos estudantes de medicina americanos, de 1910, retrata passagens da vida de sempre. Predomina o espírito de observação em imagens eminentemente simples. Nada de espetacular, lembrando finalmente que a singeleza não é inimiga da arte. Causa surpresa que em época de crise de filmes para adultos, tão sendo exibidos nos bairros. Dadas suas intenções, os acadêmicos de medicina e os clínicos apreciarão muito mais que o restante do público. Algo de rememorativo. (Filme Paramount, de 1946).

LIGA DE GERTIE — Classe "D"

(GETING GERTIE'S GARTER, NO ODEON)

Completamente detestável. Da outra vez foi uma combinação que serviu de motivo para as complicações conjugais de Dennis O'Keefe. Agora é uma ridícula história de uma liga, que aborrece do princípio ao fim. A idéia desta adaptação de outra peça teatral da dupla Wilson Collinson e Avery Hopwood é a mesma dos outros da série. Não falta também um sonho completamente "aluado". A película representa um condensado de tolices. "Chanchada" de nível ínfimo. Absoluto exagero das situações. Correrias. Brigas. Ciúmes. Tudo por causa da liga de origem histórica: doada por Napoleão a Josefina... O pior dos filmes de Allan Dwan, em fase de completa decadência. Dennis O'Keefe está inteiramente irritante. Aqueles "trejeitos" não têm graça nenhuma. O vocabulo exagero não define exatamente o ator. Nem mesmo o subpresumo de "canastrão". Algo desprezível. Aliás, o conjunto é mesmo de massacrar. O mais lamentável de tudo é que existem elementos de valor no elenco, pessimamente aproveitados: J. Carol Naish, Binnie Barnes, Jerome Cowan, Barry Sullivan, Marie McDonald, Vera Marshe etc.

CONCLUSÃO — Das piores palhaçadas a que assistimos nos últimos tempos. Farsa vulgar que em lugar de alegria causa profunda tristeza. Existe muita gente ruim em Hollywood. Só duvidam assistirão essa farsa, tão semelhante às fracas comédias de curta metragem, destinadas a preencher tempo. (Filme United, de 1946).

JONALD

MARGUERITE CHAPMAN — Já foi modêlo de modas e "cover-girl". Hoje é uma das mais brilhantes estrelas de Hollywood. Ela obtem mais um triunfo em "EAs Muralhas Ruiram", um filme da Columbia que o Palácio está apresentando, com Lee Bowman e George Macready

Os films de hoje:

CARIOCA, RIAN e PATHE — "A canção de Bernadette", com Jennifer Jones e William Eythe. — Às 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, ROXY e AMÉRICA — "Crepúsculo", com Arturo de Cordova e Gloria Marin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "... E as Muralhas Ruiram" com Lee Bowman, George Mc Ready e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que Sabe Você do Amor ?", com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Liga de Gertie", com Dennis O'Keefe. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Rua dos Conflitos", com Randolph Scott — Às 11,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Gilda" com Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Fomos os sacrificados", com John Wyne e Robert Montgomery. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "O filho de Lassie", em technicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — "Dois Malandros e uma Garota", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A vida é uma só", com Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Gaivota Negra" com Arturo de Cordova e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Segredos de Alcova" com Monty Wooley. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 22 horas.

FLUMINENSE — "Eu te Esperarei" e "O Médico Destemido". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. Pedro — "A Chantagista" e "Idolos da Broadway" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Grande Pecado", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PELAS ESCOLAS

ESCALA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Inscrições abertas para os cursos — Acham-se abertas na Escola Técnica de Assistência Social, à Avenida Presidente Roosevelt, 115, as inscrições para o próximo ano letivo.

A Escola Técnica de Assistência Social mantem cursos de Assistentes Sociais, Educadoras Familiares, Visitadoras Sociais, Puericultoras e Nutricionistas.

Os candidatos a esses cursos devem satisfazer as seguintes exigências:

a) Limite de idade entre 18 e 35 anos.

b) Apresentação de documento de nivel secundário.

c) Carteira de identidade.

Para os cursos de Assistentes Sociais o documento de nivel secundário exigido é o certificado de curso ginasial ou de curso normal.

Para os cursos de Visitadoras Sociais, Puericultoras e Nutricionistas, o limite de idade é de 16 anos.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas, na sede da Escola, diariamente de 12 às 16 horas.

O ESPLENDOR DA ÉRA FLORENTINA COMO "BACK-GROUND" DE UM DRAMA

Poucos filmes dos últimos anos possuem cenários tão ricos e magníficos como esta produção Gainsborough, que a Universal vai apresentar muito breve, nos cinemas Rian, Vitória, São Luiz e Carioca. Trata-se de "A Madona das Sete Luas", com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecido, há mais de duas semanas, de sua residência à rua Oliveira de Andrade, 55, no Encantado, o menino de nome Jorge, e que atende pelo apelido de "Gico". Apela sua família para o prestimoso carioca-reporter, no sentido de localizar o seu paradeiro, comunicando aquele endereço ou à esta redação. "Gico", quando desapareceu, usava terno pardo, sapatos amarelos; e de cor escura e tem apenas dez anos de idade.

Amparo Thereza Christina

Rua Magalhães Castro, 201 — Estação de Riachuelo

Exposição de trabalhos executados pelas próprias velhinhas abrigadas, inaugurada no dia 17 domingo, às 14 horas e a terminar no dia 30 do corrente.
Entrada franca.

TEATRO

O aniversário de America Cabral

America Cabral, jovem atriz cantora

Será de júbilo e alegria a data de hoje entre os integrantes do elenco do Recreio. É que festeja o seu natalício, a graciosa e jovem atriz-cantora América Cabral, uma das mais brilhantes afirmações de nosso teatro ligeiro.

América Cabral, não é a bonita atriz que dá à revista "Nem te ligo!...", a grande contribuição de sua arte, representando e cantando com agrado geral, é também, a colega amavel que em todos os seus companheiros fez amigos dedicados.

Sendo como é, um elemento de grande valor, e trazendo forte dose de simpatia pessoal que irradia, receberá por certo, nesta data, abundantes demonstrações de amizade e apreço.

"A novela da Carlota", amanhã, no Rival

Alda Garrido mudará amanhã, o cartaz do Rival, apresentando em "première", em um só espetáculo, às 20,45 horas, a comédia "A novela da Carlota", o mais recente original do festejado escritor Armando Gonzaga, feliz autor de inúmeras peças de sucesso.

A protagonista de "A novela da Carlota", está confiada à inconfundivel Alda Garrido, metida na pele de uma "cocotte", na qual ela exibirá lindas "toilettes", todas no rigor da moda. Grande parte da comicidade do novo original está a cargo de Augusto Anibal. Na quinta-feira haverá a primeira vesperal da mocidade, a preços reduzidos, com a comédia "A novela da Carlota". Hoje "Cara suja" em duas sessões de despedida.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Tem sido grande o interesse por parte do público em saber qual a importância de ser ladrão. E, por esse motivo tem acorrido ao Serrador onde Procópio Ferreira, o artista impar, mostra com riqueza de detalhes histriônicos o que pode vir a ser um funcionário público desonesto. Mas, a personagem de Enrique Gustavino, o pobre, mas honesto "Angelo Custódio" prefere voltar à humilde mansarda de uma pensão barata, a viver faustosamente, passando por ladrão, embora hábil e inteligente. Hoje, Procópio à frente de sua companhia, representará em duas sessões noturnas "A importância de ser ladrão".

"Os Barqueiros do Volga", sexta-feira, no João Caetano

A companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, apresentará na próxima sexta-feira, 22, no João Caetano, a opereta "Os Barqueiros do Volga", original de Agostinho Pereira, música de Benedito Camargo. No espetáculo tomarão parte Vicente Celestino, Aurea Paiva, Angelo de Freitas, Duravila Duarte, Danilo de Oliveira e outros elementos de valor.

A maior festa artística da história teatral do Rio

Em favor de um grupo de rapazes que trabalham na "caixa", elementos que concorrem de forma decisiva, para o êxito de qualquer espetáculo, vai ser realizada no próximo dia 2 de dezembro, no Teatro Recreio, a maior festa artística que a história do nosso teatro já registrou. As figuras principais das nossas melhores companhias, participarão do programa que já conta com as seguintes adesões: Procópio Ferreira, Olga Navarro, Ziembinsky, Maria Sampaio, Henriete Morineau, Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Marcel Klass, Rodolfo Arena, Maria Castro, Luiza Barreto Leite, Floriano Faissal, Zezé Fonseca, Manoel Monteiro, Luiz Gonzaga, Moacyr Nascimento, Grijó Sobrinho, Nelson Gonçalves, Moreira da Silva, Regional de Claudionor Cruz, o maravilhoso "Ballet Negro", e muitos outros. O animador dessa encantadora "Noite de Gala", será o estimado jornalista Henrique Gomes de Campos.

"Nem te ligo!..." prestes a deixar o cartaz do Recreio

A fim de aumentar o seu repertório da Emprêsa do Teatro Pinto Ltda. tomou a providência de fazer ensaiar a sua nova peça "Homem, não!", que vai substituir "Nem te ligo!...". O público sabe que as peças do Recreio deixam o cartaz prestigiadas pelo mesmo e isto está acontecendo com "Nem te ligo!...", que merecendo o apoio de um grande público, dará lugar a revista-burleta, "Homem, não!". Hoje, "Nem te ligo!...", estará novamente em cena.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 20 e às 22 horas.

As tendências comunistas não vingarão no Chile

HAVANA, 19 (A. P.) — Dando a entender que a situação do Partido Socialista Chileno foi a causa que levou o presidente Gonzalez Videla a chamar os comunistas para participar do seu govêrno, o ex-senador radical Leonardo Guzman, nas declarações que fez à A. P., garantiu que as tendências comunistas não poderão vingar, no Chile, e que as atividades dos elementos comunistas pertencentes ao govêrno permanecerão limitadas por uma atuação correta. Guzman encontra-se presentemente nesta capital onde veiu participar do Congresso Inter-Americano de Radiologia.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOVAS MARCAS DE AUTOMOVEIS PARA O BRASIL

Goodwin Cocozza, S. A., introduzem no mercado brasileiro os aperfeiçoados carros, modelo 1946, "Jaguar", "Bradford" (comercial), "Jowett Javelin" e "Armstrong Siddeley"

Goodwin, Cocozza, S.A., a conhecida firma exportadora e importadora, acaba de tomar uma iniciativa de grande alcance para o progresso do país, com o lançamento, que vem de fazer em nosso mercado, dos afamados automóveis ingleses "Jaguar", "Bradford" (comercial), "Jowett Javelin" e "Armstrong Siddeley". Para êsse fim, aquela firma abriu uma bem montada agência no edifício 19 de Abril, à Avenida Rio Branco, onde se encontram em exposição modêlos dos referidos carros. Essa exposição está despertando enorme interesse público, sendo considerável o número de pessoas que ali acorrem para admirar os novos carros, realmente notáveis pela beleza de suas linhas e pelo aprimorado acabamento de sua construção, onde foram empregados os mais recentes aperfeiçoamentos da indústria automobilística. Juntamente com a Agência, Goodwin Cocozza S.A., montou também uma grande oficina para os novos carros, sita à Avenida Suburbana, 104. Também em São Paulo, a mesma firma lançou no mercado as novas marcas de automóvel que estamos focalizando. A fotografia acima é um flagrante feito pela A NOITE na agência que acaba de ser inaugurada, podendo-se notar a grande afluência de pretendentes aos novos carros e de visitantes. Os livros destinados a anotar encomendas vêm recebendo considerável número de assinaturas dos que desejam adquirir qualquer dos belos carros cujos modêlos se encontram expostos.

O SINDICATO DOS LOJISTAS E AS CONSTANTES IMPUTAÇÕES AO COMERCIO VAREJISTA

Apesar de todos os desmentidos que se têm oposto às constantes imputações de deshonestidade formuladas contra o comercio varejista, acoimado de contumaz explorador do povo e principal responsavel pelo encarecimento da vida, elas se repetem quasi a todo momento, procurando envolver o comércio varejista num halo de odiosidade e antipatia perante o público consumidor, e expondo-o assim às iras deste.

Como último elo da cadeia de escoamento das mercadorias, cadeia, que se estende do produtor ao consumidor, passando por mais de um intermediário, e como elemento em contacto direto com o consumidor, explica-se a irrefletida revolta imediata dêste contra o varejista, de quem recebeu a mercadoria e que, sem culpa aliás, foi obrigado a vender-lha grandemente encarecida.

Necessário se faz, entretanto, de uma vez por todas ponderar que o varejista tem a sua percentagem de lucro fixa, necessária para atender ao custeio do seu negócio e para compensar justamente o seu esforço, o seu trabalho e os seus riscos profissionais, de modo que, se a mercadoria é adquirida do fornecedor (fabricante grossista ou atacadista) a preço razoavel por esse preço acrescido da percentagem fixa é ela vendida ao consumidor e neste caso também por preço razoavel. Se adquirida caro, caro logicamente terá de ser vendida, sem que tal encarecimento corra por conta do varejista.

Nenhum interesse tem o lojista ou varejista em vender a preços elevados, pois isto só faria gerar dois efeitos contraproducentes, capazes de anular as vantagens aparentes de um proposital encarecimento por sua iniciativa, a saber: a diminuição das vendas, pois nesse há fatalmente retraimento do público, e a suscitação da concorrência, que desvia a freguezia para outros estabelecimentos.

Não é justo, pois, se acoime o comércio varejista de explorador e de encarecedor do custo das utilidades, pois o preço de venda destas está e há de estar sempre de acordo com o preço do custo, tornando-se imprescindivel forçar a baixa dêste custo, nas fontes, para que o preço de venda ao consumidor possa igualmente baixar, o que nesse caso se produzirá automaticamente.

Este raciocínio deve tê-lo presente o consumidor ao adquirir qualquer produto que se lhe afigure caro. Ele tem a impressão de que o varejista o adquiriu a preço justo ou razoavel e quer vendê-lo com exorbitante margem de lucro, e por isto logo acusa o varejista. Esquece-se, porém, por não entrar em contacto com os outros elos da cadeia de escoamento, que esse produto já foi adquirido majorado e teve seu custo gravado por mais de um intermediário que pasou até chegar ao varejista.

De outra acusação injusta ainda é vítima o comércio varejista, e é a de sonegador de mercadorias. Ora, coisa facílima de apurar é a dificuldade de abastecimento com que luta esse comércio, havendo no mercado grande falta de mercadorias o que, alem de dar lugar a essa acusação injusta, ainda constitui outro vexame para o comércio na época atual, de tal sorte que o conjunto de dificuldades com que ela luta quasi torna heróico o exercício da profissão. E, no tocante, à dificuldade de abastecimento, cumpre observar que é essa a razão principal alegada pelas próprias autoridades para justificar a escassez de produtos dados a consumo, não constituindo assim uma invencionice do comércio.

Se ao comércio varejista absolutamente não pode interessar vender caro, absolutamente também não lhe pode interessar a retenção de mercadorias, pois é da intensificação das vendas que depende a prosperidade do seu negócio, e essa intensificação não pode produzir-se com a retenção de mercadorias.

Considerando todas estas razões, deve o consumidor, em nome da justiça, ser menos severo para com o comércio varejista, que lhe presta o serviço de lhe pôr ao alcance os produtos da indústria, da lavoura e da pecuária.

Presos nos fundos da casa de Montgomery

LONDRES, 19 (INS) — Foram presos ontem dois jovens, nos fundos da residência do marechal Montgomery, mas a Scotland Yard anunciou que tal prisão nada tem a ver com as ameaças contra a vida do chefe do Estado-Maior Imperial Britânico, feitas pelas organizações de resistência judias.

O CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE PASTEUR

Realizarão as nossas sociedades científicas culturais uma sessão conjunta

Reune-se, no próximo dia 22, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral, sob a presidência de honra do ministro da Educação e Saúde, professor Ernesto de Souza Campos, as nossas sociedades científicas e culturais, numa Sessão Conjunta promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, a fim de cultuar a memória de Louis Pasteur, o grande sábio francês, honra de sua pátria e glória da humanidade, por motivo do cinquentenário de sua morte, transcorrido a 28 de setembro de 1945, e agora comemorado na França, na "Semana Pasteur", que igualmente se inicia amanhã.

Participarão dessa Sessão Conjunta todas as nossas sociedades doutas que desejarem associar-se a essa comemoração, achando-se já inscritas a nossa veneranda Academia Nacional de Medicina, a decana das nossas associações sábias, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Academia Nacional de Farmácia, a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, o Colégio Anatômico Brasileiro, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, a Sociedade Brasileira de Quimica, a Sociedade Médica São Lucas, o Sociedade Brasileira de Oftalmologia, o Centro de Estudos da Policlinica Geral, entre numerosas outras.

Nessa solenidade será orador oficial o professor Joaquim Moreira da Fonseca, e, após o seu discurso, falarão os representantes de cada uma das referidas associações, que ocuparão, por momentos, a tribuna. Estará presente, como convidado de honra, o emb. da França no Brasil, e, encerrando a solenidade, ser-lhe-á oferecido, pelo presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, Dr. Ivolino de Vasconcelos, um Diploma Comemorativo da efeméride, assinado por todos os presentes.

O cinquentenário da morte do grande sábio e benfeitor da humanidade terá, dessa forma, por parte de nossas sociedades cultas, condigna comemoração, e as associações que desejarem inscrever-se entre os participantes dessa solenidade poderão fazê-lo à rua México, 164 - 2.º andar, ou pelo telefone, 42-4586.

ROSEVELT, O MELHOR AMIGO

LONDRES, 19 (INS) — Falando de sua residência, em prol da campanha para angariar fundos, a fim de ser erguido aqui um monumento a Roosevelt, o ex-primeiro ministro Winston Chhurchill afirmou que "Roosevelt foi o melhor amigo americano que já teve a Inglaterra".

WASHINGTON, 19 (INS) — O Departamento de Estado anunciou a conclusão de um acôrdo bi-lateral de transporte aéreo entre os Estados Unidos e as Filipinas, assinado sábado último, em Manilyha, pelo embaixador Paul McNutt e o ministro do Exterior das Filipinas, Quirino.

OS DESAPARECIDOS

Joana de Arruda, natural da Baía, criada na cidade de Vitória, Estado de Pernambuco, até a idade de 10 anos, filha de Manuel Joaquim de Arruda e Umbelina Olimpia de França, deseja saber noticias de suas irmãs Maria e Severina de Arruda, sendo que Maria morava no Pina com D. Salomé, e Severina estava com uma sua tia em Vitória (Pernambuco). Há nove anos não sabe notícias. É favor escrever para Joana de Arruda, rua Humaitá, 243, apartamento 901, Botafogo, Rio de Janeiro.

APELO À INSPETORIA DE ÁGUAS

Moradores da rua Vaz Caminha, no Engenho Novo, por nosso intermédio apelam para a Inspetoria de Aguas, no sentido de os favorecer com o precioso liquido, pois, há mais de três meses está ele ausente de suas caixas dágua.

Alegam que essa falta só aflige os moradores do trecho compreendido entre as ruas Miguel Fernandes e Silveira Lobo. Acrescentam que de nada têm valido os constantes apêlos ao distrito de águas da rua Marques Leão, repartição essa a que está afeto aquele logradouro público.

Não há pacto secreto com a Rússia

COPENHAGUE, 19 (INS) — O ministro de Assuntos Estrangeiros Rasmussen negou ontem, à noite qualquer veracidade nos rumores de que a Dinamarca assinara um pacto secreto com a União Soviética.

Salientou que os únicos acordos existentes com a Rússia referem-se ao comércio e à navegação entre os dois paises.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Seguro hospitalar operatório

Leonidio Ribeiro

O seguro obrigatório contra o risco de doença tem encontrado por toda parte, os maiores obstáculos, para sua adoção, na prática, especialmente pela dificuldade de resolver o problema da assistência hospitalar. Certas doenças crônicas ou de evolução lenta, como o cancer, a tuberculose e a alienação mental, acarretam, com a internação de suas vitimas por tempo indeterminado, despesas que ultrapassam todas as possibilidades econômicas de qualquer plano de assistência social particular. Isso sem levar em conta a deficiência do número de leitos hospitalares, em instituições tecnicamente aparelhadas para o tratamento médico e cirúrgico de todos os doentes que exijam internação.

Depois da primeira guerra mundial, começaram os governos, na Europa, a promover os meios de defesa e proteção da saude de seus povos, cada qual procurando experimentar a solução que mais de perto atendesse às necessidades locais, pois o problema do seguro-doença tem aspectos diversos, segundo a classe dos individuos que visa proteger e a região em que deverá ser aplicado.

Nos paises totalitários, como a Alemanha e a Itália, cabiam ao Estado os encargos da assistência social. Na Rússia, o tratamento médico é gratuito, em policlinicas e hospitais, sob a direção das organizações da Saúde Pública, cujos médicos recebem salários fixos e ficam impedidos do exercicio da clinica privada. Os comités de seguros sociais dos sindicatos russos cuidam da assistência sanatorial, funcionando no interior das estações médico-rurais, com clinicos e enfermeiras, e dispondo de um certo número de leitos provisórios em permanente ligação com os hospitais centrais dos respectivos distritos sanitários. Na Suécia e Noruega, os doentes pagam uma soma que é apenas uma parte do custo da internação hospitalar, ficando o restante das despesas a cargo do Estado. O tratamento das doenças venéreas é absolutamente gratuito na Dinamarca, tendo em vista os supremos interesses da saude da coletividade. Muito se espera do plano apresentado, recentemente, por Lord Beveridge, cuja aplicação, na Inglaterra, está na dependência de um acôrdo com a classe médica daquele país, pois nem todos os clinicos quiseram ali submeter-se à situação de funcionários assalariados do Estado. Em outros paises, os hospitais públicos são custeados pelo Estado, quando não pertencem a associações particulares, que recebem subvenções fixas, tiradas das verbas de fundos públicos de assistência social.

* * *

Quando ocorreu, nos Estados Unidos, em 1929, a grande crise econômica, que ficou conhecida pelo nome de "depressão", até as instituições hospitalares estiveram ameaçadas de cerrar suas portas, de vez que suas despesas eram custeadas por associações particulares mantidas pela indústria e pelo comércio. Surgiu, então, a idéia de se criar modalidade nova de seguro social destinado a cobrir apenas os riscos do tratamento méico, sempre que este exigisse a internação dos doentes, com assistência hospitalar. A iniciativa obteve extraordinário êxito e permitiu aos hospitais americanos retomar, imediatamente, o rumo de vida normal de antes da guerra.

O chamado "Seguro de Saude" cobria os riscos do tratamento de qualquer doença, médica ou cirúrgica, indenizando as despesas de internação do segurado, por espaço de tempo que varia entre dez e vinte dias, conforme o prêmio pago. Inaugurado, na América do Norte, em 1933, com dois mil segurados, esse número já era de um milhão em 1937, para atingir quatro milhões e meio, durante o ano de 1940. Foi tal o êxito da iniciativa, que apenas um dos grupos seguradores que operam hoje nos Estados Unidos — a "Associated Hospital Service of New York" — controla os serviços médicos de trezentas instituições hospitalares que atendem a mais de um milhão e meio de pessoas seguradas, através de quatrocentas mil apólices individuais ou coletivas.

A revista "The Acident and Health Service", em um dos últimos fasciculos, informa que o montante total dos prêmios dessa carteira de seguros, durante o ano de 1944, foi de cento e onze milhões de dólares, o que significa, em nossa moeda, mais de dois biliões de cruzeiros.

E' facil explicar, como foi possivel, nos Estados Unidos, tamanho êxito dessa iniciativa, dificilmente aplicavel em qualquer outro pais do mundo. E' que aquele povo tem à sua disposição a mais bem organizada e completa rede hospitalar de toda a América, e até da Europa.

* * *

Qualquer tentativa desse gênero, estaria pois, destinada ao insucesso, no Brasil, por não dispormos dos leitos hospitalares necessários no tratamento de nossos doentes pobres; e até mesmo pessoas remediadas e ricas lutam, muitas vezes, com dificuldades, para obtem quartos nas casas de saude. Isso se compreende melhor quando se sabe que a população do Brasil tem crescido consideravelmente nestes últimos anos, e o número de hospitais não acompanhou esse desenvolvimento.

No Rio de Janeiro, por exemplo, foram fechadas ao público várias instituições, podendo citar-se o Hospital Alemão, a Casa de Saúde Pedro Ernesto, o Sanatório Rio Comprido e a Casa de Saude Dr. Crissiuma, requisitadas pelo Govêrno Federal, sem que se tivesse construido outras para substitui-las.

Nossos institutos e caixas de previdência para-estatais não possuem hospitais e sanatórios próprios, de sorte que essas beneméritas instituições, que tantos serviços podem prestar a seus associados, não estão em condições de oferecer as garantias de uma boa assistência médica hospitalar. As associações e sindicatos de classe não dispõem, igualmente, de casas de saude particulares para a internação de seus sócios. O belo edificio do Hospital dos Funcionários Públicos Federais levou mais de dez anos para ser construido e não se sabe ainda quando poderá ser inaugurado para remediar as necessidades inadiaveis de nossos servidores públicos. O Hospital da Associação dos Funcionários Municipais teve interrompida sua construção, durante muitos anos, e foi, afinal, entregue pela Prefeitura à Associação Brasileira contra o Cancer. Destino análogo tivera as obras do Hospital Pedro Ernesto, situado no Boulevard 28 de Setembro e cujo edificio, em tempo entregue à Faculdade de Medicina, acaba agora de voltar à Prefeitura, não se sabendo quando será inaugurado. O sonhado e discutido Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina teve paralizada a construção de suas instalações, em Mangueira, até hoje completamente abandonadas. E assim continua em projetos essa justa ambição de nossos mestres, ignorando-se onde será, afinal, localizado o nosso hospital de ensino, se na ilha da Sapucaia ou nos terrenos do Hospicio da Praia Vermelha, se na Lagoa Rodrigo de Freitas ou na enseada de Botafogo, cujos projetos de aterro chegaram a ser incluidos nos famosos e inverossimeis planos da Cidade Universitária do Rio de Janeiro.

Dai a impraticabilidade, no Brasil, do seguro-doença, tendo em vista que não existe — nem existirá tão cedo — no país, uma rede de assistência social preparada tecnicamente para acolher o número total de doentes cujo tratamento imponha cuidados médicos e hospitalares.

* * *

De todos esses fatos, para nós tão tristes e deprimentes, decorrem as dificuldades insuperaveis para a solução do problema hospitalar, porque anseiam a população carioca e a nossa classe médica. Desejando contribuir com seus recursos para a realização de algum melhoramento nesse sentido, em beneficio da população desta capital, atormentada por tantas dificuldades materiais, decidiu a diretoria da Companhia Sul-América Terrestre, Maritimos e Acidentes, por iniciativa de um de seus membros, examinar o assunto e estudar o plano da organização que pudesse ser realizado prontamente.

Após longos meses de trabalho com a colaboração de vários especialistas pude apresentar aos nossos peritos em seguro o projeto da nova carteira, por mim denominada de "Seguro Hospitalar Operatório", destinada a indenizar o doente das despesas decorrentes da intervenção cirúrgica, após internação, de que êle, pessoalmente, venha a precisar. Incluem-se, nas garantias da apólice, não só os gastos com o hospital, operação, anestesia e medicamentos, como também os honorários profissionais do cirurgião da confiança do segurado, por êle escolhido. Os limites das indenizações ficam na dependência das taxas e prêmios, havendo tabelas com descontos especiais progressivos para as pessoas da familia do segurado. Organizaram-se planos completos de seguros em grupos para os empregados das grandes empresas industriais e comerciais. O modelo da apólice do novo "Seguro Hospitalar Operatório" será em breve submetido ao estudo e aprovação do Departamento Nacional de Seguros. Apesar da carência de leitos hospitalares, a Companhia Sul-América Terrestres poderá utilizar, para a realização de tais planos, a Casa de Saúde Santa Luzia, com capacidade para receber, desde logo, uma centena de doentes, convenientemente aparelhada e já em condições de atender aos nossos segurados, em suas dependências, com todo o conforto e requisitos técnicos indispensaveis à execução de qualquer tratamento cirúrgico.

* * *

A iniciativa da Companhia Sul-América Terrestres, nesse campo da assistência social — em que ainda estamos tão atrasados — merece o favor do grande público e deve ser aceita, com simpatia, pela classe médica, pois o "Seguro Hospitalar Operatório" irá, certamente, concorrer para aliviar em parte, a situação, por vezes dificil, em que se encontra o habitante da cidade do Rio de Janeiro, quando precisa de ser operado de urgência, e não obtem um leito adequado, em nossos sanatórios ou casas de saude. Será mais uma contribuição particular valiosissima, para a solução, em nosso meio, do angustioso problema da assistência hospitalar, tão descurado pelos poderes públicos.

(Transcrito do "O Jornal" de 13-11-946).

SEÇÃO INEDITORIAL

A CONCORRENCIA PARA AS TEMPORADAS DE CONCERTOS DO TEATRO MUNICIPAL

VIGGIANI EXPLICA OS ATAQUES DO CRITICO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1946.

Exma. Sra. D'Or.

Tendo lido o seu artigo no "Diário de Notícias" de sábado 16 do corrente, deixo de lado as insinuações a mim dirigidas, me desinteresso pelos comentários sôbre outros concorrentes, porque tudo isto nada tem a ver com **"a nossa elevação cultural"** e com o intuito de elucidar os leitores passo a relevar os ataques que faz aos pontos **essenciais** da concorrência.

Neste seu artigo afirma-se o seguinte:

1.° — A proposta por mim apresentada não serve porque a Prefeitura "**a quem cumpre (?) dar o máximo em troca do mínimo**", poderia fazer temporada melhor.

2.° — Acusa-me de "**falha de sinceridade**" porque "**não cogito de nenhum beneficio para mim a não ser a satisfação de colaborar** para o incremento da arte nacional.

Explicarei. Comprometi-me, (não "prometi", como diz o artigo), a trazer ao Rio os grandes vultos do virtuosismo musical atual: Arthur Rubinstein, Wladimir Horowitz, Alexandre Brailowsky, Jascha Heifitz, Igor Piatigorsky e outros. Como regentes, para os concertos sinfônicos: Victor de Sabata, Serge Koussevitzky e outros. Para os artistas nacionais, além de contratar maestros e recitalistas, obrigo-me a um prêmio anual de dez mil cruzeiros para um jovem recitalista a ser escolhido em concurso. Obrigo-me a preparar o corpo coral para realizar concertos vocais. E ainda trazer troupes estrangeiras de bailados.

Tudo isto como se diz no artigo, será apresentado dentro do **"espírito" sobretudo comercial**. Diz-se, mas não se explica, que realizarei o programa acima enunciado, **sem nenhum onus** para a Prefeitura, porque renunciei a subvenção oferecida de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Então, pergunta-se, o que poderia ser feito por outra forma **"como o máximo contra o mínimo"**?

Nas declarações feitas à imprensa, (não na proposta de concorrência) mencionei: **"para estas manifestações de arte brasileira, o produto, o produto liquido será entregue aos respectivos executantes sem nenhum beneficio para mim a não ser a satisfação de colaborar para o incremento da arte brasileira**". Este meu propósito, expresso ai claramente, foi mutilado com a supressão de **"para estas manifestações de arte brasileira"**, estabelecendo confusão ao sentido do meu propósito.

E, em qualquer hipótese qual é a base em que se fundamenta a acusação a mim feita de possuir **"falha de sinceridade"**? Não seria por um acinte gratuito?

Certa vez, (a muitos anos) a Prefeitura negou o Teatro Municipal a Heitor Villas Lobo que ali pretendia realizar um concerto sinfônico com suas obras. Pois bem, abri-lhe as portas do Teatro Lírico e custeei os serviços da orquestra. Comecei assim, desde aquela época, a sentir a satisfação de colaborar pela arte brasileira. E notem bem, o acerto da colaboração por mim praticada.

Verifica-se, concluindo, que se fez barulho em torno da concorrência principalmente por um motivo da subvenção da Prefeitura, e, agora fazer-se novo barulho porque apareci eu com um rico programa e abri mão desta subvenção, além de dispensar grandes vantagens aos artistas nacionais.

Agradecendo a publicação destas linhas, aproveito o ensejo para subscrever-me atenciosamente

ass.) N. VIGGIANI

O PRECEITO DO DIA

CONTAGIO DA DIFTERIA

A difteria transmite-se diretamente, do individuo doente ao são (contágio direto). Mas a propagação se faz, também, através de objetos que estiveram em contato com o doente (contágio indireto). É, pois, indispensável tomar medidas higiênicas com relação a tais objetos.

Evite o contato com objetos recentemente utilizados por doentes de difteria. — SNES.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Assembléia geral das Vocações Sacerdotais

Efetuar-se-á domingo próximo, 24 do corrente, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, a assembléia geral, deste ano, do Departamento Arquidiocesano das Vocações Sacerdotais. O importante certame, que terá o comparecimento de sacerdotes e representações paroquiais, será presidido pelo cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

CALENDARIO LITURGICO — 19 de novembro — Santa Isabel da Hungria, viúva, semiduplo, branco. Missa "Cognovi", 2.ª de S. Ponciano, 3.ª "Acunetis". Prefácio dos Apóstolos.

Padroeiros: Abdias, Barlaão e Nerino.

Missa de Santa Rita

Será celebrada, a 22 do fluente, às 9 horas, na Matriz de Santa Rita de Cássia, a missa deste mês em louvor à padroeira dos impossíveis. Seguir-se-ão benção do Santíssimo Sacramento e reunião da Pia União de Santa Rita, na qual os fiéis poderão inscrever-se.

Na Casa do Congregado

Realizou-se, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, a tocante cerimônia da primeira comunhão de alunos do Catecismo de Botafogo, ali sediado, sob o patrocinio das Congregações Marianas da mesma Casa.

Os néo-comungantes foram preparados pelos catequistas congregados José Carlos Genschow, José Gonçalves Brunswig e Rui Ribeiro Cardoso, dirigindo a instrução religiosa o padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, S. J. que celebrou a missa e ministrou a primeira comunhão.

Os mesmos comungantes, que lhes fizeram presentes de roupa e livros de missa, pertencem a um grupo de duzentos jovens e homens, operários e comerciários, que já se aproximaram da mesa eucarística.

Primeira comunhão

Efetuou-se, na Casa do Congregado, na rua S. Clemente, 214, a cerimônia da 1.ª comunhão de meninos e jovens, preparados pelos congregados José Carlos Genschow, Ruy Ribeiro Cardoso e José Brunwig, sob a direção do padre Pedro Belisario Veloso Rebelo, S. J., diretor das Congregações Marianas ali sediadas.

Os néo-comungantes fazem parte de uma numerosa turma de duzentos alunos do catecismo, tendo já os demais feito a primeira comunhão.

Football em Montevidéu

MONTEVIDEO, 17 — (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas futebolisticas realizadas hoje em disputa do Campeonato Uruguaio de Football:

Nacional, 5 — Rampla Juniors 1; River Plate, 2 — Defensor, 1; Miramar, 1 — Progreso, 0; Wanderers, 5 — Liverpool, 3.

NO MUNICIPAL

BALLET FRANCÊS

Despediu-se o Ballet Francês com uma recita noturna, a preços populares, ainda com uma casa cheia. Nesse espetáculo, firmou-se, mais uma vez, a arte dos cinco componentes desse grupo, que se reuniram sob o nome de "Les Etoiles de l'Opera de Paris".

Do programa constava a pedido "L'aprés-midi d'un Faune", com música de Debussy e que já destacaramos como um dos melhores trabalhos de Fenonjois, embora truncado, em seu todo estético, pela ausência das ninfas, do cenário e do jogo de luz.

Marianne Ivanoff e o dansarino acima citado conquistaram, de inicio, o entusiasmo do público dançando "Entre deux Rondes", de Rosseau, na coreografia de Serge Lifar. Ambos muito expressivos em suas atitudes e hábeis nas dificuldades que venceram, fizeram jús aos aplausos que lhes foram tributados.

"La Mort", de Poulenc, e coreografia de Lifar, teve como intérpretes Daniel Seller e Serge Peretti, impressionando este último pela elegância e leveza. É um bailarino que dispõe, com segurança, de todos os recursos da arte.

Após longuissimo intervalo foi iniciada a segunda parte, porque tendo desaparecido misteriosamente do camarim de Daniel Seller a malha com a qual deveria este dançar "O Jockey", com música de Saint-Saens, teve este número que ser substituido por outro. É lastimável que tais fatos se passem em nosso principal teatro, mórmente quando se trata de artistas estrangeiros, os quais estarão no direito de fazer uma triste opinião de nossas organizações. O número dado em substituição agradou plenamente, tanto que, para atender aos repetidos chamados, resolveu o artista conceder um "bis".

"Ecossaise", de Chopin, com coreografia de Marianne Ivanoff e por ela própria interpretada, agrada pela propriedade da interpretação e pela graça dos movimentos.

Roger Fenonjois foi justamente aplaudido quando nas "Variações", de Adam, coreografia de Coral, se exibiu em vertiginosos volteios e prodigios de destreza.

Serge Peretti, autor da coreografia de "La Peri", com música de Paul Dukas, dansou-a com a elegância que lhe é peculiar, tendo por "partenaire" Lolita Parent, a qual muito concorreu para o agrado geral.

A parte final foi dedicada à música de Tchaikowsky, nela tendo tomado parte todos os artistas.

Foi pena que esses bailarinos nos houvessem visitado trazendo apenas o recurso de sua arte pessoal, pois que os cenários e especialmente a orquestra muito completam esse gênero de espetáculos.

R. B.

Atividades da Previdência Social

Devendo inaugurar-se, às 17 horas de hoje, uma exposição das atividades de previdência social, que funcionará no Ministério da Educação, das 12 às 22 horas, diàriamente, até 15 de dezembro vindouro, o Instituto dos Industriários tem a satisfação de convidar todos os seus associados, a imprensa, o rádio, todos os industriais, todos os Sindicatos de industriários e da indústria e o público em geral para visitarem essa exposição.

ROUBOS E FURTOS

O mensageiro Wanderley Machado, morador na rua Visconde São Leopoldo, 74, queixou-se ao comissário Mourão Junior, do 8º distrito, de que um ladrão carregou a bicicleta de propriedade da Tele-Rádio Brasileiro, com sede na Avenida Rio Branco, que ele, Wanderley, deixara encostada junto ao meio fio na rua Teofilo Otoni, esquina de Miguel Couto.

D. Adelia da Fonseca Alves de Souza, moradora na rua Sambaiba n. 110, queixou-se ao comissário Caio Xavier, do 1º distrito, de ter sido furtada num tinteiro de cristal e numa lâmpada de opalina, da varanda de sua casa. O furto é avaliado em 1.000 cruzeiros.

Ange Malmo, morador na rua Pompeu Loureiro, 38, casa n. 3, queixou-se ao comissário Augusto Barreira, do 2º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e furtaram-lhe um relógio "Omega", folheado a ouro; uma caneta-tinteiro, uma lapizeira e a quantia de 1.000 cruzeiros em dinheiro. O lesado avalia o seu prejuizo em mais de 2.000 cruzeiros.

O engenheiro civil Alcino Viana Aguiar, morador na rua Custodio Serrão, 58, queixou-se ao comissário Caio Xavier, do 1º distrito, de ter sido furtado em jóias, inclusive o seu anel de grau, em sua residência. O lesado estima o prejuizo em 6.500 cruzeiros.

Evaristo da Cunha, morador na rua Aracaia n.º 307, queixou-se ao comissário Antenor Freire, do 21º distrito, de que os ladrões furtaram um pneu com o respectivo aro, avaliado em 4000 cruzeiros, que deixara no auto-caminhão n.º 68557, estacionado na porta de sua casa.

ORGANIZADA A TABELA DE JOGOS DA TEMPORADA DO RIVER PLATE EM S. PAULO

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Está definitivamente resolvida a temporada do River Plate, de Buenos Aires, em gramados bandeirantes, com o seguinte programa de jogos: Dia 15 de janeiro, contra o Palmeiras; dia 19, contra o Corintians, e dia 22, contra o S. Paulo F. C., campeão paulista da atual temporada.

OS PAULISTAS DEMONSTRARAM SENSO DESPORTIVO

Apoio à C.B.D. para que os finais do Campeonato Brasileiro de Football sejam realisados em março próximo

O Conselho Arbitral da Federação Paulista de Football aprovou unanimemente a fórmula das semi-finais em janeiro e as partidas de encerramento do certame nacional no próximo ano

Felizmente não chegou a se corporificar a ameaça que, surgindo em São Paulo, ameaçava a paz do football nacional. Pois ontem reunido, o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Football, após um longo entendimento telefônico com o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, resolveu ratificar os entendimentos havidos entre os Srs. Hugo Pelegrini e Castelo Branco.

Só em 1947

Com isso lucraram os aficionados do football e a própria C. B. D., uma vez que as semi-finais só serão realizadas em janeiro e as finais, em março. E isso por que naquela época, não só os paulistas como os cariocas, poderão ostentar as suas melhores formações, dando à classica e prevista melhor de três decisiva, o brilho costumeiro.

Temporada internacional

Por outro lado, os clubes paulistas se beneficiarão com a transferência, uma vez que têm autorisadas para dezembro, as temporadas dos clubes argentinos, River Plate e San Lorenzo, os quais jogarão no Pacaembú contra o São Paulo, Corintians e Palmeiras.

A "Copa Rio Branco"

É pensamento da C. B. D., realizar a disputa da "Copa Rio Branco", com os uruguaios, logo após o termino do Campeonato Brasileiro.

Por unanimidade

SÃO PAULO, 18 (A.) — Reuniu-se hoje à noite, o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Football, sob a presidência do Sr. Antonio Feliciano, a fim de tratar do rumoroso caso das finais do Campeonato Brasileiro de Football.

Foi lido o telegrama enviado pela Confederação Brasileira de Desportos, propondo que as semi-finais sejam realizadas em janeiro e as finais, na hipotese de serem disputadas entre paulistas e cariocas em março. Posta em votação, essa sugestão foi aprovada por unanimidade.

Cinco vitórias consecutivas

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — José P. Artigas, um dos mais destacados joquei do Turf argentino conseguiu hoje estabelecer um record ao vencer cinco carreiras consecutivas do programa desta tarde. Assim, Artigas cruzou o vencedor pilotando "Santidad", "Codihus", "Prepotente", "Sedutor" e "Melipilla".

No entanto o record absoluto das vitórias continua ainda em poder de Ireneo Leguisamo, que há anos conseguiu 7 vitórias consecutivas num programa em que montou oito vezes.

VASCO E BOTAFOGO NUMA GRANDE PELEJA

HOJE, À NOITE, PARA INÍCIO DA ETAPA FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Inicia-se esta noite, o returno do Campeonato Carioca de Basketball. E, por força da tabela, um grande match, Vasco x Botafogo, marcará a primeira etapa da fase final do importante certame.

Campeão contra vice-campeão

Terão assim, os aficionados, o confronto dos campeões e vice-campeões de 1945. E sobreleva notar-se que no momento, ambos ocupam o segundo posto na tabela, sendo que o Botafogo foi, no turno, vencido pelo Vasco. Hoje, portanto, os tetra-campeões buscarão a revanche.

Em ação o lider

O lider do campeonato, o Riachuelo, também estará em ação contra um adversário respeitável que é o Tijuca. Aliados e Fluminense completarão a rodada. Para esses jogos foram indicados os seguintes oficiais:

C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R. — quadra do Vasco da Gama — Joaquim Oliveira Silva e Luiz Marzano — Juizes. Silvio Cintra Filho — cronometrista — Arthur Peres — apontador — Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

Riachuelo T. C. x Tijuca T. C. — quadra do Riachuelo T. C. — Aladino Astuto e Alberto Ehnlick — juizes — Elcio de Almeida Santos — cronometrista — Adolfo Peres Filho — apontador — José Palazzo Filho — delegado.

Clube dos Aliados x Fluminense F. C. — quadra do Clube dos Aliados — Mario de Almeida Santos e Noll Coutinho — juizes — José Rodrigues Pinho Filho — cronometrista — Alberico Garcia Amorim — apontador — Manoel Maximo — delegado.

A NOITE — 3ª-feira, 19/11/46 — N. 12.420

A VITÓRIA DOS GAUCHOS — SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Os gaúchos venceram os baianos na primeira disputa da "melhor de duas" do Campeonato Brasileiro de Football, marcando a seu favor, a contagem de dois tentos a zero. O quadro baiano atualmente sôbre a direção técnica de Ademar Pimenta, desenvolveu boa atuação, chegando mesmo a exigir o máximo dos esfôrços por parte dos sulinos. A representação gaúcha, iniciou a partida indecisa firmando-se nos quinze minutos finais do primeiro periodo e quase todo o segundo tempo. Os tentos foram consignados por Segura e Adãozinho. A renda somou Cr$ 179.879,00. Mario Vianna funcionou com acerto na arbitragem. A gravura mostra alguns lances da interessante partida.

Continuará Vaguinho

A atuação de Vaguinho no Fla-Flú agradou em cheio a direção técnica do Flamengo. De fato o jovem defensor da camiseta vermelha e preta apareceu como um ótimo substituto de Tião, entendendo-se bem com Adilson e Pirilo e fazendo um trabalho de ligação bastante eficiente. Até como médio esquerdo marcando Rodrigues, depois da contusão de Perácio, Vaguinho apareceu com felicidade.

Tião fora do super-campeonato

Pensava-se que Tião reapareceria contra o Botafogo. Porém figura de projeção do Flamengo afirmou-nos que Tião descansará durante todo este sensacional final de certame em virtude de apresentar profundo esgotamento fisico, estando aos cuidados do Departamento Médico do clube.

Assim, continuará Vaguinho na equipe do Flamengo, devendo estar a postos para a peleja de sábado contra o Botafogo.

O SEGUNDO TREINO DA SELEÇÃO PAULISTA

Titulares 8, reservas 0 — Ausente mais uma vez, o zagueiro Domingos — Quadros e marcadores

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O selecionado paulista realizou ontem, à tarde, no estádio do Pacaembú, o segundo ensaio de conjunto, preparativos para o Campeonto Brasileiro de Football. O exercicio teve a duração de oitenta minutos e não contou com a presença do zagueiro Domingos. A prática transcorreu animada, aparecendo com destaque, as duas ofensivas, principalmente a titular, que consignou oito tentos contra cinco dos reservas.

O técnico Joreca não gostou das duas defesas

Enquanto as duas ofensivas trabalharam com acerto, revelando boa pontaria, as duas defesas apresentavam falhas. Tanto Oberdan como Gijo, estiveram inseguros. A zaga Piolim e Sapolio não se entendem satisfatoriamente, apesar da boa vontade demonstrada pelos dois citados jogadores. Entre os médios, apenas Ruy foi elemento seguro, ajudando o ataque com eficiência. Os demeis, em alguns lances, chegaram a comprometer.

Os goals

Os tentos foram marcados por Remo, Claudio, Nininho e Pinga, dois cada um. Marcaram pelos reservas, Mario Miranda (2), Lula, e Canhotinho.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Gijo (Oberdan); Piolim e Sapolio; Ruy, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha.

Reservas — Oberdan (Caxambú); Lorico e Caieira (Moacir); Zezé Procopio, Helio e Aleixo; Lula, Beltazar, Servilho, Remo (Canhotinho) e Mario Miranda.

O "CAMPEONATO-EXTRA" EM NUMEROS

A colocação dos clubs — O Botafogo na liderança e o Flamengo e Fluminense, no segundo posto — Heleno, Ademir e Perácio, os artilheiros — Saldo de goals, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de duas pelejas, teve início o "Campeonato Extra" para a decisão do título de 1946. O Botafogo foi o único vencedor da primeira rodada, enquanto o Flamengo e o Fluminense empataram. Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Botafogo x América — Campo do Fluminense — Renda, Cr$ 128.505,00. Resultado — Botafogo, 1x0. Goal — Heleno. Juiz — Mario Viana (regular).

Anormalidades — Dino contundiu-se aos 10 minutos do segundo tempo, deixando o gramado para não mais voltar, e Vicente, também, contundido esteve fora do gramado, durante dez minutos. Jorginho foi o seu substituto.

Flamengo x Fluminense — Campo do Vasco — Renda, Cr$ 187.320,00. Resultado — Empate, 1x1. Goals: Ademir pelo Fluminense e, Peracio, pelo Flamengo — Juiz, Mario Viana (Sofrivel).

Anormalidade — Biguá contundiu-se, deixando sua posição para atuar na ponta direita, recuando Vaguinho para médio de "ala".

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na primeira rodada do campeonato da cidade (parte decisiva) é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1º—Botafogo	2—0
2º—Flamengo	1—1
2º—Fluminense	1—1
3º—América	0—2

Saldo de goals

1º—Botafogo	1—0
2º—Flamengo	1—1
2º—Fluminense	1—1
3º—América	0—1

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	1
Peracio (Flamengo)	1
Ademir (Fluminense)	1

Keepers vasados

Osvaldo (Botafogo)	0
Luiz (Flamengo)	1
Robertinho (Fluminense)	1
Vicente (América)	1

Juizes que apitaram

Mario Viana	2

Rendas

1ª rodada:

Botafogo x America	128.505,00
Flamengo x Flum.	187.320,00
Total	315.825,00

A segunda rodada

A segunda rodada do campeonato carioca, marca os seguintes encontros:

Sábado: Botafogo x Flamengo — No estádio do Vasco.

Domingo: América x Fluminense — Estádio General Severiano.

O almirante Lemos Brito, presidente da C. B. V. M.

COMEÇOU MAL

O Campeonato de Water-polo

ACIDENTADO O CLÁSSICO BOTAFOGO x GUANABARA — VENCERAM OS GUANABARINOS POR 5 x 2

Teve início ontem, como estava anunciado, o campeonato de water-polo do corrente ano.

Na piscina do Botafogo defrontaram-se os conjuntos do grêmio local e do Guanabara, o match clássico das nossas piscinas.

Embora aguardado com vivo interêsse, o prélio não correspondeu, pois ofereceu um desenrolar acidentado. Houve vários incidentes, culminando com um sério tumulto, no final da peleja.

Desforrando-se do seu adversário, que o desclassificou do Torneio Aberto, o Guanabara triunfou ontem, assinalando a contagem de 5 x 2. Os goals foram marcados por Serpa (2), Lourenço (2) e Cabalero, de penalty. Na arbitragem funcionou o Sr. Romeu Peçanha da Silva, cuja conduta muito deixou a desejar. No jogo da segunda divisão registrou-se o empate de 2 x 2.

FOOTBALL EM MADRID

MADRID, 17 — (A. P.) — Nos jogos do Campeonato da Liga de Football, os resultados foram os seguintes: Gijon x Savadel, 3 a 1; Barcelona x Hespanhol, 1 a 0; Valencia x Atletico Bilbao, 1 a 0; Atletico Aviacion x Murcia, 2 a 1; Deportivo Coruña x Oviedo, 2 a 2.

O Natal da Criança no Jacarepaguá T. Club

No Jacarepaguá Tennis Club, agremiação que reune no seu quadro social as expressões mais credenciadas do populoso bairro que lhe justifica o nome, com grande afluência teve inicio a primeira reunião para recolher fundos para o Natal da Criança das famílias locais, que não pertencem àquela prestigiosa organização desportiva-social. Essa iniciativa da diretoria do Jacarepaguá Tennis Club. A relação nominal da criançada que receberá seus "Boas-festas", ascende a multas centenas, na maioria pertencente a familias de recursos reduzidos.

A renda foi excelente, graças aos esforços da comissão integrada pelas esposas dos diretores, orientada pela Sra. Benvinda Bruno da Silva.

FRACASSOU

O MOVIMENTO PARA A VOLTA DE CHINA

Não aceitou o América as condições impostas pelo seu atacante

Esteve para ser decidido favoravelmente o caso do ponteiro China com o América.

Depois do rompimento verificado após o jogo com o Fluminense, surgiu séria incompatibilidade entre o atacante pernambucano e o técnico Juca, originando-se dai o seu afastamento do quadro de Campos Sales.

Nos últimos dias, entretanto, por iniciativa de Gerson Coutinho, chefe do Departamento Técnico, foram iniciados entendimentos para a reconciliação.

Nada feito

Tudo ia bem, mas os entendimentos ontem e parece afastada a hipótese da continuação de China no América.

Alegando encontrar-se fora de forma, China concordou em voltar ao quadro, mas com a condição de não jogar domingo contra o Fluminense.

Com isso não concordaram os rubros, que deram a questão por encerrada.

Esclarecendo os fatos, o América divulgou uma nota oficial.

BUENOS AIRES, 18 — (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football disputados esta tarde nesta capital: Estudiantes de la Plata x San Lorenzo, 2 a 1; Huracan x River Plate, 2 a 2; Boca Juniors x Lanus, 1 a 1; Racing x Tigre, 2 a 2; Chacarita Juniors x Independiente, 3 a 2; Platense x Velez Sarsfield, 3 a 2; Atlanta x Rosário Central, 3 a 1; Newell Old Boys x Ferro-Carril Oeste, 5 a 0.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE VELA

Prepara a C. B. V. M. o certame de propaganda, que se realizará nesta capital em janeiro próximo

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Vela e Motor, está sendo organizado o 4º Congresso Brasileiro de Vêla, para janeiro do ano próximo, de acôrdo com o que foi resolvido no 3º Congresso em 1945.

A finalidade do próximo Congresso Brasileiro de Vêla, é reunir os desportistas da vêla de todo o Brasil com o objetivo de debater os assuntos vitais para o sempre maior desenvolvimento do iatismo.

Foram expedidos numerosos convites a autoridades, entidades oficiais desportivas e aos amadores, individualmente, esperando-se por isso uma concorrência excepcional no conclave.

A organização geral cabe a uma Comissão Executiva, cujo presidente é o próprio presidente da C. B. V. M. O Sr. vice-almirante Alberto de Lemos Basto, e se subdivide em Subcomissões a cargo do Sr. Gastão Fintenolle Pereira de Souza, antigo presidente da C. B. V. M., Sr. Carlos A. Abbenseth, atual secretá.i tesoureiro da mesma entidade. As atividades preparatórias estão a cargo da Comissão de Propaganda, que já expediu os programas-convites, composta dos Srs. Dr. J. C. Pimentel Duarte, Dr. José Silva Rocha, Diocesano Ferreira Gomes e João de Souza Martins.

O importante serviço de distribuição de têmas para têses, redação final das resoluções e publicação dos Anais do Congresso está a cargo da Comissão de Pareceres e Resoluções, sob a presidência do Sr. Dr. Anchyses Carneiro Lopes.

Tudo indica que o 4º Congresso Brasileiro de Vêla terá uma grande concorrência e alcançará o maior êxito.

As adesões estão sendo recebidas, já em grande número na sede da C. B. V. M., à Avenida Rio Branco, 108 — sala 1404.

Aventuras do Zézinho...

Copr. 1945, N. Y. Post Corp.

stevens 12-7

A pista da Quinta da Boa Vista

VAI SER PREPARADA PELA PREFEITURA PARA O CIRCUITO DO DIA 15

Como antecipamos, o Automovel Club do Brasil realizará na Quinta da Boa Vista, no dia 15 de dezembro, uma grande prova internacional de automobilismo E, como a pista reclama certos reparos, a Comissão Esportiva do A. C. procurou ontem o prefeito Hildebrando de Góis. O edil carioca não só prometeu apoiar a iniciativa, como determinou que fossem efetuados os concertos necessários.

Donald Watson e Walter Ratto com o profissional Alipio Coelho antes do interessante match de domingo no camop do Itanhangá Golf Club

MANGRUM E GHEZZI

Os golfistas norte-americanos que jogarão hoje nos "links" do Gávea G. C. marcaram magníficos records no Campeonato Aberto da República Argentina

O Rio vai assistir hoje à tarde nos "links" do Gávea Golf Club uma sensacional e interessante exibição de golf cuja parte principal estará a cargo de dois excelentes e famosos golfistas norte-americanos que vêm de empatar no Open da República Argentina.

São eles Lloyd Mangrum e Vic Ghezzi, que lograram empatar também o Open norte-americano com o extraordinário Byron Nelson, considerado um dos maiores golfistas de todos os tempos.

A brilhante classe de jogadores dos nossos visitantes bem se pode avaliar pelo excepcional número de records registados no último certame da grande República do extremo sul do continente e que constituiu motivo de festa e entusiasmo para os milhares de entusiastas argentinos.

O score final obtido por Mangrum e Ghezzi foi o melhor do certame e também baixou o record da cancha do Jockey Club de San Izidro com uma melhora de oito golpes do record anterior, que era do americano Jimmy Demaret conseguido em 1941.

Mangrum na cancha "azul" do citado club também conseguiu impor novas cifras com um record parcial de 63 golpes para os 18 "holes".

A impressão geral que os dois golfistas deixaram no inteligente público desportivo de Buenos Aires foi a mais lisonjeira tanto pelos scores logrados como pela classe de golf desenvolvido, rica de segurança e firmeza, quer no "fairway" quer nos "grens".

A exibição de Mangrum e Ghezzi os quais terão como adversários o nosso sempre admirado Mario Gonzalez e o instrutor Artur Davidson, será realizada à tarde.

PELOTA DE MÃO

Terminou o Torneio inter-clubes de pelota de mão organizada pelo C. R. do Flamengo em comemoração a semana da fundação do grêmio da Gávea. Representado por uma equipe brilhante o Flamengo sagrou-se vencedor do Torneio, invicto, seguido do Natação e do Boqueirão do Passeio.

O BI-CAMPEÃO PAULISTA DE BASKETBALL

Enfrentará, hoje, no ginásio do Pacaembú, uma seleção de "ases" argentinos da bola ao cesto

Dar-se-á, hoje, em São Paulo, a estréia do selecionado argentino de basketball. O match inaugural da temporada será efetuado no ginásio do Pacaembú, contra a equipe do Floresta, bicampeã bandeirante.

Os últimos jogos

Os argentinos disputarão ainda mais dois matches, um contra o scratch do interior, no dia 21 e em Campinas e outro, no Pacaembú, a 23, contra o scratch estadual.

A equipe argentina

A representação argentina está assim formada:

Abelardo Lopez, Ricardo Gonzalez, Mario Baneras, Maximo Canera, Oscar Furlong, Juan Carlos Uder, Rubens Manimi, Hilario J. Briones, Horacio Caney e Alberto Beltran.

Estaleiros, fábricas de aviões e automóveis - A proposta feita, em São Paulo, por um grupo financeiro italiano, compreendendo os consórcios Fiat e Caproni

(Texto na 7ª coluna da Terceira Página)

SEXTA-FEIRA, OS COMERCIARIOS VOTARÃO OU PELA ACEITAÇÃO DA CONTRA-PROPOSTA PATRONAL OU PELO INICIO DO DISSIDIO

(Texto na 6ª coluna da Segunda Página)

FINAL

Adiada a inauguração das novas linhas da Leopoldina

Estava marcada para hoje a inauguração das duas novas linhas da Leopoldina, de Barão de Mauá à Penha. Essa inauguração, embora todo o trabalho já esteja pronto para os trens correrem, está agora dependendo de fixação de nova data pelo presidente da República, que, em companhia do ministro da Viação, presidirá ao ato. As várias comissões dos subúrbios leopoldinenses já ultimaram tôdas as providências para a grande festa comemorativa do importante melhoramento. Em várias localidades que o presidente Dutra percorrerá, serão prestadas a S. Excia entusiásticas homenagens pelas populações e nelas tomarão parte todos os educandários dessa zona

O PODER JUDICIÁRIO CONCEDERA' AS NATURALIZAÇÕES

O projeto de lei que o Sr. Aureliano Leite está expondo à Câmara — Mais liberal que a lei americana, sem cair, evidentemente, em facilidades prejudiciais — O processo correrá perante o Juizo Eleitoral e se resolverá em primeira instância — Em lugar de dez anos de permanência no país, serão exigidos, apenas, cinco anos — Os portugueses poderão naturalizar-se com um ano apenas — (Texto na sexta coluna da terceira página)

DIA DA BANDEIRA

As solenidades do hasteamento do Pavilhão Nacional

Comemorando-se, hoje, o "Dia da Bandeira", várias solenidades foram efetivadas nesta capital e em todo o território nacional.

(Continua na 2ª coluna da 9ª página)

Deputado Aureliano Leite, em desenho de Mendez

ANO XXXVI — Rio de janeiro — Terça-feira, 19 de novembro de 1946 — N. 12.420

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

Gêneros alimentícios abundantes e baratos

As finalidades das empresas que Nelson Rockefeller pretende organizar no Brasil — Desenvolvimento da agricultura, transporte e distribuição dos produtos — Elevação do padrão de vida do homem do campo — Capitais mistos, americanos e brasileiros (Texto na sexta coluna da 9ª página)

Flagrante colhido quando falava o Sr. Nelson Rockefeller

-- A lei será suave e justa

Declarações do chefe do gabinete do ministro da Justiça

(Texto na 1ª coluna da 9ª página)

A GRANDE FESTA EM HONRA DE CATULO NO TEATRO CARLOS GOMES

Floriano Faissal, organizador da grande noite de arte, recebe adesões altamente significativas — O Trio de Ouro, os Namorados da Lua e as Três Marias já ofereceram sua colaboração — Outros valores do sensacional espetáculo

Como demonstração de solidariedade da Rádio Nacional à campanha de A NOITE pela glorificação de Catulo da Paixão Cearense, "o mais brasileiro dos nossos poetas", como tão bem definiu Afranio Peixoto, a PRE-8 está organizando sensacional espetáculo para o dia 2 de dezembro, no Teatro Carlos Gomes, com a colaboração dos mais altos valores do seu elenco de celebridades. Está organizando esta festa o "broadcaster" Floriano Faissal, que tem sido responsável por outros acontecimentos desse gênero, desempenhando-se a contento das suas funções. Desta vez, apenas artistas da Rádio Nacional tomarão parte na festa, que constituirá um autêntico desfile de "ases" do microfone.

Para começar o espetáculo haverá a representação da deliciosa comédia alemã de Paul Frank e Ludwig Hirschfeld, "Por causa

(Continua na 7ª coluna da segunda página)

TRUCIDADA A MILIONARIA, EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O marido da assassinada, João Bossahard, quando prestava declarações no local em que foi praticado o latrocinio (TEXTO NA ÚLTIMA PAGINA)

MAIS ESCOLAS E MELHOR ENSINO

Redução das disciplinas no ensino secundário e desburocratização do ensino superior — O problema da tuberculose — Mais facil, agora, o combate à malária — Interessante palestra do ministro da Educação com o Sr. Nelson Rockefeller

O Sr. Nelson Rockefeller, que se acha novamente entre nós, e desta vez em caráter particular, pois aqui pretende executar um plano de produção em grande escala de gêneros alimentícios de sua iniciativa, visitou o titular da pasta da Educação e Saúde, professor Ernesto de Souza Campos, em companhia dos Srs. D... e Berent Friele. Durante a palestra que manteve com o ex-coordenador dos Assuntos Americanos, o ministro Souza Campos abordou vários assuntos afetos à sua pasta, esclarecendo-os e adiantando linhas gerais das soluções que vem dando nos problemas respectivos, a respeito dos quais o Sr. Nelson Rockefeller

(Continua na 6ª coluna da 9ª página)

O boi já dominado

Possivel mudança do Jardim Zoológico

Em cogitações a sua instalação na Barra da Tijuca — Melhor "habitat" para os animais — Trocas — Um elefante custa cento e cinquenta mil cruzeiros na África do Sul

Cogita-se de mudar, para a Barra da Tijuca, o Jardim Zoológico, presentemente instalado na Quinta da Boa Vista. Várias espécies de animais não têm, no atual local, o «habitat» adequado para a sua conservação, quer por deficiência de espaço, quer pela falta de água, quer por outros motivos decorrentes das peculiaridades de cada uma.

O «Jardim Zoológico» da Quinta da Boa Vista deveria ser enriquecido em breve, com espécimes de animais da Europa e da África. Sendo, porém, pensamento das autoridades municipais localizá-lo noutro ponto, para dar aos bichos maior espaço e instalações mais adequadas às suas exigências biológicas, a aquisição ficou temporariamente suspensa.

(Continua na 6ª coluna da 8ª página)

Política e políticos

(Texto na quarta coluna da Segunda Página)

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República acompanhada da exposição de motivos daquele Ministério, em que justifica a necessidade da expedição de leis sôbre guias de exportação, com finalidades de condensar as resoluções esparsas e fragmentárias que disciplinam o assunto.

Professor Alcides Lintz

PANICO DA LEOPOLDINA AO ENGENHO DE DENTRO

O boi fugiu da estação de embarque e, em corrida desabalada, atropelou, chifrou e acabou penetrando na Colônia de Psicopatas, onde causou enorme reboliço — Laçado, afinal e amarrado a uma árvore, vencido pelo cansaço — Idêntico episódio no Jacarezinho, onde uma vaca pôs em alarme uma feira livre

Um boi, que fugiu, hoje, da estação de embarque da Leopoldina causou enorme pânico em largo trecho de bairros e subúrbios.

Sempre perseguido, fez o seguinte percurso: Praça da Bandeira, Avenida Maracanã, Avenida 28 de Setembro, ruas Lins de Vasconcelos e Dias da Cruz e, finalmente, rua Ramiro Magalhães onde penetrou na Colônia de Psicopatas do Engenho de Dentro, causando grande reboliço entre enfermeiras, funcionários e enfermos. Seguiam-no automóveis, garotos, homens e até

(Continua na 7ª coluna da 9ª página)

Plano de proteção e assistência à criança

Criação da caderneta de saude e caderneta de cidadania — A conferência do professor Alcides Lintz, hoje, no Centro de Estudos Cientificos do Hospital de Pronto Socorro

No Centro de Estudos Cientificos do Hospital de Pronto Socorro, o professor Alcides Lintz realizou, na manhã de hoje, interessante e oportuna conferência, na qual apresenta para debate um plano de trabalho e assistência médica à criança, trabalho êsse que já foi submetido à apreciação da Academia Nacional de Medicina, ao 1º Congresso de Saúde Escolar de São Paulo, à Universidade de Belo Horizonte e aos atuais dirigentes da Secretaria de Educação e Cultura e, recentemente às Sociedades Médicas do Uruguai e Argentina.

Iniciando a sua conferência, o professor Alcides Lintz disse:

"Hoje venho falar de minha casa, a sociedade médica da Assistência Pública, depois de ter recebido sugestões e aplausos dos centros médicos acima referidos,

(Continua na 3ª coluna da 9ª página)

Pacifico, speaker de emergência...

GARÇON

GARÇON!!

GARÇON!!

PROPOSTA PARA O DESARMAMENTO GERAL -

Iniciada a elaboração do ante-projeto por funcionários norte-americanos — Poderão, as demais nações, obter a mesma quantidade de armamentos que os Estados Unidos — A Espanha seria admitida na O. N. U.

(Texto na 1ª coluna da 9ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,555C
Dolar	18,60
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,5650
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8850
Peso argentino	4,5149
Peso uruguaio	10,3778
Peso boliviano	0,4381

VENDAS

Libra	75,4410
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	4,6536
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6023
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6030
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado franco. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 46,00.

Açucar

Mercado sustentado. Entradas: de Campos — 5.519; de Minas — 275; saídas, 12.750; existência, 57.213.

Algodão

Mercado sustentado. Entradas: do Ceará — 711; do Rio Grande do Norte — 677; saídas, 350; existência, 23.382.

Mercado de lã, em Uruguaiana

URUGUAIANA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Estão muito movimentados os negócios de lã da atual safra, havendo interesse por parte dos compradores em adquirir toda a produção local.

O café em Nova York

NOVA YORK, 19 (AFP) — Abertura local do café Santos: Contrato DDD, dezembro, 23,50. Vendedores: março, 20,40. Compradores: maio, 19,60. Vendedores: julho, 19,10. Compradores: setembro, 19,15. Contrato AAA, não foi cotado.

Fechamento local do café Santos: Contrato DDD, maio, 19,25; julho, 18,95. Outros fechamentos: 1946, dezembro, 23,10; 1947, maio, 20,20; setembro, 18,88. Vendas: dez lotes.

Contrato AAA, dezembro, 13,45. 1947: março, 13,03; maio, 12,90; julho, 12,85; setembro, 12,80.

Rumores prejudiciais

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Notou-se, ontem, um grande desanimo na Bolsa de Mercadorias, em torno dos negócios de algodão. Houve baixas de 50 centavos a Cr$ 1,70 por arroba.

Atribue-se esse ato, aos rumores de que os paises latino-americanos estariam estudando a possibilidade de suspender as suas negócios comerciais com a Espanha. Êste país é um dos melhores mercados externos, atualmente existentes, para o nosso produto.

Falências

JOSÉ GONÇALVES FERREIRA GUERRA, IRMÃO & CIA. LTDA., — dizendo-se credores da importancia de Cr$ 10.328,50, requereram no juizo da 9.ª Vara Civel a decretação da falência do construtor José Gonçalves Ferreira, estabelecido à Travessa Baronêza, 2 — Jarepaguá.

MARIO AIZEMBERG — O juiz da 8.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Mario Aizemberg, estabelecido à Avenida Amaro Cavalcanti, 1837, com indúsrtia de móveis. Oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Foi marcado prazo de 20 dias para as habilitações do credito e nomeado comissário Pascal Lippes. Passivo retardado Cr$ 4.524.282,20.

M. Fischberg — O juiz da 4.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 33, mandando depositar o produto da venda dos bens da massa falida da firma supra, no Banco do Brasil, na forma do parecer do Dr. curador das massas.

EM VISITA AO MINISTRO DA GUERRA O GAL. ALPHONSE JUIN

Saudado pelo general Canrobert Pereira da Costa o ilustre cabo de guerra francês — Visita, amanhã, à Vila Militar

O general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior do Exército Francês, que ora visita oficialmente nosso país, esteve, hoje, no Ministério da Guerra, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior. No salão nobre do Ministério, o grande soldado e sua comitiva foram recebidos pelo general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta, que, durante o "cock-tail" oferecido ao ilustre visitante, e em ligeiro improviso, saudou o chefe do Estado Maior do Exército Francês, rememorando sua ação nas campanhas do Marrocos, na Tunisia e no sul e norte da França, onde seus feitos heróicos e da tropa que esteve sob seu comando, escreveram uma página de ouro na história da segunda grande guerra.

A seguir, o general Juin agradeceu, ressaltando os grandes laços de amizade existentes entre o povo e o Exército do Brasil e da França.

Encontram-se à disposição do general Juin os seguintes oficiais brasileiros: general Zeno Estillac Leal, tenente coronel Hugo Palascos Alvim e major Geraldo Menezes Cortes.

Amanhã o general Juin passará duas horas na Vila Militar, onde visitará quartels e estabelecimentos alí localizados. Assistindo, logo após, no Quartel General da 1.º D. I., um desfile de 20.000 homens, sob o comando do general Otavio Saldanha Mazza, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria.

NO CATETE

O presidente da República recebeu hoje, às 15,30 horas, no Palácio do Catete, o general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior da França.

ALTERADAS AS DESPESAS DO D. C. T.

Tendo em vista as alterações propostas pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o ministro da Viação fez as seguintes modificações na discriminação da despesa da referida dependência daquela Secretaria de Estado:

Na verba de "Pessoal" (n.º 1 — consignação III — Vantagens) Gratificação por serviços extraordinários, passa de Cr$ 450.000,00 para Cr$ 512.000,00; ajuda de custo, passa de Cr$ ... 300.000,00 para Cr$ 320.000,00 (Consignação IV — Outras despesas), Salário-familia, Cr$ ... 600.000,00. Verba de "Material" (consignação II — outras despesas) reparações, adaptações, consertos, etc., passa de Cr$ 3.209.200 para Cr$ 3.459.200,00; seleção, aperfeiçoamento, etc., passam de Cr$ 350.000,00 para Cr$ 100.000,00; diligências e investigações passam de Cr$ .... 25.000,00 para Cr- 3.000,00, e serviços mecânizados, passam de Cr$ 1.800.000,00 para Cr$ ..... 1.200.000,00.

Informações à Câmara sobre a demissão de empregados das Empresas da Organização Henrique Lage

Atendendo ao pedido de informações do senador Hamilton Nogueira, sôbre a demissão de empregados pertencentes às Empresas da extinta organização Henrique Lage, enviou o ministro da Fazenda ao Senado Federal, cópia dos esclarecimentos prestados a respeito pela Superintendencia da Companhia Na cional de Navegação Costeira e demais Emprêsas e bem incorporados ao Patrimônio Nacional, pelo decreto-lei n.º 9.521, de 26 de julho de 1946.

NO GUANABARA

Estiveram no Palácio Guanabara, na manhã de hoje, os congressistas Pedro Vergara, Lauro Montenegro, Alvaro Castelo, Poncio de Arruda, Raul Barbosa, Benjamin Farah, João Henrique, Eurico Sales, José Gaudencio, Lery Santos, João Ribas, Jonas Corrêa e Antero Leivas.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 1º dia util, a saber: Funcionários — Presidência da República e Órgãos subordinados: Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho Federal de Comércio Exterior.

Ministério da Fazenda: Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro, Ministros do Tribunal de Contas e Diretores e Chefes de Repartições — Gabinete do Ministro — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Secção de Estudos Económicos e Financeiros — Comissão de Financiamento da Produção — Diretoria Geral da Fazenda Nacional — Procuradoria Geral da Fazenda Pública — Serviço do Patrimônio da União — Palácios Presidenciais — Tribunal de Contas — Serviço do Pessoal — Diretoria da Despesa Pública — Serviço de Comunicações — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Contadoria Geral da República — Divisão do Material — Administração do Edificio da Fazenda — Departamento Federal de Compras — Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante — Comissão de Eficiência — Divisão de Obras — Diversos — Divisão do Imposto de Renda — Delegacia Regional do Imposto de Renda — Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa — Serviço de Estatistica Económica e Financeira — Oficiais Administrativos e Escriturários da Recebedoria do Distrito Federal — Tesoureiros e Ajudantes — Fiscais Aduaneiros, Dactilógrafos, Almoxarifes, Continuos e Serventes — Agentes Fiscais do Imposto de Consumo — Caixa de Amortização — Funcionários em disponibilidade do M. Fazenda.

Ministério da Agricultura — Titulados — mensalistas e contratados — Gabinete do Ministro da Agricultura — Diretoria Geral do Departamento de Administração — Divisão de Obras — Consultoria Juridica — Divisão do Material — Divisão do Orçamento — Divisão do Pessoal — Serviço de Comunicação — Instituto de Quimica — Serviço de Estatistica da Produção — Serviço de Documentação — Serviço Florestal — Serviço de Proteção aos Indios — Contrato Bilateral — Serviço Florestal — Jardim Botânico — Serviço de Informação Agricola — Conselho Nacional de Proteção aos Indios — Conselho Florestal Federal — Parque Nacional de Itatiaia — Horto Florestal de Santa Cruz — Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Ministério da Educação e Saude — Gabinete do ministro da Educação e Saude — Departamento de Administração — Divisão de Obras — Divisão do Orçamento — Divisão do Material — Divisão do Pessoal — Serviço de Comunicações — Serviço de Administração da Sede — Serviço de Documentação — Biblioteca do Ministério — Diretoria do Ensino Secundário — Departamento Nacional de Educação — Diretoria do Ensino Industrial — Diretoria do Ensino Superior — Diretoria do Ensino Comercial — Divisão do Ensino Extra-Escolar — Divisão de Educação Fisica — Departamento Nacional de Saude — Divisão de Organização Sanitária — Divisão de Organização Hospitalar — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — Departamento do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional — Conselho Nacional de Educação — Conselho Nacional de Serviço Social — Conselho Nacional do Livro Didático — Curso Técnico de Minas e Metalurgia — Curso de Quimica Industrial — Delegacia da 7.ª Região.

Ministério da Justiça — Gabinete do Ministro da Justiça — Ministros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores — Senado Federal — Câmara dos Deputados — Procuradoria Geral da República — Procuradoria Geral do Distrito Federal — Juizes de Direito — Juizes substitutos — Secretaria do Supremo Tribunal Federal (exceto diaristas) — Secretaria do Tribunal de Apelação (exceto diaristas) — Juizes de Casamento — Advogados de Oficios — Tribunal do Juri — Vara de Acidentes do Trabalho.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: (Pessoal titulado) — Gabinete do ministro do Trabalho, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Administração do Palácio, Serviço Atuarial. Justiça do Trabalho: Secretaria, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Regional da 1.a Região, Juntas de Conciliação e Julgamento, Procuradoria da Justiça do Trabalho, Procuradoria da Previdência Social, Procuradoria Regional do Trabalho, Conselhos Técnico e Superior da Previdência Social. Departamento Nacional da Previdências Social. Departamento Nacional de Imigração: Diretoria, Inspetoria de Imigração Departamento Nacional de Indústria e Comércio: Seção de Administração, Divisão de Cadastro e Fiscalização, Divisão de Registro de Comércio, Junta de Corre ores de Mercadorias do Distrito Federal. Divisão de Expansão Econômica. Departamento Nacional de Propriedade Industrial: Divisão de Privilégios, Divisão de Marcas, Conselhos de Recursos. Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização: Diretoria, Inspetoria de Seguros. Departamento Nacional do Trabalho: Diretoria Geral, Divisão de Fiscalização, Divisão de Organização e Assistência Sindical, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Serviço de Identificação Profissional. Instituto Nacional de Tecnologia Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, Serviço de Documentação. Conselho de Recursos da Propriedade Industrial Delegacia do Trabalho Maritimo. Comissão do Salário Minimo.

Ministério da Viação e Obras Públicas: Gabinete do ministro da Viação, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Orçamento, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Portaria, Seção de Segurança Nacional, Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

POLITICA E POLITICOS

CISÃO NA U. D. N. DO DISTRITO

As fileiras da U.D.N., setor do Distrito Federal, parecem condenadas a uma cisão que, embora não profunda, afetará, sem dúvida, o corpo eleitoral do partido. Uma ala, que se poderia chamar avançada ou extremada, contrária a toda colaboração com as demais correntes democráticas, inclusive com o govêrno, está disposta a romper e a prosseguir nessa atitude. Querem os dirigentes desse grupo que a Comissão Executiva local se pronuncie pela oposição e, portanto, contra qualquer acôrdo com os outros partidos, de conformidade com as diretrizes aprovadas em maio último pela convenção nacional da organização. Mas, por motivos diversos e ponderaveis, a maioria da Comissão se opõe a essa atitude de intransigência. O assunto, como é natural, está sendo vivamente comentado nas rodas partidárias, dizendo-se que se desligarão da U.D.N. os Srs. Carlos Lacerda, Fausto Alvin, Adauto Lucio Cardoso e Bilac Pinto, todos candidatos a vereadores. Por outro lado, os Srs. Jurandir Pires Ferreira, Euclides de Figueiredo, Mario Piragibe e Azevedo Lima, igualmente descontentes com o que se vai passando dentro das fileiras da U.D.N., teriam resolvido renunciar a seus cargos na Comissão Executiva local. Estas divergências, pelo menos em parte, deverão ser resolvidas nas reuniões da Convenção, cujos trabalhos serão encerrados na próxima quinta-feira.

O CANDIDATO ÚNICO NO ESTADO DO RIO

O Sr. Raul Fernandes, como presidente da U.D.N. secção fluminense, foi pessoalmente comunicar ao coronel Edmundo de Macedo Soares que aquele partido havia adotado, como candidato de conciliação, a candidatura o ex-ministro a Viação a governador do Estado, nas eleições de 19 de janeiro. O Sr. Prado Kelly foi o único voto contrário a essa decisão tomada pela convenção do partido. A proposta da adesão da U.D.N à candidatura Macedo Soares partiu, como se sabe, do Sr. José Eduardo de Macedo Soares.

SERÃO NOMEADOS NA SEMANA CORRENTE

Antecipamos ontem que os Srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani seriam mesmo os novos ministros do Exterior e da Educação. Os matutinos confirmaram hoje essa notícia, acrescentando que o Sr. Otavio Mangabeira pretendia, ainda hoje, fazer pessoalmente ao presidente Eurico Dutra essa comunicação em nome da U.D.N. O convite aos dois politicos para participarem do ministério de conciliação foi feito há quase dois meses.

E' de esperar, portanto, que as respectivas nomeações sejam feitas ainda na semana corrente.

Em São Paulo

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Nos circulos pessedistas há a crença de que a situação politica se esclarecerá nestas próximas 48 horas, dando-se a conhecer os nomes dos candidatos do partido majoritário às próximas eleições.

Aceitou sua candidatura

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Rui Costa Rodrigues, ex-secretário da Viação, expediu um telegrama de Nova York, aceitando o lançamento da sua candidatura a senador pelo Partido Trabalhista.

Terá candidato próprio

S. PAULO, 19 (Asapress) — Falando na sede da UDN, o deputado Wladimir Piza declarou que se ocorrer a impossibilidade daquele partido apoiar o candidato do PSD "iremos às urnas com candidato próprio".

Com a transferência da data da Convenção do PSD, ao que se propala nos circulos oposicionistas, a UDN estaria disposta a lançar o seu candidato, uma vez que já adiou por três vezes a sua Convenção. O nome escolhido seria o do deputado Plinio Barreto.

A convenção do P.R.P. no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrada, com grande assistência, a convenção estadual do Partido de Representação Popular, que escolheu para seu candidato à cadeira senatorial o Sr. Felix Contreiras Rodrigues. Dentro de alguns dias será divulgado o nome do candidato do P.R.P. ao govêrno do Estado.

Na reunião falou o Sr. Plinio Salgado, que fez uma saudação aos outros partidos, com a afirmação de que o seu partido conservará na luta a nobreza que deve caracterizar os pleitos eleitorais.

Concentarção do operariado católico

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta capital grande concentração do operariado católico, promovida por oito entidades trabalhistas, a que compareceram cerca de vinte mil pessoas. Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se o arcebispo D. Antonio Lustosa.

Dissidência no P. S. D. cearense

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Acrisio Moreira Rocha, um dos dirigentes da ala dissidente do PSD, declarou que absolutamente não acompanhará a facção Pimentalista e que a ala politica sob a direção do deputado Crisanto Moreira Rocha apoiará o candidato udenista à governança do Estado.

Novo secretário do Interior do Ceará

FORTALEZA (Ceará), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a secretaria do Interior o Sr. João Octavio Lobo, membro da comissão executiva do Partido Social Democrático.

O P.T.B. e o feminismo

FLORIANÓPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O diretório do Partido Trabalhista anunciou oficialmente, que a senhorita Laurita Mourão aceitou o convite para liderar a "Ala Feminina Trabalhista" de Santa Catarina.

Contra as doutrinas totalitárias

NATIVIDADE (Estado do Rio), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Causou ótima repercussão em todo o municipio de Itaperuna a oportuna e patriótica ordem do dia do ministro da Guerra contra as nefastas doutrinas totalitárias que procuram implantar a cizânia na familia brasileira e dificultar a ação do govêrno.

A Convenção do P.S.D. baiano

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O diretório da U. D. N. marcou para 24 a reunião da convenção sob a presidência do deputado Alarico Pacheco, destinada a homologação de candidaturas às próximas eleições. Foram já transmitidas circulares telegráficas a todos os diretores udenistas pedindo o envio de representantes.

Negado registro aos dissidentes do PSD

S. LUIZ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral negou registro aos diretórios dissidentes do PSD, diretórios esses que obedecem a orientação da ala de Genesio Rego.

Candidato ao governo do Ceará pelo P.S.D.

FORTALEZA (Ceará), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Teatro José Alencar a anunciada convenção do Partido Social Democrático. Grande multidão afluiu ao teatro e aplaudiu os oradores. Foi lançada a candidatura do general Onofre Muniz Lima para governador do Ceará. Na ocasião em que o general Onofre Lima entrava no teatro foi alvo de vivas aclamações. Após a sessão, o povo acompanhou-o até a sua residência. Ainda na convenção foi apresentado o nome do Sr. Menezes Pimentel, para a terceira senatoria pelo Estado, sendo aprovada uma moção de apreço e confiança ao presidente Eurico Gaspar Dutra e ao interventor federal, coronel Machado Lopes.

O general Onofre Muniz Lima deixou mesmo o comando da 10ª Região Militar, sendo substituido pelo coronel Celso Freitas.

Falou o general Onofre Lima

FORTALEZA (Ceará), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — O general Onofre Muniz Lima, cuja candidatura a governador do Ceará vem de ser homologada na convenção do P. S. D., ouvido pela imprensa local, declarou que recebeu a indicação do seu nome como um imperativo democrático e se aceitou a indicação era por considerar que o bom cidadão não se deve furtar a sacrificios para corresponder à confiança dos seus concidadãos.

— Dentro do meu feitio — declarou o general Onofre — tudo envidarei para orientar minha atuação pelo interesse coletivo e esforçar-me-ei para atender precipuamente ao fomento e melhorar a produção. Cuidarei do problema da açudagem, da organização do crédito rural e industrial, da melhoria do sistema rodoviário e de outros problemas de vital importância.

O interventor federal, coronel Machado Lopes, anunciou que dará uma entrevista coletiva à imprensa em que fará uma ampla exposição da sua participação nos acontecimentos politicos.

Candidato ao governo do Ceará

FORTALEZA, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Durante a convenção da UDN, aqui realizada, foi lançada a candidatura do desembargador Faustino para governador do Estado.

A convenção do P.S.D. em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A convenção do Partido Social Democratico escolheu os seguintes nomes para concorrer às próximas eleições: para governador do Estado, Aderbal Ramos da Silva; para senadores, Dr. Lucio Correia, atual secretário de segurança, e Francisco Gallotti; suplente de senador, Dr. Agripa de Faria; para deputados, Drs. Joaquim Ramos e Aristides Largura; para suplentes de deputados, Drs. Cotrim e Roberto Leal. Depois da convenção foi prestada grande homenagem ao Dr. Nereu Ramos, promovida pela mocidade democratica, onde se fizeram ouvir vários oradores.

O candidato dos médicos niteroienses na chapa udenista

Realizou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia, em Niterói, uma reunião a fim de ser escolhido o nome de um médico para figurar na chapa udenista a concorrer no pleio de janeiro vindouro à Assembléia Constituinte estadual. Após o escrutinio ali realizado, foi escolhido o nome do Dr. Carlos Alonso, presidente daquela agremiação médica, nome que deve ser homologado na convenção da UND, a reunir-se no dia 20 do corrente, em Niterói.

Convenção PTB-UDN no Amazonas

MANAUS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Politeama a convenção PTB-UDN, a fim de confirmar a coalizão dos dois partidos, ficando ratificados os nomes dos candidatos à governanças do Estado, à Câmara, no Senado e a Assembléia Estadual.

Convenção do Partido Republicano em Mato Grosso

Perante elevado número de eleitores, bem como representantes de todos os municipios do Estado, realizou-se a convenção do P. R. de Mato Grosso, na cidade e Cuiabá.

O Sr. Generoso Ponce Filho foi aclamado presidente da Assembléia e do Partido, fazendo após longa exposição do movimento partidário em todo Estado.

Submetida à votos a constituição do Diretório Estadual, ficou êste, assim constituido: presidente, Generoso Ponce Filho; vice-presidentes, Ytrio Corrêa da Costa, Amarilio Novis e Eurindo Neves; secretário geral, Antero Pais Barroso; secretários, Frederico Vaz Figueiredo e Antonio Cesario Neto; tesoureiros, Francisco Ferreira Mendes e Aguilar Nascimento; membros, Arquimedes Lima, Firmo Dutra, João Costa Marques, Alfredo Pacheco, Rafael Gioia Martins, Antonio Avelino Corrêa Costa, Manuel Ourives, Manuel Marcelino Araujo, Soter Nunes Ferraz, Bento Teixeira Mendes e Luiz Vaz dos Campos.

Constituido o Diretório, o Sr. Arquimedes Lima, secretário da Agricultura, propôs votos de congratulações ao presidente Sr. Arthur Bernardes. A seguir, o desembargador Amarilio Novis exaltou a personalidade do supremo magistrado da nação, presidente Eurico Dutra, pedindo, em seguida, voto de solidariedade à sua politica e administração, sob o mais vibrante entusiasmo dos convencionais que, de pé, aclamaram a proposta.

Falaram, também, o Prof. Ferreira Mendes, o Cel. Antero Barros, o Cap. Antonio Costa, o académico Lobo Duarte e o operário Etevaldo Lopes, que, em bem fundamentadas orações, salientaram a significação do Partido Republicano na história de Mato Grosso.

Finda a solenidade, o Diretório Estadual, encorporado, comunicou ao interventor federal Sr. Marcelo Moreira, bem como à Convenção da U.D.N., ora reunida em Cuiabá, a fundação do novo partido, que representa poderosa força eleitoral.

Amanhã é que será encerrado o alistamento eleitoral

O movimento, no P. R.

Encerrar-se-á amanhã, impreterivelmente, o alistamento eleitoral para o próximo pleito. Determina a lei em vigor que este serviço eleitoral fique encerrado 60 antes da eleição, o que levou a muitos a impressão de que seria hoje o último dia, entretanto somente amanhã estará encerrado.

Em face da importância do pleito, travado para eleição de vereadores, além de suplentes de senadores e um novo membro para esta alta câmara, foi pequeno o numero de alistados no Distrito Federal. Muita gente acorreu aos postos particulares e hoje, desde cedo, o Tribunal Regional Eleitoral, onde estão instaladas algumas zonas, está bastante movimentado. A esperança porém para muito maior movimento, embora não seja para desprezar que para a eleição de dois de dezembro foi intenso o alistamento nesta capital.

As guias de exporação por cabotagem

Atendendo à solicitação do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, o diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e demais chefes das repartições congêneres, declarou que, no tocante às guias de exportação por cabotagem, fica revogada a circular daquela diretoria n.º 18, de 20 de maio de 1942, publicada no "Diário Oficial", de 26 daquele mês.

A exportação de cacau

O diretor das Rendas Aduaneiras, na conformidade da solicitação do Conselho Federal do Comércio Exterior, recomendou aos inspetores das Alfândegas e demais chefes das repartições congêneres, que só permitam o desembaraço do cacáu destinado ao exterior, mediante a apresentação de certificado do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura provando a procedência.

Sexta-feira, os comerciários votarão ou pela aceitação da contra-proposta patronal ou pela abertura do dissídio coletivo

As linhas gerais da resposta dos empregadores às restrições dos empregados — Na séde do Sindicato dos Condutores de Veículos a assembléia geral

Reunida a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e enquanto aguarda a entrega oficial da "resposta Daudt" às restrições formuladas pelos comerciários, deliberou convocar para sexta-feira, desta semana, nova assembléia geral, na qual os empregados votarão pela aceitação da contra-propósta patronal, nos termos em que foi formulada, ou pela instauração do dissidio coletivo.

A entrega da resposta

Não obstante seu texto já ter sido divulgado pela imprensa, e dela haver tomado conhecimento o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, a Confederação Nacional do Comércio, até o momento em que redigimos esse noticiário não tinha ainda enviado sua resposta oficial ao órgão classista dos trabalhadores. Marcado, primitivamente, para a semana passada, a entrega foi adiada — em vista de seu original conter vários erros de datilografia — para hoje, pela manhã. Contudo, até ao meio dia de hoje, a Confederação não fez nenhuma comunicação oficial a respeito aos comerciários, acreditando o Sr. Nelson Mota que será convidado, ainda hoje, pelo Sr. João Daudt de Oliveira para receber os termos da resposta.

A resposta patronal

Acompanhado de longa exposição de motivos — na qual se focalizarão as dificuldades do comércio local e a impossibilidade de satisfazer as pretenções integrais dos comerciários — a "resposta Daudt" trará apenas um ponto novo para debate dos empregados: a incorporação dos abonos atuais aos salários, para efeito de aumento, o que não constava da primitiva contra-propósta da Confederação Nacional do Comércio. Quanto à incidência do aumento ser sobre os salários vigorantes em agosto de 1945, os patrões permanecem irredutíveis.

A assembléia geral

O edital de convocação para a Assembléia Geral dos Comerciários — marcando quinta-feira para primeira convocação e sexta-feira, quando será realmente efetivada a reunião, para a segunda — deverá ser publicado amanhã, pela imprensa, marcando hora e local. Podemos adiantar ainda que o local escolhido foi a séde do Sindicato dos Condutores de Veículos, sito à rua Camerino, 66.

NOVA E ULTIMA CARTA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O govêrno americano enviou uma quarta e última nota ao govêrno rumeno, lembrando as promessas do govêrno de Petru Groza, patrocinado por Moscou, de realizar eleições livres e com o devido respeito aos direitos do partido da oposição. A nota americana foi entregue no sábado, tendo a Inglaterra enviado também uma nota similar. As eleições rumenas para o novo parlamento se realizam hoje.

O "Trio de Ouro", conjunto de grande valor, pertencente à PRE 8

Celso Guimarães, locutor de real mérito e galã do filme "Luz dos meus olhos", que acaba de ser filmado pela Atlântida

A grande festa em honra de Catulo no Teatro Carlos Gomes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Lulú", que foi, há dez anos, no Regina, uma grande criação de Delorges Caminha, Procópio Ferreira e Hortênsia Santos. Nos principais papéis de "Por causa do Lulú", estarão Mario Brasini o ator-autor de PRE-8, que é tambem o galã cinematográfico número um do nosso cinema e um dos valores do nosso teatro, como demonstrou, no ano passado, em "Luz de Gás" e "Uma mulher sem importância"; Mario Lago, comediógrafo de real talento que se fez, tambem, um ator dos mais festejados; Ligia Sarmento, antiga "star" das companhias de Leopoldo Fróes e Jaime Costa, que deixou o teatro pelo rádio, mas agora volta, por uma noite, ao cenário das suas antigas glórias, em homenagem à memória de Catulo. Alem desse trio admirável, completarão o espetáculo Lolita França e Henriqueta Brieba, ambas festejadas por inúmeros "fans".

Depois da comédia, o desfile sensacional de "astros" e "estrelas"

Depois da comédia, começará o desfile sensacional de "astros" e de "estrelas" do microfône. Já publicamos, antes, o naipe de grandes figuras do humorismo, entre os quais se inscrevem os super-campeões do riso e da graça sadia: Lauro Borges (Otelo Trigueiro), Castro Barbosa (Megatério Nababo D'Alicerce), Brandão Filho, Apolo Correia, Silvino Neto, Oswaldo Elias, Floriano Faissal, Renato Murce e Armando Louzada. Já dissemos, tambem, que o Regional da Radio Nacional, com Dante Santoro, a Orquestra Nacional, com Chiquinho, e os sanfonistas Luiz Gonzaga e Pedro Raymundo lá estarão abrilhantando a parte musical. Hoje, queremos acentuar um outro aspecto interessante: Quis Floriano Faissal, como organizador da festa de dois de dezembro, deixar que seus colegas aderissem por si mesmos ao programa, firmando espontâneamente os compromissos de participação na noite catuliana da Rádio Nacional. Assim, já deram sua adesão o consagrado Trio de Ouro, de que faz parte a incomparavel Dalva de Oliveira; o conjunto Namorados da Lua, grande exito do rádio e das "boites" da cidade; e as Três Marias, um dos conjuntos vocais mais singulares, constituido por três jovens cantoras e mantido há cêrca de 2 anos pela PRE-8, com prestigio cada vez maior.

O galã de "Luz dos meus olhos" também estará no palco!

Mario Brasini, a quem os criticos cinematográficos premiaram como o melhor galã nacional, no ano passado, pelos seus trabalhos em "Gente Honesta" e "Vidas solidárias", não será o único valor do nosso cinema a participar do grande espetáculo. Nele figurará tambem Celso Guimarães, que, além de ser um perfeito locutor, foi uma das figuras centrais de "Aves sem ninho", "Argila" e, agora, é o protagonista da "Luz dos meus olhos", o novo filme musical da Atlântida, ao lado de Grande Otelo, Manuel Pêra, Cacilda Becker, Heloisa Helena e outros. Como Celso Guimarães só muito raramente aparece em espetáculos públicos, sua participação na festa de 2 de dezembro, no Carlos Gomes, assume caracteristicas de autêntica novidade. Essa festa será realizada graças à cooperação amável da Rádio Globo e da Emprêsa Pascoal Segreto, que cederam à Radio Nacional o Teatro Carlos Gomes.

Como votarão os eleitores de Iguaçú

Na reunião de hoje, do Tribunal Superior Eleitoral foram tomadas duas resoluções a respeito da maneira de votar o eleitorado do antigo Território de Iguaçú. As consultas formuladas pelos Tribunais Regionais de Paraná e Santa Catarina, foram relatadas pelos Srs. ministro Lafayette de Andrada e o professor Sá Filho, que concluiram para a manutenção da organização vigorante em dois de dezembro, apenas sendo o eleitorado incorporados aos daquêles Estados, conforme a parte do Territorio a que pertença. As comarcas referentes a Santa Catarina estarão sob a jurisdição daquele Tribunal e as de Paraná ao respectivo. Assim, sem que se crie zonas ou novas secções, o eleitorado estará apto ao desempenho das suas funções, uma vez que foram respeitadas as linhas seguidas na última eleição.

ECOS E NOVIDADES

Meditação Política no Dia da Bandeira

HA, evidentemente, uma campanha de descrédito organizada, sistematizada, racionalizada, contra o presidente da República.

Os mesmos que pregavam contra a ditadura do Sr. Getulio Vargas e os malefícios do Estado Novo; os mesmos que inventariaram com minuciosa diligência os destroços do regime deposto, estão agora procurando apresentá-los como responsabilidades do govêrno atual, no diabólico propósito de incompatibilizar o chefe da nação com a opinião pública nacional. Há nessa atitude uma injustiça com o govêrno e um crime contra a ordem democrática e a própria nação. Uma injustiça, porque a ninguém poderá parecer, em sã consciência, possível que uma administração concerte em menos de um ano o que os acusadores e críticos reputam uma devastação de três lustros. Recebeu o presidente Dutra êste país com uma inflação monetária espantosa; um desgaste mortal nos transportes marítimos e rodo-ferro-viários; um desentendimento aberto entre os empregadores e empregados; os quadros políticos desorganizados por uma obra sistemática de desagregação do prestígio dos "leguleios em férias"; um desequilíbrio alarmante entre a indústria e a lavoura; um depauperamento letífero das zonas produtoras; a carência de gêneros alimentícios e uma criminosa camorra de orgãos oficiais e tubarões intermediários na sua rêde distribuidora: — enfim, uma bancarrota econômica, financeira, política e moral das mais graves, jamais vista em nossa história administrativa.

Ora, o homem a quem coube receber êste legado negro, recauchutar êste salvado melancólico, esperava, era de esperar que contasse com o apoio das camadas democráticas para a tarefa de recuperação imprescindível e urgente, de vez que, de um lado, o saudosismo queremista e, do outro, o extremismo pescador de águas turvas, haveriam de fatalmente explorar a situação, como estão explorando, para comprovar, às custas do país, a sua fementida tese da incapacidade de nosso povo para o exercício da democracia, senão da incapacidade do próprio sistema representativo, eleitoral e democrático para acudir aos agudos problemas sociais da nossa quadra catastrófica. De sorte que, quer queiram quer não queiram, por fas ou por nefas, o que os masorqueiros incorrigíveis, irritados pela insatisfação dos seus interêsses e apetites pessoais, estão apressadamente preparando, é o advento de dias tumultuosos.

Em que a criação dêsse clima de vertigem possa beneficia-los, não sabemos. Em que possa beneficiar o povo, muito menos. Porque, si não pudermos encontrar solução para as nossas desgraças, na paz e no trabalho sereno, não será no fragor das pelejas partidárias inhóspitas, que haveremos de encontrá-la.

Quando se tiver esgotado a última reserva de paciência do govêrno, quando os interêsses da ordem pública e da salvaguarda do patrimônio essencial da nação obrigarem o poder público às medidas extremas da salvação nacional, então se clamará que é fascismo e totalitarismo. Mas a nua, a crua verdade é que teremos vivido apenas uma nova edição da história política latino-americana, onde as instituições republicanas e democráticas jamais puderam enraizar e florescer duradouramente, mercê dêsses impulsos descontrolados do individualismo feroz e imprevidente, que parece ser o pecado original e o germe indestrutível de nossa formação, ou deformação social.

Si quizermos ser sinceros, esta é a genuína e irrefutável causa da nossa desorganização.

Contava-se que a dura lição de 1937 tivesse ensinado alguma coisa séria e eficaz, no sentido de nosso aperfeiçoamento cívico. Os austeros sinais dos tempos entram pelos olhos de um cego. Mas as nossas elites, mesmo as mais esclarecidas exemplares da nossa fauna política parecem atacados de amaurose.

A incipiente reconstitucionalização do país não encontra o menor esfôrço sedimentador da parte dos que mais deviam interessar-se pelo seu robustecimento. Para muitos, esta não é a Constituição dos seus sonhos. A um govêrno eleito por inconfundível, estrondosa maioria no pleito mais livre e mais honesto de nossos anais eleitorais, contesta-se a viabilidade e o direito de sobrevivência, não faltando, entre os antigos arautos da legalização, os que ora o ameaçam com a subversão, ora lhe criticam o abuso do poder, ora a ausência ou abstenção do uso do poder.

Deus entregou o mundo às suas disputas: "Deus tradit mundum disputationibus eorum", lá está em São Paulo, numa epístola que podia ser mandada aos nossos patrícios, e que não é senão uma tradução "avant la lettre" do nosso clarividente Machado de Assis, quando disse, com simplicidade, que "a confusão é geral".

Que hoje, dia da Bandeira, do símbolo sagrado, do vexilário comum dos brasileiros, sem distinção de côr, raça, sexo, idade, paixão política ou fanatismo partidário, cada um faça o seu exame de consciência e o propósito de colaborar para o congraçamento de todos os filhos do Brasil à sombra do auriverde pendão da esperança.

Só por êste caminho nos salvaremos. A outra estrada, a que palmilhamos numa alucinação sombria de sonâmbulos, só nos levará à tristesa, à miséria, à dor, ao ódio, à destruição.

TRISTE DISCREPÂNCIA

Os acontecimentos de Belo Horizonte, ocorridos ao chegar ali o novo interventor federal, senhor Noraldino Lima, são profundamente lamentáveis, quer pelas suas consequências, quer por significarem o propósito de agitação, da parte de um exaltado grupo partidário insatisfeito com a obra de congraçamento político no grande Estado central.

O Sr. Noraldino Lima é um nome geralmente benquisto em sua terra, onde só tem conquistado simpatias através de um longo tirocínio de vida pública, operosa e honesta, ocupando vários postos de relevo e responsabilidade. Não há absolutamente contra êle, entre os seus coestaduanos, qualquer animadversão, nem motivo de espécie alguma capaz de produzir manifestação de desagrado pela sua investidura naquele cargo. Do ponto de vista político, a sua nomeação emana de entendimento das fôrças majoritárias, encontrando a aceitação unânime do P. S. D., do P. R. e de prestigiosos elementos da U. D. N., o que quer dizer que tem o aplauso da quase totalidade das correntes organizadas de opinião e corresponde assim à vontade ge l do povo mineiro. Como então explicar o ajuntamento do r... e tumulto por ocasião do seu desembarque em Belo Horizonte? Percebe-se logo o dedo dos descontentes que, com a sua desabusada ambição de assaltar o poder, não hesitaram em provocar barulhada de rua, para a qual atraíram os incautos e até mulheres e crianças.

Não se pode deixar de deplorar que o tal grupo dito de "rebelados" leve a sua paixão ao ponto de intentar a quebra da bela e modelar tradição mineira de ordem e de civismo. Minas deu sempre o exemplo de clarividência, de senso moderador, de equilíbrio construtivo, resultando daí o seu progresso e o seu prestígio no seio da Federação. O povo montanhês nunca deixou de ter o exato sentido e a perfeita compreensão das realidades, em face das quais, sereno e viril, modela o seu espírito de justiça e não se deixa arrastar pela demagogia esteril ou interesseira. As irrupções de distúrbios mais ou menos industriosas não medram na terra de Tiradentes, terra do ideal e de trabalho. Estão perdendo o seu tempo, sem dúvida, os agitadores que lhe procuram perturbar a paz e a tranquilidade, inadvertidos de que Minas os repele porque sabe distinguir o joio do trigo e porque quer um ambiente de sossêgo para florescer e engrandecer-se, engrandecendo o Brasil. ..

★

CRISE DE FÓSFORO

Estamos com uma segunda crise de fósforos, pior que a primeira. Desta vez há dificuldade de obtê-lo até para acender o gás do banheiro e do fogão, podendo-se avaliar os transtornos que sofrem as casas de família. Se os prejudicados fossem apenas os fumantes, já de si o mal seria bem sério, por perturbar os nervos de uma enorme massa humana, para a qual a privança do fumo é mais angustiante que a falta de alimento. Mas sem o fósforo não é possível cozinhar nem ter banhos quentes ou frios, a não ser utilizando isqueiros, que custam preços elevados e se tornam escassos e mais caros quando se fazem mais necessários. Estamos, pois, diante de um mal que exige providências imediatas, visto tratar-se de um artigo de primeira necessidade.

Por que é que não há fósforo? Eis o que cumpre indagar. Eis o que devem investigar as autoridades competentes. Se a crise é artificial, se o caso é porventura de exploração, não parece que esta parte do comércio de tabacaria, o qual vem sendo também prejudicado por deixar de fazer as vendas normais de fumo, cigarros e charutos, que se tornam inusáveis quando não existe o lume. Na hipótese nos acharmos em face de uma provocação de alta de preços, impõe-se verificar se é ou não justa, regularizando-se a situação de qualquer maneira.

As medidas a êsse respeito não devem ser retardadas. Apurem-se as coisas ao certo para que tenham o remédio cabível.

*

O INDULTO

Entendeu o general Dutra de assinalar a passagem do 57.º aniversário da Proclamação da República — e o primeiro que o alcança na Presidência do país — concedendo um indulto aos presos primários que tenham sido condenados a penas menores de dois anos de prisão. Não poderia o chefe do govêrno ter idéia mais feliz. Realmente, o 15 de novembro representa uma das grandes datas da nossa História, só comparável em magnitude ao 7 de setembro. Em 1822 libertávamo-nos do jugo de uma nação estrangeira e adquiríamos os foros da maioridade política; em 15 de novembro alcançávamos a nossa liberdade política interna, defendendo o direito do povo de escolher os seus dirigentes e seus governantes. Esta data que comemoramos é, assim, uma data absolutamente libertária. Daí a simpatia que provoca o gesto do presidente, em conceder liberdade aos presos primários condenados a penas insignificantes.

Quando um homem delinque, pela primeira vez, nunca se deve perder a esperança de que êle venha a regenerar-se. Con... as mais diversas podem levar um indivíduo ao crime, sem que êle tenha estigmas de periculosidade que imponham o seu afastamento definitivo da comunhão social. Muitas vezes, a prática do crime é, por si só, um motivo para a regeneração de um cidadão que, vivendo uma vida mais ou menos dissoluta e turbulenta, delinque e, reconhecendo o seu erro, procura seguir novos caminhos. Juntar a esses princípios a idéia de liberdade que o 15 de novembro encerra e, somando os dois motivos, abrir as portas dos cárceres a delinquentes primários, é providência elogiável. Esses homens, que vão regressar aos seus lares, terão na lembrança, de aqui por diante, razões especiais de, nesta data, refletirem sobre os exemplos que nos legaram os nossos maiores, que tudo arriscaram por ideal soberbo, sem idéias de competições mesquinhas. Recebem, assim, os indultados, uma lição viva; irão compreender que nem só a violência pode resolver questões ou problemas e que o caminho melhor para o homem seguir é, sem dúvida, aquele da retidão e do respeito às leis.

O decreto deve ficar para exemplo. Exemplo para os que estão livres; exemplo para os que se libertam; exemplo para os que continuam cumprindo as suas penas.

Inutilidade

Não se diga que a ganância não perturba, também, a Câmara. Quase todos os deputados têm casa montada no Rio. Raros, os que moram em hotéis e pensões. Sabem avaliar, por isso, quanto custa o sustento da família, nestes dias turbulentos que correm.

— As despesas estão me consumindo, — dizia, melancólico, um deputado baiano, ao seu colega Juraci Magalhães, numa palestra em que ambos comentavam o nível exageradíssimo a que vão chegando os preços.

— Imagine você — respondeu o antigo líder autonomista. — ainda agora me avisam que a Mogiana elevou cinquenta por cento nos seus fretes. É um horror! O govêrno tem contribuído, principalmente, permitindo os aumentos de salários e de fretes, para que cheguemos a um ponto insuportável.

O Sr. João Abdala, de São Paulo, que não se preocupa com isso, porque tem muito dinheiro, aproximava-se nesta ocasião, e achou prudente sugerir providências à Comissão de Preços.

— De nada adianta, — conclui o Sr. Juraci Magalhães. — A Comissão de Preços é um organismo inútil. Que o digam os aumentos diariamente permitidos e o desrespeito sistemático à limitação de preços que estabelece.

Irá para Nova York o diplomata Jorge Maia

PARIS, 19 (A. F. P.) — Os numerosos amigos que o jovem diplomata e jornalista brasileiro Jorge Maia, fez, desde que chegou a esta capital, integrando a missão do seu país junto à Conferencia da Paz, receberam com grande satisfação sua designação para membro da delegação do seu país junto à ONU.

Imitação

João Luso

Se o fizesse de caso pensado, bem mal andaria a Sra. Dionne, deixando ao mundo, de uma ninhada, cinco escorreitas e encantadoras crianças.

Devemos reconhecer que, a princípio, o fato nada teve de lamentável. Ao contrário: deu os mais ditosos resultados. Em direta, imediata razão de tal fenômeno, verificou-se um movimento de interêsse enternecido, generosa emoção, que, a bem dizer, se estendia pelo mundo inteiro. Foi uma destas manifestações coletivas de amor ao próximo, perante as quais deixam absolutamente de ter razão os filosófos pessimistas e outros neurastênicos empenhados em nos convencer de que todos os bons sentimentos se ausentaram do coração do gênero humano. Não houve quem se não possuisse de verdadeira afeição pelas cinco vergônteas simultâneas do ramo canadense dos Dionne. De toda parte convergiam para a localidade favorecida com aquela benção de Deus os donativos valiosos, os oferecimentos de cuidados e serviços que iam da intelligência ao esfôrço manual e do heroismo puro à completa abnegação. Como se em verdade, se tratasse de outras tantas Meninas — Jesus, dos mais longínquos pontos da Terra vinham, não apenas os impulsos curiosos mas também os presentes dos Reis Magos, sob a forma de víveres, agasalhos, brinquedos, joias, outros primores ou utilidades. Em inúmeras casas o ouro, o incenso e a mirra se converteram em cheques ao portador — e todos com fundos... de verdade. Ainda as inocentes usavam os primeiros sapatinhos de lã e já tinha cada qual seu pé de meia. E, só por tão salutar influência nos espíritos e nas sensibilidades, o caso da Sra. Dionne, se fôra voluntário e premeditado, lhe valeria um título de benemerência universal.

Infelizmente, um dia começariam a pronunciar-se os inconvenientes do magnífico exemplo de maternidade. As preocupações e aperturas determinadas pela guerra detiveram, por alguns anos, os resultados que, desde logo, eram de recear. Terminado, porém, o conflito, ou interrompidas "sine die" as operações militares, para se dar lugar a novas diligências diplomáticas e aos debates de novas conferências, eis os máus efeitos que surgem, cada qual mais assustador. Todos os psicólogos teem assinalado, no geral das virtudes e defeitos femininos, a tendência para a imitação. E não raro êsse pendôr vai a excessos espantosos, quase inacreditáveis. Ainda há bem poucos dias um telegrama de A NOITE nos revelava que, numa operação cirúrgica, em certo hospital da Colômbia, se haviam encontrado, no estômago de uma paciente, nada menos de cinquenta pregos, de vários tamanhos e feitios. E por que? Porque a dama resolvera imitar e até exceder as práticas do marido que era faquir e vivia, e ambos viviam disso. Ora, levando a tão perigosos exageros o desejo de rivalizar com os homens, de que não serão eles capazes para suplantar as outras mulheres?

A primeira rival declarada da Sra. Dionne não conseguiu equiparar-se a ela na capacidade maternal. Foi a Sra. Concepcion Santiesteban, natural da província cubana de Oriente, e a qual ficou aquém da autora das "quintupletas", como então se chamou às recem-nascidas, obtendo, e parece que por grande favôr da natureza, apenas "quadrupletos", isto é: três meninas e um menino. Facilmente se imagina, coitada, a sua decepção. Sendo, porém, ainda muito moça — vinte e dois anos diz a A. P. — igualmente se presume que a Sra. Santiesteban logo se consolasse e reanimasse, passando a esperar de um futuro bem próximo aquilo que da primeira vez não lograra obter.

Uma habitante da localidade de Andrychow (perto de Cracóvia) e de profissão padeira, ofereceu ao mundo cinco gêmeos em excelentes condições. Nem por isso se devia ter declarado satisfeita no seu intuito de emulação. Porque não eram ainda, como as das proximidades de Toronto, "quintupletas" e sim quatro mulherzinhas e um homenzinho. A esposa canadense parecia bem difícil de derrotar. Era, no gênero, uma campeã. Manteria efetivamente por longo tempo o seu "record" não só de quantidade como de uniformidade? Outra dama colombiana — mas cujo marido não exerce o faquirismo — presenteou o nosso orbe com cinco gêmeos, os quais, sabedores talvez de ser isto um vale de lágrimas, se estrearam na vida chorando como desesperados. Mas o seu pranto surpreendeu sobretudo por serem todos eles do sexo forte. E aí sofreu a atleta canadense a primeira ameaça da adversidade. Já se dera o empate. Viria próxima a derrota?

Não tardou, com efeito. No empenho ansioso de ganhar o cinturão da fecundidade, uma chineza de Sinchingeburg, a desesseis quilômetros de Peiping, se tornou ao cabo de onze meses de gestação, mãe de oito gêmeos. Telegrama nítido, indubitável, da U. P. E qualquer de nós perguntará, embora com a certeza de não obter resposta: Continuarão elas disputando a corrida que se iniciou em Toronto e se apresenta cada vez mais ardorosa? Até onde irá esta Maratona da maternidade. E por toda parte a vida cada vez mais difícil, mais cara...

Evidentemente, a Sra. Dionne não fez aquilo de propósito. Nem por isso o seu papel de precursora deixou de se tornar, perante os acontecimentos que aí ficam referidos, pernicioso e deplorável.

Expedição chilena às regiões antárticas

SANTIAGO, 19 (R.) — Anuncia-se, em caráter oficial, que a fragata "Cavadonga" estaria sendo preparada técnicamente para uma expedição que o govêrno chileno tenciona realizar nas regiões antárticas.

A caminho de Santos um veleiro panamenho

CAPE TOWN, 19 (A.P.) — O veleiro panamenho "Gaytecas", construído há 62 anos, partiu para Santos, no Brasil, reiniciando assim, a viagem começada em Durban há três meses atrás e interrompida quando o temporal ... arrancando o seu mastro grande. O "Gaytecas" deverá alcançar àquele pôrto brasileiro dentro de um mês.

Queriam importar sob consignação da E.F.C.B.

O engenheiro Lino Carlos de Andrade e outros funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil requereram ao ministro da Viação e Obras Públicas, por intermédio do diretor daquela ferrovia, que lhes fosse facilitada a importação de geladeiras, rádios e máquinas de lavar roupa, diretamente dos Estados Unidos da América do Norte e sob consignação da referida estrada, tendo o Dr. Clovis Pestena, titular da aludida pasta, exarado o seguinte despacho, no pedido:

"Não concordo, visto que não há amparo legal para a medida pleiteada".

A sede do Congresso Inter-Americano de Radiologia

HAVANA, 19 (A. P.) — O Chile, o México e o Brasil estão propostos como candidatos a sede do próximo Congresso Inter-Americano de Radiologia, atualmente reunido nesta capital. O 3.º Congresso será realizado em 1949, acreditando-se que a escolha recaia sôbre o Uruguai. A eleição se fará na sessão de encerramento, no dia 22.

SECÇÃO INEDITORIAL

Em tôrno do crime de Paulista

Nenhuma participação do pessoal da fábrica

No intuito de informar nossos leitores acêrca do andamento do inquérito policial que se processa na delegacia de polícia de Paulista, sôbre os acontecimentos verificados após o comício comunista que se realizou naquela cidade, domingo último, e dos quais resultaram a morte dos operários Nelson de Vasconcelos e Antônio Firmino de Lima, ambos do P.C., procurou, ontem, nossa reportagem ouvir o tenente Jorge Araújo, delegado local e que preside o inquérito.

Declarou-nos que nada revelaria à imprensa antes do relatório que pretende apresentar ao major Humberto de Melo, secretário da Segurança. Poderia, entretanto, adiantar que a autoria do crime está perfeitamente esclarecida, recaindo tôda a culpabilidade sôbre o guarda civil Evaristo de Oliveira, nenhum indício existindo sôbre a participação no crime de pessoas ligadas à Cia. de Tecidos Paulista, ou a qualquer outra pessoa.

Disse-nos, ainda, aquela autoridade que, hoje, redigirá seu relatório, enviando o inquérito para o juiz e pondo o delinquente à disposição do juiz de Direito da referida comarca.

(Transcrito do "Diário de Pernambuco")

A BELEZA E A TINTA

Um professor norte-americano de Medicina Preventiva, o Dr. Herbert Rainer, discorrendo sôbre a falta de côr provocada por algumas moléstias (anemia, fadiga crônica, etc.) admite o uso das tintas com que vulgarmente as mulheres se enfeitam e aformoseiam. E, para reforçar a opinião própria com a doutrina dos filósofos, alheios, acode com a palavra de Tomás de Aquino, Aristóteles, Santo Agostinho e outros, que todos concordam na liceidade do artifício, desde que "isso seja para prender o seu marido". Aí é que está, senhores, a dificuldade do problema: se só se hão-de colorir as que desejam prender o esposo, como poderão manter-se as fábricas de "rouge", "baton", pós, cosméticos e outros artefatos do Demônio?... Se assim fôra, deveriam pintar-se em casa, à hora do almoço ou jantar, e andar ao natural, quando fossem a compras... Entretanto, que vemos? A esposa pálida, no lar, e rubicunda, na rua ou na confeitaria. Os mimos, enfeites, fitas, chapéus, "écharpes", lenços coloridos, arquiteturas de penteado, mil e um vestidos, bolsas e demais recursos com que se armam as mulheres e arruinam os maridos — não servem, desgraçadamente, para agrado dêstes, senão para fascinação de outros. A mais honesta das esposas folga de ver-se admirada de uns, e, sobretudo, invejada de outras. O fazerem-se bonitas serve-lhes, especialmente, para meterem raiva às amigas. Êste gênero de "amizade" parece-se mais a um duelo ou luta permanente, do que à similitude de gostos e coincidência de afetos. Se o homem é o lobo do homem, que dizer da mulher em face de outra mulher? O "struggl for life" é tão flagrante numa gôta dágua, entre micróbios, como num salão de baile, entre senhoras decotadas e cavalheiros de casaca. As tintas são armas da mulher, tais como os vestidos, os sorrisos, os gestos e todo o restante arsenal com que se aprestam para a conquista do homem. Depois do casamento, deveria cerrar-se a batalha, se o bom senso presidisse à vida dos homens e das mulheres, no mundo. O que vemos, porém, é a competição feroz das elegâncias, a rivalidade quotidiana das "toilettes", das jóias e dos demais instrumentos da vaidade fêminil. Em meio à pugna incansável, como imaginar que uma dama possa privar-se do seu "baton" ou do seu "rouge"? A palidez das Ofélias diluiu-se no último luar do romantismo... Mulheres opalescentes, as que existem por aí resguardam-se na intimidade dos lares, para que não as vejam descoloridas as rivais fantasiadas de amigas íntimas... O marido é o único ser humano digno de fruir o privilégio de as ver assim, tão desmaiadas de côres e desamparadas do viço primaveril da saúde. Na rua, tôdas trazem as faces afogueadas de tintas, besuntadas de cremes, tingidas dos mil artifícios da moda e da do tempo. O próprio cabelo segue as tonalidades em voga e há-os azues como o céu, roxos como a violeta e amarelos como folha queimada de sol estival... A tal ponto, elas abusam das tintas que é difícil rastrear-lhes a alma por entre as sete notações musicais do arco-íris. O que nos parece uma mulher formosa é, muita vez, apenas, uma tela perfeita, que deixaria perplexo o velho Aristóteles e enganado e confuso — o Santo Tomás de Aquino...

Berilo Neves

ESTALEIROS, FABRICAS DE AVIÕES E AUTOMOVEIS

PROPOSTA DE UM GRUPO FINANCEIRO ITALIANO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Esteve na Federação das Indústrias o general italiano Adolfo Infantes, que conferenciou longamente com o Sr. Antonio Devizate. Adianta-se que, nessa ocasião, foram discutidas as bases de um plano para instalação no Brasil, de estaleiros, fábricas de aviões, automóveis e máquinas diversas. Os trabalhos seriam dirigidos e financiados por um forte grupo italiano, do qual fazem parte os consórcios Caproni e Fiat. O general Adolfo seguirá daqui para a Argentina, e em seu regresso deverá resolver em definitivo o grande empreendimento.

"O Conselho Econômico-Social está destinado a uma grande carreira"

Fala o delegado brasileiro

LAKE SUCCESS, 19 (A. F. P.) — "A delegação do Brasil julga que o Conselho Econômico-Financeiro deveria ter direito a recorrer aos conselhos jurídicos da Côrte Internacional de Haia", declarou o ministro Camilo de Oliveira, delegado do Brasil à Comissão Jurídica.

"A delegação que tenho a honra de representar julga superfluo fazer notar que o Conselho Econômico - Social está destinado a uma grande carreira, na qual está avançando a grandes passos", explicou o Sr. Oliveira, que acrescentou:

"No cumprimento de sua tarefa, que é das mais complexas, o Conselho encontrará certamente muitas questões jurídicas sejam relativas às regras do seu funcionamento sejam dizendo respeito as suas relações com os outros órgãos das Nações Unidas, sejam no tocante à interpretação de seu Estatuto. Essas serão questões que o Conselho não poderá resolver por ele próprio".

"Por isso, a delegação do Brasil, por sua parte, está disposta a votar para que a Assembléia conceda ao Conselho Econômico-Social os poderes que ele lhe pede", concluiu o representante do Brasil.

O PALPITE

Bastos Tigre

PAI — Não, minha filha, êste casamento é impossível!

FILHA — Impossível, como, papai?

P. — Não há "como" nem "porque". Não posso dar-lhe a minha aprovação.

F. — Mas há de haver um motivo justo.

P. — E há. Bem sabes que eu não me oporia, sem primeiro ter feito uma investigação sôbre a vida do rapaz.

F. — Sim. E que é que você sabe? E' por acaso, pessoa de máus costumes? Cometeu algum crime?

P. — Não exageremos. Não é preciso ser um criminoso para que um homem se torne indesejável como esposo.

F. — Quer você dizer que êle tem alguma ligação...

P. — Não se trata disso. Bem sei que, se tal fosse o caso, êle havia de jurar que romperia com o passado, etc. etc.

F. — Então fale! Tenho o direito de conhecer o motivo de sua oposição.

P. — Pois bem, falarei. Estou informado de que o tal moço, o Sr. Carlos Ferreira, é visto constantemente em todos os bares, cafés e casas de bebidas do Rio de Janeiro.

F. (rindo) — Olhem a grande novidade! Êle tem um escritório de representações, e entre outras, de uma fábrica de "whisky" canadense. E' justo que visite a clientela. De resto êle não bebe uma gota de álcool. E' absolutamente abstêmio.

P. — Máu representante. Mas vamos adiante. O Sr. Carlos gosta do jogo.

F. — Do jogo? E' falso.

P. — Falso?

F. — Quero dizer, o Carlinhos nunca jogou cartas, nem bicho, nem roleta. Nada enfim do que se possa chamar de jogos de asar.

P. — E cavalos?

F. — Isto, sim, é verdade. O Carlinhos vai sempre ao Jockey dos sábados e domingos...

P. — Não me vais dizer que êle é representante de um exportador de feno ou de aveia.

F. — Não, senhor. Mas o Carlinhos está em ótimas relações com uns joquéis e "entraineurs" aos quais costuma obsequiar com licores e vinhos finos a título de propaganda. Ora, acontece que nas corridas êles lhe dão ótimos palpites, quase sempre certos.

P. — Então, é isso?

F. — Dou-te a minha palavra! Bem tolo seria êle se não apostasse no cavalo, com a prévia certeza de ganhar...

P. — E... quem são êsses joquéis e "entraineurs"?

F. — Lá isso não sei. Êle não me disse...

P. — E os tais palpites são sempre infalíveis?

F. — Compreende-se: nem sempre é possível garantir qual o cavalo que vai ganhar. Mas havendo dúvida, o Carlinhos não joga. Só aposta quando o joquei lhe diz: — carregue tudo em tal cavalo!

P. — Joga na certa, o maroto!

F. — Ainda no domingo último êle acertou uma acumulada e um "betting".

P. — Que esperto! (outro tom). Escuta filhinha, já telefonaste hoje ao Carlos?

(Tilinta o telefone).

F. — Deve ser êle.

P. — Olha; diz-lhe que passe por aqui no domingo... para irmos junto ao Jockey.

F. (ao telefone) — Alô! E' você, Carlinhos? Sabes? Ganhamos o páreo... E' o que te digo... chegamos juntos ao disco, empatados... (riso). O velho? Perdeu longe... distanciado! Escuta! Arranja umas barbadas para domingo... O Papai quer que você passe por aqui. (Pausa) Sim, sim, não estou brincando, não! Olha que as barbadas sejam "p'ra cabeça"! Sim... sim... compreendi... Outro p'ra você!

"Homem ao Mar!" "Revolta a Bordo!"

LISBOA, 19 (A. P.) — O navio português "Ilha do Corvo" chegou a Táguas, rebocando um barco a motor espanhol, de 300 toneladas, que foi encontrado abandonado 300 milhas ao norte das ilhas Berlengas, com o sinal de Homem ao mar!" e "Revolta a bordo!". Os tripulantes do "Ilha do Corvo", no entanto, não encontraram ninguém a bordo do "Luiza", havendo sinais de luta no convés, mas a carga de sal estava intacta. O "Luiza" está registrado no porto de La Coruna.

O PODER JUDICIÁRIO CONCEDERÁ AS NATURALIZAÇÕES

A hora em que encerrávamos esta edição, estava reunida a Comissão de Imigração, da Câmara dos Deputados, para ouvir o Sr. Aureliano Leite, sôbre o projeto relativo à naturalização.

Pouco antes da Comissão iniciar os seus trabalhos, tivemos oportunidade de falar ao deputado por São Paulo, que nos disse o seguinte:

— A Comissão de Imigração terá de elaborar, para atender a dispositivos da nova Carta Magna da República, nada menos de três projetos de lei: um sôbre naturalização, outro sobre imigração, e o terceiro sôbre colonização. Considero o primeiro o mais urgente de todos e é sôbre ele que vou falar, hoje, a esta Comissão. Meu trabalho baseia-se no projeto recentemente apresentado à Câmara.

A questão da naturalização é urgente. Há milhares e milhares de processos parados, no Ministério da Justiça, e a lei de naturalização atual é a responsável por esse atraso, em grande parte. Pretendemos fazer uma lei liberal, mesmo mais liberal do que a lei americana, sem cair, evidentemente, em facilidades prejudiciais.

Começaremos por tirar do Poder Executivo para transferi-lo ao Poder Judiciário a naturalização, e nossa orientação será a de integrar o imigrante, que procurou o Brasil, o mais cedo possível, na comunhão nacional. Naturalmente, obedeceremos a certas cautelas. O estrangeiro que pretenda a naturalização deverá provar boa conduta e estar em nosso país há cinco anos. A lei anterior exigia dez. Esse o princípio geral.

Mas teremos dois outros prazos, substituindo as disposições draconianas em vigor. Dois anos para os que possuirem imóveis no território nacional, ou tenham prestado ao país serviços assinalados: instalado uma indústria, por exemplo, ensinado, etc., etc.; e o terceiro prazo para o português honesto, trabalhador, util em todos os sentidos. Daremos ao português um tratamento especial: ele carecerá apenas de um ano de estada no Brasil, desde que satisfaça a determinadas exigências.

O processo de naturalização correrá perante o juizo eleitoral e se resolverá na primeira instância. Será ouvido o Departamento de Imigração criado pela Constituição em vigor. O Juiz sentencia e apela "ex-oficio" para o Tribunal Eleitoral. Este, confirmando a sentença, dará por encerrado o processo.

Os prazos serão muito pequenos. Em seis meses, no máximo, o processo de naturalização estará terminado, e neste momento, como em outros, seremos mais liberais do que os próprio norte-americanos.

O Sr. Aureliano Leite disse-nos ainda que dentro de pouco tempo levará à Comissão os projetos de lei sôbre colonização e imigração.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O SR. DONALD LOWNDES — Por via aérea regressou a esta capital o Sr. Donald Lowndes que, em companhia de sua senhora, visitou durante cerca de três meses, os principais centros industriais, financeiros e os pontos mais pitorescos dos Estados Unidos e Canadá. Aliando aos interêsses da Organização Lowndes, da qual é um dos diretores, o desejo de melhor conhecer os aspectos mais interessantes e expressivos da vida norte-americana e canadense, o ilustre viajante teve oportunidade de verificar, por si mesmo, o alto conceito em que é tido o Brasil naquêles dois grandes países do Norte. Dessa viagem colheu o Sr. Donald Lowndes, magníficas observações, mormente no campo da sua especialidade — seguros e imóveis — que certamente se refletirão em novas e proveitosas iniciativas da Organização Lowndes em futuro próximo. O clichê fixa um aspecto do desembarque do Sr. Donald Lowndes no aeroporto quando recebia de pessoas de sua família, amigos, diretores e altos funcionários das companhias que dirige, os primeiros abraços de boas vindas.

Chamada de candidatos ao C.P.O.R. para inspeção de saude

Deverão comparecer ao Hospital Central do Exército, à rua Licínio Cardoso, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 8 horas, a fim de serem inspecionados de saude para fins de matrícula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro no corrente ano, os seguintes candidatos:

Alberto Joaquim Rodrigues Leandro, Antonio Batista Valentim, Augusto Almir Ferreira Dias, Dimarte Ferreira Rodrigues Filho, Domingos de Araujo Bessa, Edgard Lobo de Vasconcelos, Ernani Bastos Monteiro de Castro, Eugenio d'Elia, Evaldo Carvalho, Exis Triers Fujol de Oliveira, Fernandes Almeida da Silva, Fernando Gonçalves Botelho, Francisco Gonçalves Botelho, Francisco Carvalho Mattos, Isaac Katz, Ismael Gesualdy, Jorge Oliveira, José Afonso Inixoto Nicacio, José Balaciano, José Carlos Aranha Manga, Josek Gliesman, Lourenço Wendel, Nelson Melo Viola, Paulo França Figueiras, Paulo de Tarso Amoroso Anastacio, Renato Campo de Menezes, Roberto Ferreira Junior, Rubens Chebab, Sebastião Ruy Barbosa, Waldemar Lyeche Valença, Walter de Carvalho Lucas.

Sem efeito a aposentadoria do condutor de malas do D. C. T.

O diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Viação e Obras Públicas, tendo em vista o que consta do processo n.º 5.619 do corrente ano, tornou sem efeito a portaria de 5 de setembro último que concedeu aposentadoria ao condutor de malas extranumerário tarefeiro, da diretoria regional dos Correios e Telegrafos de Juiz de Fóra.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os serventes poderão ter acesso à carreira de contínuo

Um parecer do D.A.S.P. a propósito de uma solicitação dos funcionários dessa categoria do Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda submeteu à apreciação do Departamento Administrativo do Serviço Público o processo em que serventes do seu Quadro Suplementar pleiteavam acesso à carreira de contínuo.

Examinando o assunto, o DASP esclareceu que uma parcela de funcionários dessa categoria funcional, no Ministério da Guerra, já possuiam o acesso à carreira de contínuo, amparados pelo Decreto-lei n.º 8.329, de 10 de dezembro de 1945 e que no momento aquele Departamento encaminhará ao presidente da República, uma exposição de motivos propondo estender tal privilégio a todas as carreiras ditas auxiliares.

Assim sendo, os interessados deveriam aguardar a respeito, a solução de carater geral a ser aprovada pelo presidente da República.

Agência Especial de Defesa Economica

Venda de imóvel sito na capital do Estado de São Paulo, de propriedade da firma Stahlunion Limitada, em liquidação, com sede na Capital Federal

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA e os Liquidantes da STAHLUNION LIMITADA, em liquidação, sediada na Capital Federal chamam a atenção dos interessados na compra do imovel sito na capital do Estado de São Paulo, à Avenida Presidente Wilson, ns. 2.045 e 2.065, antigos ns. 81, 83 e 87, distrito da Mooca, de propriedade da referida emprêsa, para o edital de concorrência que será publicado no Diário Oficial da União e, bem assim, no daquele Estado, em suas edições de 19 e 26 do fluente, do qual constam informes precisos com relação ao mencionado imovel e à venda respectiva em concorrência pública, cujo prazo para habilitação se encerrará a 3 de dezembro vindouro.

LIQUIDANTES: Cel. Otto Frio da Silveira, Francisco Perdigão Nogueira.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1946.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal — MANOEL AUGUSTO PENNA.

Sociedade

Escrever carta

Há, entre nós, o feio costume de nunca, ou quase nunca, respondermos a cartas recebidas. Alega-se, sempre, muita ocupação, vida agitada, falta de tempo e essas mesmas desculpas são dadas, tanto por gente que trabalha com horários apertados, sujeitos à tortura das filas, e dos percalços das dificuldades de todo dia, quanto pelos "cansados", os "bons viveurs", que, acordando lá pelas tantas, ficam-se espreguiçando pelas poltronas estofadas até a tarde quando saem calmamente para um dedo de prosa pelos clubs elegantes da cidade.

Parece-me uma displicência, falta de bom gosto, muito estranho numa sociedade que prima por tantos traços de elegância e "savoir faire" como é a nossa, essa falta de vontade de ser cortês e atencioso com os que nos escrevem.

Na América do Norte, esse bom costume chega a ser quase uma religião. Não sei se do serviço quase perfeito da Repartição dos Correios, da cortesia que aprendem desde os bancos escolares, ou do requinte de alimentar ou fazer amizades, resulta que os americanos não deixam sem resposta carta alguma, mesmo as de menor interesse para eles.

Desejando obter informações sobre um curso da Universidade de Columbia, para lá escrevi em português, e, pela volta do correio, veio a resposta desejada. Tendo feito uma entrevista com a Sra. Roosevelt, escrevi a ela agradecendo as atenções; no dia imediato, recebi resposta gentilíssima e cordial, isso no tempo do saudoso presidente Roosevelt, quer dizer, numa ocasião em que a primeira dama da América era a senhora mais ocupada da época. Outra vez, num inglês patrioticamente errado, escrevi a uma sociedade de alfaiates, indagando sobre revistas técnicas de corte e costura de roupas masculinas. Imediatamente veio a resposta e convite para uma visita.

Lá chegada, pelas alturas da rua 34, em Nova York, encontrei uma simples sala de alfaiate (sede da sociedade), sem secretaria, sem dactilógrafa, etc. Entretanto, a carta fôra escrita em excelente papel e lindamente redigida.

Em inúmeras ocasiões, os americanos se trocam saudações festivas. Não apenas pelo Ano Bom, como se faz aqui. Escrevem pela passagem de aniversários, em data de casamento, formaturas, etc. Quando um doente entra em convalescença, os amigos enviam cartões pitorescos, alegremente coloridos. Pela Páscoa, eles se saúdam com artísticos ou vistosos cartões pintados e sugestivos. Pelo dia de S. Patrick, recebem-se, dos amigos, cartas com os trevos tradicionais. No dia de Santa Valentina, vêm os cartões com os ingênuos coraçõezinhos vermelhos, brilhando de purpurina, ou artisticamente entrelaçados com frases cheias de ternura.

As firmas comerciais, então, timbram em responder com a maior prontidão. Folheando uma interessante revista, "Opportunity", escrevi pedindo informações a, pelo menos, vinte diferentes firmas. Nem uma delas deixou de responder, apesar de minha curiosa indagação nada representar de interesse para elas.

Em quase todas as revistas americanas, há secções pelas quais leitores trocam correspondência, assiduamente, o que intensifica o interesse humano entre eles, beneficiando também a tiragem da publicação.

Papelarias vendem uma infinidade de cartões estampados, com desenhos sugestivos e frases oportunas para mil e uma ocasiões, e esse comércio é intenso, facilitando a todos os missivistas a expressão de seus sentimentos aos amigos, parentes ou namorados, etc.

Eis um bom costume, que não seria mal que copiássemos dos nossos amigos americanos.

FLY.

A moda de Paris

O INDISPENSAVEL "ROBE DE CHAMBRE"!

De Alexandra Grimm, da France Presse

Quatro metros apenas, de um tecido de 0,80 centímetros de largura, ou 3 metros por 1m 40, são suficientes para realizar este encantador "robe de chambre", de linhas muito simples e modernas. A nota jovem é dada pela golinha esportiva. Abotoado na frente, este modelo encantador é apertado na cintura por um cinto enfiado do mesmo tecido. Dois bolsos internos são abertos na saia, em sentido vertical, à guiza de enfeite. A nota verdadeiramente "up to date" será assegurada pelo bordado que enfeita o terceiro bolso, aberto no lado esquerdo da blusa, e que tanto pode constar de iniciais como de algum motivo decorativo.

(World copyright 1946 by A. F. P. Paris).

ANIVERSARIOS

Engenheiro Edison Passos — Na data de hoje transcorre o aniversário natalício do engenheiro Edison Passos, ex-secretário de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, presidente do Club de Engenharia e do Banco Fluminense da Produção e professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes. Técnico de grande conceito no país, na Prefeitura, como engenheiro, em vários cargos e na secretaria de Viação, na administração do prefeito Henrique Dodsworth, êsse ilustre urbanista e administrador dirigiu o grande plano de remodelação da cidade. Reeleito presidente o Club de Engenharia, está executando amplo programa, inclusive o da construção da nova séde. Na data de hoje o engenheiro Edison Passos foi alvo de grandes manifestações de simpatia. Na igreja N. S. do Parto foi rezada missa em ação de graças, com a presença de numerosos amigos e admiradores do aniversariante.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhorita Mariana, filha do Sr. Pascoal Vogel, funcionário municipal, e da senhora Maria Vogel, que será pedida em casamento pelo Sr. Jair de Souza, do comércio desta praça.

— Pela passagem do seu natalício, está sendo hoje muito cumprimentado o nosso companheiro Osvaldo da Silveira Camacho, estimado funcionário da Secção de Fiscalização de A NOITE.

— Entre justas demonstrações de simpatia dos seus companheiros e amigos, celebra hoje a data do seu natalício o subchefe da Seção de Gravuras de A NOITE, Antônio Ceciliano, que goza de largas simpatias pelas suas qualidades pessoais.

— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário a interessante Helena Maria, filha do Sr. Dylson da Costa Rebello, do nosso alto comércio e de sua esposa, senhora Helena Torres Rebello, professora do Instituto de Educação.

Festejando esse acontecimento, o casal Dylson-Helena Rabello oferecerá, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje: o desembargador Cândido Mesquita da Cunha Lobo; o professor J. Almeida Rios, da Faculdade de Medicina; a Sra. Marieta Rodrigues Alves de Carvalho, esposa do Sr. Alvaro de Carvalho; o Sr. Antonio Ceciliano, sub-chefe da secção de gravura deste jornal.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 14 do corrente, o enlace matrimonial do pintor brasileiro Orozio Herculano Belém e senhora Servulina Braga Ferreira. Estando o noivo na Europa, gozando o prêmio de viagem que lhe foi conferido como mérito de sua arte, foi procurador seu cunhado, João Rodrigues da Silva. O ato civil realizou-se na residência da noiva, onde parentes e amigos foram cumprimentá-los. A noiva seguirá em janeiro para a Europa, a fim de encontrar seu esposo.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do Sr. Manuel Fonseca e da senhora Isabel Pereira da Silva Fonseca, com o nascimento do interessante Henrique, filhinho do distinto casal.

HOMENAGENS

O Sr. Américo Azevedo, futuro candidato à Câmara Municipal, pelo Partido Social Democrático, foi homenageado domingo último, na praça Laguna, em Cordovil, pela população daquele subúrbio leopoldinense, tendo falado diversos oradores e agradecido o homenageado.

PROMOÇÕES

Professor Elesbão de Castro — Acaba de ser promovido, por merecimento, à classe 13 da carreira de oficial administrativo do Ministério da Fazenda, o professor José Elesbão de Castro. O festejado escritor e poeta patrício vem recebendo congratulações de seus colegas e amigos.

PEN CLUB

Hoje, o escritor português Fidelino de Figueiredo, presidente do PEN Club de Portugal e membro correspondente da Academia Brasileira, falará às 17 horas, no auditório da sede própria do PEN Club do Brasil, na avenida Nilo Peçanha, 26, sendo saudado pelo Sr. Claudio de Souza, presidente daquela associação e da Academia Brasileira, e pelo escritor João Luso. Depois dessa sessão, cuja entrada é franca, o auditório será ocupado pela Maternidade da Policlinica do Rio de Janeiro, a qual foi cedido para a leitura do livro "Poemas da que vai ser mãe", oferecido àquele instituto pela sócia do PEN Club, a poetisa Elóra Possolo Cheoul, falando antes o Sr. Fausto Cardoso. A entrada também será franca.

A sessão será irradiada pela Rádio Roquette Pinto, da Prefeitura.

VIAJANTES

Partiu para Ciudad Trujillo o sr. Arturo Despradel, que acaba de deixar o cargo de embaixador da República Dominicana no Brasil.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Sr. Belarmino Pinheiro e a senhora Maria Chouln Pinheiro, completarão, no dia 21 do corrente mês, o 45.º aniversário de seu casamento. Por esse motivo, os filhos do distinto casal mandarão celebrar missa em ação de graças naquele dia, às 9 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos.

FALECIMENTO

Oswaldino Pereira — Na residência do seu cunhado Octavio Cristofaro, faleceu hoje, pela madrugada, o industriário Oswaldino Pereira, com 41 anos de idade, devendo ser sepultado hoje, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma, em cuja capela se encontra.

Faleceu, ontem, a senhora Francisca Borges Vasconcelos Reis, juiz da Vara de Acidentes no Trabalho. O sepultamento será realizado, hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA Em 22-11-46

São convidados os sócios deste Sindicato que estiverem quites da mensalidade de novembro corrente, a reunirem-se na sede social, em Assembléia Geral Extraordinária no dia 22 deste mês, em primeira convocação, às 19 ½ horas.

Caso não haja número até essa hora, a Assembléia deliberará, em 2.ª convocação, às 20½ horas, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a escolha dos membros do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1946
João Ferreira de Moraes Junior — Presidente

Se quer lancha, compareça

Silvio Silva da Fonsêca requereu ao ministro da Viação autorização para comprar a lancha "Teresópolis", posta fora do serviço da polícia Marítima, tendo o diretor do Serviço de Comunicações daquele Ministério mandando, por despacho de ontem, que o interessado compareça à Divisão do Material a fim de tratar do assunto.

Exame de segunda época

Para os estudantes de agronomia oficiais ou aspirantes a oficiais da Reserva do Exército

O ministro da Agricultura, senhor Daniel de Carvalho, tendo em vista o que consta do processo 3.056 da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, resolveu: 1.º) — aos alunos dos cursos de agronomia e veterinária dependentes do aludido Ministério, que são oficiais ou aspirantes a oficiais da Reserva de segunda classe, e não puderem comparecer às provas parciais ou nos exames, na época regulamentar, por motivo de incorporação às forças armadas para estágios ou períodos de instrução, será facultativo prestar os referidos exames ou provas parciais em segunda chamada, os quais poderão ser realizados no período de incorporação ou no prazo máximo de trinta dias a contar da data de desincorporação; 2) — para efeito do disposto na parte final do item 1, os requerimentos serão acompanhados de documento fornecidos por autoridade militar competente, que prova a data da desincorporação.

Rejeitada a emenda sobre o serviço militar

320 votos contra 53, o resultado da manifestação da Câmara dos Comuns

LONDRES, 19 (A. F. P.) — A emenda sôbre o serviço militar obrigatório foi rejeitada na Câmara dos Comuns por 320 contra 53 votos.

ESCRAVIZAÇÃO DO POVO PELO ESTADO

LONDRES, 19 (R.) — V. Yates, membro trabalhista do Parlamento e um dos "rebeldes", declarou nos Comuns que o serviço militar era uma afirmação da escravização do povo pelo Estado, uma negação da liberdade individual e da liberdade de as pessoas escolherem sua própria vida. Os pioneiros socialistas, Keir Hardie e George Lansbury, levantar-se-iam do tumulo para verem o govêrno trabalhista introduzir uma tal medida. O serviço militar era contra a tradição trabalhista e "de qualquer maneira, não defenderia com êxito o país contra as bombas atômicas nem deixaria de ser um desperdicio imperdoavel de preciosas energias nacionais".

Yates terminou por perguntar contra quem era feita a lei de serviço militar obrigatório, se contra a América do Norte ou Rússia. "Uma guerra contra a União Soviética ou os Estados Unidos" significaria a queda da Grã-Bretanha".

A CONSCRIÇÃO É NECESSÁRIA, AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA

LONDRES, 19 (INS) — Acolhendo a moção do govêrno que determina a conscrição militar obrigatória na Inglaterra, o ministro da Fazenda Hugh Dalton afirmou que essa conscrição é necessária "pois o futuro das relações internacionais é obscuro e incerto e em alguns casos perigosos".

"Não é essa época para ensarilhar as armas e os meios de defesa diante do altar da incredulidade".

Recital de canto e orgão do meio-soprano Juliana Augusta no Municipal

O meio-soprano Juliana Augusta

A arte do bel canto tem no "meio-soprano" Juliana Augusta, um dos seus mais brilhantes elementos, já porque apresenta qualidades adequadas à carreira a que se dedicou, já porque possui, em verdade, uma técnica vocal bem aprimorada, já porque possui uma voz magnifica e com grandes reservas para atingir bem alto o "climax" de sua arte.

Partindo para os Estados Unidos com o fito de ingressar numa Universidade da Arte de Representar, essa brilhante cantora, amanhã, dia 20, às 21 horas, no Municipal levará a efeito um interessante concêrto, fazendo-se acompanhar ao órgão pelo professor Antonio Silva, da Escola Nacional de Música.

Do programa constam composições de Chopin, Gluck, Schuber, Scarlatti, Monteverde, Nepomuceno, Mignone, e tantos outros de agrado público.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Encerrando suas atividades na presente temporada realizará a Sociedade Brasileira de Música de Câmara no próximo dia 21 do corrente às 21 horas, no auditório da A. B. I., o 21º concêrto, 12º da série de 1946.

O programa organizado do mais significativo interesse, constará da apresentação das seguintes obras: I — G. Ph. Telemann — Suite para flauta e cordas (Moacyr Liserra); II — P. Hindemith — Sonata para trompeta e piano — (Francisco Sergi — Léo Peracchi); III — O. Respighi — Antigas danças e árias para alaude em transcrição para orquestra de cordas.

Cinema

A VIDA É UMA SÓ — Classe "B"

(MISS SUSIE SLAGLE'S, NO RITZ)

Apesar do titulo, Tagore disse que "a vida não é senão a imortal maravilha de existir". Outro conceito, muito feliz é que: "a vida não tem tempo nem espaço; age livremente através do tempo e do espaço" — (Krishnamurti). Deixando de parte as sugestões da denominação brasileira, vejamos os fundamentos dessa passagem à tela de famoso romance de Augusta Truck. A vida intima dos estudantes de medicina, em 1910. As moradias coletivas dos mesmos, conhecidas no Brasil de "repúblicas". A dona da pensão, revelando discretamente toda a nostalgia do passado. Um romance de amor, perdido com o tempo. A experiência adquirida em tôrno das gerações de futuros médicos que passavam ininterruptamente, pela sua morada. Para maior acentuação emotiva dêsse papel, a personificadora é Lilian Gish, em excelente desempenho. Os adolescentes da época atual apenas vêem a senhora de idade, tão simpática. Todavia, para os que presenciaram, como nós, "O lírio partido" — uma das mais inesquecíveis obras primas do cinema — a impressão é diferente. Ainda continuamos a ver aquela figurinha meiga e terna, sempre com expressão tristonha.

A principal focalização do celulóide é a figura de jovem estudante que não conseguia vencer o sentido emotivo, o que acarretava atitudes interpretadas como covardia. Certa vez sentiu-se forçado a abandonar a sala de cirurgia, por não suportar o lado pungente dos acontecimentos. Tampouco pôde assistir ao desenlace de caso de difteria, que vitimou amigo particular. Como vêem, existem arestas humanas no entrecho. Por associação de idéias, recordamos certos fatos a que assistimos durante nosso próprio estudo da carreira. Tivemos oportunidade de presenciar muitas situações semelhantes, que sempre acontecem mesmo, nas Faculdades de todo o mundo. Esse jovem descontrolado, encontrou em Sonny Tufts um intérprete sincero. Pela primeira vez, registramos boa "performance" dêste ator, que até agora estava bem próximo do grupo dos "canastrões". Seria preferível que o desenvolvimento não envolvesse tantos estudos de temperamentos ao mesmo tempo. Alguns teriam que ficar um pouco inconsistentes. E esse fato realmente sucedeu.

As agruras do filho de famoso cirurgião, em luta contra a ascendência que a personalidade do pai exercia na sua carreira, apesar de bem conhecida no cinema — na própria medicina e em outras profissões — ainda é aceitável. Entretanto, as figuras do jovem que pretendia ir para a China e da enfermeira, sua pequena, estão focalizadas sem a mesma fôrça de expressão dos personagens anteriores. Charles Dingle, Bill Edwards e Veronica Lake, respectivamennte, estão regulares nessas "performances". Há ainda o inevitável "leitmotiv" agitante dessa vida — o amor — satisfatoriamente representado na perseverança — Joan Chaufield. Algo de muito interessante, essa nova descoberta do firmamento da Paramount. Em desempenhos de menor projeção, porém bem conduzidos: Billy De Wolfe, Roman Bohnen, Morris Carnowsky.

A direção de John Berry, mesmo sem ser brilhante, consegue agradar. O traço caracteristico é a simplicidade. Não está no mesmo nivel artistico de "Esse encanto irresistivel", aliás filmado posteriormente. Sua narrativa é sincera e evita efeitos fáceis. Em algumas passagens não pôde contornar acentuações originárias da própria história. Não há muita originalidade no romance de Augusta Truck. Entretanto, as qualidades superam os senões, graças à conduta apreciável do cineasta, refletida nos intérpretes.

CONCLUSÃO — Bom filme. Não chega a entusiasmar, mas está bem narrado. A vida dos estudantes de medicina americanos, de 1910, retrata passagens da vida de sempre. Predomina o espirito de observação em imagens eminentemente simples. Nada de espetacular, lembrando finalmente que a singeleza não é inimiga da arte. Causa surpresa que em época de crise de filmes apreciáveis, tenha sido estreado nos bairros. Dadas suas intenções, os acadêmicos de medicina e os clinicos apreciarão muito mais que o restante do público. Algo de rememorativo. (Filme Paramount, de 1946).

LIGA DE GERTIE — Classe "D"

(GETING GERTIE'S GARTER, NO ODEON)

Completamente detestável. Da outra vez foi uma combinação que serviu de motivo para as complicações conjugais de Dennis ó Keefe. Agora é uma ridicula história de uma liga, que aborrece do principio ao fim. A idéia desta adaptação de outra peça teatral da dupla Wilson Collinson e Avery Hopwood é a mesma dos outros da série. Não falta também um sonho completamente "aluado". A pelicula representa um condensado de tolices "Chanchada" de nivel infimo. Absoluto exagero das situações. Correrias. Brigas. Ciúmes. Tudo por causa da liga de origem histórica: donda por Napoleão a Josefina... O pior dos filmes de Allan Dawn, em fase de completa decadência. Dennis ó Keefe está inteiramente irritante. Aqueles "trejeitos" não têm graça alguma. O vocabulo exagero não define exatamente o ator. Nem mesmo o suprassumo de "canastrão". Algo desprezivel. Aliás, o conjunto é mesmo de massacrar. O mais lamentável de tudo é que existem elementos de valor no elenco, pessimamente aproveitados: J. Carol Naish, Binnie Barnes, Jerome Cowan, Barry Sullivan, Marie McDonald, Vera Marshe etc.

CONCLUSÃO — Das piores palhaçadas a que assistimos nos ultimos tempos. Farsa vulgar que em lugar de alegria causa profunda tristeza. Existe muita gente insana em Hollywood. Se duvidam massistim essa farsa, bem semelhante às fracas comédias de curta metragem, destinadas a preencher tempo. (Filme United, de 1946).

J O N A L D

MARGUERITE CHAPMAN — Já foi modêlo de modas e "cover-girl". Hoje é uma das mais brilhantes estrelas de Hollywood. Ela obtem mais um triunfo em "E As Muralhas Ruiram", um filme da Columbia que o Palácio está apresentando, com Lee Bowman e George Macready

Os films de hoje:

CARIOCA, RIAN e PATHÉ — "A canção de Bernadette", com Jennifer Jones e William Eythe. — Às 13,00 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, ROXY e AMÉRICA — "Crepúsculo", com Arturo de Cordova e Gloria Marin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "... E as Muralhas Ruiram" com Lee Bowman, George Mc Ready e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Que Sabe Você do Amor ?", com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Liga de Gertie", com Dennis O'Keefe. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Rua dos Conflitos", com Randolph Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Gilda" com Rita Hayworth. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Fomos os sacrificados", com John Wyne e Robert Montgomery. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "O filho de Lassie", em técnicolor, com Peter Lawford, Donald Crisp e Lassie e Laddie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — "Dois Malandros e uma Garota", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A vida é uma só", com Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Gaivota Negra" com Arturo de Cordova e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Segredos de Alcova" com Monty Wooley. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

FLUMINENSE — "Eu te Esperarei" e "O Médico Destemido". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As Irmãs Dolly", com Betty Grable e John Payne — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. Pedro — "A Chantagista" e "Idolos da Broadway" — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "O Grande Pecado", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional

AVISO N.º 17

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de concorrência publicado no "Diário Oficial" do dia 30 de Outubro do corrente ano, a fls. 14.672 e 14.673, e nêste jornal no dia 13 dêste mês corrente, sôbre a venda em concorrência pública da "Emprêsa Metalúrgica Nacional" (Antiga Otto Bennack), sita em Joinville, Estado de Santa Catarina.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 2 de Dezembro próximo futuro, na sala n.º 1.403 do Edifício de "A Noite", onde funciona a Comissão de Concorrência, que prestará os informes necessários, diariamente, exceto aos sábados, das 12 às 14 horas.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1946.

ALVARO DANTAS CARRILHO
Presidente da Comissão.

Estudantes latino-americanos em Paris

PARIS, 19 (R.) — Vinte e sete estudantes latino-americanos chegaram à noite passada a esta capital, ond evieram estudar, durante um ano, em escolas e universidades francesas, de acôrdo com um programa de intercâmbio cultural franco-latino-americano.

TEATRO

O aniversário de America Cabral

America Cabral, jovem atriz cantora

Será de júbilo e alegria a data de hoje entre os integrantes do elenco do Recreio. É que festeja o seu natalício, a graciosa e jovem atriz-cantora América Cabral, uma das mais brilhantes afirmações de nosso teatro ligeiro.

América Cabral, não é a bonita atriz que dá à revista "Nem te ligo!...", a grande contribuição de sua arte, representando e cantando com agrado geral, é também, a colega amavel que em todos os seus companheiros fez amigos dedicados.

Sendo como é, um elemento de grande valor, e trazendo forte dose de simpatia pessoal que irradia, receberá por certo, nesta data, abundantes demonstrações de amizade e apreço.

"A novela da Carlota", amanhã, no Rival

Alda Garrido mudará amanhã, o cartaz do Rival, apresentando em "première", em um só espetáculo, às 20,45 horas, a comédia "A novela da Carlota", o mais recente original do festejado escritor Armando Gonzaga, feliz autor de inúmeras peças de sucesso.

A protagonista de "A novela da Carlota", está confiada à inconfundivel Alda Garrido, metida na pela de uma "cocotte", na qual ela exibirá lindas "toilettes", todas no rigor da moda. Grande parte da comicidade do novo original está a cargo de Augusto Anibal. Na quinta-feira haverá a primeira vesperal da mocidade, a preços reduzidos, com a comédia "A novela da Carlota". Hoje "Cara suja" em duas sessões de despedida.

"A importância de ser ladrão", no Serrador

Tem sido grande o interesse por parte do público em saber qual a importância de ser ladrão. E, por esse motivo tem acorrido ao Serrador onde Procópio Ferreira, o artista impar, mostra com riqueza de detalhes histriônicos o que pode vir a ser um funcionário público desonesto. Mas, a personagem de Enrique Gustavino, o pobre, mas honesto "Angelo Custódio" prefere voltar à humilde mansarda de uma pensão barata, a viver faustosamente, passando por ladrão, embora habil e inteligente. Hoje, Procópio à frente de sua companhia, representará em duas sessões noturnas "A importância de ser ladrão".

"Os Barqueiros do Volga", sexta-feira, no João Caetano

A companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, apresentará na próxima sexta-feira, 22, no João Caetano, a opereta "Os Barqueiros do Volga", original de Agostinho Pereira, música de Benedito Camargo. No espetáculo tomarão parte Vicente Celestino, Aurea Paiva, Angelo de Freitas Duravila Duarte, Danilo de Oliveira e outros elementos de valor.

A maior festa artística da história teatral do Rio

Em favor de um grupo de rapazes que trabalham na "caixa", elementos que concorrem de forma decisiva, para o êxito de qualquer espetáculo, vai ser realizada no próximo dia 2 de dezembro, no Teatro Recreio, a maior festa artística que a história do nosso teatro já registrou. As figuras principais das nossas melhores companhias, participarão do programa que já conta com as seguintes adesões: Procópio Ferreira, Olga Navarro, Ziembinsky, Maria Sampaio, Henriete Morineau, Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Marcel Klass, Rodolfo Arena, Maria Castro, Luiza Barreto Leite, Floriano Faissal, Zezé Fonseca, Manoel Monteiro, Luiz Gonzaga, Moacyr Nascimento, Grijó Sobrinho, Nelson Gonçalves, Moreira da Silva, Regional de Claudionor Cruz, o maravilhoso "Ballet Negro", e muitos outros. O animador dessa encantadora "Noite de Gala", será o estimado jornalista Henrique Gomes de Campos.

"Nem te ligo !..." prestes a deixar o cartaz do Recreio

A fim de aumentar o seu repertório da Emprêsa do Teatro Pinto Ltda. tomou a providência de fazer ensaiar a sua nova peça "Homem, não!", que vai substituir "Nem te ligo!...". O público sabe que as peças do Recreio deixam o cartaz prestigiadas pelo mesmo e isto está acontecendo com "Nem te ligo!...", que merecendo o apoio de um grande público, dará lugar a revista-burleta, "Homem, não!". Hoje, "Nem te ligo!...", estará novamente em cena.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A importância de ser ladrão", comédia de Enrique Gustavino, tradução de Daniel Rocha, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A Familia Barrett", comédia de Rudolf Besier, tradução de Miroel Silveira, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freiré Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLÓRIA — Atrações, palhaços, cães amestrados. Às 20 e às 22 horas.

As tendências comunistas não vingarão no Chile

HAVANA, 19 (A. P.) — Dando a entender que a situação do Partido Socialista Chileno foi a causa que levou o presidente Gonzalez Videla a chamar os comunistas para participar do seu govêrno, o ex-senador radical Leonardo Guzman, nas declarações que fez à A. P., garantiu que as tendências comunistas não poderão vingar, no Chile, e que as atividades dos elementos comunistas pertencentes ao govêrno permanecerão limitadas por uma situação correta. Guzman encontra-se presentemente nesta capital onde veio participar do Congresso Inter-Americano de Radiologia.

O SINDICATO DOS LOJISTAS E AS CONSTANTES IMPUTAÇÕES AO COMERCIO VAREJISTA

Apesar de todos os desmentidos que se têm oposto às constantes imputações de deshonestidade formuladas contra o comércio varejista, acoimado de contumaz explorador do povo e principal responsável pelo encarecimento da vida, elas se repetem quasi a todo momento, procurando envolver o comércio varejista num halo de odiosidade e antipatia perante o público consumidor, e expondo-o assim às iras dêste.

Como último elo da cadeia de escoamento das mercadorias, cadeia, que se estende do produtor ao consumidor, passando por mais de um intermediário, é esse elemento em contacto direto com o consumidor, explica-se a irrefletida revolta imediata dêste contra o varejista, de quem recebeu a mercadoria e que, sem culpa aliás, foi obrigado a vender-lha grandemente encarecida.

Necessário se faz, entretanto, de uma vez por todos ponderar que o varejista tem a sua percentagem de lucro fixa, necessária para atender ao custeio do seu negócio e para compensar justamente o seu esforço, o seu trabalho e os seus riscos profissionais, de modo que, se a mercadoria é adquirida do fornecedor (fabricante grossista ou atacadista) a preço razoavel por esse preço acrescido da percentagem fixa é ela vendida ao consumidor e neste caso também por preço razoavel. Se adquirida caro, caro logicamente terá de ser vendida, sem que tal encarecimento corra por conta do varejista.

Nenhum interesse tem o lojista ou varejista em vender a preços elevados, pois isto só faria gerar dois efeitos contraproducentes, capazes de anular as vantagens aparentes de um proposital encarecimento por sua iniciativa, a saber: a diminuição das vendas, pois nesse há fatalmente retraimento do público, e a suscitação da concorrência, que desvia a freguezia para outros estabelecimentos.

Não é justo, pois, se acoime o comércio varejista de explorador e de encarecedor do custo das utilidades, pois o preço de venda destas está e há de estar sempre de acordo com o preço do custo, tornando-se imprescindível forçar a baixa dêste custo, nas fontes, para que o preço de venda ao consumidor possa igualmente baixar, o que nesse caso se produzirá automaticamente.

Este raciocínio deve ter-se presente o consumidor ao adquirir qualquer produto que se lhe afigure caro. Ele tem a impressão de que o varejista lhe cobra o preço justo ou razoavel e que vendê-lo com exorbitante margem de lucro, e por isto logo acusa o varejista. Esquece-se, porém, por não entrar em contacto com os outros elos da cadeia de escoamento, que esse produto já foi adquirido majorado e teve seu custo gravado por mais de um intermediário que passou até chegar ao varejista.

De outra acusação injusta ainda é vitima o comércio varejista, e é a de sonegador de mercadorias. Ora, coisa facílima de apurar é a dificuldade de abastecimento com que luta esse comércio, havendo no mercado grande falta de mercadorias o que, alem de dar lugar a essa acusação injusta, ainda constitui outro vexame para o comércio na época atual, de tal sorte que o conjunto de dificuldades com que ela luta quasi torna heróico o exercício da profissão. E, no tocante, à dificuldade de abastecimento, cumpre observar que é essa a razão principal alegada pelas próprias autoridades para justificar a escassez de produtos dados a consumo, não constituindo assim uma invencionice do comércio.

Se no comércio varejista absolutamente não pode interessar vender caro, absolutamente também não lhe pode interessar a retenção de mercadorias, pois é da intensificação das vendas que depende a prosperidade do seu negócio, e essa intensificação não pode produzir-se com a retenção de mercadorias.

Considerando todas estas razões, deve o consumidor, em nome da justiça, ser menos severo para com o comércio varejista, que lhe presta o serviço de lhe pôr ao alcance os produtos da indústria, da lavoura e da pecuária.

NOVAS MARCAS DE AUTOMOVEIS PARA O BRASIL

Goodwin Cocozza, S. A., introduzem no mercado brasileiro os aperfeiçoados carros, modelo 1946, "Jaguar", "Bradford" (comercial), "Jowett Javelin" e "Armstrong Siddeley"

Goodwin, Cocozza, S.A., a conhecida firma exportadora e importadora, acaba de tomar uma iniciativa de grande alcance para o progresso do país, com o lançamento, que vem de fazer em nosso mercado, dos afamados automóveis ingleses "Jaguar", "Bradford" (comercial), "Jowett Javelin" e "Armstrong Siddeley". Para êsse fim, aquela firma abriu uma bem montada agência no edifício 19 de Abril, à Avenida Rio Branco, onde se encontram em exposição modêlos dos referidos carros. Essa exposição está despertando enorme interesse público, sendo considerável o número de pessoas que ali acorrem para admirar os novos carros, realmente notáveis pela beleza de suas linhas e pelo aprimorado acabamento de sua construção, onde foram empregados os mais recentes aperfeiçoamentos da indústria automobilística. Juntamente com a Agência, Goodwin Cocozza S.A., montou também uma grande oficina para os novos carros, sita à Avenida Suburbana, 104. Também em São Paulo, a mesma firma lançou no mercado as novas marcas de automóvel que estamos focalizando. A fotografia acima é um flagrante feito pela A NOITE na agência que acaba de ser inaugurada, podendo-se notar a grande afluência de pretendentes aos novos carros e de visitantes. Os livros destinados a anotar encomendas vêm recebendo considerável número de assinaturas dos que desejam adquirir qualquer dos belos carros cujos modêlos se encontram expostos.

Pietro Parini está na Argentina

ROMA, 19 (INS) — O jornal "Itália Liberta" informou que desembarcou há dias na Argentina o conhecido fascista Pietro Parini, um dos ex-chefes do Serviço da Policia Secreta e Politica de Mussolini.

Reconhecida a independência da Indonésia

LONDRES, 19 (R.) — O senador republicano, Joseph Clark Baldwin, um dos primeiros a desfechar os ataques contra a concessão do empréstimo à Grã-Bretanha, recomendará ao govêrno dos Estados Unidos o estabelecimento de um estado palestino com seu próprio exército, composto de árabes e judeus, ao se se soube de fonte autorizada.

Seguro hospitalar operatório

Leonidio Ribeiro

O seguro obrigatório contra o risco de doença tem encontrado por toda parte, os maiores obstáculos, para sua adoção, na prática, especialmente pela dificuldade de resolver o problema da assistência hospitalar. Certas doenças crônicas ou de evolução lenta, como o cancer, a tuberculose e a alienação mental, acarretam, com o internação de suas vítimas por tempo indeterminado, despesas que ultrapassam todas as possibilidades econômicas de qualquer plano de assistência social particular. Isso sem levar em conta a deficiência do número de leitos hospitalares, em instituições tecnicamente aparelhadas para o tratamento médico e cirúrgico de todos os doentes que exijam internação.

Depois da primeira guerra mundial, começaram os governos, na Europa, a promover os meios de defesa e proteção da saude de seus povos, cada qual procurando experimentar a solução que mais de perto atendesse às necessidades locais, pois o problema do seguro-doença tem aspectos diversos, segundo a classe dos indivíduos que visa proteger e a região em que deverá ser aplicado.

Nos paises totalitários, como a Alemanha e a Itália, cabiam ao Estado os encargos da assistência social. Na Rússia, o tratamento médico é gratuito, em policlínicas e hospitais, sob a direção das organizações da Saúde Pública, cujos médicos recebem salários fixos e ficam impedidos do exercício da clínica privada. Os comitês de seguros sociais dos sindicatos russos cuidam da assistência sanatorial, funcionando no interior das estações médico-rurais, com clínicos e enfermeiras, e dispondo de um certo número de leitos provisórios em permanente ligação com os hospitais centrais dos respectivos distritos sanitários. Na Suécia e Noruega, os doentes pagam uma soma que é apenas uma parte do custo da internação hospitalar, ficando o restante das despesas a cargo do Estado. O tratamento das doenças venéreas é absolutamente gratuito na Dinamarca, tendo em vista os supremos interesses da saude da coletividade. Muito se espera do plano apresentado, recentemente, por Lord Beveridge, cuja aplicação, na Inglaterra, está na dependência de um acôrdo com a classe médica daquele país, pois nem todos os clínicos quiseram alí submeter-se à situação de funcionários assalariados do Estado. Em outros paises, os hospitais públicos são custeados pelo Estado, quando não pertencem a associações particulares, que recebem subvenções fixas, tiradas das verbas de fundos públicos de assistência social.

* * *

Quando ocorreu, nos Estados Unidos, em 1929, a grande crise econômica, que ficou conhecida pelo nome de "depressão", até as instituições hospitalares estiveram ameaçadas de cerrar suas portas, de vez que suas despesas eram custeadas por associações particulares mantidas pela indústria e pelo comércio. Surgiu, então, a idéia de se criar modalidade nova de seguro social destinado a cobrir apenas os riscos do tratamento médico, sempre que este exigisse a internação dos doentes, com assistência hospitalar. A iniciativa obteve extraordinário êxito e permitiu aos hospitais americanos retomar, imediatamente, o rumo de vida normal de antes da guerra.

O chamado "Seguro de Saude" cobria os riscos do tratamento de qualquer doença, médica ou cirúrgica, indenizando as despesas de internação do segurado, por espaço de tempo que varia entre dez e vinte dias, conforme o prêmio pago. Inaugurado, na América do Norte, em 1933, com dois mil segurados, esse número já era de um milhão em 1937, para atingir quatro milhões e meio, durante o ano de 1940. Foi tal o êxito da iniciativa, que apenas um dos grupos seguradores que operam hoje nos Estados Unidos — a "Associated Hospital Service of New York" — controla os serviços médicos de trezentas instituições hospitalares que atendem a mais de um milhão e meio de pessoas seguradas, através de quatrocentas mil apólices individuais ou coletivas.

A revista "The Acident and Health Service", em um dos últimos fasciculos, informa que o montante total dos prêmios dessa carteira de seguros, durante o ano de 1944, foi de cento e onze milhões de dólares, o que significa, em nossa moeda, mais de dois bilhões de cruzeiros.

E' facil explicar, como foi possivel, nos Estados Unidos, tamanho êxito dessa iniciativa, dificilmente aplicavel em qualquer outro país do mundo. E' que aquele povo tem à sua disposição a mais bem organizada e completa rede hospitalar de toda a América, e até da Europa.

* * *

Qualquer tentativa desse gênero, estaria pois, destinada ao insucesso, no Brasil, por não dispormos dos leitos hospitalares necessários ao tratamento de nossos doentes pobres; e até mesmo pessoas remediadas e ricas lutam, muitas vezes, com dificuldades, para obtem quartos nas casas de saude. Isso se compreende melhor quando se sabe que a população do Brasil tem crescido consideravelmente nestes últimos anos, e o número de hospitais não acompanhou esse desenvolvimento.

No Rio de Janeiro, por exemplo, foram fechadas ao público várias instituições, podendo citar-se o Hospital Alemão, a Casa de Saúde Pedro Ernesto, o Sanatório Rio Comprido e a Casa de Saude Dr. Crissiuma, requisitadas pelo Govêrno Federal, sem que se tivesse construido outras para substituí-las.

Nossos institutos e caixas de previdência para-estatais não possuem hospitais e sanatórios próprios, de sorte que essas beneméritas instituições, que tantos serviços podem prestar a seus associados, não estão em condições de oferecer as garantias de uma boa assistência médica hospitalar. As associações e sindicatos de classe não dispõem, igualmente, de casas de saude particulares para a internação de seus sócios. O belo edifício do Hospital dos Funcionários Públicos Federais levou mais de dez anos para ser construido e não se sabe ainda quando poderá ser inaugurado para remediar as necessidades inadiaveis de nossos servidores públicos. O Hospital da Associação dos Funcionários Municipais teve interrompida sua construção, durante muitos anos, e foi, afinal, entregue pela Prefeitura à Associação Brasileira contra o Cancer. Destino análogo tivera as obras do Hospital Pedro Ernesto, situado no Boulevard 28 de Setembro e cujo edifício, em tempo entregue à Faculdade de Medicina, acaba agora de voltar à Prefeitura, não se sabendo quando será inaugurado. O sonhado e discutido Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina teve paralizada a construção de suas instalações, em Mangueira, até hoje completamente abandonadas. E assim continua em projetos essa justa ambição de nossos mestres, ignorando-se onde será, afinal, localizado o nosso hospital de ensino, se na ilha da Sapucaia ou nos terrenos do Hospício da Praia Vermelha, se na Lagoa Rodrigo de Freitas ou na enseada de Botafogo, cujos projetos de aterro chegaram a ser incluidos nos famosos e inverossimeis planos da Cidade Universitária do Rio de Janeiro.

Daí a impraticabilidade, no Brasil, do seguro-doença, tendo em vista que não existe — nem existirá tão cedo — no país, uma rede de assistência social preparada tecnicamente para acolher o número total de doentes cujo tratamento imponha cuidados médicos e hospitalares.

* * *

De todos esses fatos, para nós tão tristes e deprimentes, decorrem as dificuldades insuperaveis para a solução do problema hospitalar, porque anseiam a população carioca e a nossa classe médica. Desejando contribuir com seus recursos para a realização de algum melhoramento nesse sentido, em benefício da população desta capital, atormentada por tantas dificuldades materiais, decidiu a diretoria da Companhia Sul-América Terrestre, Marítimos e Acidentes, por iniciativa de um de seus membros, examinar o assunto e estudar o plano da organização que pudesse ser realizada prontamente.

Após longos meses de trabalho com a colaboração de vários especialistas pude apresentar aos nossos peritos em seguro o projeto da nova carteira, por mim denominada de "Seguro Hospitalar Operatório", destinada a indenizar o doente das despesas decorrentes da intervenção cirúrgica, após internação, de que êle, pessoalmente, venha a precisar. Incluem-se, nas garantias da apólice, não só os gastos com o hospital, operação, anestesia e medicamentos, como também os honorários profissionais do cirurgião da confiança do segurado, por êle escolhido. Os limites das indenizações ficam na dependência das taxas e prêmios, havendo tabelas com descontos especiais progressivos para as pessoas da família do segurado. Organizaram-se planos completos de seguros em grupos para os empregados das grandes empresas industriais e comerciais. O modelo da apólice do novo "Seguro Hospitalar Operatório" será em breve submetido ao estudo e aprovação do Departamento Nacional de Seguros. Apesar da carência de leitos hospitalares, a Companhia Sul-América Terrestres poderá utilizar, para a realização de tais planos, a Casa de Saúde Santa Luzia, com capacidade para receber, desde logo, uma centena de doentes, convenientemente aparelhada e já em condições de atender aos nossos segurados, em suas dependências, com todo o conforto e requisitos técnicos indispensaveis à execução de qualquer tratamento cirúrgico.

* * *

A iniciativa da Companhia Sul-América Terrestres, nesse campo da assistência social — em que ainda estamos tão atrasados — merece o favor do grande público e deve ser aceita, com simpatia, pela classe médica, pois o "Seguro Hospitalar Operatório" irá, certamente, concorrer para aliviar em parte, a situação, por vezes difícil, em que se encontra o habitante da cidade do Rio de Janeiro, quando precisa de ser operado de urgência, e não obtem um leito adequado, em nossos sanatórios ou casas de saude. Será mais uma contribuição particular valiosissima, para a solução, em nosso meio, do angustioso problema da assistência hospitalar, tão descurado pelos poderes públicos.

(Transcrito do "O Jornal" de 13-11-946).

SEÇÃO INEDITORIAL

A CONCORRENCIA PARA AS TEMPORADAS DE CONCERTOS DO TEATRO MUNICIPAL

VIGGIANI EXPLICA OS ATAQUES DO CRITICO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1946.

Exma. Sra. D'Or.

Tendo lido o seu artigo no "Diário de Notícias" de sábado 16 do corrente, deixo de lado as insinuações a mim dirigidas, me desinteresso pelos comentários sôbre outros concorrentes, porque tudo isto nada tem a ver com **"a nossa elevação cultural"** e com o intuito de elucidar os leitores passo a relevar os ataques que faz aos pontos essenciais da concorrência.

Neste seu artigo afirma-se o seguinte:

1.º — A proposta por mim apresentada não serve porque a Prefeitura **"a quem cumpre (?) dar o máximo em troca do mínimo"**, poderia fazer temporada melhor.

2.º — Acusa-me de **"falha de sinceridade"** porque **"não cogito de nenhum benefício para mim e não ser a satisfação de colaborar para o incremento da arte nacional.**

Explicarei. Comprometi-me, (não **"prometi"**, como diz o artigo), a trazer ao Rio os grandes vultos do virtuosismo musical atual: Arthur Rubinstein, Wladimir Horowitz, Alexandre Brailowsky, Jascha Heifetz, Igor Piatigorsky e outros. Como regentes, para os concertos sinfônicos: Victor de Sabata, Serge Koussevitzky e outros. Para os artistas nacionais, além de contratar maestros e recitalistas, obrigo-me a um prêmio anual de dez mil cruzeiros para um jovem recitalista a ser escolhido em concurso. Obrigo-me a preparar o corpo coral para realizar concertos vocais. E ainda trazer troupes estrangeiras de bailados.

Tudo isto como se diz no artigo, será apresentado dentro do **"espírito" sobretudo comercial.** Diz-se, mas não se explica, que realizarei o programa acima enunciado, **sem nenhum ônus** para a Prefeitura, porque renunciei a subvenção oferecida de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Então, pergunta-se, o que poderia ser feito por outra forma **"como o máximo contra o mínimo"?**

Nas declarações feitas à imprensa, (não na proposta de concorrência) mencionei: **"para estas manifestações de arte brasileira, o produto, o produto líquido será entregue aos respectivos executantes sem nenhum benefício para mim e não ser a satisfação de colaborar para o incremento da arte brasileira"**. Este meu propósito, expresso al claramente, foi mutilado com a supressão de **"para estas manifestações de arte brasileira"**, estabelecendo confusão ao sentido do meu propósito.

E, em qualquer hipótese qual é a base em que se fundamenta a acusação a mim feita de possuir **"falha de sinceridade"**? Não seria por um acinte gratuito?

Certa vez, (a muitos anos) a Prefeitura negou o Teatro Municipal a Heitor Villas Lobo que ali pretendia realizar um concerto sinfônico com suas obras. Pois bem, abri-lhe as portas do Teatro Lírico e custeei os serviços da orquestra. Comecei assim, desde aquela época, a sentir a satisfação de colaborar pela arte brasileira. E notem bem, o acerto da colaboração por mim praticada.

Verifica-se, concluindo, que se fez barulho em torno da concorrência principalmente por um motivo da subvenção da Prefeitura, e, agora fazer-se novo barulho porque apareci eu com um rico programa e abri mão desta subvenção, além de dispensar grandes vantagens aos artistas nacionais.

Agradecendo a publicação destas linhas, aproveito o ensejo para subscrever-me atenciosamente

(ass.) N. VIGGIANI

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS!

Há dois anos vinham roubando material da Companhia Telefônica — A prisão dos culpados e dos intrujões

José Migues Marinho e investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos com a relação do material apreendido

O delegado Aladio do Amaral, do 19.º distrito policial, está ultimando o processo de vultoso roubo de materiais de que foi vítima a Companhia Telefônica Brasileira, roubo que monta à cêrca de dois milhões e duzentos mil cruzeiros, e que vinha se processando há 2 anos. Uma denúncia anônima levou o investigador da Light, Migués Marinho a fazer uma diligência no terreno situado na rua Viuva Claudio, 249, residência de Alvaro Teixeira, negociante de secos e molhados, prendendo em flagrante vários indivíduos que procuravam desmanchar uma bobina de cabo telefônico, Pirelli, cortando-a em pedaços de aproximadamente um metro de comprimento. Auxiliado pelos investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, Antonio Val Passos, Campos e José Fontenele, José Migués Marinho conduziu para a Delegacia do 19.º distrito policial os individuos Antonio Pinto, João Almeida, Anibal de Lacerda, Manoel Luiz Monteiro, João Nunes, Avelino da Rocha e João Augusto, residentes na rua Bruno Seabra, 4, Viuva Claudio, 254, e na mesma rua no barracão junto ao prédio número 210. Aí contaram que faziam aquele trabalho por conta de Alvaro Teixeira, em troca de alguns niqueis, sendo tomados seus depoimentos no cartorio da delegacia.

A quadrilha e os intrujões

A quadrilha que agia dentro da Companhia Telefônica Brasileira era composta por funcionários, despachantes de almoxarifado e motoristas dos transportes de materiais para as obras. São eles: Francisco Ferreira Seca, ajudante de encarregado, residente na rua Jequiriçá, 320, Reinaldo Felix, motorista, residente na Travessa Jacaré, 23, Minervino Silva, despachante do almoxarifado, morador na rua Alzira Valdetaro, 57, casa 3 David Loureiro, motorista, residente na rua Iracema, 243, na Penha, e João Antonio da Silva, vulgo 15, puchador de cabo, morador na rua Viuva Claudio, 363, casa 314. Relutantes, no principio, acabaram por se declararem culpados no roubo, confessando o delito. Segundo suas declarações, eram os chefes da quadrilha Francisco Ferreira Seca e Minervino Silva. Este dava saida no material de acordo com as requisições de Francisco mediante vales. Em geral, isto se dava quando num dado serviço não era empregado o material para alí destacado não sendo dada a entrada, e acusado o gasto ficticio do mesmo. Foram denunciados dois receptadores de material roubados. O primeiro é Alvaro Teixeira, o negociante em cuja casa foi apreendido o material, e o segundo Jorge Gonçalves, residente na rua Mariz e Barros, 430. Estes dois "intrujões" negaram o fato de receberem os materiais, porém, ao se verem apertados e acossados pelas acusações dos ladrões, acabaram confessando que de fato recebiam o material, porém, que o faziam mediante paga imediata, e a alto preço, o que lhes dava pequena margem de lucro na revenda.

O material apreendido

A polícia apreendeu no terreno de Alvaro Teixeira, grande quantidade de chumbo e cobre, além de outros materiais, como picaretas, pás, alavancas, ponteiros, talhadeiras, etc. que segundo avaliação da Companhia Telefônica Brasileira monta em 45 mil cruzeiros. Uma bobina Pirelli, com cerca de 490 metros de chumbo foi cortada em pedaços e desenfiada, havendo 311 quilos de cobre em fio. Tudo foi apreendido e, após liberação das autoridades policiais, removidos para a Companhia Telefônica Brasileira, em caminhão.

Para Juizo o processo

O delegado Aládio do Amaral, em conversa com a reportagem de A NOITE, adiantou que o processo está quase completo, faltando apenas duas peças, que são, o laudo do Gabinete de Exames Periciais, e a resposta de uns "quesitos" que enviou à Companhia. Os acusados foram ouvidos em cartório e confessaram o crime, sendo postos em liberdade logo após. Uma vez completo o processo, será enviado para Juizo.

NA CÂMARA

As ocorrências de Belo Horizonte e uma homenagem à memória do Sr. Abreu Sodré

Poucos oradores na sessão de ontem da Câmara e nenhuma deliberação.

Iniciados os trabalhos pelo Sr. Honorio Monteiro presidente, o Sr. Gabriel Passos pediu a palavra e ocupou a tribuna para comentar os acontecimentos de domingo, em Belo Horizonte, por ocasião da chegada àquela capital do novo interventor de Minas, Sr. Noraldino Lima, atacando as autoridades.

O Sr. Euclides de Figueiredo justificou, da tribuna, um voto de homenagem à memória do general Gomes Carneiro, o herói da Lapa, pela passagem da data do nascimento do grande cabo de guerra.

Associaram-se a essa homenagem, pronunciando, tambem, algumas palavras de admiração pela personalidade de Gomes Carneiro, os Srs. Lauro Lopes, do Paraná e Alredo Sá, de Minas.

O requerimento foi aprovado.

O Sr. Plinio Barreto, que se seguiu no uso da palavra, recordou a figura do ex-deputado à Constituinte de 1934, por S. Paulo, Antonio Carlos de Abreu Sodré, falecido na véspera, depois de longos padecimentos

Falaram ainda sobre o antigo constituinte os Srs. Aureliano Leite, que se referiu às atividades politicas de Abreu Sodré, ao seu entusiasmo pelos principios democráticos, ao seu patriotismo e à sua cultura e inteligência encarecendo a participação do extinto nas campanhas pela candidatura Armando Sales de Oliveria.

Foram ainda à tribuna, falando sobre o mesmo constituinte de 1934, os Srs.: Prado Kelly, pela U. D. N.; José Armando pela representação pessedista de São Paulo; Lino Machado pelo P. R.; Euzebio Rocha, Flores da Cunha, Euclides Figueiredo e Hrmes Lima.

Em seguida foi aprovado o requerimento do Sr. Plinio Barreto pedindo a inserção, em ata, de um voto de profundo pesar pela morte do Sr. Abreu Sodré, o levantamento da sessão e um telegrama de condolências à familia enlutada e ao Estado de S. Paulo

A sessão foi levantada logo após

FATOS DIVERSOS

O auto n. 4-15-98, atropelou na rua Laranjeiras, esquina de rua Ipiranga, o colegial Enéas da Silva, de 14 anos, residente na rua Marquês de São Vicente, 71. Tendo sofrido fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência e em estado de *schock*, foi internado no Hospital de Ponto Socorro.

—— Foi atropelado na rua São Carlos, em frente à residência n. 106, o menino Luiz Carlos, de 6 anos, filho de Agnaldo dos Santos. Medicado no Posto Central de Assistência, e verificada fratura do omoplata direito, foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

—— Queixou-se ao comissário Pessego, do 12.º distrito policial, de ter sido roubado em diversos objetos avaliados em 5.000 cruzeiros, Ernesto Soares de Oliveira, residente na rua Comandante Maurity, 1. A queixa foi registrada.

—— O auto-lotação 4-40-30, dirigido por José Ferreira Omena Filho, de 27 anos, casado, brasileiro, residente na rua Barão de Bananal, 79, quando passava pela rua Silva Vale 243, chocou-se com um "jeep" do Exército. Em consequência, Pereira sofreu fratura do omoplata e costelas esquerdas. Sua esposa, Aldevina Guedes Omena, de 27 anos, sofreu contusões e escoriações. Após medicado no Posto de Assistência do Meier, retiraram-se para sua residência. O comissário Leão Mendes, do 23. distrito, tomou conhecimento do fato.

—

Foi preso quando fazia desordem na estação D. Pedro II, Sebastião Pereira, solteiro, morador na rua São Braz, 460. Ao ser detido pelo guarda n. 7, do Contingente da Central do Brasil, João agrediu-o a socos. Dominado, o agressor foi levado à delegacia do 13.º distrito, onde o comissário Lago o fez autuar.

A primeira diretoria da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio

Será hoje emposada

Hoje, às 20,30, no Liceu Literário Português, com a presença de autoridades, será realizada a cerimônia de posse da primeira diretoria da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

Sã os seguintes os diretores eleitos: presidente, Sr. Calixto Ribeiro Duarte; 1.º secretário, Sr. Paulo Baeta Neves; 2.º secretario, Sr. Lamartine Cavalcanti; 1.º tesoureiro, Sr. Angelo Parmigiani; 2.º tesoureiro, Sr. Luiz Augusto da França. Suplentes: Cid Melo, Oscar Buratelli e Antenor Lima. Membros do Conselho Fiscal: Srs. Darcy Gross Alvaro da Silva e René Veiga. Suplentes: Manoel Rodrigues, Amadeu Munhoz e Felipe Weimann.

Estes trabalhadores representam Federações do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e do Norte e Nordeste do país

Atividades da Previdência Social

Devendo inaugurar-se, às 17 horas de hoje, uma exposição das atividades de previdência social, que funcionará no Ministério da Educação, das 12 às 22 horas, diàriamente, até 15 de dezembro vindouro, o Instituto dos Industriários tem a satisfação de convidar todos os seus associados, a imprensa, o rádio, todos os industriais, todos os Sindicatos de industriários e da indústria e o público em geral para visitarem essa exposição.

NO SENADO

Uma questão de interpretação do texto constitucional — Os projetos orçamentários entraram em discussão e receberam emendas

O Senado realizou ontem duas sessões, com o curto intervalo de 30 minutos de uma para a outra. Na ordinária, os oradores foram diversos. O primeiro, Sr. Levindo Coelho, recordou a personalidade do general Gomes Carneiro, herói da guerra do Paraguai, a propósito da comemoração do centenário do seu nascimento, solidarizando-se com as homenagens prestadas à sua memória. O segundo foi o Sr. Alvaro Adolfo, que tratou de uma questão de alta relevância, atinente à interpretação de texto constitucional.

Entendia o representante paraense que o prazo estabelecido na Carta Magna para a votação do orçamento não devia prevalecer na atual sessão legislativa, não normal do ponto de vista de tempo, visto ter-se iniciado na segunda quinzena de setembro, e não a 15 de março, como preceitua o próprio estatuto básico. Se a proposta orçamentária não chegára no prazo constitucional ao Congresso, e se êste ficára com um reduzido período de funcionamento, não seria razoável exigir-lhe que ultimasse a 30 de novembro a sua tarefa de elaboração da lei ânua. Por êsse motivo, para ressalvar a responsabilidade do Poder Legislativo, na hipótese da prorrogação do orçamento do corrente, sugeria o Sr. Alvaro Adolfo que se manifestasse sôbre o assunto a Comissão de Constituição e Justiça.

Os demais oradores ocuparam-se de questões de ordem em tôrno do andamento dos projetos orçamentários, em face de omissões regimentais. Só o Sr. Góis Monteiro falou quatro vezes, a última das quais para pedir que se convocasse uma sessão extraordinária a realizar-se logo em seguida à ordinária, o que foi concedido. Os Srs. Georgino Avelino e Dario Cardoso, que estiveram na presidência dos trabalhos, viram-se "abafados" pelo esfôrço de decidir tôdas essas questões.

Na ordem do dia foram rejeitadas tôdas as emendas oferecidas à proposição que considera aprovados estudantes expedicionários ou convocados em virtude do estado de guerra. Aceito sem alteração, o projeto, originário da Câmara, foi enviado à sanção.

—

A sessão extraordinária foi aberta às 16 e meia horas. Ninguém usou da palavra à hora do expediente. Na ordem do dia, entraram em discussão única, um a um, todos os projetos em que se desdobrára, de acôrdo com o Regimento, a proposição da Câmara orçando a receita e fixando a despesa da República para o exercício de 1947. Usaram da palavra apenas os Srs. Góis Monteiro e Carlos Prestes, o primeiro explicando o critério adotado pela Comissão de Finanças no estudo da matéria e o segundo fazendo críticas a propósito de várias coisas.

Ficou encerrada a discussão dos aludidos projetos, os quais, com exceção dos referentes à Receita e aos Ministérios do Trabalho e do Exterior, que não receberam emendas, voltaram àquela comissão para se manifestar sôbre as que lhes foram oferecidas.

As emendas apresentadas foram no total de 45.

—

O presidente anunciou que, segundo comunicação dos Ministérios das Relações Exteriores e da Guerra, visitariam hoje o Senado o Sr. Nelson Rockefeller e o general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior do Exército francês.

Homenageada na ilha do Governador a senhora Carmela Dutra

Missa votiva pelo seu restabelecimento

O povo da ilha do Governador prestou significativa homenagem à Sra. Carmela Dutra, mandando celebrar, na Matriz da Freguesia, solene missa votiva pelo seu restabelecimento. Com a presença de destacadas figuras da sociedade carioca, para alí conduzidas em lancha especial, teve inicio o ato religioso, oficiado pelo vigário da Paróquia da Freguesia. Ao evangelho, o padre Melo Costa exaltou as virtudes da Sra. Eurico Gaspar Dutra e disse da alegria com que a igreja se associava às justas manifestações de júbilo pelo restabelecimento da ilustre filha da ilha do Governador, cujo povo alí estava rendendo graças a Deus pela mercê alcançada. Representou a homenageada o seu sobrinho, Sr. Otavio Julio dos Santos.

Falecimentos

Faleceu, na noite de ontem, na residência de seus pais, o engenheiro Manoel Pacheco de Carvalho e Sra. Zelia Pacheco de Carvalho, o menino Carlinhos. Seu enterramento será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Oliveira Lima n. 43, Grajaú, para o cemitério de São Francisco Xavier.

RÁDIO

A CRITICA, ÊSSE ABACAXI...

Num dos seus jantares da meia-noite, na Taberna Carioca, Almirante revelou ao cronista:

— Recebi, hoje, a honrosa visita do Dr. Ernani Reis.

— Objetivo?

— Confiar-me a secção de rádio de "A Manhã". Mas não aceitei.

— Por que?

— Por muitas razões.

— Por exemplo?

— Você sabe que sou um sujeito franco, sem "papas" na língua. Se eu fôsse cronista radiofônico, diria as verdades que digo cá fóra a todos os que as devam ouvir. Há locutores que abusam do microfone, trocando amabilidades que não interessam ao público. Há comandantes de horas de calouros que se metem a corrigir candidatos, sem nenhum conhecimento de música popular que os autorize a isso. Há animadores que vão além dos limites, desprestigiando os programas em que atuam, com piadas fortes. Há músicos desafinados e indisciplinados, que irritam o mais paciente dos homens. Há declamadores de poesias que exibem sua inconsciência com uma audácia comovente. Há aventureiros comerciais que impõem, à fôrça de patrocínio, certos "facões" abaixo da crítica. E há, acima de tudo isso, uma vaidade infinita que não lhes permite aceitar nenhuma restrição com prazer ou vontade de melhorar. Ora, se eu fôsse cronista de rádio, seria o mais detestado de todos cronistas!

Dias depois, indicado pelo próprio Almirante, Mário Brasini assumia o pôsto. E, com aquela habilidade muito sua, o galã de "Vidas Solidárias" continua chutando a "goal", "driblando" meio mundo... Mas que fazer senão isso, exatamente isso? Nossa função exige tolerância e, sobretudo, piedade. Poucas, pouquíssimas coisas resistem a exame, no rádio carioca. Os grandes artistas (?) e grandes programas não vão além de meia dúzia. E é por isso que a turma não admite a crítica cem por cento crítica. E é por isso que Almirante tem razão. Mas as coisas mudam, aos poucos. Não será assim por muito tempo. Brevemente, o cronista poderá bancar de médico: meterá o remédio amargo, contanto que cure o doente...

ALZIRO ZARUR

★

LINDA E A BOA VIZINHANÇA

No Rio Grande do Sul, tudo legal com Linda Baptista, desde que se apresentou no Teatro Baltimore e na Rádio Farroupilha. A popular cantora recebeu uma homenagem de jornalistas portoalegrenses: um churrasco à moda gaúcha, com farta discurseira. No dia seguinte, Linda retribuiu com um "drink" no Majestic Hotel aos rapazes do "Correio do Povo", da "Fôlha da Tarde" e do "Diário de Notícias". Nada como a política da bôa vizinhança...

★

"SUBLIME PECADORA"

Jesy Barbosa, que esteve algum tempo em Campos, encontra-se de novo entre nós, em plena atividade. Atualmente, Jesy tem no cartaz a novela "Sublime Pecadora", que a Rádio Globo transmite às 11,30, tôdas as segundas, quartas e sextas. Entrou bem...

★

"A MARQUESA DE SANTOS"

Ruy Costa

Ruy Costa, ou J. Ruy, é o autor da excelente radiofonização "A Marquesa de Santos", que substituirá "Miguel Strogoff" no cartaz do "Teatro do Ar Glostora". Êsse trabalho, baseado nas melhores fontes históricas, é mais um documento de valor que nos dá Ruy Costa. Não percam "A Marquesa de Santos"...

★

NAZIRA MANSUR NA PRD-2

Nazira Mansur

Fez sua "rentrée" ao microfone da Rádio Cruzeiro do Sul, a 15 do corrente, a cantora Nazira Mansur. Sua "tournée" foi um sucesso apreciável. Em Santa Catarina, deu três concertos em Florianópolis, percorrendo depois as cidades de Itajaí, Laguna, Tubarão, Rio do Sul, Brusque, Joinville e Blumenau. No Paraná, realizou sete concertos em Curitiba, visitando depois Paranaguá e Ponta Grossa. Finalizou a excursão cantando em Sorocaba (São Paulo), de onde regressou ao Rio. Os fans podem ouvir Nazira Mansur às terças e sextas, das 19 às 19,30. Vale a pena...

QUE BRUTOS!

Vocês têm observado certas letras de sambas e marchas? Agora, é assim: "besteira", "mulher vagabunda", "gigolô sem vergonha" e outras miudezas. E a letra "Marido Maluco"? A empregada reclama: "Dona Júlia, seu marido quis romper a minha roupa", "arranje um senador rico", etc... Não há dúvida: certos compositores estão perdendo a linha. Como diria Luiz Tito: — Que brutos!

★

AURÉLIO ANDRADE VEM AÍ

Aurélio Andrade

Já no próximo dia 26, Aurélio Andrade estará em plagas brasileiras: o famoso locutor escreveu a Vitor Costa, dizendo que nesse dia desembarcará no Recife. Em princípios de dezembro, reassumirá seu pôsto, ao microfone da Rádio Nacional. Bôas vindas...

★

"UM MILHÃO DE MELODIAS" EM ESPANHOL

O notável cartaz musical das quartas-feiras está sendo gravado em espanhol, para ser irradiado nas estações da América Latina, exclusivamente com arranjos sôbre os grandes sucessos musicais brasileiros. O locutor em espanhol é Celso Guimarães, o mesmo que apresenta "Um Milhão de Melodias" na Rádio Nacional. Melhorou muito...

★

CORRESPONDÊNCIA

Maria de Castro — (Barbacena) — Augusto Calheiros pertence ao "cast" da Rádio Tamoio. Está para viajar: visitará Belém e outras cidades do Norte. O Trio de Osso envia fotografias. Escreva para a Rádio Mayrink Veiga.

Maria Alves — (Rio) — Lígia Sarmento é casada. Celso Guimarães tem dois filhos: Celsinho e Verinha. Ismênia dos Santos deixará em dezembro o seu emprêgo público, para dedicar-se inteiramente ao rádio-teatro da Nacional. A noiva de Reynaldo Costa não é de rádio.

Silvia Riera — (Meyer) — Conhecemos o Meier há muito tempo. Aquele jardim vai bem? Carlos Pallut aguarda sua cartinha, para a Rádio Tupi. Lúcio Ricardo agradece as suas lembranças.

P. F. L. S. — (Rio) — Orlando Silva não abandonou o rádio. Voltará dentro de pouco tempo, segundo nos informou. Linda Baptista ainda não assinou contrato com nenhuma estação carioca. Voltará em dezembro.

Linda Reis — (Rio) — Não temos o retrato dos Irmãos Schiozzo. Portanto...

Myriam Freitas — (Rio) — Zezé Fonseca tem suas esquisitices, na verdade. Mas todos os artistas têm as suas. O que interessa é arte, o artista. O homem e sua vida particular são outros quinhentos mil réis...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.° andar — Rio de Janeiro.

Ecos de uma viagem ao Prata

Léa e Antenógenes Silva na Embaixada Médica Brasileira à Argentina e ao Uruguai — A projeção da Rádio Nacional nas Repúblicas irmãs

Recem-chegada a esta capital, Léa Silva, a prestigiosa diretora de "A Voz da Beleza", da Rádio Nacional, fez interessantes revelações. Disse-nos a distinta "rádio-woman":

— Trago recordações gratíssimas de minha viagem ao Prata. O convite amável do Dr. Paquinelli, que tanto se destacou na caravana da Embaixada Médica Brasileira ao Uruguai e à Argentina, proporcionou-me, e a meu espôso Antenógenes, momentos de elevado prazer espiritual. Viagem excelente no "Pedro II", do Lloyd Brasileiro. Eramos cêrca de trezentos passageiros, em que figuravam expoentes da medicina nacional com suas famílias, senhoras e senhoritas da elite do Rio e de São Paulo.

Na Embaixada do Barsil no Uruguai

— Na Embaixada do Brasil, no Uruguai — continua Léa Silva — houve uma recepção em que falaram oradores brasileiros e uruguaios. O ministro Forteja cumulou de gentilezas os representantes do Brasil, que tiveram oportunidade de verificar de perto a sinceridade dos laços de amizade que unem o Uruguai ao nosso país.

Visita à Casa Rosada

— Na Argentina — acrescenta a diretora de "A Voz da Beleza" — a Embaixada Médica Brasileira visitou o palácio presidencial, onde foi recebida pelo general Peron. O presidente da República argentina foi saudado pelo professor Antônio Austregesilo, presidente da Embaixada Médica Brasileira. Respondendo, o general Peron, com todos os membros da delegação brasileira. A despedida, fez questão de apertar a mão a cada um dos visitantes, no que foi acompanhado pela primeira dama argentina. A Sra. Juan Peron a todos impressionou, quer pela sua beleza, quer pela graça e elegância da sua "toilette". Como sabe, a Sra. Peron está classificada entre as grandes damas que possuem as mais belas jóias do mundo. Saudou-a o professor Phocion Serpa, em nome da Embaixada Médica Brasileira.

Na Embaixada do Brasil na Argentina

— O embaixador Batista Lusardo ofereceu, na séde da Embaixada do Brasil, um "cocktail" aos visitantes, honrados com a presença de altas autoridades portenhas. Pudemos assistir a um soberbo desfile de belezas femininas, que ostentavam lindíssimas "toilettes", que bem revelavam o apuro da mulher argentina em matéria de elegância.

O rádio na Argentina e no Uruguai

— Meu marido atuou ao microfone da Rádio El Mundo, de Buenos Aires, e na Rádio Ariel, em Montevidéu. Antenógenes Silva e seu acordeon... Ambos os programas alcançaram êxito marcante, evidenciando, mais uma vez, o prestígio da música brasileira nas Repúblicas do Prata. Os grandes sucessos de nossa música popular são recebidos com grande prazer. Nossos artistas são sempre aplaudidos nos teatros e "boites" em que se exibem. E que tudo nos une e nada nos separa...

A popularidade da Rádio Nacional

— Grande foi minha alegria ao observar a projeção da Rádio Nacional no Prata. Graças às suas poderosas emissoras de ondas curtas, os grandes programas da PRE-8 são ouvidíssimos por uruguaios e argentinos! Trago os aplausos de muitos "astros" e "estrêlas" da Rádio platense à direção da Rádio Nacional, em vista do êxito impressionante do intercâmbio que se estabeleceu pela música popular dos povos uruguaio e argentino. Mais do que nunca, unem-se os êlos da tradicional amizade que liga brasileiros, uruguaios e argentinos, amizade que a radiodifusão engrandece e aprimora. Os que, como eu, tiveram a ventura de sentir essa verdade, devem dar tudo o seu entusiasmo por um intercâmbio cada vez mais perfeito do nosso país com as Repúblicas irmãs!

A AMIZADE FRANCO-BRASILEIRA

Doze dias férteis em manifestações

PARIS, 19 (Araujo Dantas, da France-Presse) — Os últimos doze dias foram férteis em manifestações da amizade franco-brasileira. As tradicionais relações entre o Brasil e a França, nos diversos setores da vida espiritual desses dois grandes países, ampliam-se e adquirem maior firmeza sob o influxo duma inteligente política de intercâmbio de que participam, com igual entusiasmo, franceses e brasileiros.

Limitando-nos ao campo artístico e intelectual, citemos — em abono de nossa informação — as três homenagens prestadas a Cândido Portinari, das quais a primeira pelo embaixador Castello Branco Clark, a segunda pela Casa dos Artistas, e a terceira pelo Sr. Louis Joxe, diretor das Relações Culturais do "Quai d'Orsay"; a lição do professor Carlos Chagas na Faculdade de Medicina; a conferência do acadêmico Emile Henriot no "Comité France-Amérique" e sua alocução lida ao microfone da Rádio-Difusão Francesa por ocasião do aniversário da República Brasileira; e a lição do professor Miguel Osório de Almeida no "Palais de la Découverte" dentro do programa "Mês da UNESCO".

De cada uma fômos dando notícia e assim pôde o leitor brasileiro avaliar da importância que todas tiveram.

Queremos agora conceder também justo destaque à emissão que o Posto Parisiense, em sua irradiação local, ante-ontem consagrou ao Rio de Janeiro, num programa dirigido por Philippe de Chartre e intitulado "Almas das Grandes Capitais". Antes de mais nada, frisemos que — havendo necessidade de limitar o número de capitais — coube ao Rio de Janeiro o privilégio de ser a única capital da América Latina a figurar neste programa, que foi aberto por uma série de trechos musicais, destinados a criar a atmosfera duma viagem aérea Paris-Rio de Janeiro — com escalas em Casablanca, Dakar e Natal. O professor Raymond Warnier — obreiro entusiasta do renascimento das relações culturais entre a França e o Brasil — recordou então a epopéia da navegação aérea, simbolizada na figura de Saint Exupéry, aviador e romancista.

O primeiro contacto com a terra brasileira nos é dado por uma síntese de elementos musicais, a que se segue o canto do "Luar do Sertão". O locutor descreve a sensação da chegada ao Rio de Janeiro e pinta com colorido os encantos da cidade e da formosa Guanabara. Jorge Maia — diplomata, que nunca se esquece de que é brasileiro e é jornalista — evoca sua querida capital, fala do passado e do presente. Define o Brasil — em ua harmonia e em seus contrastes, respondendo com espontaneidade e vibração à pergunta de Chartre, que o entrevista.

Caloborou nessa emissão dando-lhe realce artístico e variedade, um grupo coral que executou entre outras composições: "Meu limão, meu limoeiro", "Léro-Léro" e "Cidade Maravilhosa". Esse grupo era formado por brasileiros aqui residentes, em sua maioria bolsistas convidados pelo govêrno francês: jornalista Oliveira Penteado Prado, sua irmã senhorita Yolanda Penteado, professora Maria Candida Burnier, cirurgião Waldir da Silva Prado, jornalista Flório Falcão e estudante José de Paula Lins Silva.

A irradiação terminou com um arranjo sinfônico evocador do Carnaval carioca. Crêmos que todo o programa, pela felicidade de sua concepção e pelo brilho da realização, agradou profundamente aos numerosos ouvintes do posto parisiense.

O público de Paris teve ontem novo ensejo de apreciar a música brasileira, interpretada desta vez pela famosa orquestra Nacional da Rádio-Difusora Francesa. Com efeito, no programa de concerto de música internacional contemporânea, realizado ontem, à noite, no Teatro dos Campos Eliseos, sob os auspícios da U.N.E.S.C.O., estava um inspiradíssimo trecho de Heitor Villa Lobos: "Côros, número oito", para orquestra, que uma assistência conhecedora e exigente aplaudiu intensamente.

À medida que o Brasil se vai tornando mais conhecido neste país, aumenta o interêsse pelas coisas brasileiras. Seja isso dito em louvôr da França e do Brasil.

Instituto dos Industriários

TITULOS DE ELEITOR

Os associados do I.A.P.I. que, em tempo oportuno, foram alistados "ex-officio" mas não puderam assinar seus títulos de eleitor, deverão comparecer com a máxima urgência, para assiná-los, à Av. Almirante Barroso, 78, loja, diàriamente, das 9 às 11 horas, aos sábados e das 12 às 17 horas nos demais dias úteis.

Não há favorito absoluto

CONTINUAÇÃO DA 11.ª PÁGINA

outra prova especial, para éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade e que não tenham mais de 100 mil cruzeiros em prêmios, no país.

A distância será de 1.000 metros e a dotação de Cr$ 40.000,00, tendo a carreira a denominação de Carlos Dietzsch, segundo resolveu o órgão técnico.

Contribuições para a caixa dos profissionais

Montando Cambuci, Sardoal, Hit the Deck, Sidi Omar e Infiel, os jockeys Domingos Ferreira, Nestor Linhares, Reduzino Freitas, Luiz Rigoni e Waldemiro Andrade, segundo partes dos vedores, prejudicaram os colegas, saindo da linha, o que é vedado pelo artigo 156 do Código.

Consequentemente, foram os ditos profissionais multados, em 700, 400, 300 e 200 cruzeiros, respectivamente.

O tesoureiro da caixa deve estar satisfeitíssimo com as contribuições.

Prejudicaram os competidores e foram suspensos

Guilherme Greme Junior, Justiniano Mesquita, Waldemiro Andrade, Adão Ribas e José Costa, foram suspensos pela comissão de corridas, sendo o primeiro por quatro reuniões, o último por uma e os outros por duas, cada um.

Pilotando, respectivamente, Fasanelo, Exigente, Pury, Cômica e Flexa, infringiram eles o artigo 155 do código, pois prejudicaram os competidores.

Uma futura representante do haras Maranguape

O comandante e oficiais do navio-escola "Almirante Saldanha", em sua recente viagem de instrução, estiveram em visita ao Haras Maranguape, pertencente aos irmãos Lundgren, de onde saiu o famoso Mossoró, que hoje se encontra na reprodução, propriedade ainda daqueles famosos turfmen. Por ocasião da visita, o capitão de mar e guerra Fernando de Almeida e Silva, comandante do "Almirante Saldanha", foi convidado para paraninfar uma potranca recem-nascida, filha de Deubigh e de Astar. A potranca recebeu o nome de Amapá.

Luiz Rigoni foi o culpado pela má saida

Foi de uma infelicidade a toda prova, o starter, com a saida (?) do 2° páreo de sabatina, pois o grande favorito Santorim e a égua Ultéra ficaram parados.

Como foi a primeira tentativa e a sirene não havia tocado, o lógico seria anular a partida para o público não ficar prejudicado.

O starter, porém, acusou L. Rigoni, que pilotava Santorim, de não ter obedecido ao sinal de partida, imediatamente, tendo, assim, o citado profissional sido suspenso por duas reuniões.

Tinha que aparecer um culpado.

Atenção aos jockeys e aprendizes

Vinha sendo posto em prática, muito a meude, pelos pilotos, os destribamentos nos galopes de apresentação, ao menor pretexto, como se fossem meros amadores.

O órgão técnico resolveu, assim, chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto no parágrafo 2° do art. 140 do código, que diz: "Os jockeys não poderão tirar os pés dos estribos durante a apresentação".

Um distrato e um compromisso

O contrato que existia entre o proprietário Felippe Guimarães Filho e o jockey Arthur Araujo, foi desfeito ontem e mandado anotar pela comissão de corridas.

Outrossim, foi registrado o compromisso de montaria feito tratador Gonçalino Feijó com o jockey Francisco Irigoyen, para a égua Francesca, no clássico "Mariano Procopio".

A propósito da retirada de Shangai Kid

A Comissão de Corridas, tendo em vista o comentário publicado no número de "Vida Turfista" de 15 do corrente, a propósito da retirada do animal Shangai Kid do 5° páreo da reunião do dia 8 torna público o seguinte:

a) — que a retirada do aludido animal resultou da circunstância absolutamente comprovada, do mesmo se apresentar, no exame regulamentar, com temperatura acima do limite estabelecido pelo Serviço Veterinário e essa temperatura ter-se-la elevado ainda mais, mesmo depois dos banhos a que o cavalo foi submetido pelo tratador responsavel;

b) — que essa retirada, decorrente de um critério há muito formado pelos órgãos técnicos do Jockey Club Brasileiro, de modo algum se afasta de atitudes porventura tomadas em casos anteriores da mesma natureza;

c) — que carece de fundamento a suposição de que outra orientação tivesse sido adotada com a égua Garbosa II, na reunião do dia 2 de março do corrente ano, quando estreava, pois o que se deu com esse animal foi que, havendo apresentado temperatura elevada no primeiro exame, a mesma após os banhos a que foi submetida pelo seu tratador, veio a firmar-se dentro do limite tolerado.

Haras Vargem Alegre

O haras Vargem Alegre, do Sr. Oswaldo Aranha, apresentará na exposição e leilões os seus primeiros produtos filhos de Valedictory e Alfiler.

Pelo catálogo, bem confeccionado, agradecemos o exemplar recebido.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Domingos José Leite, rua Vital de Negreiros, 61, casa 3; Pascoal Mandarino, rua Barão de São Francisco, 392; Galileu Pelegrino Magalhães, rua 21 de Abril, 37; Manoel Gomes de Morais, rua Azevedo Lima, 154, casa 6; Almir Pereira, Necrotério da Polícia; Paulina Maria da Conceição, Instituto Anatômico.

— No Cemitério de São João Batista: Maria Freitas Lima, Hospital Miguel Couto; Manoel Lopes, Parque Proletário n. 147; José Fernandes de Oliveira, Santa Casa de Misericórdia.

Encontrado pendente da corda em que se enforcou

Suicidou-se, ontem à noite, em sua residência, na rua Catulo Cearense, número 156, casa 3, Sebastião Teles de Menezes, de 35 anos de idade, solteiro, operário. O infeliz foi levado a êsse gesto de desespero, por ter julgado portador de um mal incurável. O corpo do tresloucado foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Sebastião Teles de Menezes, enforcou-se numa das dependências da casa onde reside, onde foi encontrado como um pêndulo macabro, às 23 horas.

PERDEU-SE

Ontem, entre a Praça Paris e rua São Clemente, no bonde Gávea ou General Osorio, uma placa com brilhantes, jóia de estimação. Gratifica-se bem quem acdou e der notícias pelo telefone 32-1615.

Fatos diversos

Americo Vieira Belo, morador na rua República do Perú, 310, queixou-se ao comissário Barreira, do 2.° distrito, de que os ladrões furtaram-lhe um terno de roupa, um relógio "Omega", uma "caneta-tinteiro", tudo avaliado em Cr$ 3.000,00.

Altino Cardoso Junior, residente na rua do Mercado, 234, queixou-se ao comissário Carlos Brandon, do 7.° distrito, de ter sido furtado pelos ladrões em jóias e roupas, avaliando tudo em 4.000 cruzeiros.

A polícia do 13.° distrito fez apresentar ao 2.° distrito, João Pereira Filho, preso pelos investigadores da seção de Roubos e Furtos.

Furtou ele uma bicicleta na rua Barata Ribeiro.

João Pereira Filho, veiu de São Paulo, há poucos dias.

Se conseguir escapar...

PRAGA, 19 (R.) — Joseph Tiso, chefe do govêrno titere eslovaco durante a ocupação alemã da Tchecoslováquia, será julgado pelo tribunal de Bratislava a 2 de dezembro próximo. Tiso é acusado de 11 crimes, cada um dos quais é suficiente para acarretar-lhe a pena de morte.

O governo inglês nada pode fazer em favor do arcebispo Stepinac

LONDRES, 19 (R.) — Em resposta a uma interpelação, o sub-secretário de Assuntos Exteriores, Christopher Mayhew, declarou nos Comuns que o govêrno não tinha motivos legais para fazer um protesto oficial junto ao govêrno iugoslavo pelo julgamento do arcebispo Stepinac.

Não era possivel contradizer-se a declaração do govêrno iugoslavo, segundo a qual "o julgamento e a condenação de um cidadão iugoslavo são assuntos totalmente internos".

O voto de confiança ao governo trabalhista

LONDRES, 19 (INS) — O grande número de abstenções no voto de confiança ao govêrno trabalhista significa que a divisão no seio do Partido Trabalhista Inglês a respeito da política externa do govêrno é maior do que se pensava a princípio, existindo a possibilidade de alguns trabalhistas que apoiam fortemente a atual política de Bevin, exigirem uma atitude mais vigorosa por parte do govêrno. Os trabalhistas "rebeldes" acusam a atual política exterior inglesa como podendo provocar uma guerra entre a Rússia e os Estados Unidos.

A Rádio Marumbí, do Paraná, obteve deferimento integral do pedido

Atendendo ao que solicitou a Rádio Marumbí Limitada, o Sr. ministro da Viação, aprovou, em portaria de ontem, as plantas, especificações técnicas e orçamento do transmissor da estação respectiva, aprovando, também, o local situado em Campo Largo, no Estado do Paraná, indicado nas plantas, para a instalação do aludido transmissor. Permitiu, ainda, a elevação do respectivo capital para Cr$ 200.000,00 e a transformação em sociedade anônima, na forma dos estatutos apresentados.

Possivel mudança do Jardim Zoológico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Segundo soubemos, se vingar a idéia de construir o novo Jardim Zoológico na Barra da Tijuca, o da Quinta da Boa Vista não desaparecerá de todo: nêle permanecerão algumas espécies de aves, pássaros e outros animais que se dão bem naquele local e que, assim, ficarão em ponto mais accessivel aos curiosos.

O Jardim Zoológico desta capital tem recebido de congêneres estrangeiros, principalmente da Holanda, Bélgica e demais paises ocupados durante a guerra, vários oferecimentos de trocas de animais nêles criados por outros aqui existentes e peculiares à fauna brasileira. Esses pedidos serão atendidos na medida do possivel. O interêsse maior do nosso Jardim Zoológico, entretanto, é o de adquirir animais da selva, para completar a coleção que possui. Mas as dificuldades para tanto residem nos preços elevados pelos quais são êles oferecidos à venda: um elefante, por exemplo, custa, na Africa do Sul, cento e cinquenta mil cruzeiros.

A PARTILHA DOS BENS ALEMÃES

Importantes negociações em Washington

WASHINGTON 19 (AFP) — Importantes negociações se desenrolam atualmente nesta capital entre os Estados Unidos e os paises da América Latina, para determinar a partilha dos averes alemães no hemisfério ocidental a título de reparações.

Essas negociações permanecem delicadas, pois certos paises da América Latina, preferem decidir unalateralmente o emprego dos bens germânicos de preferência a dividi-los e os Estados Unidos se pronunciaram em favor de um acordo geral interamericano.

A Argentina, segundo o Departamento de Estado, ainda não liquidou todos esses haveres e o seu caso cria um problema.

Uma personalidade autorizada informou à "France Press" que possivelmente as reparações que poderiam ser outorgadas à América Latina seriam, sem dúvida, sensivelmente menos elevadas do que as que serão concedidas à Suécia, Suiça, Portugal e Espanha, quando as negociações com esses dois últimos paises terminarem. Parece ainda prematuro se puder fixar exatamente o montante das quantias que os Estados Unidos, Grã Bretanha França, e os outros 18 paises que repsesentam, poderão obter a título de reparações sôbre os haveres alemães nesses quatro paises da Europa, observou essa mesma personalidade que opinou, entretanto, que desde já se podia contar nesses paises com uma quantia de cêrca de 400 milhões de dólares.

VÃO SER EXPULSOS

O chefe de Polícia baixou portaria determinando aos delegados de Polícia Marítima e Aérea a instauração de inquérito de expulsão contra os seguintes indivíduos, como incursos no artigo 1° do decreto-lei n. 479, de 8 de junho de 1938: Antonio Loureiro, Antonio Almeida da Silva, Duarte Augusto Flores, Serafim Augusto de Almeida, Arnaldo Mendonça, Antonio Pereira, Eduardo Veloso, Olympio Candido, Antonio Máximo de Medeiros, todos de nacionalidade portuguesa; Eugenio Serpa e Giuseppe Altiná, italianos de nascimento; Carlos Lucci Talarico, de nacionalidade argentina, e Ismael Josel Ganin, de nacionalidade síria.

Truman contra Lewis

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Truman, que se encontra em férias na Flórida mantém-se continuamente a par da situação da crise com os mineiros do carvão, estando, ao que se diz, decidido a levar a luta contra Lewis até o fim. O secretário da Presidência declarou ignorar se tinham sido enviados soldados para as minas, mas afirmou que "o presidente está ciente de tudo, o que está sendo feito, e o que está sendo feito é de acordo com suas instruções".

Comunicados fúnebres

LUIZ BUARQUE DE MACEDO

✝ Ermelinda Buarque de Macedo, filhos e genro, Francisca Buarque de Almeida e filha, Manoel Buarque de Macedo, Edgar Pullen e família, João Buarque de Macedo e família, José Buarque de Macedo e família, Paulo Buarque de Macedo e família, Dr. Teodoro Goulart e família participam o falecimento de seu muito querido esposo, pai e irmão LUIZ, e convidam seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, às 16 horas, da rua Petrocochino n.° 62, apartamento 301, para o cemitério de São João Batista.

Cadete do Ar SIDNEY SOUCHOIS DE ALBUQUERQUE MELLO

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ A família Manoel Alves Xavier Filho convida os parentes, amigos e colegas do inesquecivel amigo SIDNEY, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradece.

CARLOS FONTOURA DE CARVALHO

(CARLINHOS)

✝ A família do Dr. Manuel Pacheco de Carvalho, a viúva general Abel Galvão da Fontoura, noras, genros e netos participam o falecimento de seu filho, irmão, neto, sobrinho e primo CARLINHOS, ocorrido à noite passada, e convidam os parentes e amigos para o enterro, no cemitério do Cajú, saindo o féretro da residência da família, à rua Oliveira Lima, 44, às 17 horas.

MARIA DA GLORIA SILVA

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Euzebio José Eugenio manda celebrar missa por alma de D. MARIA DA GLÓRIA SILVA, amanhã, dia 20, às 8 ½ horas, na igreja de São José, em Ricardo de Albuquerque. Por esse ato cristão agradece o comparecimento de todos.

Arlette Ferreira dos Santos

✝ Edgard Ferreira dos Santos convida a todos os parentes e amigos a assistir à missa de 7.° dia, por alma de sua querida esposa ARLETTE que fará realizar amanhã, dia 20, na igreja do Sagrado Coração de Jesus Cristo Rei, à rua Carolina Santos, no Meyer, e agradece aos que comparecerem.

Vai acabar a pensão dos descendentes de Nelson

LONDRES, 19 (AFP) — O Sr. Dalton, chanceler do Tesouro, entregou ontem à Câmara dos Comuns um projeto de lei suspendendo o pagamento da pensão aos viscondes Nelson, descendentes do vencedor de Trafalgar.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros paises	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

PARA QUE NÃO VENHA A FALTAR GÁS

Providências do ministro da Viação quanto à saida do carvão para o Rio

Com a ameaça de greve dos mineiros de carvão dos Estados Unidos e consequentes medidas tomadas pelo govêrno norte-americano para acautelar os interesses nacionais, o Rio encontrar-se-ia tambem na contingência de ficar sem gás.

É que entre as providências do Departamento do Estado, consta a proibição da saida de portos norte-americanos com navios carregados com carvão.

Para o Brasil deviam partir imediatamente dois destes navios, cujas saidas foram sustadas.

A propósito, no entanto, as nossas autoridades já tomaram providências. Esteve hoje no Ministério da Viação o diretor do Departamento de Iluminação e Gás, o professor Rui de Lima e Silva, a fim de inteirar o respectivo titular das nossas reservas de carvão e pedir a sua intervenção no caso.

O ministro Clovis Pestana, imediatamente, telegrafou ao nosso embaixador na América do Norte pedindo-lhe intercedece junto ao State Departement no sentido de permitir a saida dos dois navios carregados com carvão para o Brasil.

Proposta para o desarmamento geral

(*Titulos principais na 1.ª página*)

NOVA YORK, 19 — (De John L. Steele, da United Press) — Os funcionários norte-americanos já iniciaram a elaboração do ante-projeto para a proposta do desarmamento geral, salvaguardando, porém, às demais nações obter uma mesma quantidade de armamentos que os Estados Unidos. Soube-se que a proposta norte-americana será oficialmente apresentada à Assembléia Geral das Nações Unidas dentro de 10 a 15 dias, no máximo. Os funcionários norte-americanos dizem que o ante-projeto em questão faz 3 exigências para a participação dos Estados Unidos no desarmamento mundial:

Primeira — Realização de acordos pelos quais os EE. UU. possam ter certeza, a qualquer momento, que nenhuma nação está violando o pacto de desarmamento, uma vez assinado êste.

Segunda — Segurança de que as demais nações adotem uma atitude idêntica à dos Estados Unidos para a redução de seus exércitos respectivos.

Terceira — Certeza de que tôdas as nações cumprirão o pacto assinado.

A ESPANHA NA O. U. N.

LONDRES, 19 — (De R. Thaler, da United Press) — Fontes diplomáticas revelaram que se espera que o ministro do Exterior britânico, Sr. Ernest Bevin, assuma a iniciativa do caso espanhol no seio das Nações Unidas, em Nova York. Diz-se que o Sr. Bevin poderia sugerir às Nações Unidas a participação da Espanha na dita Organização no caso em que o regime de Franco seja derrubado pelo próprio povo espanhol. As mesmas fontes acrescentam, que o Sr. Bevin poderia, além do mais, sugerir assistência econômica e financeira à Espanha no caso de ser eliminado o regime de Franco. Essas sugestões constituiriam uma verdadeira condenação moral ao regime do generalissimo espanhol. A Grã-Bretanha, conquanto declarasse já sua abominação ao regime franquista, não chegaria ao ponto de romper suas relações diplomáticas com o govêrno do Caudilho.

A atuação do Sr. Bevin nêsse caso seria de grande utilidade ao atual govêrno trabalhista britânico de vez que conseguiria acalmar as exigências dos chamados «rebeldes» do Partido que exigem a adoção de medidas mais severam para com a Espanha franquista.

Teria morrido subitamente a velhinha

Num barracão do morro de São José, na parte que fica em frente à rua Francisco Vale, em Cascadura, mora há muito uma septuagenária conhecida pelo nome de Laura. Essa mulher era casada com um soldado, que fizera a guerra do Paraguai. Conheciam-no por "Cobrinha". "Cobrinha" morreu há um ano.

Hoje, os vizinhos sentiram forte máu cheiro que vinha do barracão, fechado por dentro. A vela Laura há dias já que não era vista. O caso foi comunicado à policia. Tudo faz crer que houvesse morrido subitamente e que seu cadaver se encontre no interior do barracão.

No momento em que escreviamos esta noticia, partia para o local o comissário Alencar, do 23º distrito policial.

A lei será suave e justa

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O Sr. João Batista Ramos, chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, disse hoje, aos jornalistas acreditados junto ao Ministério:

— Acerca da falada Lei de Segurança Nacional, o que lhes posso afirmar é que, por enquanto, nada há feito. Estamos na fase da colheita de material para os estudos e só. Examina-se o texto da Constituição e as leis semelhantes de outros paises. Tudo o que for feito será rigorosamente dentro da Carta Magna da República. Não há motivos para temores, de nenhuma espécie, pois a lei será suave e justa. O govêrno, quando tiver concluido o projeto, dará aos dispositivos do mesmo ampla divulgação e o Ministro pretende, no momento oportuno, falar aos Srs., para que esclareçam e informem devidamente a Nação.

DIA DA BANDEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

notadamente nos diversos Ministérios, quartéis, escolas e repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Entre as comemorações realizadas, destacaram-se o hasteamento solene do pavilhão nacional, exatamente ao meio-dia, por altas autoridades civis e militares, a leitura de ordens do dia nas casernas e preleções alusivas à data nos estabelecimentos de ensino.

A principal cerimônia foi celebrada no Ministério da Guerra onde o general Canrobert Pereira da Costa, respectivo titular, cercado de altas patentes do Exército, içou no alto do Palácio do Quartel General o simbolo da Pátria.

No Ministério da Justiça, o Sr. Benedito Costa Netto, com a presença de todos os membros do seu gabinete e do funcionalismo também hasteou o pavilhão nacional ao meio dia.

Na Prefeitura, nos demais Ministérios, em todos os departamentos oficiais e entidades particulares realizou-se a mesma solenidade patriótica.

No Catete e Guanabara

Ralizou-se, hoje, às 12 horas, nos palácios, do Catete e Guanabara, a cerimônia do hasteamento da bandeira. Assistiram ao ato os gabinetes, civil e militar, e as honras militares foram prestadas pelos corpos de guarda.

No Ministério da Fazenda

Em comemoração do Dia da Bandeira, realizou-se hoje, no Ministério da Fazenda, às 12 horas, na presença de vários funcionários e jornalistas, o hasteamento do Pavilhão Nacional.

No Ministério da Justiça

Durante a cerimônia do asteamento da Bandeira no Ministério da Justiça falou o chefe do gabinete, Sr. João Batista Ramos, tendo uma banda militar executado o Hino Nacional.

No Ministério da Viação

Com a presença do ministro Clovis Pestana, de todos os componentes do seu gabinete, chefes de departamentos e demais funcionários, foi hasteada hoje, ao meio dia, solenemente, o Pavilhão Nacional, no Edificio do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Falou por essa ocasião o nosso colega de imprensa, Sr. Murilo Araujo, que foi muito aplaudido.

No Externato N. S. da Conceição

Presidida pela professora Leopoldina da Silva Cecilliano, foi solenemente hasteado o Pavilhão Nacional no Externato Nossa Senhora da Conceição, de Ramos. Os alunos e professores cantaram os hinos à Bandeira e Nacional.

Depois do solene hasteamento, o corpo escolar desfilou pelas ruas de Bonsucesso e Ramos, acompanhado por todo o corpo docente e algumas familias.

A noite a professora Leopoldina da Silva Cecilliano oferecerá um chá dançante às familias dos alunos, na sede do Externato José de Alencar, na avenida Teixeira de Castro, 249.

Na Prefeitura

O Dia da Bandeira foi festejado com tôda a solenidade no edificio da Prefeitura, na praça Floriano. Ao meio-dia, quando o prefeito Hildebrando de Araujo Góis recebia a visita oficial do general Alphonse Juin, chefe do Estado Maior do Exército Francês, foi hasteado o Pavilhão Nacional, enquanto eram executados pela banda da Policia Municipal os hinos da Bandeira, Nacional e Francês. Nessa ocasião, falou o nosso companheiro de redação, Sr. Antonio Vieira de Mello, diretor do Departamento de Difusão Cultural, que de improviso, fez brilhante histórico do Pavilhão Nacional, desde os tempos coloniais, acentuando que a festa de hoje fôra instituida na Prefeitura por sugestão de um funcionário municipal. Estiveram presentes à solenidade o embaixador francês, os secretários gerais da Prefeitura, autoridades e funcionários municipais.

O hasteamento da bandeira no Ministério do Trabalho

Perante numerosos funcionários e pessoas do gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se hoje, às 12 horas, o hasteamento do Pavilhão Nacional, no Ministério do Trabalho, em comemoração ao "Dia da Bandeira". O ato foi assistido por numerosos funcionários, tendo o Sr. Morvan Dias Figueiredo, titular daquela pasta, pronunciado uma brilhante alocução referente à data, sendo bastante aplaudido.

O Brasil na posse do novo presidente do México

Nomeada a embaixada especial

O presidente da República nomeou a segunda embaixada especial para representar o Brasil nas solenidades da posse do presidente dos Estados Unidos Mexicanos. Embaixador em missão especial — Carlos Alberto Muniz Gordilho, embaixador do Brasil na Colômbia;: ministro conselheiro, Renato da Costa Almeida, redator-chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores; assessor militar — coronel Nestor de Souza Oliveira, adido militar à Embaixada do Brasil no México; 1.º secretário, Glauco Ferreira de Souza; e. 2.º secretário, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho.

Plano de proteção e assistência à criança

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Aguardo com ansiedade, neste momento, também a crítica construtiva dos técnicos brasileiros para, em seguida encaminhar, a título de contribuição ao estudo de um dos problemas nacionais mais importantes, aos responsaveis pela elaboração de nossas leis, no momento em que nosso código civil deverá sofrer modificações, no sentido de o adaptar à nova Constituição.

Espero que a imprensa me auxilie na divulgação dos pontos de vista que passo a expor e que provoque a crítica construtiva do esboço de um plano de proteção e assistência ao nosso maior cabedal, a criança.

Se de minha proposta coisa alguma ficar de pé, restar-me-á o consolo de que provoquei a discussão, em momento oportuno, de um dos assuntos mais importantes de nossa organização social.

O estabelecimento de um plano de assistência médico-dentária, que se torne realizavel pela uniformidade e continuidade, dá ao médico o ensejo de atingir sua justa finalidade: fazer "medicina preventiva".

A observação de nossa realidade encontra as classes responsaveis pela proteção e assistência à infância dispendendo grandes esforços, apreciaveis pelo patriotismo que as inspira, mas de atuação dispersiva, sem conseguir a soma como resultado de seu trabalho: a repetição de providências encarecendo a unidade de rendimento; a interrupção, inutilizando a ação, que deve ser continuada para dar o resultado previsto.

A "caderneta de saúde" é um exemplo concreto: tem grande valor enquanto o aluno permanece no estabelecimento de ensino primário, onde foi emitida. O preenchimento de seus claros é feito por especialistas, com o critério rigorista de uma fiscalização uniforme — as conclusões diagnosticas dos exames periódicos de saude acarretam a responsabilidade de comissões médicas, que se submeteram a cursos de especialização e a provas de seleção; o tratamento especifico das doenças de que os alunos possam ser portadores é iniciado desde logo e muitas vezes interrompido pela coincidência da terminação do curso primário. Em tais condições a "caderneta de saúde" vai para o arquivo da repartição emissora e o aluno, para estabelecimento de outra alçada administrativa. Aí começa vida nova: o que ficou para trás é trabalho pacientemente realizado e que vai ter o valor relativo de simples estatistica, no momento em que a documentação diagnóstica mais interessa ao tratamento de sua saúde.

Existe perfeita idealização na formação dos élos, mas está faltando continuidade na formação da cadeia, que é a segurança de êxito.

A evolução, da "caderneta de saúde" para um documento de finalidade mais ampla, que acompanha o menino desde o nascimento, é emitida como prova de registo civil até pelo menos o serviço militar, terá a vantagem de serem registadas as ocorrências mais significativas, tanto em relação à saúde, como às atividades pedagógicas e permitirá a adoção de providências oportunas, mesmo nos menores desvios de normalidade no rendimento.

Outra vantagem dessa iniciativa será o fornecimento aos pais e responsáveis de uma verdadeira "caderneta de cidadania", que terá a significação de documento autêntico de prontuário individual e de guia que, sem e de maneira indireta, indicará as oportunidades de começar as atividades compatíveis com a idade, em que se achar o indivíduo.

A anamnese terá um valor muito maior do que as informações prestadas tardiamente e já esquecidas com o decorrer do tempo.

A título de contribuição, baseada na experiência de métodos novos ensaiados com os melhores resultados no Distrito Federal, fica proposta a criação de uma caderneta de registro de todas as ocorrências verificadas desde o nascimento até, pelo menos, a maioridade do portador e que teria as seguintes caracteristicas:

a) — na primeira página, o anseio da pátria: — "Sê um bom brasileiro" e logo abaixo: "Exemplos que devem ser seguidos" ....a lista por ordem cronológica de todos os brasileiros que concorreram para o engrandecimento da nacionalidade;

b) — na terceira página: registro civil de nascimento;

c) — na quarta página: transcrição pelo sistema de simbolização das ocorrências registradas nas fichas do serviço "pre-natal" e que possam interessar à vida da criança;

d) — na quinta página os comemorativos referentes ao trabalho de puerpério;

e) — as 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª páginas destinadas ao resumo das fichas dos "serviços de puericultura";

f) — as 11ª e 12ª folhas, o anverso destinado ao registro de observação médica e o verso às primeiras atividades pre-escolares (Jardim de Infância);

g) — as 13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 17ª folhas, obedecido o mesmo critério das duas folhas anteriores, seriam destinadas, respectivamente, às idades correspondentes ao ensino primário, isto é, dos 7 aos 12 anos e onde seriam registradas as ocorrências médicas e pedagógicas;

h) — as 18ª, 19ª e 20ª folhas seriam reservadas para a hipótese de repetência;

i) — às 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª e 26ª destinadas, o anverso ao resumo das fichas médicas e o verso — metade da página às atividades do ensino secundário e a outra metade às atividades trabalhistas;

j) — às 27ª e 28ª (correspondentes à idade do serviço militar) teriam os espaços em branco para registro no anverso, da ficha médica e no verso, das atividades militares e;

k) — a 29ª seria destinada a registro autenticado da "quitação do serviço militar".

A caderneta de cidadania ou que outra denominação mais conveniente possa ter, seria documento de valôr juridico, com significação de "prontuário de vida", onde, pela sequência, iria recebendo o registro firmado por técnicos, que não só agiriam convenientemente, na oportunidade em que lhes caberia a responsabilidade, como se estabeleceria uma continuidade de atuação, sem desperdicio de esforços, em repetições de pesquisas, gradualmente mais dificeis com o decorrer do tempo.

As vantagens imediatas na articulação de todos esses élos esparsos se fariam sentir na saúde e na cultura, elementos que significam: Formação.

Reconhecidas as vantagens técnicas e econômicas de um plano de colaboração, duas providências se imporiam como medidas preliminares:

1º) — Criação de uma caderneta, com dignificação de prontuário de vida e validade jurídica, onde se faria o registro de todas as ocorrências verificadas desde o nascimento até, pelo menos, a maioridade do indivíduo e que lhe serviria de documento informativo de seu desenvolvimento durante essa fase da existência.

A fixação de limites de responsabilidade, em um plano, de proteção e assistência jurídico-médico-pedagógico é indispensável como garantia de êxito na formação da coletividade sadia e culta, apta para rendimento integral.

A intromissão indébita em setôr de atribuições específicas ou as tendências isolacionistas das classes responsáveis pela organização da mocidade trazem inconvenientes, que não devem persistir.

O rendimento do que existe é ainda pouco para ser apreciado em seus efeitos: a falta de programas e a impossibilidade de se apurarem responsabilidades são causas de retardamento e de encarecimento de produção.

As iniciativas pessoais falham constantemente pela falta de continuidade; a repetição de providências eleva o custo da unidade de trabalho.

A legislação, que orienta o maior plano nacional, deve ser inspirada na realidade atual, facilitando perfeita colaboração entre os técnicos para que não haja atritos nem desperdicio de energias.

A "caderneta de cidadania" seria elemento de ligação indispensável ao portador como salvo-conduto, que lhe garantiria amparo eficiente pelas informações que prestaria, com poupança de repetição de pesquisas ou exigências de documentos esparsos, necessários nos pontos por onde, normalmente, terá que passar no percurso desse período da vida, que é a mais importante para sua formação.

2º) — Verificando-se que existem no ensino preparatório de professoras primárias disciplinas comuns ao ensino médico, tais como: física, química, biologia, anatomia, fisiologia, psicologia, puericultura e higiêne e considerando que esse cabedal de conhecimento deveria ser aproveitado em beneficio dos alunos de maneira mais eficiente fica também proposta a criação de um curso de extensão que daria às professoras primárias noções práticas de semiologia, que as habilitariam à suspeição diagnóstica das doenças mais frequentes de que são portadoras as crianças em idade escolar.

As prerrogativas oficializadas de co-responsabilidade na descoberta de sintômas, em suas primeiras manifestações, permitem o diagnóstico precoce da doença inaparente.

Seriam orientadoras de saúde que, pela convivência continuada com os alunos, e conhecimentos de patologia, estariam aptas para identificar causa e efeito nos mínimos desvios de normalidade apresentados pelo discipulo.

O exame periódico sistematizado de saúde, realizado por médicos especialistas, em todos os alunos matriculados em estabelecimentos de ensino, seriam completado com preciosa colaboração da professora primária, que dispõe de maiores oportunidades de observação durante a permanência da criança na escola e da argúcia feminina interessada em descobrir a causa determinante ou predisponente do "sintoma reprovação", cuja patogenia tanto pode estar ligada a grandes síndromes como a manifestações sutis, que sua acuidade de observação, verdadeiramente maternal, iria surpreender.

Pelo que acaba de ser referido, insisto em:

a) — criação da caderneta de cidadania, com a finalidade e as caracteristicas acima mencionadas;

b) — organização de um curso de extensão, com o fim de preparar professoras primárias, estão credenciadas também como orientadoras de saúde, em colaboração proveitosa com os serviços de medicina pedagógica.

Tirava couro e cabelo

48% ao ano! — Presa a milionária agiota

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Ordem Econômica acaba de efetuar a prisão da agiota polonesa Mirle Zaizman, moradora num luxuoso apartamento da Av. São João n. 755, 7º andar. Essa mulher emprestava dinheiro a juros extorsivos, cobrando nada menos de 48 % ao ano nas quantias fornecidas aos que a ela recorriam.

A prisão foi efetuada hoje, em flagrante, quando a milionária polonesa ia entregar Cr$ 32.000,00 a Antonio Branco Eleutério, funcionário da Caixa Econômica Federal e que já havia preparado até as letras de câmbio para entrar na posse do dinheiro que precisava. A agiota foi removida para a Ordem Econômica, por onde será processada como incursa na lei dos crimes contra a economia popular.

No gabinete do ministro da Guerra

Esteve em demorada conferência com o titular da pasta da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa, o coronel Faustino dos Santos e Silva, interventor federal do Estado do do Pará.

O interventor fluminense visitou, no hospital, o secretário particular do presidente

O Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, que, há dias, sofreu um acidente de automóvel e se acha recolhido ao Hospital de Acidentados, recebeu a visita do coronel Hugo Silva interventor fluminense.

MAIS ESCOLAS E MELHOR ENSINO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

revelou vivo interesse, prolongando por mais de uma hora sua visita de cortezia.

Depois de trocarem cumprimentos e manterem cordial conversação, o visitante perguntou pelo ensino no país, o que levou o ministro Souza Campos a abordar o assunto, destacando-se de suas referências o ensino primário e superior. Sôbre o primeiro disse aquele titular que, além da construção de numerosas escolas normais rurais, no próximo ano, destinadas à formação de um magistério com mentalidade para viver e capacidade para lecionar no interior exclusivamente, o Ministério promoveu a construção de cerca de mil e duzentas escolas primárias rurais, fornecendo aos Estados e Territórios, mediante acordos, o dinheiro necessário e os projetos dos respectivos prédios, que obedecem a tipos diferentes conforme a região se situem e podem ser levantados com qualquer material, inclusive, pau, barro e sapé.

O Sr. Nelson Rockefeller examinou as "maquettes" desses tipos de escolas, todos com residência para o professor, possibilidades de ampliação e situados em grande área de terreno, que servirá também para o ensino do cultivo do campo; S. S. não escondeu seu entusiasmo pelo plano que considerou fundamental para o Brasil e congratulou-se com o ministro, pela orientação prática e acertada que imprimiu à solução do ensino primário, tendo elogiado os tipos das construções escolares, algumas já inauguradas e as demais em adiantado estado de construção, conforme adiantou o Sr. Murilo Braga, diretor do I. N. E. P., que também se achava presente.

Mais escolas e melhor ensino

Em seguida, o ministro Souza Costa referiu-se ao ensino superior, dizendo que se uprograma do trabalho nesse importante setor da edocação visa principalmente dois pontos: mais escolas e melhor ensino. Quanto ao primeiro, informou que durate sua gestão já foram criadas quatro universidades e studados e aprovados os estatitos de seis. Foram também ampliados ou modificados os cursos de várias escolas superiores. Para atingir o segundo ponto do plano, o ministro declarou haver elaborado um projeto de lei orgânica do ensino superior, encaminhado ao chefe da Nação qu o remeteu ao Congresso, cuja Comissão de Educação e Cultura o vem estudando carinhosamente. Desburocratizar esse ramo do ensino — eis uma das preocupações do projeto, que dá maior liberdade às escolas. Estas terão autonomia para organização dos programas dentro de limites mínimos fixados pela lei. Desse modo, as congregações é que imprimirão ao ensino a extensão e profundidades que julgarem melhor, pois não é possivel padronizar a cultura nem tampouco as grandes profissões liberais, realidade que se observa nos paises vanguardeiros da civilização atual. Além disso, faculta o projeto os cursos de após graduação, sem carater obrigatório mas de ótimos resultados, estabelecendo ainda o seminário, calendário escolar, que permita a realização dos programas, e regulando outras matérias importantes, como estabelecendo o principio do currículo mínimo.

Redução das disciplinas do ensino secundário

Em relação ao ensino secundário, o ministro da Educação revelou-se favoravel a um melhor número de disciplinas, que, numerosas como são atualmente, arazem prejuizos ao ensino.

O Sr Nelson Rockefeller, que a tudo ouvia atentamente, pois a palestra foi em inglês, manifestou-se favoravelmente à orientação seguida pelo ministro Sokza Costa, tecendo considerações sôbre as suas vantagens.

Leitos para cura e não para morte

Os problemas de saúde também foram objeto do interesse do visitante, a quem o titular da pasta da Educação e Saúde prestou esclarecimentos, demorando-se em dois deles que no momento estão sendo encaminhados para uma solução satisfatória: a tuberculose e a malaria. No que diz respeito ao primeiro, informou que a atual orientação que o Ministério vem dando à solução do problema não é a de dar sómente leitos para o tuberculoso morrer. O presidente Dutra, que está preocupado e interessado na solução dos problemas de saúde e educação e não tem negado seu apoio às iniciativas a respeito, aprovou em junho a campanha nacional contra a tuberculose, elaborada pelo Serviço Nacional de Tuberculose, dirigido pelo professor Paula Souza, com nova orientação.

Assim, será intensificado o diagnóstico precoce do doente, mediante o emprego em larga escala da abreugrafia. Êsse recenseamento torácico será feito nos agrupamentos organizados filiados aos institutos e caixas de previdência, nas escolas e no campo, etc. A identificação da doença será, dêsse modo, logo no início, e as probabilidades de cunha nessa ocasião são grandes, pois a tuberculose é curavel quando tratada a tempo. Para isso, serão criados em grande escala ambulatórios onde receberão tratamento aqueles que não reclamem internamento. Neste caso, serão recolhidos "a sanatórios de campanha" que vão ser construidos também em grande número, graças ao seu custo barato. Em suma, é o método profilático substituindo o de simples cura dos doentes já gravemente afetados.

Oito milhões de impaludados

Finalmente, sôbre a malária, que atinge a cerca de oito milhões de indivíduos, o ministro Souza Campos disse que o Serviço Nacional de Malária organizou um plano sanitário assistencial sem prejuizo do combate ao transmissor do mal. Êsse plano, que reclama recursos já providenciados, vem tornar possivel a assistência clinica aos impaludados, o que era dificil em virtude do tempo, do tratamento e o preço dos especificos em uso, como o da quinina-quipenil, que se eleva a Cr$ 17,30, pelo espaço de 12 dias; o mesmo tratamento, pela metoquinaquipenil custa Cr$ 7,02, no mesmo espaço de tempo. Agora, o Serviço de Malária vai usar um novo derivado quinoleico — o Aralem — que na prática tem dado os mais animadores resultados. Segundo êstes, apenas a dose de uma grama — quatro comprimidos — é suficiente para fazer cessar todos os sintomas da doença, permitindo assim a recuperação rapidamente do trabalho do doente. O preço de cada dóse importará em Cr$ 2,00, podendo ser reduzido para Cr$ 1,50 se for concedida isenção alfandegária para sua importação. Além da economia no preço do especifico, traz o emprêgo do Aralem economia de pessoal, tornando possivel desde logo cinco milhões de tratamentos, quando, até agora, só tem sido possivel atender cerca de duzentos e cinquenta mil doentes por ano. Para distribuir o Aralem, o Ministério lançará mão não só das suas repartições e de outros orgãos, como também das agências dos Correios e Telégrafos, que atingem a 4.131 em todo o país, e foram postas à disposição do M. E. S. pelo diretor daquele Departamento.

Impressões

Ao retirar-se, o Sr. Nelson Rockefeller, que ainda visitou o I. N. E. P., transmitiu ao ministro Souza Campos seus agradecimentos pela acolhida que teve e elogiou o trabalho daquele titular cuja orientação, na solução dos problemas que acabava de tomar conhecimento, se reveste de objetividade, visão e está fadada a trazer os melhores resultados para o Brasil.

Gêneros alimentícios abundantes e baratos

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Falando ontem, no banquete que lhe ofereceu o Itamarati, o Sr. Nelson Rockfeller contou que, almoçando certa vez na Casa Branca, o presidente Roosevelt, em meio à palestra, desdobrou um mapa enorme do Brasil e disse:

— Você sabe, o Brasil é um país maravilhoso. Se eu fosse jovem ,iria para lá.

Indicando com o dedo as vastas regiões do interior, relembra Rockefeller, Roosevelt acrescentou:

— Um dia, esta será a mais importante área de desenvolvimento do mundo inteiro. A história do nosso oeste lá será repetida. Há uma coisa que você nunca deve esquecer: quando esta guerra terminar, a esperança do futuro estará no Novo Mundo".

Estas palavras de Roosevelt, talvez mais do que qualquer outro fator, podem explicar a presença entre nós de Nelson Rockfeller, com os grandiosos planos já referidos pela imprensa.

O nome que ideou para a sua organização já por si é uma legenda: "American International Association for Economic and Social Development". Escusamo-nos de traduzir, dada a semelhança das palavras inglesas com as portuguesas correspondentes.

A fim de melhor expor os planos que para aqui novamente o trouxeram, Nelson Rockfeller reuniu hoje, pela manhã, no Copacabana Palace os jornalistas cariocas. Recebeu-os com a simplicidade e a lhaneza já amplamente conhecidas. E, assediado pelas perguntas que partiam de todos os lados, foi expondo as suas idéias:

— Tencionamos organizar no Brasil companhias mistas de capitais americanos e brasileiros, a fim de trabalhar na produção de gêneros alimentícios e bem assim no seu transporte, armazenagem e distribuição.

Interrogado sobre que espécie de gêneros alimentícios se concentraria a atenção das novas companhias, respondeu Rockfeller:

—Ainda não temos estudos definitivos a respeito. De preferência, nos fixaremos naquilo que se convencionou chamar alimentos protetores, e que constituem a base de qualquer dieta normal. Temos, entretanto, especial interesse, desde já, pela cultura do milho hibrido.

— E o trigo? — pergunta um jornalista.

— Não temos idéia assentada a respeito A cultura do trigo depende de muitos fatores, sobretudo da qualidade das terras, devendo-se ter em consideração também a possibilidade de uma cultura extensiva, de bases econômicas.

Um reporter pergunta se o empreendimento tem carater oficial ou oficioso e, bem assim, se conta com a colaboração do governo brasileiro .

Rockfeller responde:

— Trata-se de uma empresa exclusivamente particular e aqui, no Brasil, será desenvolvida por particulares. É claro que esperamos contar com a boa vontade do governo e com o auxilio, de carater administrativo, que nos possa ser dado.

Perguntado sobre em que regiões do Brasil iriam operar as novas companhias, respondeu o entrevistado!

— Nada temos decidido, por enquanto. A sede administrativa das empresas será no Rio e em São Paulo. As terras a serem cultivadas serão escolhidas entre as que mais se prestem para o fim em vista, tanto no sul como no norte, ou no centro do país.

A seguir, Nelson Rockfeller estende-se sobre os objetivos da sua iniciativa, acentuando que a exploração agricola será a base de tudo .Como corolário, virão os transportes, o armazenamento, a distribuição, etc.

— Respondendo a uma pergunta, esclareceu que as suas companhias não pretendem abrir novas estradas nem construir ferrovias, uma vez que isto é tarefa governamental. Mas contribuirão para a solução do problema dos transportes organizando, por exemplo, grandes frotas de caminhões, etc.

— Aliás, acrescentou, cada uma dessas atividades, como sejam, transportes, armazenagem e distribuição, ficarão a cargo de companhias independentes, cada uma explorando o seu ramo de negócio.

— As companhias que pretendo organizar, continuou Rockfeller, contarão com o auxilio de técnicos norte-americanos, e uma de suas finalidades será treinar jovens brasileiros, dentro dos respectivos campos de atividades, a fim de que, depois, possam organizar outras companhias e ampliar a organização.

— Esclarecendo uma pergunta, Nelson Rockfeller informa que, nêsse empreendimento empregará, na maior parte, elementos brasileiros, procurando aproveitar o nosso homem do campo. Para tanto, lhe fornecerá assistência sanitária, educacional e técnica, de modo a elevar a sua capacidade de produção.

Rockfeller, nessa altura, desenvolve suas idéias em torno das necessidades fundamentais do homem e que resume nesta trilogia: alimentação, saúde e educação. E mostra o aspecto por assim dizer idealistico da grande obra que pretende realizar e que é a elevação do nivel de vida do homem rural brasileiro, procurando incorporá-lo à civilização moderna, dando-lhe elementos para produzir mais e, consequentemente, também consumir mais, desfrutando das vantagens e do conforto propiciados pela civilização.

— O plano que tem em vista, continua, não visa apenas o Brasil. Aqui começará por ser maior o seu conhecimento do nosso país e, também, em virtude dos laços de solidariedade entre o nosso país e a América do Norte, desenvolvidos durante a guerra. Mas pretende ampliar a sua ação a outros paises da América Latina.

— Interrogado sôbre se estava nos seus planos o aproveitamento do riquissimo potencial hidro-elétrico de que dispomos, sobretudo com a Cachoeira de Paulo Afonso, disse:

— Trata-se de emprêsa da alçada do govêrno brasileiro. Entretanto, temos um natural interêsse pela influência que êsse desenvolvimento poderia trazer aos objetivos que temos em vista.

E prossegue, resumindo as suas declarações:

— Visamos, sobretudo, produzir gêneros alimenticios, a fim de serem vendidos às populações pelo mais baixo preço possivel. Com isso, estaremos prestando grande serviço a essas populações e, do mesmo passo, aos homens do campo, visto como o seu trabalho, bem dirigido e amparado, terá como consequência a melhoria das suas condições de vida.

HOMENAGEM DA RÁDIO ROQUETE PINTO

A chegada de Nelson Rockfeller ao Brasil, longe de constituir um fato corriqueiro para os que militam no rádio brasileiro, representa um fato auspicioso. É que se deve a Nelson Rockfeller o prestimoso auxilio à maior difusão do disco, uma vez que, quando da sua primeira viagem ao nosso país, seu primeiro cuidado foi proporcionar uma farta distribuição de discos, muitos dos quais de músicas brasileiras, com orquestrações especiais, através da coordenação dos negócios interamericanos, que por sua vez os distribuiu por tôdas as emissoras nacionais e, entre elas a Rádio Roquete Pinto, que com êsses discos criou várias discotecas em algumas cidades brasileiras.

Agora, com a chegada de Nelson Rockfeller a esta capital, a Rádio Roquete Pinto elabora um programa especial, com que homenageará em dia e hora a serem previamente anunciados, êsse grande amigo do Brasil e das Américas.

TRUCIDADA UMA MILIONÁRIA, EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A milionária alemã Rosa Bossahard, de 56 anos, assassinada misteriosamente na sua rica propriedade agricola a vinte e meio quilômetros desta capital, quando procurava tocar a si neta, dando o alarme da presença dos assaltantes. (Texto na última página)

Pânico da Leopoldina ao Engenho de Dentro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

mulheres, que armados de paus, espantavam o boi que estava ferocissimo. Em todos os lugares em que êle aparecia formava-se uma caravana de populares, que se renovavam de bairro a bairro, pois o animal era bastante resistente.

Pavor numa avenida da rua Pernambuco

Quando corria na frente de um automóvel de aluguel que o perseguia, o animal entrou por uma estreita avenida da rua Pernambuco, indo localizar-se num terreno baldio ali existente. O que se passou entre os moradores foi uma verdadeira cena de pavor. Senhoras ali residente caiam com crises nervosas, enquanto um dos moradores do local, Epitacio Garcia, armado derevolver queria atirar contra o bicho, só não o fazendo por interferência de populares.

Enquanto issoacontecia, o boi repousava de cabeça baixa, com os olhos fitos em todos. O menor movimento era o suficiente para espantar-se. Repentinamente deu uma corrida e foi novamente para a rua. Aí partiu na esquina da rua Ramiro Magalhães fez algumas exibições de chifradas e acabou ferindo levemente o Manoel Mendonça, caixeiro de botequim que pretendeu cercá-lo. Feito isso, formou para a Colônia de Psicopatas do Engenho de Dentro.

Pânico entre enfermos e funcionários

Penetrou na Colônia de Psicopatas pelo portão de serviço, sob forte alarido da garotada e gritos de horror dos enfermos, enfermeiras e funcionários do hospital. Dirigindo-se para o páteo interno, onde reinava profundo sossêgo, transformou-o num verdadeiro inferno. As enfermeiras corriam atrás dos enfermos procurando acautelá-los de algum ataque. Funcionários perseguiam o boi armados de paus. Depois de duas voltas no páteo interno, o bicho passou para o páteo da frente. Médicos e funcionários na varanda, assistiam à tourada imprevista. Já a essa altura estava o boi visivelmente cansado. Só procurava atacar quando era atacado.

Três laçadores a cavalo — Volta de caminhão...

Foi justamente nessa ocasião que chegaram três laçadores, boiadeiros, que haviam partido da estação da Leopoldina, a cavalo, a procura do boi. O primeiro deles jogou o laço que se enrolou no chifre do boi. Depois vieram os dois outros, usando também laços. Estava imobilisado o "Ferdinando". Como estivessem muito cansado, tanto o boi como os laçadores e seus cavalos, foi o boi amarrado a uma árvore e requisitado um caminhão para reconduzido à estação da Leopoldina, de onde embarcará para o Matadouro da Penha, onde será abatido ainda hoje.

E assim terminou a rumorosa caçada.

Uma vaca tambem...

Na feira livre de Jacarézinho apareceu hoje, subitamente uma vaca enfurecida, segundo informações que recebemos do "carioca repórter". Não se sabe de onde veio, mas deu uma chifrada na jovem Nilza da Silva dos Santos, de 17 anos de idade, residente à rua Vitória n. 54, em Morro Azul. A feira, como era natural, ficou em polvorosa. Perseguida a vaca foi logo segura, não tendo tempo para espalhar-se mais amplamente.

Inaugura-se, hoje, a Exposição de Previdência Social

Será inaugurada hoje, às 17 horas, no Ministério da Educação, com a presença do presidente da República, a Exposição de Previdência Social. Durante a cerimônia, usará da palavra o Sr. Morvam Dias Figueiredo, ministro do Trabalho, que fará o discurso inaugural, dizendo das finalidades do certame.

O TEMPO

Máxima: 36.2 — Minima: 21.3

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel; instabilidade passageira à tarde e à noite. Trovoadas locais.

TEMPERATURA — Manter-se-á ainda elevada; estavel à noite.

VENTOS — De Norte a Léste, com rajadas frescas.

A comissão que vai localizar a futura capital

Tomou posse no Ministério

Tomou posse hoje, às 12,30, perante o ministro da Justiça a comissão nomeada pelo govêrno para escolher o local onde será construida a futura capital do Brasil, de acordo com o que preceitua a Constituição.

Falou, empossando a comissão, o ministro Benedito Costa Netto, respondendo o general Polly Coelho, presidente da mesma comissão.

A cerimônia foi muito concorrida.

UM BOI AFOGADO

Cerca das oito horas de hoje, banhistas que procuravam a praia nas proximidades da rampa do Flamengo, tiveram sua atenção despertada para um fato curioso, que logo reuniu numerosas pessoas.

Trata-se do aparecimento de um boi, que dera à costa, não se sabe como. Talvez tenha caido ao mar de algum navio. O fato, embora não seja inédito, não deixa de merecer um registro, sobretudo nesta época de carne tão escassa. A foto mostra garotos na praia em volta do boi morto.

Hoje, à tarde, serão empossados os juizes do Tribunal de Justiça Desportiva

Mario Viana e Oscar Pereira Gomes -

Considera-se já assentada a escalação dos juizes para a segunda rodada do torneio extra. Mario Viana deverá dirigir Botafogo x Flamengo, cabendo a Oscar Pereira Gomes a arbitragem do match Fluminense x América.

TUDO O. K.

A presença de Vicente

Vicente, como se sabe pois a A NOITE noticiou, contundiu-se, seriamente, na peleja do América com o Botafogo.

Entregue aos cuidados do Dr. Newton Paes Barreto o goleiro americano tem sido convenientemente atendido.

Apesar, no entanto, dos esforços daquele médico e conhecido desportista, Vicente não poderá treinar e a inatividade comprometerá sua forma física.

Assim sendo, é problemática a sua presença na peleja com o Fluminense, tudo indicando ser Batatais o seu substituto.

SÓ AS FINAIS SERÃO TRANSFERIDAS

Na hipotese de empate entre os cariocas e paulistas - Esclarecimentos do presidente da C.B.D.

Como tivemos oportunidade de divulgar em nossa primeira edição, o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Football, ratificará os entendimentos havidos entre os Srs. Castelo Branco e Hugo Pelegrini.

No entanto, o comunicado telegráfico aludira à transferência não só das finais do Campeonato Brasileiro de Football, como também as semi-finais.

Sabiamos não ser êsse o pensamento da C. B. D., razão por que procuramos ouvir esta manhã, o presidente daquela entidade, Sr. Rivadavia Corrêa Meyer. S. S. esclareceu que somente as finais serão transferidas para março, na hipótese multo provavel de que, como sempre, os paulistas e cariocas sejam os finalistas.

Em caso contrário, o calendário aprovado será observado. Mas frisou ainda o presidente da C. B. D. que, as semi-finais não sofrerão nenhum adiamento, o que aliás é razoavel, sendo efetuadas, nos dias 1 e 3 de dezembro.

Harmonizados os interesses

E disse ainda o Sr. Rivadavia:

— «Procuramos harmonizar os interêsses do nosso certame máximo, com os interêsses não só dos cariocas como os dos paulistas. E isso, para nossa satisfação, foi plenamente conseguido».

Cortando o pano...

Tudo em ordem, outra vez, no football brasileiro. Concordaram os paulistas com a tansferência das datas dos jogos finais com os cariocas e a paz voltou a reinar. Antes assim. Afinal com a transferência todos lucrarão. Os paulistas porque, se vencerem, terão vencido a força máxima do soccer carioca. Os cariocas por sua vez porque poderão contar com todos os seus cracks para as partidas com os bandeirantes.

A C. B. D tambem lucrará porque as rendas serão maiores, desafogando suas finanças, tão comprometidas pela falta de amparo oficial. Ainda bem que não houve incompreensões, concordando todos em que a parte econômica se não é essencial deve ser levada à conta em um regime profissionalista.

ALFAIATE.

CURITIBA, 18 (A.) — Amanhã o Palmeiras voltará a campo para nova exibição nesta capital. Desta feita caberá ao alvi-verde bandeirante enfrentar o Curitiba, lider paranaense.

Confia o público esportivo local em que o Curitiba vingará o revez sofrido, ontem, pelo Atlético, pois seu quadro está em melhor forma e possue mais valor que o vencido de ontem.

Reaparecerá Dino

Contra o Fluminense, jogará o excelente "pivot" paulista

Quem assistiu à peleja Botafogo x América deve ter observado que ao tentar cabecear uma bola Dino recebeu um tranco de Vicente e caiu no gramado batendo com a cabeça no chão. A pancada violenta fez com que Dino fosse retirado do campo desacordado não voltando mais a integrar o conjunto americano durante o restante da partida.

Os fans do América depois do jogo lastimavam o sucedido e temiam que a contusão de Dino tivesse como consequência o seu afastamento do super-campeonato.

Jogará contra o Fluminense

No entanto, entregue aos cuidados do Dr. Paes Barreto, Dino apresentou sensiveis melhoras e tudo faz crer que estará firme contra o esquadrão tricolor. Juca e Paes Barreto contam com Dino para o próximo compromisso com o Fluminense a fim de que o América, completo, possa lutar pela sua reabilitação.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Ausentes

Tovar e Oswaldo

O Botafogo iniciou hoje, pela manhã, seus preparativos para a importante peleja de sábado próximo, contra o Flamengo, em São Januário. Martim Silveira reuniu todos os seus pupilos numa prática que constou de ginástica e "bate-bola". O exercício teve a duração de sessenta minutos. Notou-se a ausência de dois elementos — o meia direita Tovar e o keeper Osvaldo, ambos licenciados pela direção técnica do grêmio botafoguense.

Um treino de conjunto

Martim Silveira resolveu modificar o seu sistema de treinamento. O Botafogo, como se sabe, vinha realizando dois ensaios de conjunto. Às quartas e sextas-feiras. Durante a disputa do "campeonato-extra" o grêmio de General Severiano não mais realizará dois treinos de conjuntos. Será agora efetuado um, e, êsse, tôdas as quintas-feiras.

O mesmo quadro

A equipe do Botafogo que enfrentará o Flamengo, será a mesma que derrotou o América, na primeira rodada do "extra". Assim, não pretende a direção técnica fazer quaisquer alterações no conjunto.

O oito do Vasco, sob a direção de seu preparador, o veterano Amaro Miranda da Cunha, que será um dos barcos melhores preparados que irá à competição de domingo, do Campeonato Carioca de Remo, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas

O PRIMEIRO E O ULTIMO PAREO

CONSIDERADOS OS DE MAIOR SENSAÇÃO NAS REGATAS DE DOMINGO DO CAMPEONATO CARIOCA DO REMO

Domingo próximo, mais uma vez a Federação Metropolitana de Remo promoverá a sua regata anual de campeonato com os sete páreos olímpicos.

Um grande interesse envolve a próxima competição, para a qual, estão se preparando ativa e intensamente os possantes cracks do remo. Destacam-se, é certo, três equipes com maiores credenciais, as do Vasco, Botafogo e Guanabara, sendo também de considerar as possibilidades do Flamengo, embora não se note em seu conjunto a mesma pujança de guarnições de anos anteriores.

O panorama do magno certame do remo carioca delineia-se por forma sobremodo nítida e acentuada. luta entre vascaínos, guanabarinos e botafoguenses, os quais, efetivamente, têm revelado, através os ensaios realizados desde há várias semanas, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, condições verdadeiramente excepcionais com barcos, uns favoritos e outros com muita chance para lograr colocações, todas preciosas, na contagem final de pontos para apurar o campeão da cidade.

Desde logo o programa do campeonato oferece uma abertura sensacional com a prova dos quatro com patrão. Três conjuntos se perfilam capazes de vencer: o do Botafogo vitorioso na regata preparatória, o do Vasco, possante e que ainda bem remado, o do Vasco com Agenor Corrêa na voga, remando com rapidez e segurança e tirando do barco excelente rendimento e o do Guanabara, com a dupla Renato-João nos dois primeiros assentos do bote e como tal bastante respeitavel.

Não se deve desprezar igualmente o jovem e ligeiro conjunto do Flamengo, que já na referida regata da Lagôa, obteve ótimo segundo lugar. Tem futuro o quarteto e se as peripécias da grande regata lhe forem favoraveis, não será surpresa se ele chegar entre os primeiros.

De toda forma espera-se dêsse páreo uma bonita e empolgante regata, muito importante para a decisão final.

A regata terminará com outra renhida prova

Com os "oitos" fechar-se-á a regata. O conjunto campeão Sul-Americano do Vasco com alguns retoques tem cumprido magnificos tempos e a desenvoltura de sua remada não deixa dúvida de que se encontra em excelente forma. Com a reconhecida habilidade de Keller nesses conjuntos, o Botafogo apresenta-se rival de grande respeito. O oito do [illegible] solitária terá menos experiência, mas sua remada tem um ritmo que agrada bastante e pelos ensaios que vimos do barco, suas condições são de molde a ser considerado sem favor um rival respeitavel.

Não nos parece em bom andamento o bote do Guanabara. Há algo que não nos agrada e portanto até domingo esperam os seus dirigentes grandes melhoras.

Em compensação, o novo conjunto do Flamengo tem atingido o índice do "vôo"; tem deixado muito bem impressionados os [illegible] até mesmo aqueles que serão seus adversários. É um conjunto de futuro e muito jovem que está remando certo e com rendimento.

Por tudo isso, o fecho da regata do campeonato de próximo domingo promete sensação.

Guilherme, Hermes e Evora, três "ases" do Botafogo

E' UMA COISA SÉRIA

A PONTARIA DOS BOTAFOGUENSES

O VASCO TERÁ DE SE AGIGANTAR PARA DETER, HOJE, À NOITE, A OFENSIVA DOS TETRA-CAMPEÕES - ESCOLA CERTA

O "five" do Botafogo, tetra-campeão da cidade, começou mal as suas atividades no certame que hoje enveredá pela sua fase final.

Logo no primeiro compromisso, disputado em seu "rink", foi ele batido pelo Vasco. Outro revés veio depois e aí, soou entre os botafoguenses o sinal de alarme.

Seguindo o bom exemplo

Sempre se disse maravilhas da técnica conhecida dos brasileiros, especialmente dos cariocas. Embalados nessa presunção fomos fagueiros para várias competições internacionais e, voltamos sempre derrotados, embora impressionassemos pela nossa "magnífica técnica". Um dia, um técnico juntou às suas observações algumas advertências feitas, inclusive por nós, de que era vital cuidar dos arremates. Pivots simples e duplos, jogadas primorosas, tudo isso os nossos cracks faziam às maravilhas. Mas na hora do principal, no momento de completá-las, atirando à cesta, sempre eles se mostravam mais bisonhos do que o mais fraco jogador argentino. E o técnico Oscillo Braga, deu uma indigestão de cesta nos "ases" que selecionára.

O resultado foi o que se viu, pela primeira vez na história do basket sul-americano, um scratch levantou o título sem sofrer um único revés.

E Kanela, um dos melhores "coaches" do nosso basketball, admitiu que embora tendo em suas mãos um "five" de estrêlas, elas ficaram solitariamente nos últimos postos, se continuassem displicentes e sem pontaria. E não teve dúvidas, meteu a sua rapaziada num bom treinamento de cestas.

Correndo e atirando bem

Em consequência o team do Botafogo reapareceu correndo e atirando com uma precisão espetacular, levando tudo raso, até o lider invicto do certame. E não temos dúvidas que dificilmente ele será contido no returno. Que se precatem pois os vascainos, logo à noite.

A situação dos concorrentes

Como se sabe, jogarão hoje, na etapa inicial do returno, Vasco x Botafogo; Riachuelo x Tijuca e Aliados x Fluminense.

Tanto os vascainos como os botafoguenses ocupam o segundo posto, o que empresta mais importância ao conjunto. Aliás, a situação dos concorrentes até o momento é a seguinte:

1.ª DIVISÃO (GRUPO "A"):

CLUBES	V	D
Riachuelo T. C.	6	1
Botafogo F. R.	5	2
C. R. V. da Gama	5	2
Fluminense F.C.	4	3
Tijuca T. C.	4	3
C. R. Flamengo	2	5
América F. C.	1	7
Clube dos Aliados	1	6

4.ª DIVISÃO (Grupo "A"):

CLUBES	V	D
Tijuca T. C.	6	1
Riachuelo T. C.	5	2
Botafogo F. R.	5	2
América F. C.	4	3
C.R.V. da Gama	4	3
Fluminense F. C.	3	4
C. R. Flamengo	1	6
Clube dos Aliados	0	7

Nada de oficial entre o Corintians e Avila

SÃO PAULO, 19 (A.) — O Sr. Antonio Abdalla, um dos diretores do Departamento Profissional do Corintians, em declarações prestadas à imprensa, contestou a notícia divulgada nesta capital, segundo a qual já havia um contrato firmado por Avila com o alvi-negro.

Afirmou o dirigente corintiano que não somente não há qualquer documento firmado por Avila como, nem siquer, negociações diretas entre o Corintians e o player gaucho, de vez que ninguém devidamente autorizado procurou Avila para dirigir-lhe proposta em nome do Corintians.

Sem alteração o quadro maranhense

O TREINO DESTA NOITE

Inegavelmente, a brilhante reação do quadro maranhense no segundo tempo da partida contra os mineiros valeu pelo espetáculo. Afinal de contas, depois de estarem perdendo por quatro a zero, conseguiram os rapazes do norte um placard de 6x4, e isso representa alguma coisa, se levarmos em conta a superioridade técnica demonstrada pelo onze mineiro.

Hoje, à noite

Esperam os maranhenses conseguir plena reabilitação na noite de quinta-feira. E para tanto resolveu o técnico do conjunto nordestino apurar a forma fisica de seus pupilos. Assim é que logo mais, à noite, no campo do Fluminense, os representantes do Maranhão levarão a efeito um puxado treino de conjunto. Para a sensacional peleja de quinta-feira, podêmos adiantar aos nossos leitores que o esquadrão do norte terá a mesma constituição

MANECO

O meia direita Maneco figura entre os cracks de maior popularidade em nossas canchas. Possuidor de um estilo inconfundivel, em que se evidenciam como qualidades principais a rapidez e a malicia, o endiabrado atacante do América tem sido, em inúmeras ocasiões, verdadeiro espantalho de nossos melhores arqueiros.

E há razão de sobra para isso, porque quando o couro vai aos pés do meia "colored" o arco adversário passa a ser ameaçado seriamente.

De uns jogos para cá, entretanto, decaiu um pouco a produção do dianteiro de Campos Sales. Como é natural os "fans" e a própria critica notaram em ligeiro decréscimo, tanto mais porque se sabe que Maneco desempenha um papel importante no quadro rubro.

A situação de Maneco ainda não foi decidida, porquanto a renovação do contrato não foi até o momento assentada. Mas não há preocupação da parte dos rubros quanto à permanência do popular meia direita nas fileiras do club de Campos Sales. Tanto os dirigentes rubros como o jogador demonstram a maior boa vontade no sentido de resolver amigavelmente a questão, com pleno acôrdo para ambas as partes.

Sôbre o momentoso assunto, ouvimos, a palavra de Gorson Coutinho, chefe do Departamento Técnico do América, que afirmou:

— A torcida americana pode estar tranquila. Maneco continuará no América, pois quanto a isso não tenho a menor dúvida. O contrato será renovado oportunamente Posso garantir também que Maneco vai fazer uma grande partida domingo, contra o Fluminense, reabilitando-se amplamente Ele é um grande jogador e tem qualidades de sobra para voltar a brilhar.

Não foi reconhecido

Ou seja porque evidentemente não anda em maré de sorte ou seja porque outras razões se apresentam a tentar-lhe perturbar sua ação de desportista dinâmico, o Sr. Hilton Santos se viu envolvido sábado em novo e rápido incidente no portão central do Estádio do C. R. Vasco da Gama.

Uma das pessoas encarregadas de fiscalizar e controlar a entrada por aquela via de acesso à arquibancada social do C. R. Vasco da Gama, obstou a passagem do presidente do Flamengo que é, como sabem todos, também membro do Conselho Nacional de Desportos. O Sr. Hilton Santos invocou a qualidade de presidente de um dos clubes disputantes do match mas o fiscal insistiu na apresentação da prova de identidade. Afinal o Sr. Hilton Santos e sua excelentissima esposa ingressaram como era de direito.

Breve incidente, por todos os motivos a lamentar, [illegible] tando-se de um pre[illegible] be que ostenta o[illegible] tacada nos desp[illegible] foi todavia motivo [illegible] tra o C. R. Vasco da [illegible] associados, os que [illegible] presidente do Instit[illegible] sões e Aposentadori[illegible] gados em Transpor[illegible] andam solicitos [illegible] cassem invectivas e [illegible] do o ponto de cabido.

Casos como esses, [illegible] como estão, só ensejam [illegible] são de sentimentos [illegible] pôr sem dúvida incompreensiveis dos que o exploram, [illegible] agremiação de tantas [illegible] tão dignas como as [illegible] sejam, como é o C. R. Vasco da Gama, se outros não foram os intuitos dos que vieram a público divulgando-o, como o fizeram em vão tentativa de intrigar figuras e entidades que têm de estar em idêntica posição de respeito e consideração.

Por tudo isso é que não deixa de causar estranheza o açodamento com que logo se atiraram os membros do quadro social do Vasco os que, certamente, vêm no ilustre presidente do C. R. Flamengo menos o desportista do que o homem que desfrutando de excelente posição social e politica póde se constituir num amigo generoso.

O primeiro treino do scratch

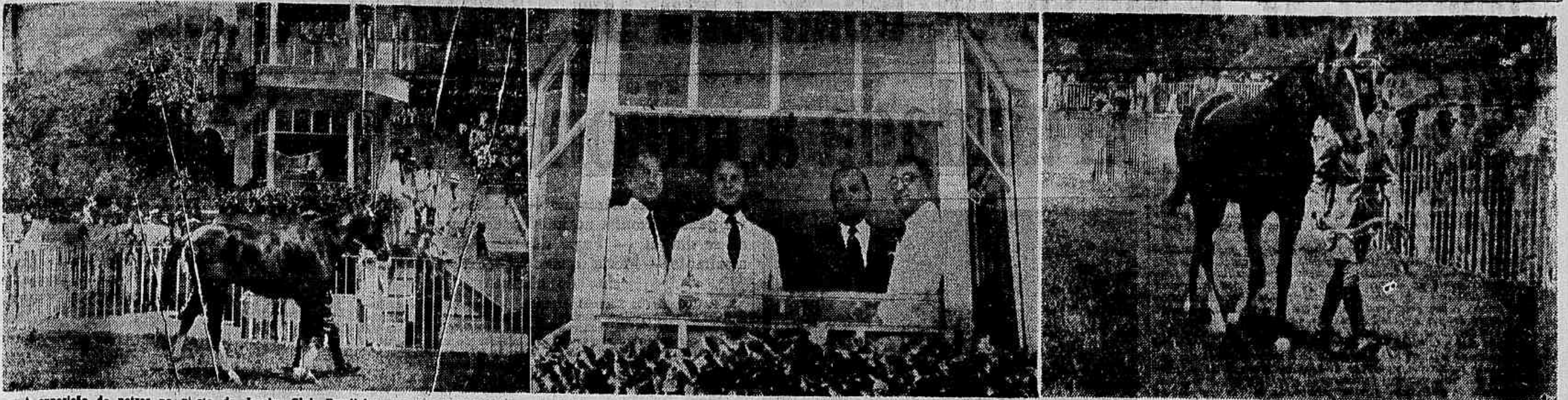
Finalmente ficou esclarecida a questão da participação dos cariocas no Campeonato Brasileiro. Depois de uma série de demarches, a C. B. D. decidiu o palpitante assunto, confirmando a estréia do selecionado metropolitano a 1.º de dezembro, provavelmente contra os mineiros, que vão se defrontar novamente com os maranhenses depois de amanhã.

Com isso, ficou de pé o programa de atividades organizado pelo selecionador Luiz Vinhais, para os jogos semi-finais.

De acôrdo com êsse programa o primeiro exercicio dos cariocas será levado a efeito amanhã, à noite, em São Januário, dele participando todos os jogadores convocados, em número de trinta e que já se acham sob as ordens do preparador.

Leve, o primeiro treino

Segundo o que declarou à reportagem, Luiz Vinhais pretende realizar amanhã apenas uma prática ligeira, que servirá principalmente como base para os futuros trabalhos. Será unicamente uma prova para os scratchmen, a fim de serem observadas as suas atuais condições.

Vinhais acentuou que os jogadores precisam ser poupados, tanto mais que os vascainos acabam de regressar de uma temporada em Santos.

A exposição de potros na pista do Jockey Club Brasileiro, como se esperava, levou ao hipódromo da Gávea, na manhã de hoje, grande número de turfmen e autoridades do país. Como noticiámos em outro local desta página, pela comissão previamente escolhida, foi feita a classificação dos melhores exemplares procedentes de nossos haras. Na gravura aparecem dois dos concorrentes durante o desfile e autoridades presentes

Não ha favorito absoluto

Crônica de Turf

HELLENICO-HORNUS, ABSOLUTOS

A homenagem que teve início no sábado, com o banquete oferecido pelo Jockey Club aos cronistas e diretores de jornais, continuou domingo, com a realização do tradicional "Clássico Imprensa", interessante prova destinada a potros nacionais de três anos, estreantes no país. Essa exigência de "estréia", por si só dá um ar diferente ao prêmio, já que, em se tratando de potros, qualquer resultado é normal com estreantes.

Mas a cátedra não se intimidou com a condição de estreantes de todos os seis potros alinhados na seta dos 1.600 metros. E elegeu favoritas as "máquinas" Horus-Helênico, do Stud Lineu de Paula Machado, achando que o primeiro, filho de Six Avril e Xodó, devia levar de vencida os adversários sem apelação, mercê dos magníficos trabalhos que produzia na areia. Falhou em parte a cátedra, pois o vencedor foi o segundo, descendente de Trinidad, que, presa facil do companheiro na pista de areia, na grama o suplantou com sobras.

A saída não foi demorada, surpreendendo a docilidade dos potrinhos, ao contrário do que sucedeu no ano passado, quando o "starter" deu uma péssima partida em igual páreo. Tomou logo a ponta Hecuba, seguida de Jaspe, Blindado e Horus, emparelhados, Grand Lord e Helênico em último, atrasando-se cada vez mais. Essa ordem não sofreu alteração até a curva, quando Horus firmou-se definitivamente em terceiro e veio ao encalço dos ponteiros. Já aí se desenhava o domínio do potro da farda auri-azul, pela facilidade com que vinha. Na entrada da reta, Jaspe atacou Hecuba, sendo ambos logo dominados pelo Horus, que se destacou em soberbos galões. Mas não conseguiu o pilotado de Ullôa destacar-se, pois Helênico, avançando avassaladoramente dos últimos postos, igualou sua linha e sacou pescoço de vantagem no disco.

O público soube aplaudir com calor a dupla vitória do Stud Paula Machado, tendo seu titular, o Dr. Francisco Eduardo, num requinte de gentileza, convidado o nosso colega Manoel do Vale Junior para acompanhá-lo na clássica fotografia de pista, como homenagem à imprensa. E logo depois oferecia, na sala de imprensa, uma taça de champagne à crônica.

Impressionou-nos bastante o "rush" do potro Helênico, que surpreendeu até aos seus responsáveis. Quer-nos parecer que conquistará ainda muitas vitórias e poderá competir com êxito nos páreos alongados da turma, pois a vantagem que proporcionou aos adversários foi bem sensivel.

Merecem ainda um registro: a vitória de Good Boy na reunião de domingo, pelo tempo que "pregou" para os 1.400 metros; a nova façanha de Nacarado na grama, também em ótimo tempo; a dupla vitória de Luiz Rigoni, com potros do Stud Buarque de Macedo, Galata II e Garbolito; as duas vitórias de Francisco Irigoyen, com Mimi e Tupy.

BIAS

O Jockey Club encerrou, ontem, com bastante êxito, as inscrições para as próximas reuniões, tendo conseguido organizar quinze páreos atraentes, sendo sete para sábado e oito para domingo.

A prova básica, que é o clássico "Mariano Procopio", em 2.000 metros, reuniu as inscrições das éguas Sandália, Remolacha, Lobuna, Francesca, Ladyship, Came, Sálaga e Grey Lady, todas em excelentes condições de "entrainement" e devendo produzir uma carreira cheia de peripécias interessantes.

O "handicap" em 1.800 metros deve ser dos melhores da tarde, porquanto levará à pista os animais Chips (53) Grilo (50) Heleno (52) Gardel (57) Sardoal (52) Prima Donna (54) Carioca (56) Defiant (56) Calce (55) Go-

No "G. P. Mariano Procopio"

fano (54) e Tupan (50). O equilibrio de forças é notório, dada a distribuição dos pesos, prometendo ser renhida a disputa.

Porango que vem de dois facilimos triunfos, voltará a público, no quinto páreo, competindo com Cerro Grande, White Face, Lula, Isloti, Orelfo e Acarape.

Vejamos como se portará o paranaense frente a estes adversários mais credenciados.

Na eliminatória das éguas perdedoras, de 3 anos, estão inscritas, em 1.400 metros, Copélia, Norma, Dondestá, Catita, Jaba e Bronzeada.

Os páreos complementares de domingo, bem como os de sábado, são, também, cheios de atrativos, devendo ao hipódromo comparecer público elevado, nas duas reuniões.

Provas para animais financiados

Mais duas provas para os financiados, serão realizadas nos dias 1.º e 29 de dezembro próximos, com as denominações, respectivamente, de Francisco Antunes Maciel e José Eduardo de Macedo Soares, sendo a primeira em 1.800 metros e dotação de Cr$ 40.000,00, e a segunda em 2.000 metros e dotação de Cr$ 50.000,00.

Dar-se-á, assim, fiel cumprimento ao que estabelece o regulamento da exposição leilão de 1945.

Premio "Carlos Dietzsch"

No dia 8 de dezembro próximo, o Jockey Club fará disputar

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

A EXPOSIÇÃO-LEILÃO NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com a presença de grande número de turfmen e dos Srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, capitão Clovis Camisa, representante do ministro da Guerra, do professor Otavio Domingues, diretor geral de Produção Animal, do general Silva Rocha, diretor da Remonta do Exército, do Sr. Nelson Godoy, secretário de Agricultura do Estado do Rio, que se faziam acompanhar do ministro Filadelfio Azevedo, presidente em exercicio do Jockey Club e outros diretores da entidade turfista, foi iniciado o desfile de animais num total de 210 potros e potrancas da Exposição Leilão.

Pelo juri composto de representantes do Ministério da Agricultura e Prefeitura Municipal foram premiados os seguintes potros e potrancas:

Potros — 1.º lugar — Arrow, do Haras V8 do Estado de São Paulo de criação e propriedade do Sr. O. V. Gonçalves.

2.º lugar — Aritan, do Haras Bela Esperança, de criação e propriedade do Sr. José Paulino Nogueira.

3.º lugar — Igarapé, do Haras São José, de criação e propriedade do Sr. Candido Guinle de Paula Machado.

4.º lugar — Drill, do Haras Santa Anita, de criação e propriedade do Haras Santa Anita.

5.º lugar — Lip, criação e propriedade do Sr. J. Peixoto de Castro.

Potrancas — 1.º lugar — Ubatana, nascido no Haras Campo das Pedras, criação e propriedade do Sr. Pedro Gusso.

2.º lugar — Ahalesia, nascido no Haras de Bela Esperança, criação e propriedade do Sr. José Paulino Nogueira.

3.º lugar — Indigena, nascido no Haras Expedito, de criação do Sr. Candido Guinle de Paula Machado.

4.º lugar — Mayling, nascida na Fazenda Rio Grande, criação e propriedade do Sr. S. Walter Hime.

Estrearão no hipodromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões, os seguintes animais:

JAEZ, masculino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Tallboy em Solena, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Sr. Reynaldo C. Bastos.

Tratador: Claudio Rosa.

THEBANO, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Pons em Thebaide, de criação do haras Milano e propriedade do Stud Piratininga.

Tratador: Luiz Tripodi.

SALTA, feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Carlitos Gardel em Rancheira, de criação e propriedade de Pedro Gusso & Cia. Ltda.

DIGITALIS, feminino, tordilho, 3 anos, R. G. do Sul, por Alvis em Printemps, de criação e propriedade do Sr. Gaspar Carvalho.

Tratador: Waldemar Lima.

CON BOTAS, (imp. de pó), feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Concejal em Bojacá, de importação do Sr. Atilio Irulegui e propriedade do Sr. A. C. Gomes da Cruz.

Tratador: Euclydes F. Silva.

CARNAVALESCA, feminino, zaino, 3 anos, argentina, por Parwiz em Ma Colombine, de importação do Sr. A. Irulegui e propriedade dos Srs. Figueiredo & Saavedra.

Tratador: Mario Almeida.

O sr. Roberto Marinho

Conquistou definitivamente a Taça "O Globo"

A Federação Metropolitana de Hipismo promoveu na pista da Sociedade Hípica, à rua Jardim Botânico o seu XVII Concurso Oficial, com a prova "Luiz Fernandes Barroso, dedicada a um valor novo e brilhante do nosso hipismo e a competição mensal da Taça "O Globo", destinada a premiar os cavaleiros que participam das provas de energia das reuniões desportivas da entidade.

O Sr. Roberto Marinho, que é efetivamente cavaleiro dos mais hábeis e brilhantes, tanto pelo seu estilo como pela dedicação que dispensa ao hipismo conseguiu decisivo triunfo na prova principal conquistando a primeira classificação e também computados os resultados anteriores, a posse definitiva do troféu criado sob os melhores auspicios.

Os resultados

"Prova Luiz Fernandes Barroso" — Classe A. Percurso normal sobre três obstáculos de 1,10 x 3,00. Vencedor, tenente Aécio Coelho, do R. C. G., montando "Ajax". 2º lugar — tenente Luiz Felipe Dick, do R. C. G., montando "El Dorado". 3º lugar — Hermes Vasconcelos, da S. H. B., dirigindo "Zingaro". 4º lugar — Tenente Armando Varela, do R. C. G., montando "Itaperi".

Prova "Taça O Globo" — Omnia classe. — Percurso normal sobre 12 obstáculos, de 1,40 por 4,00. Vencedor — Roberto Marinho, da S. H. B., montando "Igor", com 7 pp. 2º lugar — Hermes Vasconcelos, da S. H. B., com "Itararé", com 7 pp. Decidido no tempo. 3º lugar — Hermes Vasconcelos, da S. H. B., com "Apolo", com 8 pp. 4º lugar — Capitão Castro Pinto, do R. C. G., montando "Itaguaí", com 8 pp. Decidido no tempo.

CARTAZ SUBURBANO

Detalhes técnicos

Foram os seguintes, os detalhes técnicos das pugnas realizadas pelos certames da Segunda e Terceira Categoria:

Confiança x Manufatura

Campo — do São Cristovão.
Renda — Cr. 7.730,00.
Resultado — Confiança, 3x0.
Goals: Amaury, Tião e Pelado.
Juiz — Walter Muniz (bom).
Quadros:
Manufatura: Valter — Cid e Otacilio; Cesar — Tião e Camisa; Camisa, Barroso, Taico, Jorge e Jair.
Confiança: Garrido; Aldo e Heitor; Catita, Bartolo e Cuco; Pelado, Tião, Vadinho, Amauri e Carrerinho.

Guanabara x Valim

Campo — do River.
Renda — Cr$ 332,00.
Resultado — Guanabara, 3x2.
Goals: Saragote (2) e Pantaleão, pelo Guanabara, e, Hugo e Moreno, pelo Valim.
Juiz — Aristocilio Rocha (bom).
Quadros:
E. C. Guanabara: Crisolino; Hugo e Gameiro; Antonio, Rei e Nande; Gerson, Milton, Saragote, Chico e Pantaleão.
E. C. Valim: Zezinho; Jaú e Otávio; Rodrigo, Brasilino e Tuninho; Fausto, Roberto, Hugo, Helio e Moreno.

Andaraí x Anchieta

Campo — do Madureira.
Renda — Cr$ 542,00.
Resultado — Anchieta, 3x1.
Goals: Jarbas (2) e Aereo, pelo Anchieta, e, Vandinez, pelo Andaraí.
Juiz — Vicente Geil (bom).
Quadros:
Anchieta S. C.: Arlindo; Madureira e Lilico; Ceci, Valdir e Orlando; Mario, Wilson, Valdemar, Jarbas, Zequinha e Aureo.
Andaraí A. C.: Broa; Ceci e Sergio; Losca, Ivo e Jonjoca; Milton, Direeu, Chico, Orlando e Vandinez.

River x Anchieta (Juvenis)

Campo — do Madureira.
Resultado — River, 2x1.
Goals: Oldemar e Djalma, pelo River, e, Walter, pelo Anchieta.
Quadros:
RIVER F. C.: Murilo; Cleres e Osmar; Jorge, Ubiratan e Jandir; Dério e Omar.
Anchieta S. C.: Antenor; Marcelino e Osmar; Vadinho, Claudionor e Elias; Candido, Serafim, Valter, Antonio e Derci.
Juiz — Rubem de Almeida Ribeiro (bom).

Astória x Guanabara (Juvenis)

Campo do River.
Resultado — Astória, 2x1.
Goals: Tiago e Walter, pelo Astória, e Galego, pelo Guanabara.

NÃO SURGIU NENHUM CAMPEÃO — O Confiança, conforme noticiámos anteriormente desforrou-se amplamente do revés sofrido na primeira peleja, conseguindo abater o Manufatura, no segundo cotejo, pelo mesmo score, isto é, 3 x 0 Assim, para a decisão do título de campeão da Segunda Categoria, será necessária a realização da terceira partida. O grêmio de Silva Teles desenvolveu destacada "performance", fazendo jus ao triunfo alcançado. Também não foi decidido o título da zona "Norte", entre juvenis. No primeiro encontro, o Anchieta levou a melhor, por 1 x 0 e, na segunda partida, coube à equipe do River triunfar, por 2 x 1. A terceira peleja decidirá a quem caberá enfrentar o Cocotá. Para se conhecer o último colocado da Segunda Categoria também está dependendo do terceiro encontro. É que, desta vez, o Anchieta levou a melhor, por 3 x 1. Como se vê, não surgiu nenhum campeão.

*

VENCEU O GUANABARA — A primeira peleja da "melhor de três" para decisão do título da Terceira Categoria como se sabe, terminou empatado por 3 x 3. Ontem, à tarde, foi realizado o segundo jogo da série e teve como vencedor o Guanabara, por 3 x 2. Depois de estar perdendo por 3 x 0, o Valim esboçou forte reação, só não empatando ou mesmo vencendo por falta de absoluta "chance". Foi, sem dúvida, dificílima, a vitória conseguida pelo Guanabara. Na peleja de juvenis, o Astória venceu o Guanabara, por 2 x 1, tornando-se necessária a realização da terceira partida.

Quadros:
Astória F. C.: Fernando, Careca e Tião; Adilson, Luiz e Reginaldo; Carnaval, Tiago, Osvaldo, Valter e Magine
E. C. Guanabara: Helio; Helcio e Tavares; Agenor, Alfredo e Suruca; Calim, Pinto, Galego, Lasica e Maruco.
Juiz — Sebastião Cavalcante (Bom).

Aceita jogos o Guaraci F. C.

Desejando formar o seu calendário esportivo para os meses vindouros e fim deste, o Guaraci F. C. comunica que aceita jogos para 1.º e 2.º quadros de juvenis no campo dos adversários.

De preferência pela parte da manhã.

A correspondência deve ser dirigida para rua Dr. Jobim, 257, Engenho Novo.

Venceu o S. C. Tavares

O S. C. Tavares obteve mais uma bonita vitória, desta feito contra o Paraiso F. C. (de São Cristovão), que baqueou pela contagem de 5 x 0. O quadro vencedor apesar de noã atuar com alguns dos seus titulares fez uma brilhante peleja, chegando mesmo a dominar completamente seu antagonista.

O grêmio vencedor atuou assim constituido:

Jujú; Djalma e Duduca; Duda, Mathias e Antônio; Araquem, Leonidas, Jairo, Wilson e Galego.

Os goals do vencedor foram de autoria de Araquem (2), Leonidas.

O Curupaiti venceu o Jacarezinho

No campo da rua Viuva Claudio, encontraram-se domingo último o campeão local, o Jacarézinho e o Curupaiti, a disciplinada agremiação mangueirense, verificando-se a vitória dos visitantes pela contagem de 2 x 1.

S. C. América x S. C. Humaitá

Realizou-se na cidade Olimpica, no campo de S. C. Engenho Novo, o encontro amistoso entre os disciplinados conjuntos do S. C. América e Hamaitá F. C. o qual terminou com a vitória do S. C. América pelo score de 6x2

Embora o campo estivesse escorregando o jogo esteve muito animado, dando às torcidas dos dois quadros um entusiasmo invulgar.

Nos aspirantes a vitória também pertenceu ao S. C. América por 2x1.

Os quadros do S. C. América foram os seguintes:

1º tempo — Chanda; Rafael e Olávio; Antonio, H. Enoch e Rubinho; H. Maia, Waldyr, Haroldo, Cafunga, Chico e Arruda.

Aspirantes — Nico; Osiris e Darcy; Paulino, Zé Ozorio, Darcy e Miro.

Venceu o Estrela, de Botafogo

Realizou-se no campo do Juventos a peleja amistosa entre o Estrela de Botafogo e o Estrela Dalva F. C.

Foi vencedor do jogo a representação do Estrela de Botafogo pelo escore de 2 x 0.

O quadro foi o seguinte:

Claudino; Milton e Caniço; Jorge, Mario e Moacyr; Silvinho, Eli, Armandinho, Careca e Humberto.

Andorinha F. C. x Vitória E. Club

O Andorinha conseguiu brilhante vitória frente ao Vitória pela elevada contagem de 6x1.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição:

Oncinha — Jaime II e Ademar — Bolo (Murilo) — João e Luiz — Mazinho — Joel — Daniel — Russo e Jaime I.

Goals de Jaime I (2), Daniel (1), Joel (2) e Luiz (1).

Cairú F. Club x Ala Rubra

Realizou-se no campo do Oposição F. C. o jogo entre Cairú F. C. e Ala Rubra no qual se verificou um empate de 1x1.

O team do Cairú F. C. atuou com a seguinte constituição:

Azulão — Claudio — Tonico — Mica — Artur — Mauro — Xaxá — Orlando — Gulu — Bahia e Mario.

O tento do Cairú foi feito por Xaxá.

O Sporting sagrou-se campeão de Lisboa

LISBOA, 17 — (A. P.) — O Sporting levantou o Campeonato de Lisboa ao derrotar hoje o Benfica pelo score de 3 a 1. No outro jogo da tarde o Atlético abateu o Belenense por 2 a 1.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

PARA AS GRANDES REGATAS A VELA BUENOS AIRES-RIO

Contribuirá o Ministério da Marinha da Argentina com dois navios patrulheiros

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) — O ministro da Marinha pôs à disposição dos veleiros argentinos dois navios da Armada, a fim de transportar os participantes da grande regata internacional que será realizada no Rio de Janeiro, no dia 4 de janeiro do próximo ano.

A fim de emprestar maior brilhantismo a essa regata que contribuirá para estreitar os vínculos de amizade entre os esportistas brasileiros e argentinos, o ministro da Marinha baixou uma ordem para que os navios patrulheiros "Muratore" e "King" escoltem os navios postos à disposição dos atletas argentinos. Resolveu também pôr à disposição dos integrantes da representação argentina, que, por motivos de suas ocupações, precisam regressar imediatamente à Buenos Aires, aviões da Marinha, para transportá-los.

REABRIU-SE A BOLSA DA BORRACHA DE LONDRES

LONDRES, 19 (A. P.) — Depois de haver permanecido fechada durante toda a guerra, reabriu-se a Bolsa da Borracha, que começou a operar apenas sôbre o mercado a termo.

LETRAS E ARTES

O ÚLTIMO ESFORÇO

Devemos tentar um último esfôrço pela realização do Salão, este ano. Não que o Salão tenha sido acontecimento isento de lamentáveis erros em anos anteriores, mas porque, apesar de seus males, de seus julgamentos tão discutidos, de suas ausências e tantas presenças sem nenhuma significação, ainda é o grande certame, que tem uma tradição secular e que, bem ou mal, polariza a maior parte dos artistas.

Com relação ao Salão, o que se deve desejar é que ele melhore, consiga atrair bons artistas, e não dele se afastarem, tenha uma expressão nacional, se organize de modo que constitua, de fato, um acontecimento de cultura com fôrça difusora nos quadrantes das artes plásticas e do público. O que, pois, se deve desejar, não seria nunca, o seu desaparecimento, a sua não realização, porque, em virtude de um decreto-lei feito às escondidas, em desacôrdo com artistas e membros da comissão organizadora. Se o sistema tentado não deu resultado; se os organizadores não conseguiram organizar; se os artistas, de quem depende a matéria prima das exposições, se recusam a participar de uma estrutura de salão, nitidamente contrária aos seus interesses — a solução não será nunca a supressão do salão, mas a reforma imediata de todas as normas contraproducentes, a substituição das pessoas incapazes pelas que se julgam em condições de fazê-lo, a transferência da direção dos órgãos oficiais para as instituições de classe, enfim, as medidas seguras no terreno da organização.

O Salão não é só o balanço anual das atividades. É, ainda, o distribuidor de prêmios, sobretudo os prêmios de viagem ao estrangeiro e ao Brasil. Existem os prêmios. Existem tantos artistas à espera da recompensa. Só não são conferidos por causa de divergências entre os dirigentes do certame... É deveras lamentável!

Os problemas da cultura precisam de ficar à margem dessas vicissitudes pessoais, que tanto entravam suas legítimas soluções. Amarrado aos termos de um decreto-lei, não será fácil modificar-lhe a estrutura, a fim de que ainda haja, este ano, o Salão. Mas se o benefício não pode vir, como mágica, com a mesma rapidez com que surgiu da noite para o dia, o decreto que criou a discórdia, — que se faça, pelo menos, um esfôrço último no Congresso para que uma nova lei estabeleça, em boas bases — em bases democráticas, em consonância com as aspirações dos artistas — as linhas mestras da organização do Salão. Formulo aqui o meu apêlo, para que esse brilhante intelectual que é o Sr. Gilberto Freyre, tão intimamente ligado aos meios e aos assuntos artísticos de nosso país e com tantas responsabilidades no que diz respeito à sua cultura, promova, na Comissão de Educação da Câmara, as medidas necessárias e salvadoras. Mas que haja Salão, vencidas de vez as protelações improfícuas!

C. K.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE MODERNA — PARIS, 19 (AFP) — A inauguração da "Exposição Internacional de Arte Moderna", organizada pela UNESCO, ocorreu ontem, no Museu de Arte Moderna de Paris. A Exposição deverá encerrar-se a 28 de dezembro. É muito importante a participação sul-americana, representada pela Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, México (somente arquitetura), Perú, Uruguai e Venezuela, por intermédio dos seus melhores artistas: Amicarelli, Fabra, Cícero Dias, Djate, Caballero, Pedro León, Tejada, Sobogal, Guzmen de Rojas, Baradas, Figari Otero, etc. Entretanto, nenhuma obra de Portinari, cuja exposição foi apresentada ultimamente em Paris, figura na exposição ontem iniciada.

PORTINARI REGRESSA AO BRASIL — PARIS, 19 (AFP) — Candido Portinari deixou hoje Paris, com sua esposa e filho, seguindo para Bordéus, a fim de embarcar de regresso ao Rio de Janeiro.

O grande artista brasileiro, que durante sua estada nesta capital, teve a consagração da Ville Lumière, recebeu a despedida de elevado número de pessoas. "Levo a França no coração — disse Portinari ao representante da France Presse, no momento da partida. Conservarei sempre a melhor lembrança desta minha estada em Paris. Sinto-me profundamente grato pelas atenções que recebi".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Em sessão especial de homenagem à passagem do cinquentenário da fundação da Academia Brasileira de Letras, reúne-se essa Sociedade sob a presidência do Sr. Raul Tavares, amanhã às 17 horas, sendo orador oficial o Sr. Arnaldo São Tiago. Entrada franca.

P. E. N. CLUB — Achando-se no Rio de passagem para Lisboa, o escritor Fidelino Figueiredo, que vai assumir a presidência do Pen-Club de Portugal, o P. E. N. Club do Brasil o receberá em sessão pública, hoje, às 17 horas, no auditório da sua sede.

EXPOSIÇÕES — Inaugura-se, amanhã, às 16 horas, a 20.ª Exposição de Trabalhos Femininos, no Palace Hotel, prolongando-se até o dia 26 do corrente, das 11 às 18 horas. 3. No Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro n. 201, foi inaugurada uma exposição de trabalhos executados pelas velhinhas ali abrigadas, terminando no dia 30, sendo a entrada franca. 3. O Club Militar patrocinará uma exposição de pintura, a se realizar nos primeiros dias de janeiro vindouro, para a qual são convidados os pintores militares. As inscrições podem ser feitas na sede do club.

CONFERÊNCIAS — "Impressões de uma viagem a Cuba", pelo Sr. Waldo Cesar, através da PRA-2, rádio Ministério da Educação, amanhã, às 19 horas. "As aparências enganam", pelo Sr. Malba Tahan, no Instituto Brasil-Estados Unidos, depois de amanhã, às 17 horas. "O problema da liberdade e as doutrinas políticas", pelo Sr. Gabriel de Rezende Passos, no Palácio Itamaraty, sexta-feira, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Athos Bulcão, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Lucete Laribe, no Copacabana Palace; Gil Braga, no Liceu de Artes e Ofícios; Francisca Azevedo Leão, no Palace Hotel; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria [illegible]; Arte belga, no Ministério da Educação; Jorge Reider, no Hotel Serrador; Legroux e Dignimont, na Galeria Michel Gautier; Carol Kossak e Rodolfo Weigel, na Galeria de Arte Clássica; [illegible] Filho, no Hotel Quitandinha; Pintura Sul-Americana e Atmosfera de Paris, no Museu Nacional de Belas Artes; Ramon Miranda e Elena Fuentes Miranda, na Biblioteca dos Serviços Hollerith; Pintores Independentes de Paris, na Galeria Prestes Maia; L. Celli Rosenthal, na Associação Brasileira de Imprensa.

Venizelos para o governo de coalização

ATENAS, 19 (A. F. P.) — O Sr. Venizelos pediu, da tribuna da Câmara, a demissão do gabinete Tsaldaris, e a formação do govêrno de coalisão.

A identidade dos dois carrascos empregados em Nuremberg foi cuidadosamente conservada secreta. Todavia, um ponto foi evidente: após a viagem pela Áustria, o carrasco inglês Pierrepoint voltou para seu país, antes da execução dos dez enforcados de Nuremberg. Quem fez portanto o trabalho nos nazistas?

Falou-se em Reichardt, carrasco alemão pertencente a uma família na qual êsse ofício se vem exercendo sucessivamente de pai a filho. Reichardt tem 50 anos e exerce o emprêgo de matar gente legalmente há 22 anos, já contando no seu ativo 2.500 execuções.

E falou-se no sargento norte-americano Wood, que é o carrasco do exército de seu país. Um carrasco moderno, que viaja de avião e que já executara tantos delinquentes como criminosos de guerra alemães, por exemplo, os 28 guardas do campo de extermínio de Dachau.

Uma outra coisa também interessou muito. O cuidado com que foram fabricadas as cordas dos enforcados de Nuremberg. E foi um inglês que as fabricou. Com duas polegadas e meia de diâmetro, muito bem enroladinhas, [illegible] duras [illegible] "deslisantes". Uma das extremidades era coberta de couro. Era essa extremidade [illegible]. Tudo muito bem feito, porque o costume mandava que o enforcamento fosse feito sem derrame de sangue [illegible] Harry Moskes, o fabricante [illegible] trabalha para a casa Eddington desde a idade de [illegible] anos. A Casa Eddington tem o privilégio dos "colares" dos enforcados. Coube-lhe também fornecer os dos condenados de Nuremberg.

Harry Moskes é baixinho, não fuma nem bebe (nem pelo menos o "diz") e consome suas horas de folga em fazer trabalhos de marcenaria [illegible] "music-halls".

Teve o "fabricante" uma decepção. Fizera com cuidado a corda que devia servir a Goering... e o criminoso escapou ao enforcamento suicidando-se...

Um outro desencantado foi o sargento americano Wood. A um jornalista [illegible] execução [illegible] Goering [illegible]

Êsse também sofreu a decepção de não enforcar o marechal do Reich... (A. F. P.).

Trucidada a milionária, em São Paulo

Esta fotografia fixa um detalhe da reunião, em 13 de novembro, em Nova York, da Comissão das Nações Unidas, que estuda a regulamentação da aplicação da energia atômica, na guerra. Vê-se o Sr. Bernard M. Baruch, delegado norte-americano, em palestra com o comandante Alberto da Mota e Silva, representante do Brasil. Ambos comentam a predição do Sr. Molotov, ministro do Exterior dos Soviets, de que o uso da bomba atômica, colocado fora da lei, aliviará a tensão internacional ora existente. (Foto da Acme, para A NOITE).

Impressionante latrocínio — Percebendo que havia gente estranha no interior de sua casa, para alí se dirigiu — Fuga dos assaltantes, ou do assaltante — Morta quando procurava tocar o sino de alarme

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia paulista está preocupada em desvendar o mistério que envolve o assassínio de uma mulher de nacionalidade alemã, dona de grande fortuna e que residia na Chácara das Flores, distante 7 quilômetros de São Miguel.

A senhora apareceu morta depois das 17 horas com o crânio fendido horrivelmente, tratando-se segundo já está apurado de bárbaro latrocínio.

Por volta das 17 horas do dia 17, mais ou menos, Rosa Bossahard, de 56 anos de idade, esposa de João Bossahard, proprietário da Chácara das Flores, uma das mais belas propriedades agrícolas de São Miguel, quando separava algumas peças de roupa no quintal, ouviu ruidos estranhos dentro da casa. Pensando que se tratasse de ladrões, deixou o que fazia e correu para o interior da residência, encontrando então, gavetas abertas, tudo em desalinho, e percebeu que dois homens fugiam em desabalada carreira ante sua aproximação. A milionária, valente, todavia, correu atrás dos assaltantes, perdendo-os de vista. Rumou então para o local onde está situado o sino que dá sinal para os empregados atenderem às refeições e a outros chamados. No entanto, não chegou ao local, que, tudo o indica pretendia atingir.

Quando atingia o mastro onde está dependurado o sino, a milionária foi assaltada, de emboscada. Um dos ladrões, ou o ladrão, tivera o cuidado de ocultar-se nas proximidades do sino, e, quando a senhora se aproximava, golpeou-a com pesado instrumento, no crânio, consecutivamente. A vítima caiu ao chão, ferida de morte. Mesmo assim, arrastou-se na terra cerca de vinte metros em direção à cocheira, onde sabia que o marido e um empregado cuidavam dos animais. Todavia a morte surpreendeu-a antes de chegar onde o companheiro trabalhava. Somente às 17 horas mais ou menos foi o corpo descoberto pelo seu esposo, quando regressava para jantar.

Avisada a polícia, as autoridades compareceram prontamente ao local do bárbaro crime, constatando sem dificuldade tratar-se de um misterioso latrocínio. Foram já realizadas algumas investigações pelas redondesas e detidos três indivíduos. Um dos detidos apresentava mancha de sangue na roupa. Ao que tudo indica, trata-se de um ex-empregado da Chácara das Flores, onde se deu o delito, acreditando alguns, que o ex-empregado não esteja alheio ao bárbaro trucidamento da milionária, se bem que nenhuma opinião positiva já pudesse ter sido formada sôbre a figura do suspeito.

Proseguem ativamente as diligências da polícia, que espera elucidar dentro de mais algumas horas o bárbaro latrocínio.

Antecipando a comemoração do seu 94.º aniversário natalício, que passa a 25 do corrente, a senhora Marta E. Truman, mãe do presidente Harry Truman, posa para os fotográfos, sentada na sua cadeira predileta, na sua residência, em Independence City, EE. UU. — (Foto da Acme para a A NOITE)

Roubado um hóspede do Hotel Riviera em Copacabana

Jóias no valor de 369 mil cruzeiros

O Sr. Vicenzo Rufino, capitalista, hospede do Hotel Riviera, na Avenida Atlântica, 1046, em Copacabana, queixou-se ao comissário Augusto Barreira, do 2.º distrito policial, de ter sido roubado em seu apartamento, o de n.º 6 D I, em joias que estima na importância de 369 mil cruzeiros.

Os ladrões haviam entrado no apartamento durante a madrugada de ontem, usando chaves falsas. Além das joias, apossaram-se de uma carteira em que se encontravam 8 mil cruzeiros, em cedulas.

Na delegacia do 2.º distrito policial está instaurado inquérito. Diligências a proposito estão sendo feitas pelo detetive Agib, auxiliado por vários investigadores.

ESTADO DE GUERRA NO IRÃ

NOVA YORK, 19 (INS) — A rádio de Paris anunciou que, em consequência das continuas revoltas numa das provincias iranianas, o govêrno persa proclamou a vigência do estado de guerra.

Será chamado o embaixador argentino no Rio

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Diz-se que os embaixadores da Argentina no Rio de Janeiro, Chile e Uruguai serão chamados brevemente a esta capital. São eles os senhores Nicola Accame, do Rio; Gregorio Martinez, de Montevidéu; e Carlos Guiraldes, de Santiago. Anunciou-se também que o embaixador junto à U. R. S. S., Frederico Cantoni, provavelmente não partirá para Moscou em consequência do seu precário estado de saúde.

MORREU JIMMY WALKER

NOVA YORK, 19 (INS) — Faleceu ontem o ex-prefeito de Nova York, Jimmy Walker, vitima de trombosis cerebral. O extinto contava 65 anos de idade e sua morte verificou-se no Doctors Hospital.

O "PREFEITO BRINCALHÃO"

NOVA YORK, 19 (R.) — James J. Walker, ex-prefeito de Nova York, faleceu aqui à noite passada, em consequência de coagulação do sangue no cérebro.

Walker fôra prefeito durante os dias de apogeu da proibição em Wall Street e da "era do jazz", nos últimos anos da década 1920-1929. Foi êle quem legalizou os "shows" dominicais e o box, e simbolizou a alegria da Broadway no esplendor da jocundia.

Walker alcançou fama mundial pela elegância de suas roupas e vivacidade de espirito e humor.

Num hospital, a duas milhas da Broadway, esse outrora "prefeito brincalhão" recebeu a extrema unção das mãos de um padre católico.

Jimmy Walker

N. da R.

Jimmy Walker, o prefeito mais popular que já passou pela Municipalidade de Nova York, da qual teve de fazer uma saida estratégica, estava voltando, pouco a pouco, a reconquistar as antigas simpatias.

A história de Jimmy é muito conhecida e não carece de ser rememorada com abundância de detalhes. Guindado à administração da mais rica cidade do mundo, por voto espontânto e aclamações de mais de um milhão de cidadãos, Walker em breve se convertia, no poder, em verdadeiro idolo do povo novayorkino. Orador fluente e humorista engraçadissimo, estas qualidades certamente muito concorreram para a sua popularidade.

Surgin, contra ele porém, a acusação de desonestidade, a propósitos de obras colossais que havia empreendido e os seus adversários moveram-lhe cerrada campanha, batendo às portas do judiciário. As aparências eram contra Jimmy, que se viu obrigado, afinal, a refugiar-se na Europa, para não ser preso.

Permaneceu na França, na Inglaterra e em outros paises do velho mundo durante quatro anos, em companhia de sua esposa, a ex-atriz de cinema Betty Compton. Aí procurou defender-se, afirmando que não possuia fortuna e que fôra vitima de uma injustiça, vivendo, agora, das economias de Betty.

Há pouco, regressara à pátria. Os jornais ocupavam-se amiudadamente dele, criando-lhe um novo ambiente favoravel. Ainda agora, a pretexto de haver adoptado um menino pobre, o que fazia pela segunda vez, colocaram-no em posição amavel.

Jimmy, interrogado pelos repórteres sobre esta generosa ação, disse então:

— Mary Ann (a primeira criança que adoptou) está ficando menina. Já tem 17 meses de idade e precisava de um irmãozinho para brincar.

O nome do antigo governador da cidade de Nova York chegou a ser falado, não há semanas, como candidato a representante novaiorquino em uma das casas do legislativo federal.

A NOITE — 3.ª-feira, 19/11/46 — N. 12.420

Tremeu a terra novamente, no Perú

LIMA, 19 (U. P.) — Um curto porém violento tremor de terra se fez sentir aqui, hoje, às 3,52 horas. A população local, alarmada, correu para as ruas, naturalmente impressionada já com o terremoto que abalou violenta e dolorosamente o norte do Perú. Não houve, contudo, no sismo de hoje, danos materiais nem vitimas a lamentar.

O novo comandante das forças terrestres da Rússia

MOSCOU, 19 (R.) — O marechal Koniev, ao que foi revelado em relatório da Academia Militar Erunze, substituiu o marechal Zhukov, como comandante chefe das forças terrestres soviéticas.

O Sr. Maurício Thorez, "leader" comunista francês, lendo nos jornais de Paris os comentários despertados pela sua vitória nas eleições, na Assembléia Nacional Francesa, cujo resultado, numa maioria de 168 votos, o levará fatalmente ao poder. (Foto da International News, para A NOITE).

Ingresso para entrar no cemitério

Quem não pagar só poderá chorar do lado de fora

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço esfecial de A NOITE) — Os jornais noticiam que o prefeito de Cachoeira do Sul, para manter no seu posto o respectivo zelador, sem onus para o municipio, resolveu cobrar entradas, no cemitério, a um cruzeiro por cabeça, a todas as pessoas que acompanhem enterros, com excepção apenas dos seis que carregarem o caixão.

O aludido funcionário colocou à entrada do cemitério um aviso em que diz: "O zelador deste cemitério, Jacinto Domingues, avisa a todos que a entrada neste local custa um cruzeiro. A quem pagar mais, ficarei muito grato".

Os Estados Unidos da Indonésia

BATAVIA, 19 (R.) — O govêrno holandês reconheceu o govêrno republicano da Indonésia como "poder em exercicio de fato em Java, Madura e Sumatra", conforme o projeto de acôrdo estabelecido entre os delegados holandeses e indonésios, em reunião celebrada sexta-feira última, ao que se acaba de anunciar.

Formar-se-ão os Estados Unidos da Indonésia, abrangendo todo o território das Indias Orientais Holandesas como "Estado soberano democratico, em bases federais, sob a União Holando-Indonésia, incluindo também o Reino dos paises baixos, Surinam e Curaçáu, sob a corôa dos paises baixos, ao que se espera antes de 1.º de janeiro de 1949, dentro de dois anos.

Aumenta de 11 por cento o consumo do café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (A. P.) — De setembro para outubro deste ano o consumo de café nos Estados Unidos teve um aumento de onze por cento, segundo dados colhidos entre os líderes do comércio de torrefação e que são corroborados por dados oficiais do Departamento de Comércio.

AS MINAS DE CARVÃO BRITÂNICAS

LONDRES, 19 (A. F. P.) — A partir de janeiro do ano próximo, as minas britânicas de carvão tornar-se-ã a propriedade nacional.

O Kremlim e o Vaticano estão em guerra

GLASGOW, 19 (R.) — O Kremlin e o Vaticano estão em guerra" — declarou em discurso pronunciado aqui o conhecido sacerdote católico de Londres, Dr. John C. Heenan, durante uma demonstração coletiva contra a sentença de prisão imposta a monsenhor Aloisio Stepinac, arcebispo de Zagreb, e contra a "perseguição comunista da cristandade na Iugoslávia".

TRIGO ARGENTINO PARA O CHILE

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Segundo informações extra-oficiais, o govêrno argentino teria posto à disposição da embaixada do Chile nesta capital, para imediata remessa àquele país, 50.000 toneladas de trigo e 3.000 de farinha.

A crise de habitação continua a estimular a imaginação dos "sem teto", no sentido de resolvê-la de qualquer maneira. A gravura de Wirephotos A. P. mostra a casa construida pelo estudante da Universidade do Estado de Ohio Richard Ferriman, de 23 anos, para sua moradia e de sua jovem esposa, Irene, de 19, em Elyria, Columbus. É feita de madeira de dois caixões coberta de lona alcatroada. Está situada num campo, a poucos minutos da cidade, e possui quarto, sala, banheiro e cozinha, medindo 16 por 16 pés. Vê-se o estudante dando os últimos retoques à "casa".